UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E CULTURA

ADILSON SILVA DE JESUS

HISTÓRIAS ENTRELAÇADAS NO SERTÃO DA BAHIA OITOCENTISTA : DO FAC-SÍMILE À EDIÇAO SEMIDIPLOMÁTICA DO LIVRO DE RAZÃO DO CAMPO SECO

VOLUME II

EDIÇÕES FAC-SIMILAR E SEMIDIPLOMÁTICA

Salvador
2020

ADILSON SILVA DE JESUS

HISTÓRIAS ENTRELAÇADAS NO SERTÃO DA BAHIA OITOCENTISTA : DO FAC-SÍMILE À EDIÇAO SEMIDIPLOMÁTICA DO LIVRO DE RAZÃO DO CAMPO SECO

Texto apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia – UFBA, como requisito parcial para a aprovação na disciplina LET 793 Exame de Qualificação.

Orientadora: Dra. Emília Helena Portela Monteiro Souza
Coorientadora: Dra. Zenaide de Oliveira Novais Carneiro

Salvador
2020

VOLUME II
Edições fac-similar e semidiplomática do Livro de Razão

1 – APRESENTAÇÃO
2 – OS SENHORES DO CAMPO SECO E SUA DESCENDÊNCIA
2.1 Árvore genealógica
2.1 Ficha dos escreventes
3 – CRITÉRIOS
3.1 Critérios da edição – Livro de Razão
4 - ÍNDICE TEMÁTICO DA EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA
5 – AS EDIÇÕES

1 APRESENTAÇÃO

Apresentam-se, neste volume II, as edições fac-similar e semidiplomática do Livro de Razão do Campo Seco, manuscrito baiano dos séculos XVIII e XIX, escrito por três pessoas da mesma família, entre 1796 a 1838.

Predominam, no manuscrito, informações contábeis, mas há, também, registros de receitas caseiras para curar doenças, anotações referentes às patentes obtidas por Antonio Pinheiro Pinto, dotes de casamentos, vendas e alugueis de escravos, etc.

O documento revela aspectos da vida rural e da economia, fornecendo dados sobre a agricultura e pecuária, no sertão da Bahia, no final do último quartel do século XVIII e meados do século XIX. Para além dessas questões, é possível notar aspectos da vida cotidiana, como batizados, casamento e missas.

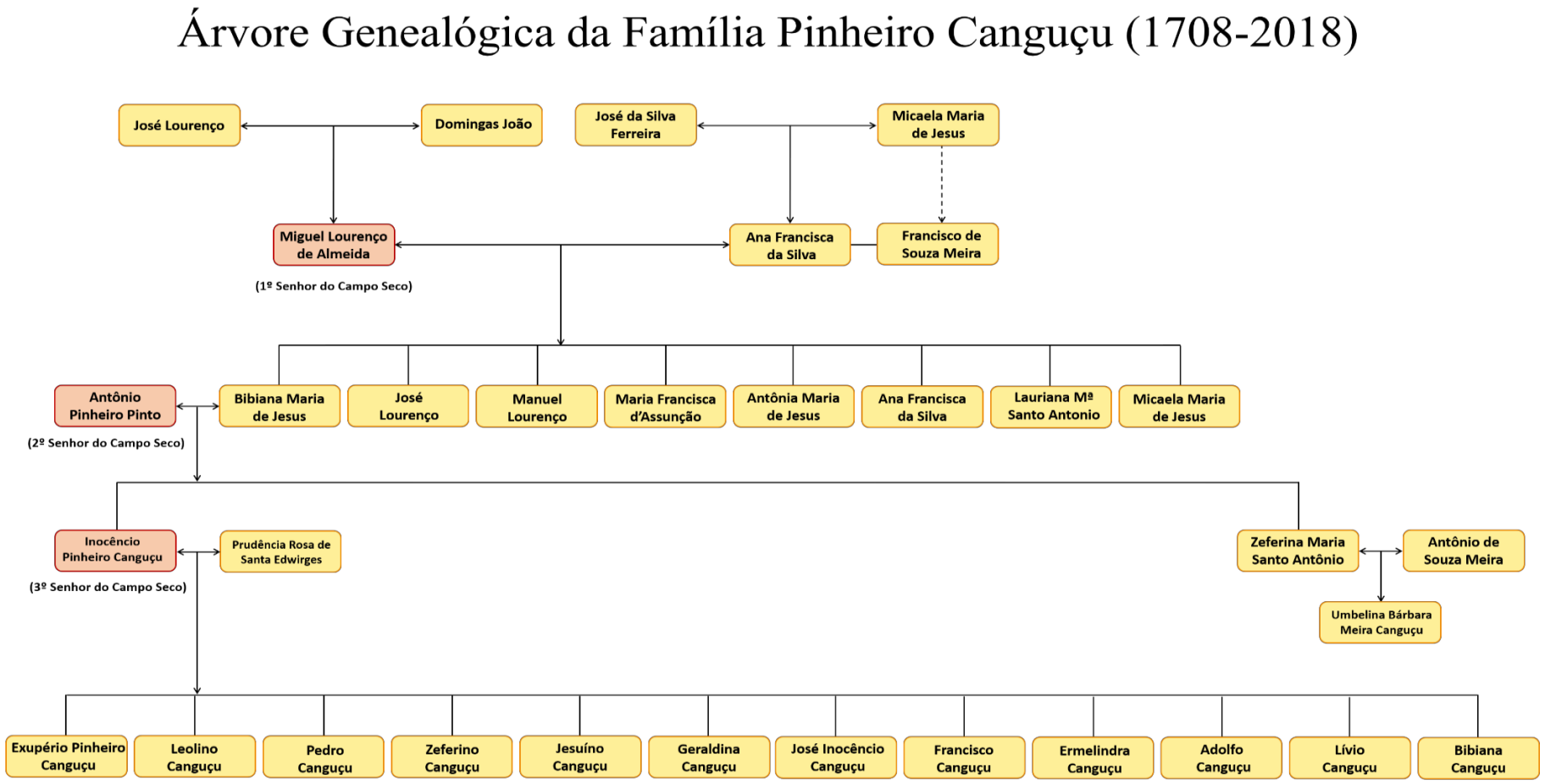
Outro fator relevante presente nos escritos do Livro é a visão que se pode ter acerca do processo de escolarização, na Bahia, no final do século XVIII e no início do século XIX. As anotações sobre a contratação de professores para ensinar ler, contar e rudimentos de latim ao terceiro Senhor do Campo Seco – Inocêncio José Pinheiro – apresentam elementos do contexto educacional que temos notícias, geralmente, através de pesquisas sobre as leis de criação de escolas ou análise de pronunciamentos de políticos da época.

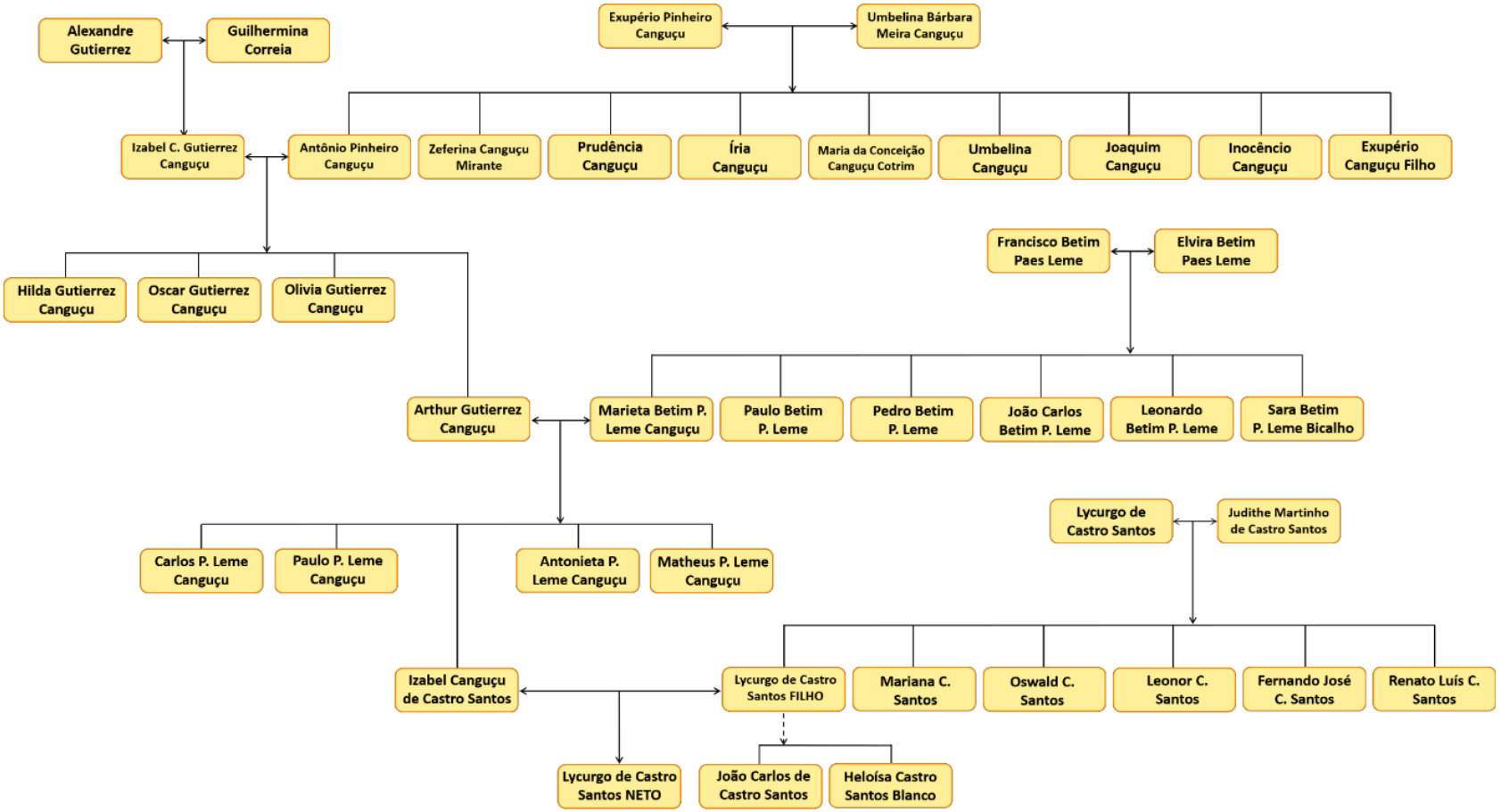
Os fenômenos linguísticos encontrados nos escritos do Livro são variados. Há, desde fenômenos grafofônicos a um rico acervo lexical. As variações gráficas e as abreviaturas apresentam-se em grande quantidade.

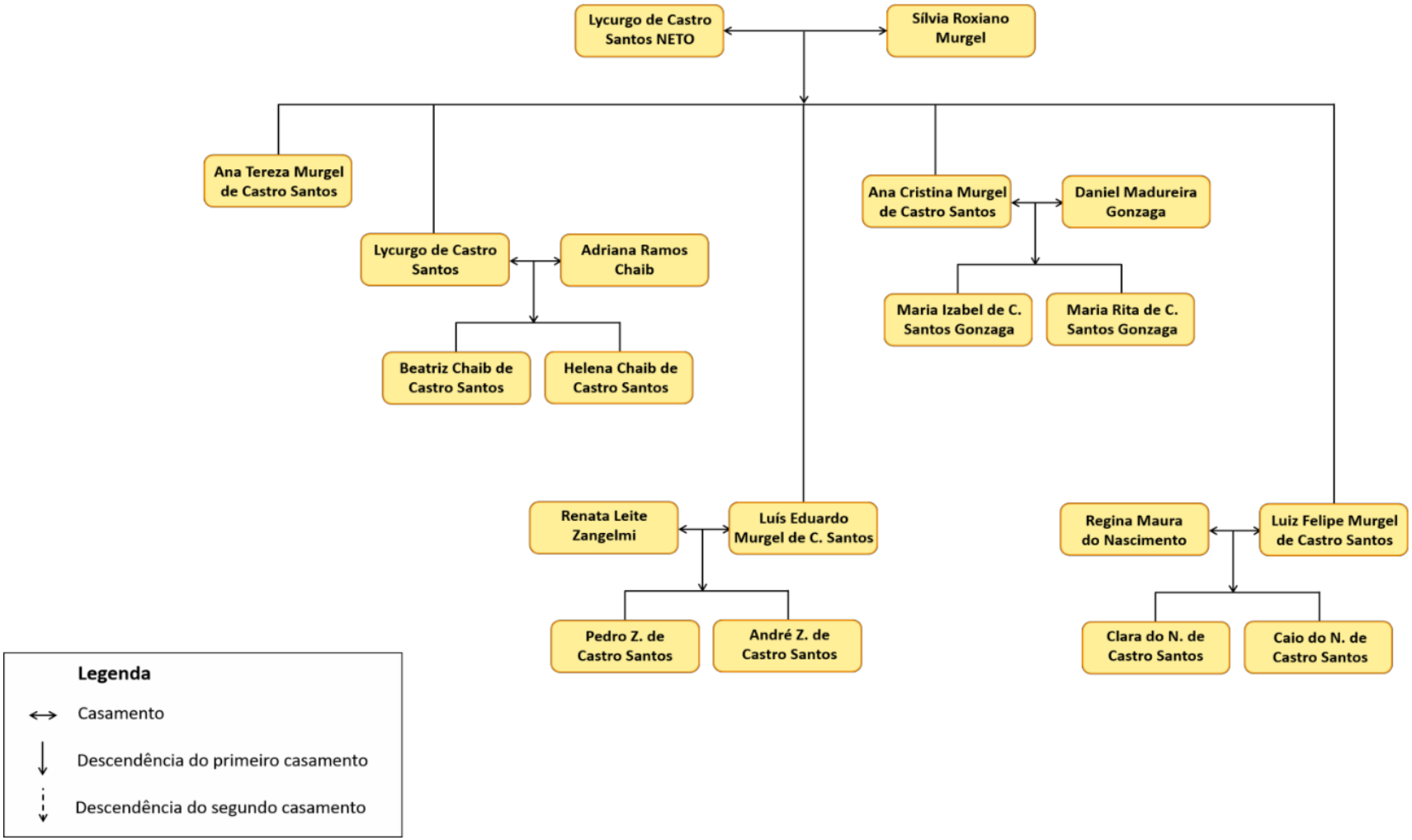
São essas características que tornam o Livro de Razão um documento muito valioso para o estudo dos aspectos histórico, sociocultural e linguístico do interior da Bahia, no período em questão.

2 OS SENHORES DO CAMPO SECO E SUA DESCENDÊNCIA

2.1 Árvore genealágica




Alexandre Gutierrez
Guilhermina Correia
Exupério Pinheiro Canguçu
Umbelina Bárbara Meira Canguçu
Izabel C. Gutierrez Canguçu
Antônio Pinheiro Canguçu
Zeferina Canguçu Mirante
Prudência Canguçu
Íria Canguçu
Maria da Conceição Canguçu Cotrim
Umbelina Canguçu
Joaquim Canguçu
Inocêncio Canguçu
Exupério Canguçu Filho
Hilda Gutierrez Canguçu
Oscar Gutierrez Canguçu
Olivia Gutierrez Canguçu
Francisco Betim Paes Leme
Elvira Betim Paes Leme
Arthur Gutierrez Canguçu
Marieta Betim P. Leme Canguçu
Paulo Betim P. Leme
Pedro Betim P. Leme
João Carlos Betim P. Leme
Leonardo Betim P. Leme
Sara Betim P. Leme Bicalho
Carlos P. Leme Canguçu
Paulo P. Leme Canguçu
Antonieta P. Leme Canguçu
Matheus P. Leme Canguçu
Lycurgo de Castro Santos
Judithe Martinho de Castro Santos
Izabel Canguçu de Castro Santos
Lycurgo de Castro Santos FILHO
Mariana C. Santos
Oswald C. Santos
Leonor C. Santos
Fernando José C. Santos
Renato Luís C. Santos
Lycurgo de Castro Santos NETO
João Carlos de Castro Santos
Heloísa Castro Santos Blanco



Fonte: (Brandão 2019, p. 120-122)

2.2 Ficha dos escreventes

Figura (x) – Ficha do Escrevente Miguel Lourenço de Almeida – a gênese da escrita no Campo Seco

DADOS PESSOAIS

Nome completo: Miguel Lourenço de Almeida

Filiação: José Lourenço e Domingas João

Avós paternos/maternos: Domingos Lourenço e Benta João/ Francisco Pedrozo

Naturalidade: Camarões, Freguesia de São Pedro do Almargem do Bispo, Conselho de Sintra, Distrito de Lisboa **Nacionalidade:** Portuguesa

Data de nascimento: Ano de 1708 **Data de falecimento:** Ano de 1785

Idade (quando da escrita do documento): entre 35 aos 47 anos

Estado civil: Casado com Ana Francisca da Silva, nascida e criada no sertão, freguesia de Urubu, atual Paratinga – BA.

Grau de instrução: Não há informações específicas, mas, pelas ocupações exercidas, acredita-se que estudou em Portugal. A esposa era analfabeta, pois declara essa condição no seu testamento.

Instituição de ensino: Não localizamos informações.

Profissão por formação: Não localizamos informações.

Principais atividades: Capitão-general de Pernambuco**,** Familiar do Santo Ofício, Tabelião, Contador do Tribunal dos Ausentes e Fazendeiro.

Observações: O sobrenome "Almeida" veio do padrinho de batismo, o senhor Dom Lopo de Almeida. Foi batizado em 14 de outubro de 1708.

Fonte: SANTOS FILHO, Lycurgo. *Uma comunidade rural do Brasil antigo: aspectos da vida patriarcal no Sertão da Bahia, nos século XVII e XIX*. Salvador: UEFS: Fundação Pedro Calmon, 2012.

Fonte: Elaborado por Brandão; Silva a partir do modelo de ficha extraído de Carneiro (2005).

Figura (x) – Ficha do Escrevente Antonio Pinheiro Pinto

DADOS PESSOAIS

Nome completo: Antônio Pinheiro Pinto

Filiação: Não localizamos informações.

Avós paternos/maternos: Não localizamos informações.

Naturalidade: Caetité/BA **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: Não localizamos informações. **Data de falecimento**: Novembro de 1822
Idade (quando da escrita do documento): Não se pode definir, pois não localizamos a data de nascimento.

Estado civil: Casado com Bibiana Maria de Jesus

Instituição de ensino: Não localizamos informações.

Grau de instrução: Não há informações específicas, mas sabe-se que recebeu a instrução elementar da época: ler, escrever, contar e rudimentos de Religião e latim. Sobre a esposa também não se sabe o grau de instrução.

Profissão por formação: Não localizamos informações.

Principais atividades: Tenente de Milícia da Cavalaria de Minas de Nossa Senhora do Livramento do Rio de Contas/BA; Fazendeiro (criador e agricultor) e Comerciante.

Observações: Há referências de quatro irmãos: Joaquim Pinheiro Pinto (casado com Antonia Maria de Jesus); José Pinheiro Pinto (casado com Ana Francisca da Silva), genros de Miguel Lourenço de Almeida; Francisco e Silvério.

Fonte: SANTOS FILHO, Lycurgo. *Uma comunidade rural do Brasil antigo: aspectos da vida patriarcal no Sertão da Bahia, nos século XVII e XIX*. Salvador: UEFS: Fundação Pedro Calmon, 2012.

Fonte: Elaborado por Brandão; Silva a partir do modelo de ficha extraído de Carneiro (2005).

Figura (x) – Ficha do Escrevente Inocêncio Pinheiro Canguçu

DADOS PESSOAIS

Nome completo: Inocêncio José Pinheiro Canguçu

Filiação: Antônio Pinheiro e Bibiana Maria de Jesus

Avós paternos/maternos: Não localizamos informações / Miguel Lourenço de Almeida e Ana Francisca da Silva

Naturalidade: Bom Jesus dos Meiras/BA **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: Ano de 1795 **Data de falecimento:** Setembro de 1861

Idade (quando da escrita do documento): entre 27 aos 34 anos

Estado civil: Casado com Prudência Rosa de Santa Edewirges, falecida em 1848.

Grau de instrução: Teve acesso ao aprendizado da leitura, escrita, fazer conta e rudimentos de Religião e latim.

Instituição de ensino: Alfabetização na Escola do Mestre Tomás José da Costa

Profissão por formação: Não localizamos informações.

Principais atividades: Fazendeiro; Tenente Comandante da Guarda Policial de Rios de Contas/BA e Vereador de Caetité/BA.

Observações: O nome de batismo do escrevente era Inocêncio José Pinheiro Pinto, porém este mudou o sobrenome de "Pinto" para "Canguçu", em 1830, no período Imperial do Brasil. Prudência Rosa de Santa Edwirges nasceu em Bom Jesus dos Meiras, era filha de Francisco de Souza Meira e Rita de Souza Meira.

Fonte: SANTOS FILHO, Lycurgo. *Uma comunidade rural do Brasil antigo: aspectos da vida patriarcal no Sertão da Bahia, nos século XVII e XIX*. Salvador: UEFS: Fundação Pedro Calmon, 2012.

Fonte: Elaborado por Brandão; Silva a partir do modelo de ficha extraído de Carneiro (2005).

Figura (x) – Ficha do Escrevente Miguel Joaquim de Castro Mirante

DADOS PESSOAIS

Nome completo: Miguel Joaquim de Castro Mirante **Filiação:** Adolfo de Castro Mirante e Firma de Castro Mirante **Avós paternos/maternos:** Não localizamos informações.

Naturalidade: Bom Jesus dos Meiras/BA **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 29/09/1833 **Data de falecimento:** Não localizamos informações.

Idade (quando da escrita do documento): 28 anos

Estado civil: Casado com Hermelinda de Castro Mirante
Instituição de ensino: Alfabetizado por professor leigo do local.
Profissão por formação: Não localizamos informações.

Principais atividades: Fazendeiro; Capitão; Juiz de Paz.

Fontes: SANTOS FILHO, Lycurgo. *Uma comunidade rural do Brasil antigo: aspectos da vida patriarcal no Sertão da Bahia, nos século XVII e XIX*. Salvador: UEFS: Fundação Pedro Calmon, 2012.

Fonte: Elaborado por Brandão; Silva a partir do modelo de ficha extraído de Carneiro (2005).

3 CRITÉRIOS

A escolha de critérios para editar um texto considera, prioritariamente, o público a que se destina esse texto. Isso, porque esse público determina a finalidade e o tipo de edição. Uma vez estabelecidos esses fatores, passam-se a discutir as normas de transcrição.

Uma das finalidades da edição semidiplomática do Livro de Razão é que seja útil para o estudo da história da língua, uma vez que, conforme Telles (2016), o texto é, sobretudo, um documento de fatos linguísticos e não pode ser tratado fora desse contexto.Como se sabe, cada documento tem características próprias, por isso os critérios adotados, para se transcrever um manuscrito produzido em determinada sincronia, não podem ser usados aleatoriamente em outro. É preciso considerar o tipo de manuscrito, o gênero textual, o suporte, os autores e os contextos diacrônico e diatópico do manuscrito ao qual se pretende aplicar determinadas normas. Nesse caso, é preciso uma pesquisa cautelosa, verificando o conjunto de critérios já existentes, para a escolha e adaptações daqueles possíveis de serem utilizados para cada caso, além da criação outros critérios.

Considerando esse contexto e a leitura de manuais de paleografia, além da consulta a trabalhos de grupos de pesquisas consolidados na área como, por exemplo, o Studia Philológica, e, principalmente, o PHPB, que determinamos as normas usadas nesta edição.

3.1 Critério de edição – Livro de Razão

1. A transcrição será conservadora em arial 11. As notas, quando necessárias, serão feitas em arial 10.
2. As abreviaturas serão desenvolvidas, marcando-se, em itálico, as letras omitidas.
3. Não será estabelecida fronteira de palavras que venham juntas, nem se introduzirá hífen ou apóstrofo.
4. A pontuação e a acentuação original serão mantidas.
5. Será respeitado o emprego de maiúsculas e minúsculas como apresenta o original.
6. [ ] dúvida sobre a decifração de alguma letra, parte de ou vocábulo inteiro, o elemento em questão será posto em colchetes e em itálico.
7. [.] letra ilegível por deterioração ou rasura;
8. [ilegível] vocábulo ilegível por deterioração ou rasura.
9. [ilegível + n linhas] extensão de trechos maiores ilegíveis por deterioração ou rasura.
10. [*inint*] palavras não decifradas sem deterioração.
11. [?] letras não decifradas sem deterioração.
12. [*inint* + n linhas] extensão de trechos maiores não decifrada sem deterioração.
13. <↑> Escrito na entrelinha.
14. Supressões feitas pelo escrevente serão tachadas, a exemplo, [~~sahiram~~].
15. As linhas serão numeradas de cinco em cinco a partir da quinta, à margem direita da mancha.
16. Os símbolos encontrados no documento serão, assim, transcritos:

    16.1 Substituiu-se a figura por parêntese).

    16.2 Substituiu-se a figura pelo símbolo ∫.

    16.3 Substituiu-se a figura pelo símbolo †.

    16.4 Utilizou-se o símbolo Ψ para representar a figura

    16.5 Utilizou-se a letra Y maiúscula para representar a figura

4. ÍNDICE ANALÍTICO DA EDIÇÃO DO LIVRO DE RAZÃO

Índice Analítico dos Registros do Livro de Razão do Brejo do Campo Seco (1795 – 1838)

Verso da capa Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresentam-se, nesta página, uma reflexão inicial, anotações contábeis, indicação do registro da patente recebida, a contratação de um feitor, em 1823, com a indicação do salário anual, e a chegada de um homem por nome Joaquim Manata.
Página 01 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Funciona como o termo de abertura do livro, informado a função e a quem pertence, em 1794. Além disso, é possível encontrar informações sobre o início da construção do sobrado, em 1808, e o começo dos estudos de Inocêncio Pinheiro com o professor Ignácio Ferreira da Silva, em 1810.
Página 02 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas com o irmão Antônio de Brito, além de anotações de venda de farinha, rapadura e a fuga do crioulo João em 14 de junho de 1795.
Página 03 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro de dívidas e pagamentos feitos pelos irmãos, Francisco e Joaquim, pelos compadres, Severo e Batista, além de outros devedores, inclusive o afilhado José Lourenço.
Página 04 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de acertos de contas e outras dívidas oriundas da venda de pano de chita, de vaca e um garrote, e empréstimos realizados e quitados.
Página 05 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas de empréstimos, vendas de tecidos e pólvora. Há também registros de valores recebidos em peixes.
Página 06 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registros de empréstimo à comadre Anna Francisca, dinheiro dado ao Juiz de órfãos e ao padre para os casamentos e batizados, além de outras anotações de dívidas diversas.

Página 07 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registros de dívidas referentes à venda de tecidos, pólvora, pistola, além de empréstimos feitos.
Página 08 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações contábeis sobre a venda de farinha, bois, sal e outras despesas.
Página 09 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Informações sobre a venda de machado, pólvora, botões, algodão, além de empréstimos e pagamento de crédito.
Página 10 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registros de empréstimos feitos e venda de foice, machado, tecidos e cavalo.
Página 11 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de empréstimos e vendas de carne, farinha, rapadura, aguardente e pólvora.
Página 12 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Informações sobre empréstimos e vendas de rapadura e pólvora.
Página 13 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Dívida feita pelo irmão José Pinheiro Pinto, em 1796, e outros empréstimos feitos ao primo Manuel de Brito, a Bernardo José, entre outros.
Página 14 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas e pagamentos recebidos.
Página 15 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registros de pagamentos recebidos de alguns de seus irmãos e venda de farinha, tecido e pólvora.
Página 16 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas de mantimentos e de empréstimo.

Página 17 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registros de pagamentos realizados e dívidas da venda de rapaduras e de um fraque.
Página 18 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro do aluguel de uma mula e da venda de feijão, farinha e milho.
Página 19 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro do aluguel de um negro, de empréstimos e de outros mantimentos.
Página 20 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Informações sobre a venda de carne, lã, algodão e empréstimos feitos.
Página 21 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve dívidas de empréstimos feitos, venda de algodão e resto de um boi.
Página 22 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Lista os nomes dos devedores pela compra de pólvora, farinha e empréstimos feitos.
Página 23 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresenta relação de devedores pelas seguintes compras: papel, chinelos, pólvora, rapadura e mantimentos. Além disso, registra também sua dívida a Luís Marques.
Página 24 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Relaciona as pessoas que lhe devem dinheiro de empréstimo e anota também a venda de chumbo, pólvora e uma foice.
Página 25 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra uma dívida que tem com o compadre José Pinheiro do moleque Francisco. Anota também a relação de pessoas que lhe devem pelos empréstimos feitos e pela venda de pólvora, cachaça, aguardente e algodão.
Página 26 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Lista os nomes dos devedores pelos empréstimos feitos e pelos ajustes de contas. Menciona também a dívida que fez por pagar ao padre uma missa de corpo presente.

Página 27 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra as dívidas dos compadres: José Pinheiro e Joaquim da Rocha, do capitão João Álvares de Souza e de outros senhores.
Página 28 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota a relação de pessoas a quem emprestou o dinheiro. Registra também a venda de algodão e milho e a chegada de um crioulo em dezembro de 1800.
Página 29 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra empréstimos feitos, a venda de bois e cavalos, além de um pagamento feito para prender um escravo.
Página 30 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresenta relação de devedores pelas seguintes compras: algodão, lã, farinha, machado, pólvora, milho, sola, veado mateiro e pano.
Página 31 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota a relação de pessoas a quem vendeu pólvora, indicando a efetuação do pagamento. Além disso, informa o dinheiro que deu para compras e pagamentos.
Página 32 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro de empréstimos realizados e da venda de farinha, aço, chapéu, potro e uma besta.
Página 33 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Lista os devedores de empréstimos realizados e acertos de contas.
Página 34 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresenta dívidas do compadre José Pinheiro e do afilhado José Lourenço.
Página 35 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Relaciona as dívidas do senhor Bernardo José de Souza, o empréstimo de João Batista e a dívida do irmão Joaquim Pinheiro de um vestido, uma foice e meia libra de aço.
Página 36 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve a dívida e o pagamento do senhor João Araújo pela compra de farinha e feijão de corda.

Página 37 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra a venda dos seguintes itens: carne seca, farinha, feijão, sal, sebo, pólvora e algodão ao senhor Manuel Marques, José da Mota Leitão, Bernardo Pereira, Eufrásio e José Crioulo.
Página 38 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com o mestre ferreiro Tomás.
Página 39 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Lista as dívidas do mestre ferreiro Tomás, do senhor Bernardo José e de outros senhores.
Página 40 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Informa dívidas que tem com Bernardo José e o compadre José Pinheiro. Menciona também a dívida de Lino Antonio das Flores, Antonio de Almeida, Luís Marques e da senhora Domingas.
Página 41 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresenta a relação de mantimentos vendida ao capitão Francisco de Brito.
Página 42 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve a dívida do compadre José Pinheiro e do sobrinho Manuel Matias.
Página 43 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Relaciona a venda de tecidos, roupas, couro, chapéu, telhas, portas e tronco.
Página 44 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresenta dívida que tem com Bernardo José e a venda de mantimentos para Antonio Batista.
Página 45 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota transações comerciais com Francisco de Souza Meira, dinheiro dado ao padre João e dinheiro entregue ao irmão Antonio de Brito para remeter ao compadre Bernardo Carvalho, em 1802.
Página 46 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra dívida que tem o mestre ferreiro Inácio Vieira e outras dívidas com capitão Meira. Anotadas na lauda anterior.

Página 47 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Lista dívidas de Manuel dos Santos, Isidoro, Joaquim da Rocha e da comadre Micaela.
Página 48 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve as obras que tem com o senhor Tomás e a dívida com os compadres Caetano e João Batista.
Página 49 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro de informações de dívidas diversas, desde os gastos com um camarada do senhor Marcelo, até empréstimos feitos a uma série de pessoas.
Página 50 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com o afilhado José Lourenço por causa do moleque Ruberto. Lista a conta do senhor Venceslau, especificando os seguintes produtos comprados por ele: rapadura, couro, feijão, cangalha.
Página 51 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Especifica uma série dívidas e acertos de contas oriundos de vendas de mantimentos e de outras transações comerciais.
Página 52 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve as dívidas que tem com o compadre José Pinheiro e outras anotações contábeis.
Página 53 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com o compadre Bernardo de Souza Meira e lista o nome de pessoas que lhes devem.
Página 54 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra a dívida feita com Manuel Francisco, atendendo a um pedido do seu compadre Meira em um bilhete.
Página 55 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Discrimina em uma lista o nome de pessoas que lhe devem.

Página 56 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra informações da venda de sal, rapaduras, foices, terras e aço. Menciona também uma dívida da demanda dos Mendes.
Página 57 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas, créditos e pagamentos recebidos.
Página 58 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra a venda de feijão, pano de algodão, couro de boi, carne, farinha e rapadura, além de outros mantimentos.
Página 59 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Assento das cargas de algodão vendidas em 1804/1805.
Página 60 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro das obras do ferreiro Jerônimo e dos compadres Venceslau e Manuel Lourenço.
Página 61 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota o dinheiro que recebeu para guardar do escravo Jacinto. Faz registro também de outras dívidas oriundas da venda de mantimentos.
Página 62 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra as dívidas do compadre José Pinheiro e pagamento de obras. Além disso, anota o dinheiro pago a Luís para seguir os escravos que fugiram, entre outras contas.
Página 63 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Assento das obras feitas pelo sobrinho Manuel Matias e outras anotações contábeis.
Página 64 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Discrima os nomes dos compradores de algodão dos anos 1806 e 1807. Anota ainda empréstimos feitos a José Antônio.

Página 65 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Especifica a venda de algodão, rapadura, mantimentos e empréstimo que ele fez aos outros.
Página 66 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve a venda de pregos, pólvora, esporas, martelo, enxada, foice, fechadura e outros instrumentos.
Página 67 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota as dívidas de José Antônio, Manuel Crioulo, Alexandre, Manuel referentes a mantimentos, outros materiais pregos, panos, machado e o aluguel de um escravo.
Página 68 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra as dívidas de Enriques, José Pinheiro, José Antônio referentes a compra de mantimentos, animais, pano e outros instrumentos.
Página 70 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Controle de pagamentos e recebimentos.
Página 72 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações referentes à venda de mantimentos como carne, farinha e outros produtos como: machado, ferros e telhas.
Página 73 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro de informações referentes a venda de mantimentos como farinha, feijão, rapadura. Anota ainda a divida da compra de uma vaca e uma novilha e os gastos com o filho de Ignácio da Nunciação.
Página 74 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações contábeis referentes a venda de carne, farinha, sabão e outros produtos como tecido.
Página 75 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Informa os empréstimos realizados a Martinho José e o valor que gastou com mantimentos nos anos e 1808 e 1809.
Página 76 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra a dívida do irmão Joaquim Pinheiro, do compadre Severo e do senhor Manoel das Neves. Além disso, anota, também, o pagamento que recebeu de Luís pelas mãos do primo Vicente.

Página 78 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações referentes à venda de tecidos de vários tipos. Há ainda registros de venda de chapéu, enxada, aço, camisas, calça e outros produtos.
Página 79 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve a dívida que tem com Bento José no valor dez mil pela compra de um cavalo. Além disso, anota dívidas referentes à venda de diversos produtos.
Página 80 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de despesas e pagamentos recebidos.
Página 81 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Especifica o empréstimo feito ao compadre Manoel de Souza. Anota também a despesa que fez a partir de um empréstimo a José da Costa e outras informações contábeis.
Página 82 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas e ajustes de contas do compadre José Antônio e outras informações contábeis.
Página 83 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas referentes à venda de produtos variados, como cargas de algodão, foices, machado. Registra ainda a perda de 12 escravos e 300 cabeças de gado com a seca de 1808.
Página 84 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Assento das dívidas do capitão Venceslau, do afilhado Antônio e do primo Joaquim de Souza Meira. Anota também dividas da venda de diversos produtos.
Página 85 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de diversas dívidas. Há também anotações referentes à escrava Inês que juntava dinheiro para comprar a liberdade.
Página 86 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Assesto das despesas que teve com Antônio de Souza e registro de dívidas do mestre Ignácio, oriunda da compra de diversos produtos na venda.

Página 87 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de diversas despesas e pagamentos.
Página 88 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registros de despesas com o mestre Ignácio e outros. Anotações variadas sobre a retirada de ripas e aluguel de um moço.
Página 89 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve a compra de seis bestas para seu irmão José Pinheiro em 1810. Anota também o acerto de contas com o primo Vicente e outras transações comerciais.
Página 90 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de diversas transações comerciais com o compadre José Antônio.
Página 91 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de dívidas do senhor Francisco Rocha e acertos de contas com Domingos Fernandes. Anota ainda a venda de ferro, ao mestre ferreiro de Bom Jesus e outras despesas.
Página 92 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações da venda de diversos produtos como: vaca, tabaco, aguardente. Além disso, registra empréstimos feitos a Martinho José e acerto de contas com o compadre Antônio de Souza.
Página 93 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota o acerto de contas das obras feitas pelo Rocha e outras transações comerciais.
Página 94 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Específica a dívida do afilhado Francisco Antônio, dos compadres Joaquim e José Pinheiro e outras transações comerciais.
Página 95 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra as despesas e acertos de contas.
Página 96 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota as dívidas do compadre José Antônio e do mestre Inácio.

Página 97 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra as dívidas de Francisco Rocha e João Brás. Além disso, anota o dinheiro recebido da comadre Luzia para comprar um moleque e outras transações comerciais.
Página 98 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Relaciona as dívidas de João Ferreira, Bernardo José de Souza, João Máximo e do compadre Manoel Gomes. Registra ainda o empréstimo que tomou ao senhor Martinho para o irmão Silvério.
Página 99 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra o valor que guarda do escravo Jacinto. E outras dívidas do senhor Bernardo José em 1811. Anota ainda outras transações referentes a construção do sobrado.
Página 100 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota dívidas e acertos de contas com os compadres Antônio de Souza e José Antônio, o irmão Francisco e o mestre ferreiro.
Página 101 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve dívidas e pagamentos diversos do período de 1811 a 1814. Anota ainda o recebimento de 15 cabeças de gado como pagamento de empréstimo feito para o irmão.
Página 102 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra dívidas e acertos de contas diversos.
Página 103 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra, em 1812, o acerto com o pintor José Antônio Pinto para pintar o sobrado. Anota ainda o acerto com o canteiro para fazer os degraus e outros ajustes no sobrado, em 1813, juntamente com outras anotações contábeis.
Página 104 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Específica a venda e a compra de cargas de algodão e milho entre 1814 e 1816.
Página 105 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de diversas transações comerciais envolvendo os seguintes produtos: carne, sal, feijão, farinha. Registra ainda o dinheiro dado ao capitão do mato.

Página 106 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com o irmão Joaquim Pinheiro e os créditos de cargas de algodão que possuía em 1800. Registra ainda a entrada do mulato Vitorino para trabalhar na obra do irmão José Pinheiro.
Página 107 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra as despesas e os pagamentos que fez em 1813 e 1814.
Página 108 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota as dívidas e os pagamentos recebidos em 1815.
Página 109 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Lista as dívidas do primo Antônio de Souza e do senhor Venceslau. Anota ainda o empréstimo de cem mil réis que fez ao irmão José Pinheiro para a compra da fazenda Pedra Branca.
Página 110 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota diversas transações comerciais.
Página 111 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra diversas transações comerciais.
Página 112 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve as dívidas de Manuel Ferreira em 1815 e do compadre Caetano José Jardim em 1816, além de outras transações comerciais.
Página 113 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota transações comerciais feitas com o irmão Silvério, o afilhado José Lourenço e outras pessoas da região em 1816.
Página 114 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra transações comerciais feitas com o afilhado José Lourenço e outras pessoas da região em 1817 e 1818.
Página 115 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com o compadre Joaquim Matias e a esmola que prometeu dar para a capela. Além disso, registra outras dívidas do afilhado José Lourenço, João de Souza e sua comadre.

Página 116 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra diversas dívidas e transações comerciais do ano de 1818.
Página 117 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com a irmã Maria Francisca e o aluguel do mulato Vitorino ao primo Rodrigo de Souza Meira. Além disso, registra pagamento da dívida de Inocêncio ao primo Rodrigo e o dinheiro que pagou pela mãe a sua tia Maria.
Página 118 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra as despesas que fez com a casa da irmã Maria Francisca em 1818 e outras transações comerciais.
Página 119 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota a compra de um negro novo e outras dívidas da afilhada Ana Delfina, da comadre Joana Batista e dos compadres Joaquim Matias e Gotardo. Relata ainda a dívida de Inocêncio que alugou, por um ano, um moleque fiado.
Página 120 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de compra e venda de cargas de algodão.
Página 121 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota a carta patente de sua nomeação de capitão da Companhia do Arraial de Caetité.
Página 122 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Continuação do registro da carta patente de sua nomeação de capitão da Companhia do Arraial de Caetité.
Fólio 123r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra o termo de posse e juramento no cargo de capitão da Companhia do Arraial de Caetité.
Fólio 124v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota receitas para curar gonorreia e feridas gálicas.

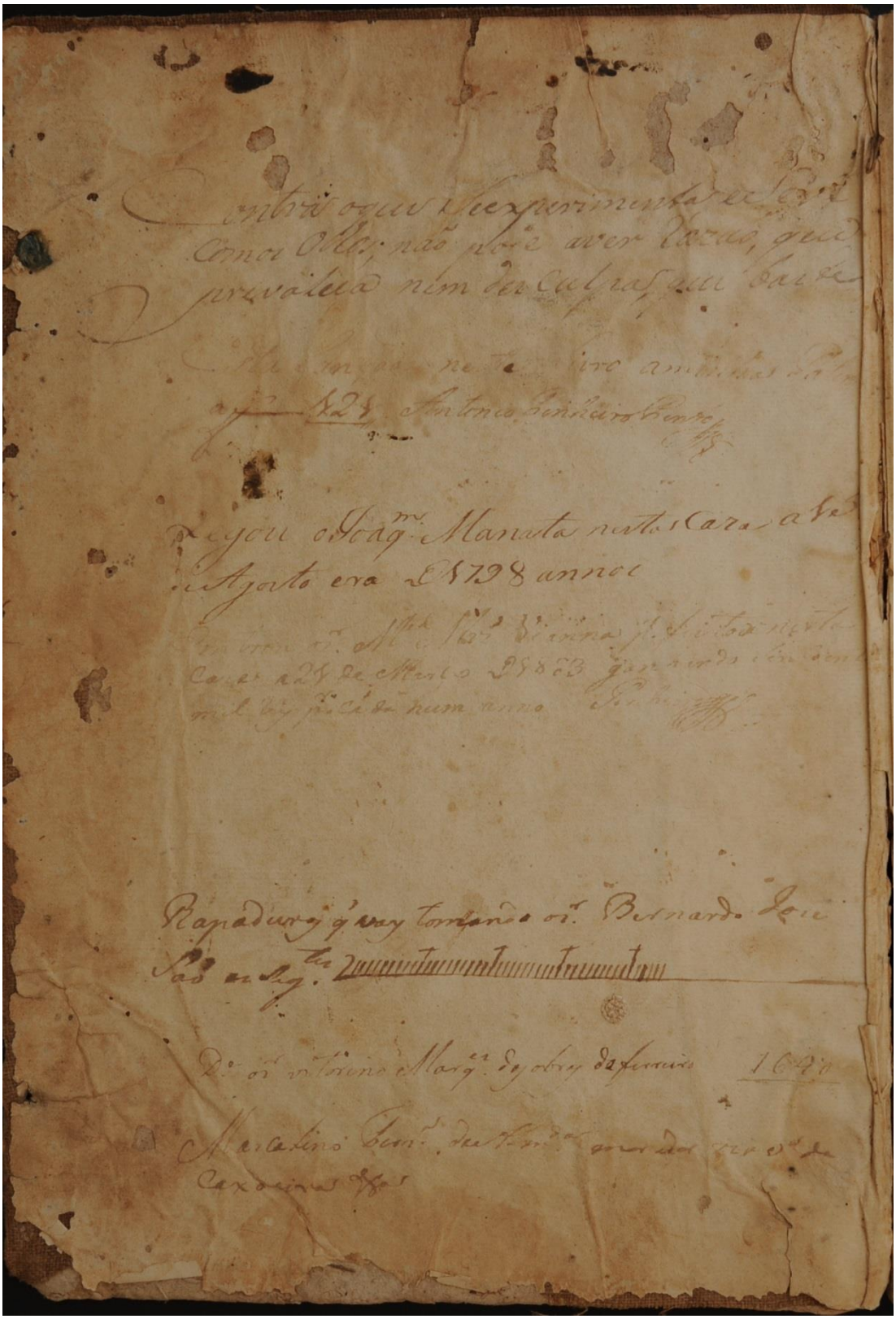
Fólio 125r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra novas receitas para curar gonorreia e outros males.
Fólio 125v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de diversas transações comerciais nos anos de 1819 e 1820.
Fólio 126r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de gados distribuídos em Santa Rosa e Santa Rita. Além disso, registra dividas diversas.
Fólio 126v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Informa o tempo e o valor do aluguel de um escravo chamado Albino e a compra da casa pertencente a Vitorino, em Santa Rosa. Anota ainda outras transações comerciais.
Fólio 127r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve as dívidas do afilhado José Lourenço e outras transações comerciais realizadas com Antônio de Souza, Antônio Teixeira e outros.
Fólio 127v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de acertos de contas (pagamentos) e outras transações realizadas
Fólio 128r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de vendas de gado realizadas nos anos de 1821 e 1825. Há também informações de pagamentos recebidos.
Fólio 128v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de contas dos irmãos Silvério e Joaquim, do afilhado José Lourenço, da comadre Maria Rosa e de outros devedores.
Fólio 129r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de várias transações comerciais realizadas com o irmão, afilhado e ouros devedores.

Fólio 129v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente:: Inocêncio Pinheiro Pinto.	Registro de empréstimos realizados a várias pessoas.
Fólio 130r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente:: Inocêncio Pinheiro Pinto	Anotação de 27 de dezembro de 1822. Funciona como uma espécie de termo de abertura, indicando o início dos registros de Inocêncio Pinheiro Pinto.
Fólio 130v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Inocêncio Pinheiro Pinto.	Descreve um acordo que Antônio Pinheiro tinha com Maria Francisca de Assunção para comprar uma escrava e como essa situação foi resolvida após a morte do pai.
Fólio 131r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Inocêncio Pinheiro Pinto.	Anotações sobre um ajuste de uma casa que fez com Francisco, além disso, registra o valor pago pelos papeis de um casamento e outras dívidas.
Fólio 132r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Inocêncio Pinheiro Pinto.	Informa as éguas que comprou no ano de 1825, especificando o nome dos vendedores e os locais onde as soltou.
Fólio 132v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente:s: Inocêncio Pinheiro Pinto. Miguel Joaquim de Castro Mirante.	Registro de 18 de janeiro de 1838 de Inocêncio Pinheiro Pinto. Trata-se de uma reflexão a partir da análise do Livro de Razão. Logo após essa reflexão, tempos depois, Miguel Joaquim de Castro Mirante conclui, também, que não viu nada de interessante no livro.
Fólio 182v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente:s Antônio Pinheiro Pinto. Inocêncio Pinheiro Pinto.	Antônio Pinheiro Pinto registra informações sobre o casamento de Inocêncio Pinheiro Pinto com a prima Prudência Rosa de Santa Edwiges e descreve o dote dado ao filho. Na parte de baixo, Inocêncio anota o que precisa receber para igualar o valor do dote dado a irmã.
Fólio 186r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Antônio Pinheiro Pinto registra informações sobre o casamento de sua filha Zeferina com o primo Antônio de Souza Meira e descreve o dote dado, além de ouro, prata e do enxoval.

Fólio 186r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Inocêncio Pinheiro Pinto.	Registra a demarcação de terras que recebeu do pai juntamente com o cunhado Antônio de Souza Meira. Anota, também, a data de entrada do mulato Juverano no ofício de carpinteiro.
Fólio 188v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Inocêncio Pinheiro Pinto.	Lista os utensílios para o oratório recebidos da mão do capitão Isidoro Moreira Magalhães
Fólio 189r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de diversas dividas oriundas da venda de carne, farinha e milho.
Fólio 189v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de algumas dividas e da data de entrada de Inocêncio e Alexandre na escola do mestre Tomas José da Costa em 23 de janeiro de 1802. Registra também a entrada de Geraldo na tenda do mestre José.
Fólio 190v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve o dizimo pago, em 1804, e diversas dividas e acertos de contas envolvendo produtos como farinha, milho, algodão e feijão nos períodos de 1804 a 1816.
Fólio 191r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de diversas dívidas acertos de contas envolvendo produtos como farinha e rapadura nos anos de 1817 e 1820.
Fólio 191v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de dívidas e acertos de contas com o letrado por obras feitas.
Fólio 192r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas que fez com a demanda dos Mendes e outas despesas.
Fólio 193r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Informa diversas dívidas e acertos de contas.
Fólio 193r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de dívidas feitas em 1798 e 1799.

Fólio 193v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações sobre a quantidade bezerros da fazenda entre os anos de 1799 e 1806. Registra também outras transações envolvendo gados.
Fólio 194r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra a quantidade bezerros da fazenda entre os anos de 1792 e 1806. Anota também outras transações envolvendo gados.
Fólio 194v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações diversas sobre dízimos e mantimentos colhidos e negociados entre 1794 e 1802.
Fólio 195 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Miguel Joaquim de Castro Mirante	Única anotação de Miguel de Castro Mirante. Encerra o livro informando que o jogaria no fogo.

3 EDIÇÕES FAC-SIMILAR E SEMIDIPLOMÁTICA DO LIVRO DE RAZÃO



[verso da capa]

Contra oque Seexperimenta eSe ve
com os olhos; naõ pode aver Razao, que
prevaleça nem des culpa, que baste

Esta lançado neste Livro a minha Paten
a f*olha* 121 Antonio Pinheiro Pinto

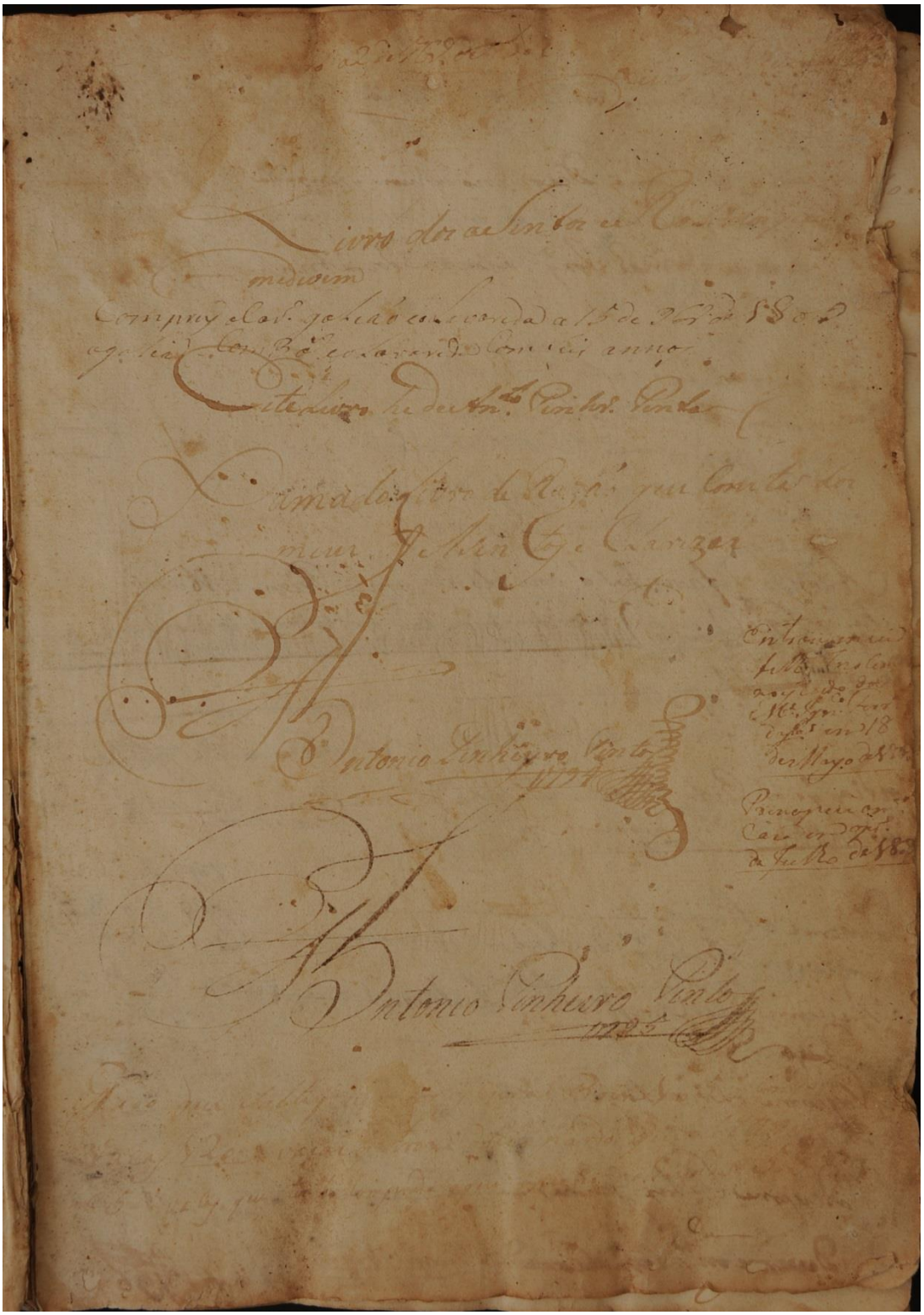
Xegou o Joaq*ui*m Manata nesta Casa a 13
deAgosto era 1798[1] anos

Emtrou os*enho*r M*anue*l Alv*e*s Vianna p*or* feitor nesta
casa a 21 de Março 1823 ganhando sin coenta
mil Reis por cada hum anno Pinheiro[2]

Rapaduras q*ue* vay tomando os*enho*r Bernardo Joze
Saõ as seg*uin*tes) ııııııııı†ııııııııı†ııııııııı†ııııııııı†ıııı

D*eve* os*enho*r vitorino Marq*u*es das obras do ferreiro 1640
Marcelino Ferr*eir*a deAlm*ei*da morador na v*il*a da
caxa[?]ina [*inint.*]

[1] Há uma laçada no algarismo <1>.
[2] Presença de arabescos na assinatura.



[ilegível] a 2 de*setem*bro [ilegível]
Livro da [ilegível]

[3]Livro dos aSentos eRol dos que
Medevem
Comprey oca*val*o goleaõ eo Lavareda a 15 de *novem*bro de 180[?]
ogoleaõ com 3 [*inint.*] eoLavareda com seis anos
[4]Este Livro he deAnto*nio* Pinh*ei*ro Pinto

Xamado Livro de Razão que consta dos
meus Asen tos e Clarezas

Entrou meu
filho Inocencio
no estodo do
M*estr*e Ign*aci*o Ferr*ei*ra
da S*ilv*a em 18
Antonio Pinheyro Pinto[5] deMayo de1810
1794

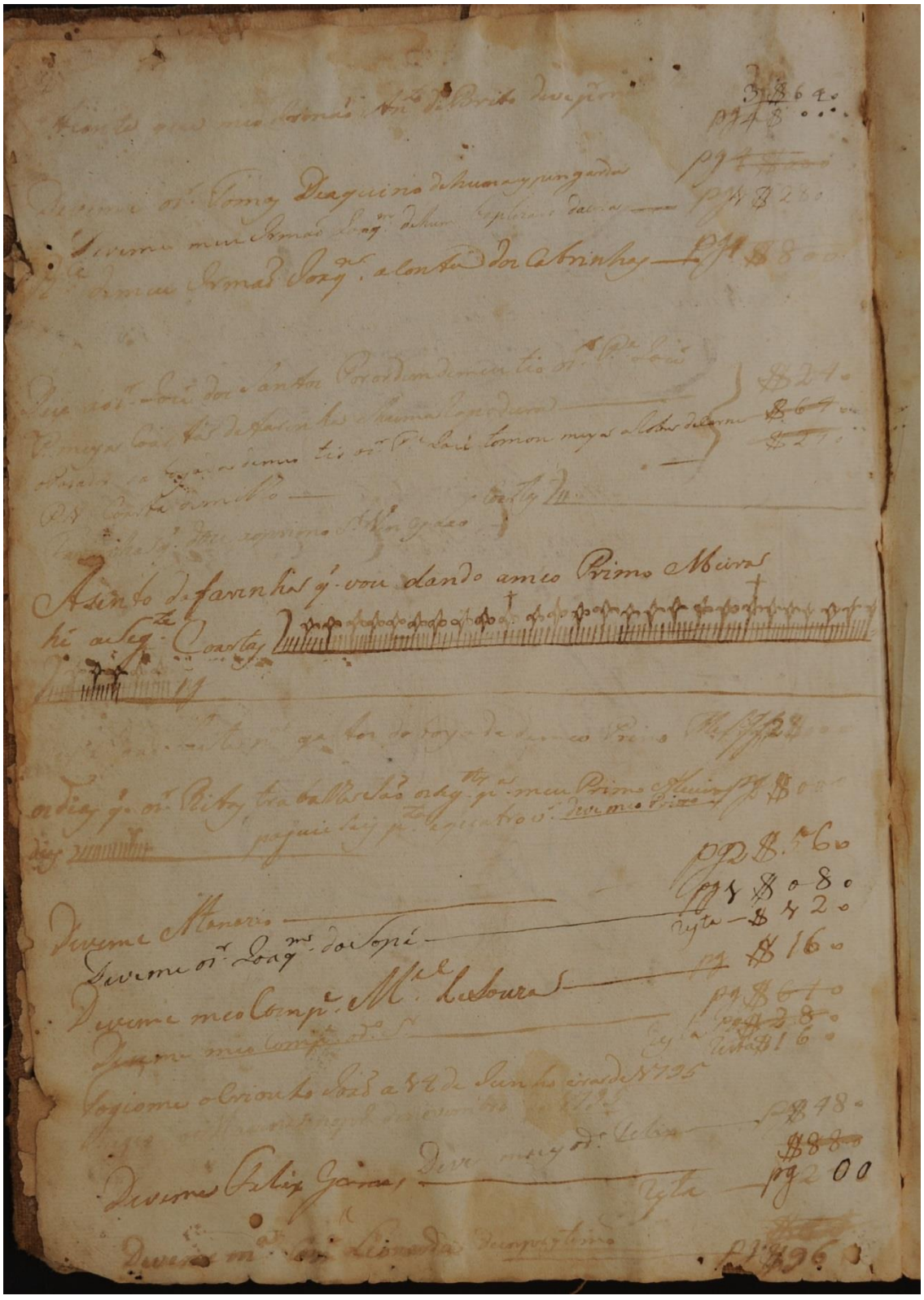
Principiei am*inh*a
casa em opr*imei*ro
de Julho de 1808

[6]Antonio Pinheiro Pinto
1795

Gado que soltey [ilegível]

Vacas 1200 vacas q*ue* troxi doRio pardo [ilegível]
[*inint.*] 5 vacas que tenho comprado [ilegível]

[3] <l> maiúsculo com traçado longo ocupando mais de uma linha.
[4] <e> maiúsculo com traçado longo ocupando mais de uma linha.
[5] Há várias laçadas ao final da assinatura que passam por cima do ano.
[6] <a> maiúsculo é bem elaborado, toma um espaço que corresponde a várias linhas.



Aconta que meo Irmaõ Ant*oni*o deBrito deve p*o*r mim 3$690

p*ago* 4$0000

Deveme os*enho*r Tomas Deaquino dehumaes pingarda p*ago* ~~4$000~~

Deveme meu Irmaõ Joaq*u*im dehum babtizado dacria ______ p*ago* 1$280

R*ecebi* demeu Irmaõ Joaq*ui*m aconta dos cabrinhas _______ p*ago* 4$800

Dey ao s*enho*r Jozé dos Santos Por ordem demeu tio o*senho*r P*adr*e José

P*or* meya coarta defarinha ehuma rapadura ______________ ~~$24~~0

oPasador da boyada demeo tio osenhor P*adr*e José tomou meya aRoba decarne ~~$64~~00

~~$24~~0

P*or* *1* Coarta demilho _______ Coartas) ıı_____________________________________

Farinha q*ue* dou ao primo os*enho*r Ven ceslao

Asento da farinha q*ue* *vou* dando ameo Primo M eira

hé oSeg*uin*te Coantas[7])~~ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&ııı**&**ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&ııı~~

~~&ııı**&**ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&ııı&)ııı&ııı&ııı&ııı**&**ııı&ııı&ııı~~ p*ago*_ ___________________________

dey aJoaõ Leite p*ar*a gastos da boayada demeo Primo [*inint.*] pago 2$000

os dias q*ue* os*enho*r Ribas trabalha são os seg*uin*tes p*ar*a meu Primo Meira p*ago* 2$000

dias)ıııııııı&ııı___________paguei seis [i*nint.*] equatro [?]. deve meo Primo

Deveme Atanazio____ p*ago* 2$560

Deveme os*enho*r Joaq*ui*m do Sapé _________________________________ p*ago* 1$080

resta __ $120

Deveme meo Comp*adr*e M*anu*el deSouza ___________________________p*ago* $160

Deveme meo Comp*adr*e od*ito* *senho*r______________________________p*ago* ~~$640~~

Resta p*ago* ~~$280~~

resta $160

Fogiome ocrioulo Joaõ a 14 de Junho era de1795

Fugio o [*inint*.] nop*rimei*ro denovembro de1795

Deve mais od*ito* Felix _____________________________ p*ago* $480

Deveme Felix Gomes____ ~~$880~~

resta_____ p*ago* 200[8]

Deveme[9] m*inh*a com*adr*e Leonarda deinprestimo_____________________ [ilegível]

~~p*ago*~~ $96[.][10]

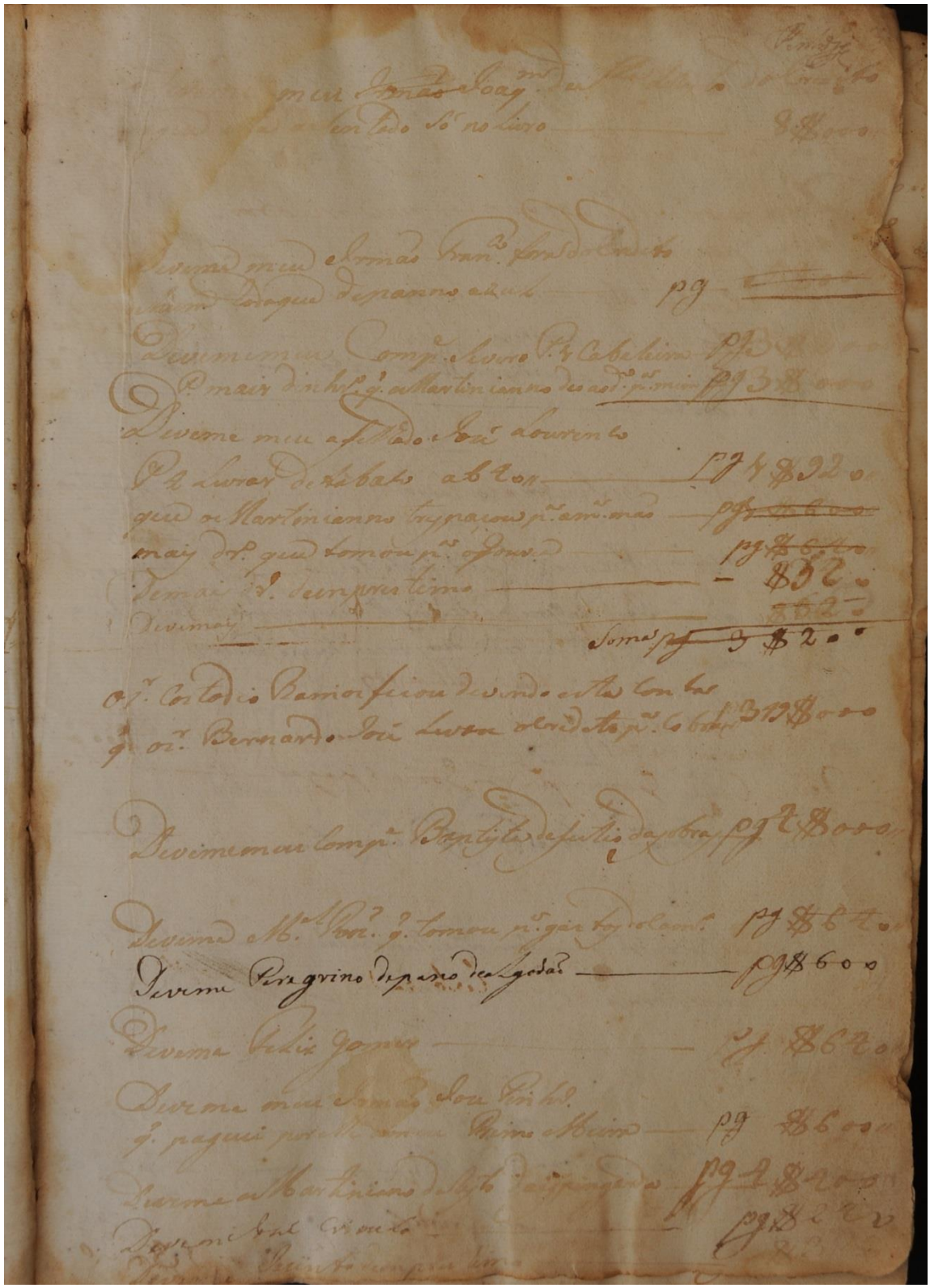
---

[7] Os símbolos em negrito representam a dezena na forma de contar adotada por Antonio Pinheiro Pinto (SANTOS FILHO, 2012)

[8] Há outra anotação embaixo, aparentemente 240 ou 280. Houve uma correção no valor.

[9] Há sobre a letra <m> um borrão.

[10] Há um furo no local.



Deveme meu Irmaõ Joaq*ui*m de*Santana* doresto docredito
Pagou esta asentado só no Livro _____ 8$000

Deveme meu Irmaõ Fran*cis*co [*inint.*] do credito
hum rodaque[11] depanno azul _____p*ago* ~~5$000~~

Devem emeu comp*adr*e Severo P*or* 1 cabeleira p*ago* 3$200
P*or* mais dinh*ei*ro q*ue* *o*Martinianno deo ao d*it*o p*ara* mim _____ p*ago* 3$000
Deveme meu afilhado Jozé Louren co
P*or* 2 Livras de tabaco a640 _____p*ago* 1$920
que oMartinianno trespaçou p*ar*a am*inh*a maõ _____ ~~pago~~ ~~1$600~~
mais d*inhei*ro que tomou p*ar*a oGouvea_____p*ago* ~~$640~~
Demais d*inhei*ro deinpres timo _____ $320[12]
Devemais _____ ~~$620~~[13]
soma ~~pago~~ ~~3$200~~

os*enho*r Costodio Ramos ficou devendo esta com ta
q*ue* os*enho*r Bernardo José levou ocredito p*ar*a cobrar 349$000

Deveme meu Comp*adr*e Baptista dofeitio das obras _____ p*ago* 4$000,,

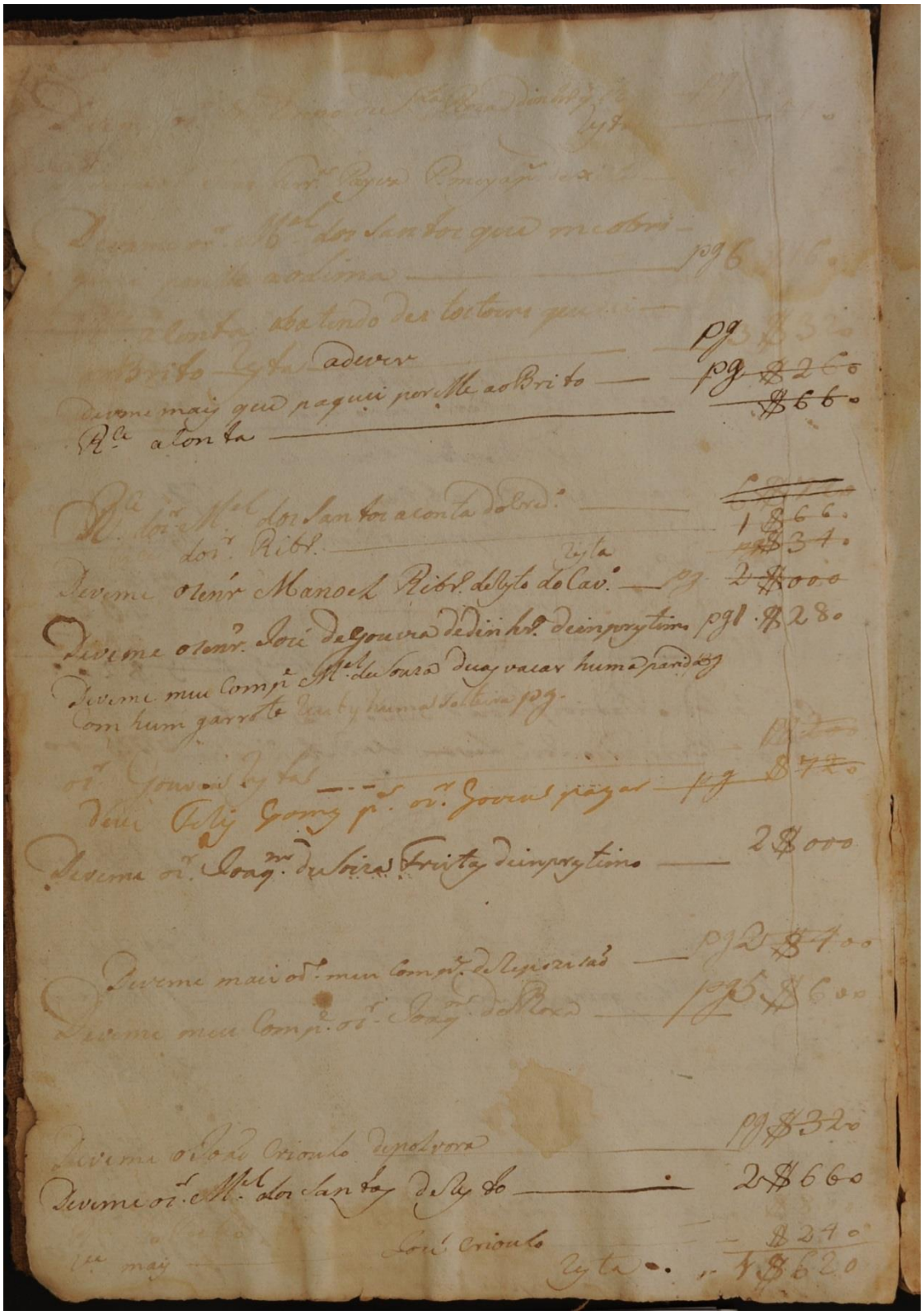
Devema M*ano*el [*inint.*] q*ue* tomou p*ar*a gas tos docomp*adre* p*ago* ~~$640~~,,
Deveme Peregrino depano dealgodaõ_____ ~~$600~~

Deveme Felix Gomes _____ $640

Deveme meu Irmaõ Jose Pinh*ei*ro
q*ue* paguei por elle ameu Primo Meira _____ p*ago* $600,,

Deveme oMar tiniano doResto daispirgarda _____p*ago* ~~4~~$400
Deveme [*inint.*] cri oulo _____ p*ago* $240
Deveme Jacinto deinpres timo_____ [*inint*.]

[11] Tipo de tecido
[12] Presença de rasura no valor.
[13] O algarismo <6> está rasurado.



Deveme osenhor Venceslao de Santa Roza dinheiro que lhe [ilegível]
resto [ilegível]
[ilegível] Ferreira Pay va Por meya [*inint.*] dexita _____

Deveme osenhor Manoel dos Santos que meobri-
guei por elle ao Lima _____ pago 6$[.][14]60
Recebi aconta abatendo des tostoens que dei__
ao Brito_ Resta adever _____ ____pago 3$320
deveme mais que paguei por elle aoBrito_____ ____~~pago~~ ~~$260~~
Recebi aconta_____ ~~$660~~

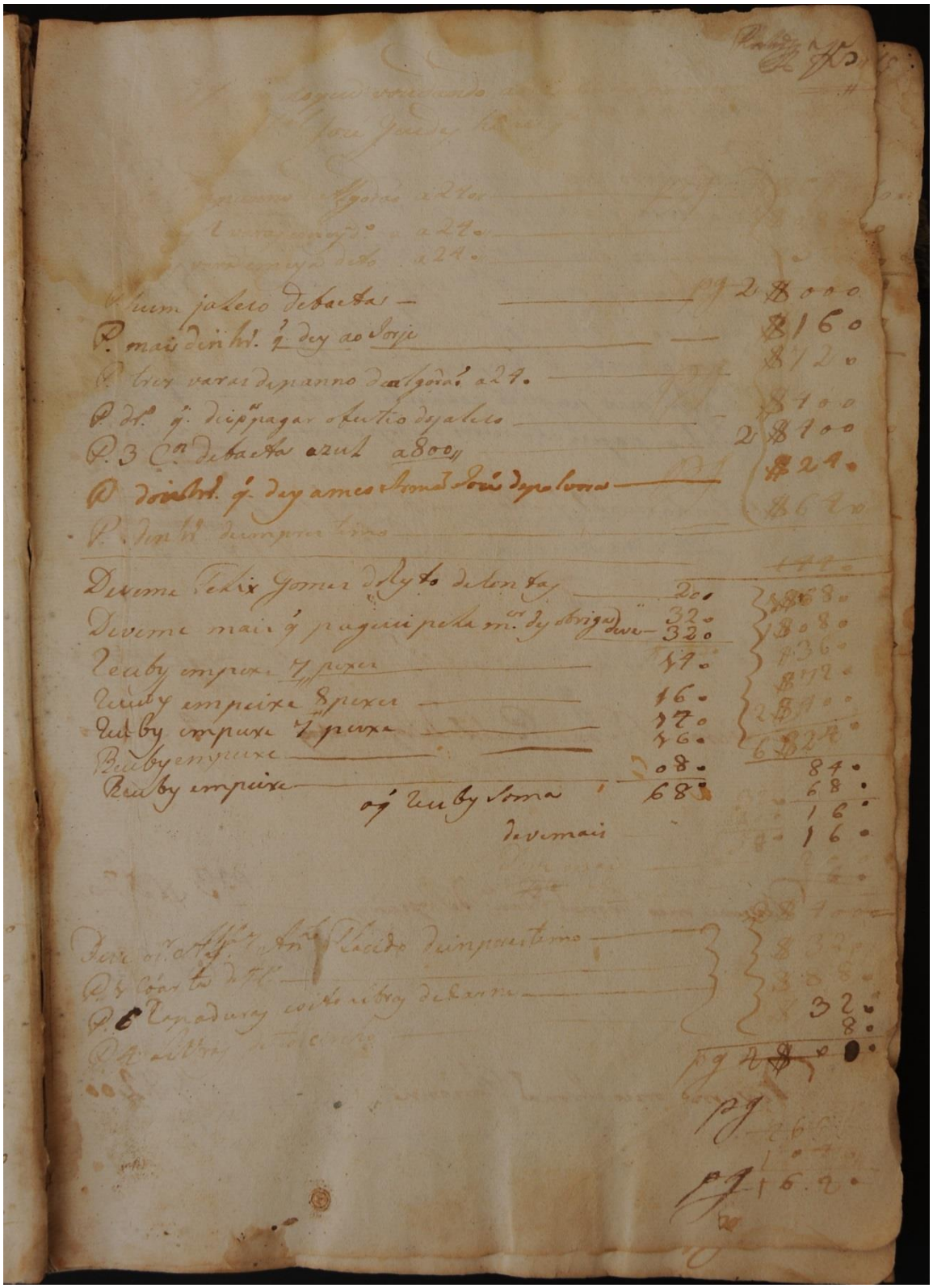
Recebi dosenhor Manoel dos Santos aconta docredito _____ ~~6$740~~
Recebi dosenhor Ribeiro _____ ~~1$660~~
resta ~~pago~~ ~~$340~~
Deveme osenhor Manoel Ribeiro deresto do cavalo_____ pago ~~2$000~~
Deveme osenhor José deGouvea dedinheiro deinprestimo pago 1$280
Deveme meu compadre Manoel deSouza duas vacas huma parida pago
com hum garrote receby huma solteira pago.

osenhor Gouvea res ta_____ pago ~~200~~
devi Felis Gomes para osenhor Govea pagar _____pago ~~$720~~
Deveme osenhor Joaquim deSouza Freitas deinprestimo _____ 2$000

Deveme mais odito meu compadre derepozisaõ _____ pago ~~2$400~~
Deveme meu compadre osenhor Joaquim daRoxa _____ _____pago 5$600

Deveme o Joaõ crioulo depolvora_____ pago ~~$320~~
Deveme osenhor Manoel dos Santos deres to_____ 2$660
Recebi [ilegível] $ 800
[*inint.*] mais_____ José crioulo _____ $2400
Resta 1$620

[14] Manchado.



[ilegível] que vou dando [ilegível] [ilegível]
[ilegível] Jozé Guedes hê oseg*uin*te [ilegível] [ilegível]

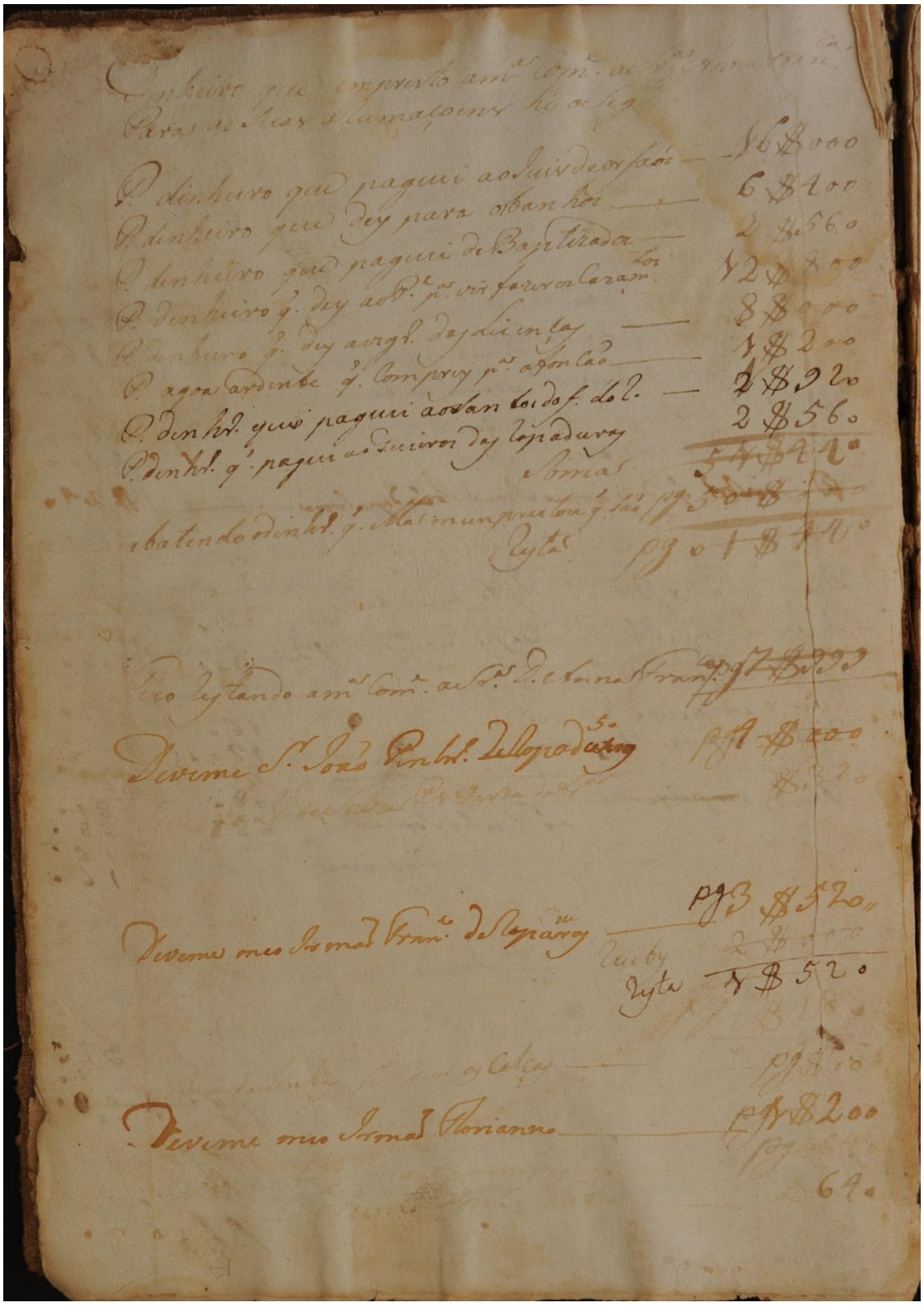
[ilegível] panno deAlgodaõ a 240 _____ p*ago* [ilegível][15]
[ilegível] 4 varas emeya d*it*o a 240_____ [ilegível]
[ilegível] vara emeya dito a 240 _____ [ilegível]
P*or* hum jaleco debaeta __ _____ p*ago* ~~2$000~~
P*or* mais dinhe*i*ro q*ue* dey ao Jorje _____ _____ $160
P*or* tres varas depanno dealgodaõ a 240 _____ p*ago* $720
P*or* d*inhei*ro q*ue* dei p*ar*a pagar ofeitio dojaleco _____ $ 400
P*or* 3 C*ovad*os baeta[16] azul a 800_____ 2$400
P*or* dinhe*i*ro q*ue* dey ameo Irmaõ José depolvora _____ p*ago* *$240*
P*or* dinhe*i*ro deinpres timo_____ $640

_____ ~~1440~~

Deveme Felix Gomes doResto decontas _____	200		1$680
Deveme mais q*ue* paguei pela mes*ma* des obriga	320		1$080
deve -	320		
Receby em pexe 7 pexes_____	140		$360
Receby em peixe 8 pexes _____	160		$720
Rece by em peixe 7 peixe_____	170		2$400
Receby empeixe _____	160		6$240
Receby empeixe_____	[?]080		840
oq*ue* Receby soma	680	320	680
devemais _____		160	160
		580	160
Devemais_____			200
~~Resto~~			60

Deve os*enho*r Alferes Ant*onio* Placido deinprestimo _____ 3$4000
P*or* 1 coarto de [*inint*.]_____ $320
P*or 6* rapaduras eoito Libras decarne _____ $880
P*or* 4 Livras de toscinho_____ $320
[ilegível + 4 linhas] 80
p*ago* ~~4$000~~
p*ago*
~~866~~
1020
p*ago* ~~1620~~

[15] A tinta, por estar muito clara, dificulta a identificação dos valores. Além disso, há perca de suporte.
[16] Tipo de tecido.

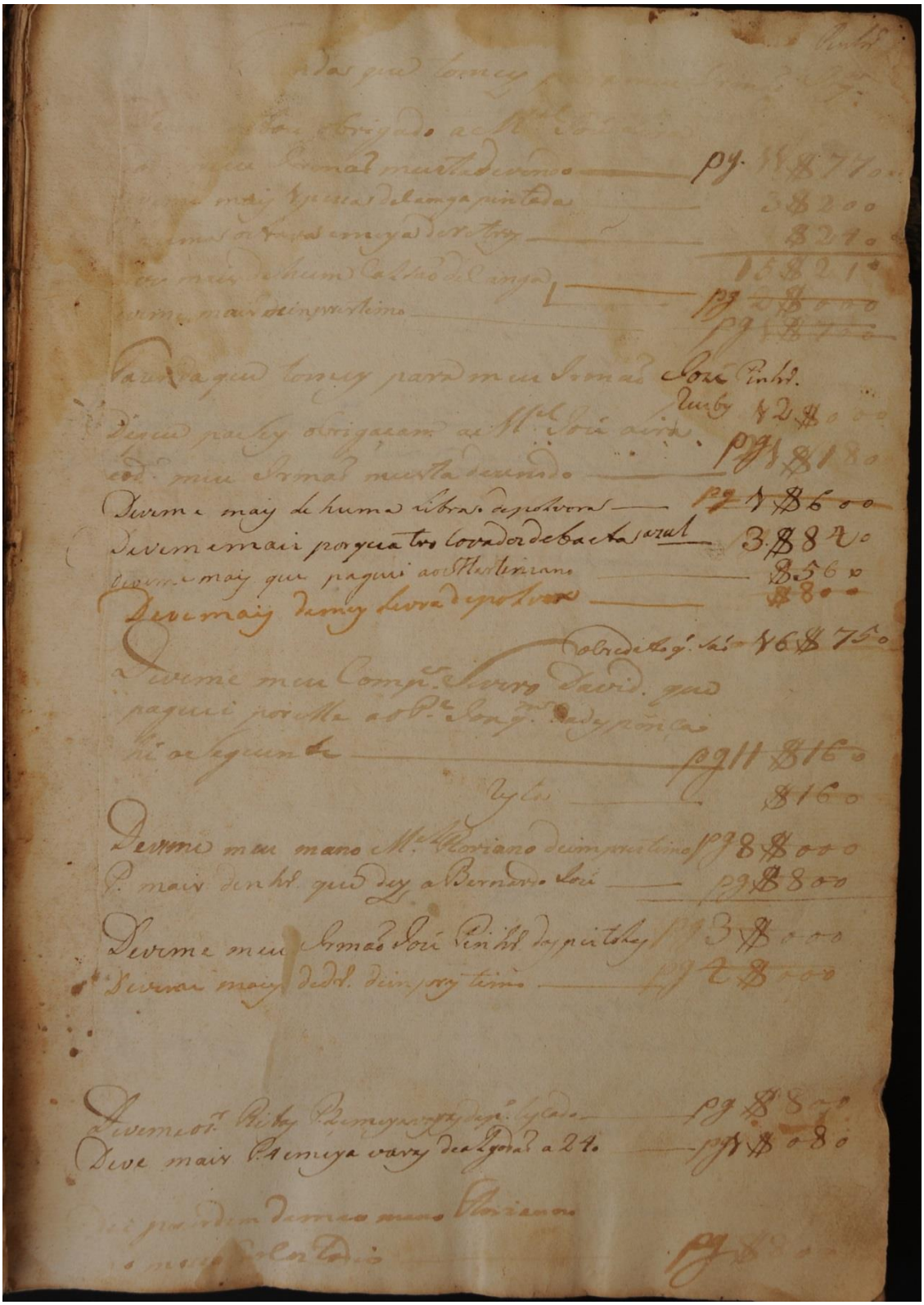


Dinheiro que empresto am*inh*a com*adr*e a S*enho*ra Anna Fran*cis*ca
Para as suas aRumaçoens hé oSeg*uin*te

	P*or* dinheiro que paguei ao Juis de orfaõs _____		16$000
	P*or* dinheiro que dey para os ban hos _____		6$400
5	P*or* dinheiro que paguei deBaptizados _____		2$560
	P*or* dinheiro q*ue* dey aoP*adr*e p*ar*a vir fazer os cazame*n*tos		12$800
	P*or* dinheiro q*ue* dey ovigario das Licen ças _____		8$000
	P*or* agoa ardente q*ue* comprey p*ar*a ofoncaõ _____		1$200
	P*or* dinh*ei*ro q*ue* paguei aoSan tos do f. do R. _____		2[17]$920
10	P*or* dinh*ei*ro q*ue* paguei ao Queiros das Rapaduras		2$560
		Soma	~~51$440~~
	abatendo do dinh*ei*ro q*ue* ella meinprestou q*ue* saõ	p*ago*	~~50$000~~
	Resta	p*ago*	~~1$440~~

	Fico restando am*inh*a com*adr*e a S*enho*ra D*ona* Anna Fran*cis*ca	p*ago*	~~7$999~~
15	Deveme s*enho*r Joaõ Pinh*ei*ro deRapaduras <↑50>	p*ago*	4$000
	Deve [ilegível] deSouza P*or* 1 defar*inh*a_____		$320
	Deveme meo Irmaõ Fran*cisc*o deRapaduras _____		3$520
		Receby	~~2$000~~
		Resta	1$520
20		p*ago*	$280
	Deve de linhas para cozer as calças _____	p*ago*	$ [?][18]80
	Deveme meo irmaõ Florianno _____		1$200
	[ilegível]		[?]640
	[ilegível]		$640

[17] Rasurado
[18] Há uma mancha que atrapalha a leitura do algarismo.



Fazenda que tomey para o meu Irmaõ Jo*qui*m

[ilegível] estou obrigado a M*ano*el José Lira
[ilegível] meu Irmaõ meestadevendo _____ p*ago* 11$7700
Deveme mais 1 pessa dacanga pintada_____ 3$200
P*or* huma oitava emeya deretros _____ $240
15$210
deve mais dehum cal saõ decanga _____ p*ago* ~~2$000~~
Deveme mais deinprestimo _____ p*ago* ~~1$700~~
Fazenda que tomey para meu Irmaõ Jozé Pinh*eir*o
Receby 12$000
Deque paSey obrigaçam aM*ano*el Jozé Lira
eod*ito* meu Irmaõ meesta devendo _____ p*ago* 1$180
Devem e mais de huma Libra depolvora _____ ~~p*ago*~~ 1$180
Devem e mais por quatro covados debaeta azul _____ p*ago* ~~3$840~~
deveme mais que paguei ao Martiniano _____ ~~$560~~
Deve mais demey Livra depolvora[19] _____ ~~$800~~

ocredito q*ue* saõ ~~16$750~~

Deveme meu Comp*adr*e Severo David. que
paguei por elle ao P*adr*e Joaq*ui*m dadespença
hé oSeguinte _____ p*ago* ~~11$160~~
Resta _____ ~~$160~~

Deveme meu mano M*ano*el Floriano deimprestimo p*ago* ~~8$000~~
P*or* mais dinh*ei*ro que dey aBernardo Jozé _____ p*ago* ~~$800~~

Deveme meu Irmaõ Jozé Pinh*eir*o das pist tolas p*ago* ~~3$000~~
Deveme mais ded*inhei*ro deinpres timo_____ p*ago* ~~4$000~~

Deveme os*enho*r Ribas P*or* 2emeyavaras dep*an*o Riscado _____ pago $800
Deve mais P*or 4* emeya varas dealgodaõ a 240_____ p*ago* *1*$080

Dei por ordem domeo mano Floriano
[i*nint*.] Cos todio _____ p*ago* $800

[19] Tinta carregada.

Deveme meu comp*adr*e os*enho*r [*inint.*]
P*or* Rapaduras einprestimo _____ p*ago* ~~$760~~
Entreguei aos*enho*r M*ano*el Alonço deAlme*i*da por [ilegível]
do [*inint*.] Jozé Guedes 10 40000 mil reis importância
de 208 bois q*ue* vendy apreço decinco mil reis por ordem
do [*inint.*] Guedes edeste dinh*eir*o tirou o [*inint.*] Alonço adispeza da
[~~dispeza~~] das contas dogado eadis peza dePaulino eomais lheentre
guei em moedas velhas emoedas devinte [*inint*.] elevou p*ar*a entre
gar ao [*inint.*] Guedes Pinh*ei*ro
dispeza daBoyada
Deve os*enho*r Joaq*ui*m da Sapé da rapaduras[20] _____ ~~pago~~ ~~$160~~
Dispeza dajunta daboyada q*ue* ajuntey dos*enho*r M*ano*el Jozé Guedes
P*or* 4 pessoas q*ue* p*ar*a ajuntarem em seus cav*al*os apataca por dia _____ 10$240
P*or* 3 a[21]lqueires dafarinha a 1280 _____ 3$840
P*or* 4 alqueires din*hei*ro a 960 _____ 3$840
P*or* 1 vaca p*ar*a ajunta _____ 4$000
P*or* 2 alqueires defar*ainh*a mais a 1280 _____ 2$560
P*or* mais hum al*quei*re defarinha _____ 1$280
P*or* 2 alqueires din*hei*ro a 960 _____ 1$920
P*or* 1 alq*uei*re defarinha _____ 1$280
P*ar*a aSegunda Junta q*ue* fis
P*or* 8 patacas q*ue* dey aBernardo Jozé montado em seo cav*al*o _____ 2$560
mais dois aqueires din*hei*ro _____ 1$920
P*or* 1 alq*uei*re defarinha _____ 1$280
huma bes ta manca q*ue* pidy enprestada emorreo najunta 5$000
P*or* 4 pratos desal do reino a 320 _____ 1$2800
p*ago* 41$000
Fico pagace Setescento por [*inint*.] dos*enho*r
Manoel Alonço desta conta q*ue* seaxa no
meu Livro da dispeza [*inint.*] que tinha ficando este
8 de *outu*bro de 1795 Pinh*ei*ro

[20]A informação encontra-se riscada no manuscrito.
[21] Anotado sobre o início da palavra o algarismo <8>.

Deve m[illegible] mas Joze Pinhr. de emprestimo — pg [illegible]
[illegible] de Resto — $440
[illegible] emeya Livra de polvoras — $300
[illegible] q. paguei ao Martiniano — $560
[illegible] mais P. 4 Covados de Baetaes [illegible] — 3$000
[illegible] mais do Resto do boy — $200
Deve mais [illegible] — pg [illegible]
pg [illegible]

Deve m.as Primas Anas x.er — pg 2$000
do batizado da Crias Suas y Cravas — pg 1$280
Deve me meo Jozé Pinhr. do maxado e pano de L.o q. [illegible] $280
tomei [illegible] — [illegible]
Deve de emprestimo — 1$600
q. paguei p.r ele a Joaq.m Leite — 2$500
q. paguei ao [illegible] — [illegible]
Deve me meu Comp.e Severo do Credito q. pedi ao S.r — pg 16$750
Deve mais de Resto do [illegible] — $460
Deve mais de seis bus Car a Cargas nas barrocas — $640
Deve mais das quebras da Cargas de algodão — $750
Somp.a 18$300
Resta — $300

Deve me meu Comp.e Severo de f.a Rapadura e agoa ardente — pg 1$280

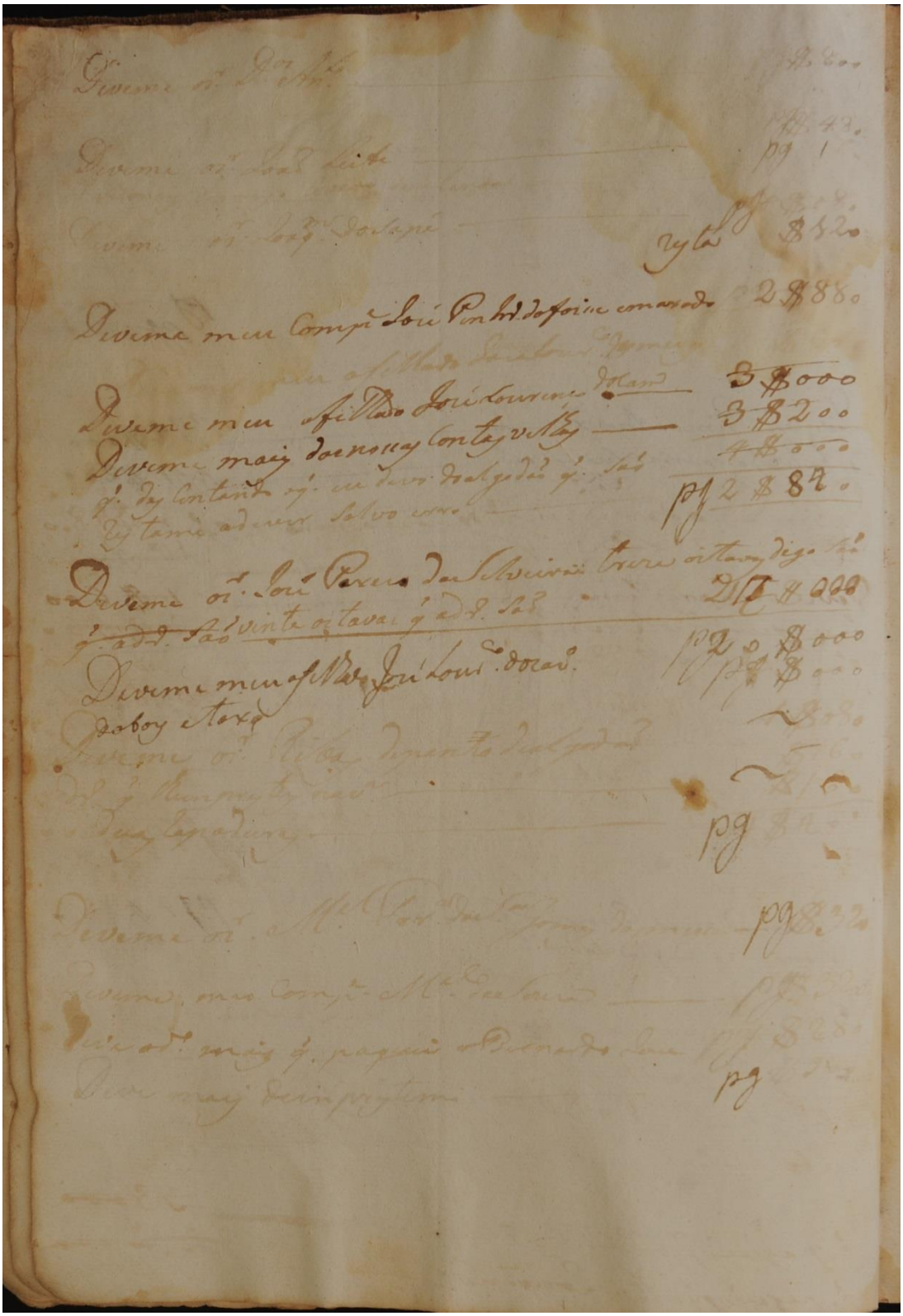
O Credito que meu mano Floriano deve a João Barry pg
he da q.ta de 360$920 reis em dez a conta —
do Credito — 60$920 reis de q. o d.o mes a [illegible]
recebo nas Costa do mesmo Credito Pinhr. — pg

q. paguei p.r m.a Com.e de [illegible] — 3$000
q. paguei p.r [illegible] — [illegible]

Deveme [ilegível] Irmaõ Jozé Pinh*eir*o de inprestimo _____ p*ago* ~~4$000~~
Deveme deResto _____ $440
Deve [ilegível] demeya Livra depolvora _____ $300
[ilegível] q*ue* paguei ao Martiniano _____ $560
Deveme mais P*or* 4 covados debo toes azul _____ 3$000
Deve mais do resto do boy _____ $200
p*ago* ~~9$000~~
Deve mais de huma coarta depolvora _____p*ago* ~~55~~

Deve m*inh*a Prima Ana X*avi*er_____ 4$000
do batizado da cria sua es crava _____p*ago* 1$280[22]
~~2$980~~
Deveme meo Irmaõ <↑Jozé> Pinh*ei*ro do maxado epano do[*inint.*] q*ue*
tomey a Joaõ Alves [*inint.*]_____ ~~4$680~~
deve deinpres timo _____ ~~1$600~~
q*ue* paguei p*or* ele a Joaq*ui*m Leite _____ ~~2$560~~
q*ue* paguei ao P*adr*e das nossas esmolas_____ $ 640
Deveme meu comp*adr*e Severo docredito q*ue* paSei ao S*ouz*a p*ago* *1*6$750
Deve mais doResto das nossas con tas_____ $1600
Devemais deseis *[inint.]* con a carga nas [*inint.*] _____ $6400
Deve mais das que bras dacarga dealgodaõ_____ $ 753
Soma p*ago* 18$300
Resta __ $300
Deveme meo comp*adr*e Severo *[inint.]* p*ago* 1$280
eRapadura eagoa ardente
oCredito que meu mano Floriano deve aJoaõ Soares p*ago*
he daq*uanti*a de 360$920 Reis eu dey acon ta-
deCredito _ 60$920 reis deq*uando* od*ito* mepaçou
recibo nas con ta domesmo Credito Pinh*eir*o p*ago*
q*ue* paguei p*or* m*inh*a com*adr*e dajunta _____ 3$000
q*ue* paguei p*or* ela a Joaq*ui*m Leite _____ 3$000

[22] Há, logo abaixo, a anotação do seguinte valor <60600>



Deveme os*enho*r D*oming*os Ant*oni*o _____ $800

Deveme os*enho*r Joaõ Leite _____ $480
[ilegível] deo meyo covado [ilegível] p*ago* $160
Deveme os*enho*r Joaq*ui*m doSapé _____ p*ago* $080
Res ta $120

Deveme meu comp*adr*e Jozé Pinh*eir*o dafoisse emaxado ~~2$880~~

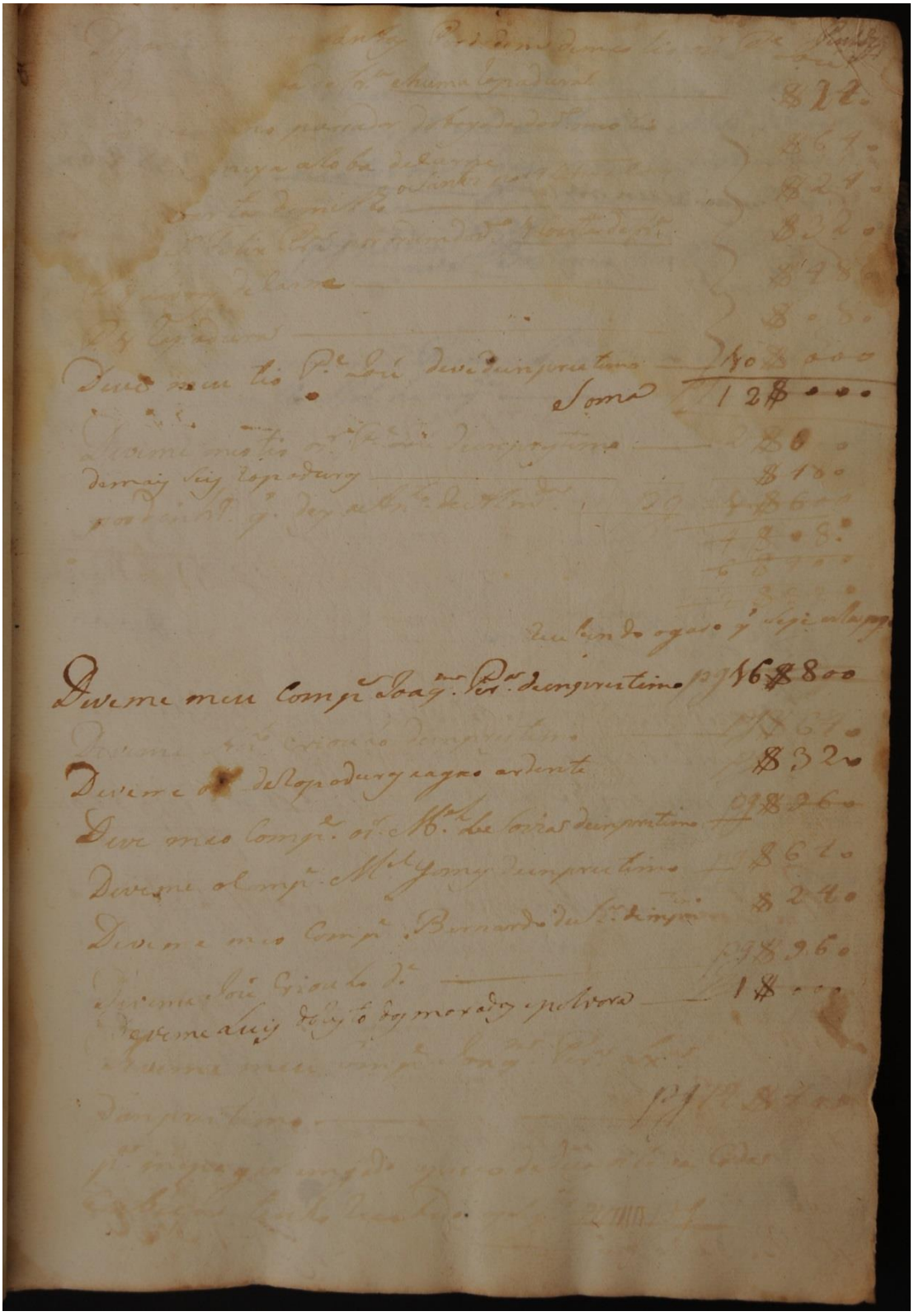
Deveme meu afilhado Jozé Loure*n*co [*inint*.] [ilegível]
Deveme meu afilhado Jozé Lourenço do[*inint.*]_____ ~~3$000~~
Deveme mais das nossas contas velhas _____ ~~3$200~~
q*ue* des contando oq*ue* eu devo do algodaõ q*ue* saõ ~~4$000~~
Res tame adever salvo erro _____ p*ago* 2$840[23]

Deveme os*enho*r Jozé Paxeco daSilveira treze oitavos digo saõ
[~~q*ue* od*inheiro*~~] Saõ vinte oi tavos que od*inhei*ro Saõ _____ 2[]$000[24]
Deveme meu afilhado Jozé Loure*n*co doca*val*o p*ago* 20~~$000~~
doboy etaxo p*ago* [?]$000[25]
Deveme os*enho*r Ribas depano[26] dealgodaõ 1$080[27]
d*inheir*o q*ue* lheinprestey [*inint.*] _____ $160
duas Rapaduras _____ p*ago* $460

Deveme os*enho*r M*ano*el *[inint.]* deS*ouz*a Gomes da *[inint.]* _____ p*ago* $320

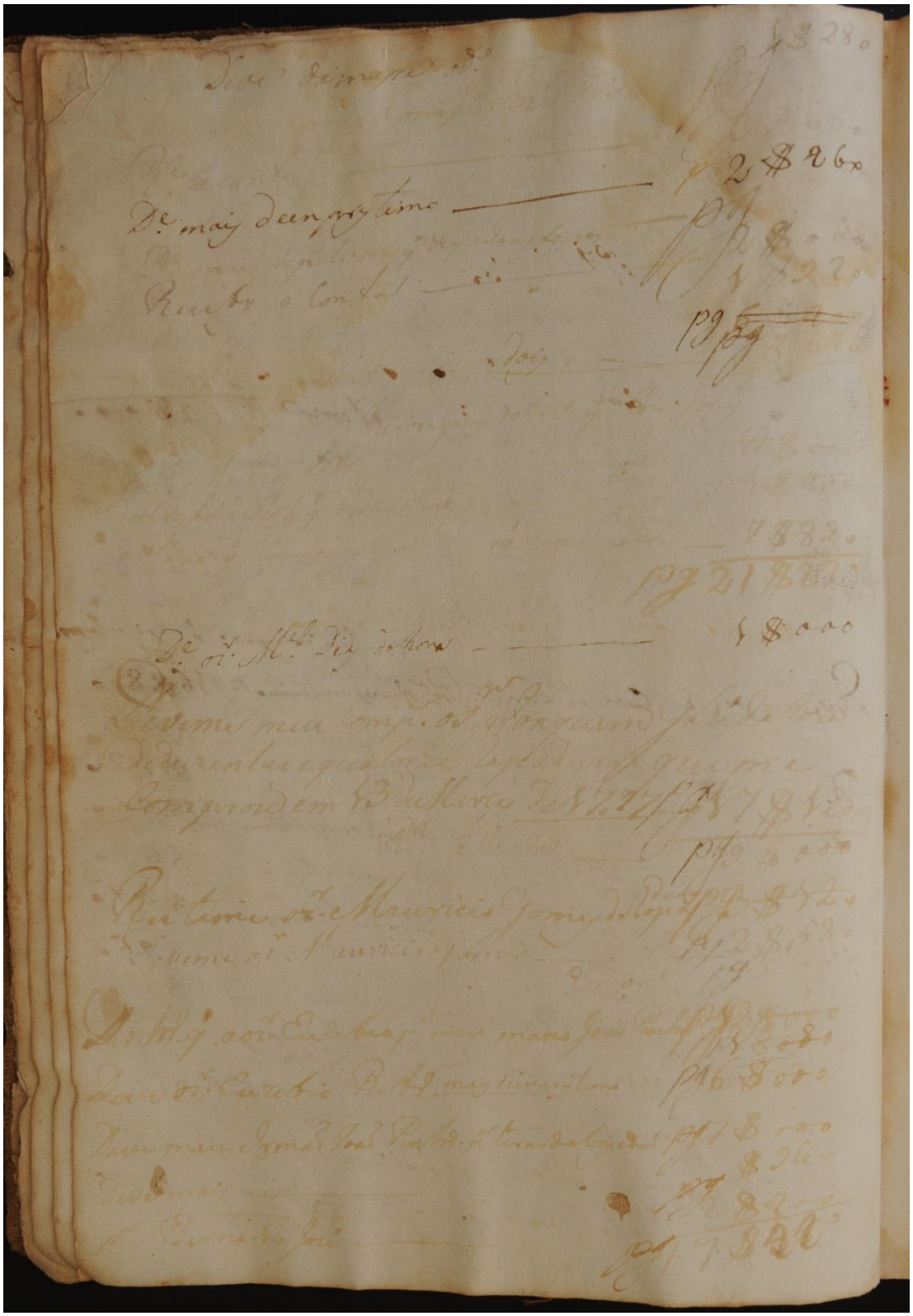
Deveme meo comp*adr*e M*ano*el deSouza _____ p*ago* $320
Deve od*it*o mais q*ue* paguei aBernardo Jozé p*ago* $320
Deve mais deinprestimo _____ p*ago* $ [*inint*.]

[23] Os algarismos <8> e <4> cobrem outros números.
[24] O segundo algarismo foi alterado.
[25] O valor está coberto pelo <g> da abreviatura <pg>.
[26] Escreveu panho, passou três traços na horizontal transformando o <h> em um <n>.
[27] Há, sobre o valor, um traço ondulado.



Dey aos*enho*r Jozé dos Santos Por ordem demeo tio os*enho*r P*adr*e Jozé
[ilegível] ehumarapadura _____ $240[28]
os*enho*r [*inint.*] passador daboyada do d*it*o meo tio
[ilegível] meya aRoba decarne _____ $640
[ilegível] demiho <↑ Santos por [?] libras [*inint.*]> $240
[ilegível] Felix Pe*rei*ra por ordem dod*it*o 1 coarto de f*arinh*a $320
P*or* 8 livras decarne _____ $480
P*or* 1 Rapadura _____ $080
Deve meu tio P*adr*e Jozé deve deinprestimo _____ 10$000
Soma p*ago* ~~12$000~~
Deveme meu tio os*enho*r P*adr*e Jozé deinprestimo _____ 2$0[29]00
demais seis Rapaduras _____ ~~$480~~
por dinhe*ir*o q*ue* dey aAnt*oni*o deAlme*i*da _____ ~~pago~~ ~~1$600~~
~~4$080~~
~~6$400~~
~~2$820~~
Recebendo agora q*ue* segi esta pago
Deveme meu comp*adr*e Joaq*ui*m Pe*rei*ra deinprestimo p*ago* ~~16$800~~
Deveme Anto*nio* crioulo deinprestimo _____ p*ago* $640
Deveme [ilegível] derapaduras eagoa ardente p*ago* $320
Deveme meo comp*adr*e os*enho*r M*ano*el [i*nint.*] Souza deinprestimo _____ pago ~~$960~~
Deveme ocomp*adr*e M*ano*el Gomes deinprestimo_____ p*ago* $640
Deveme meo comp*adr*e Bernardo deS*ouz*a deinpres<↑timo> $240
Deveme Jozé crioulo [*inint.*] _____ p*ago* $960
Deveme Luis deResto dos maxados epolvora _____p*ago* ~~1$000~~
Deveme meo comp*adr*e Joaq*ui*m Pe*rei*ra [*inint*.]
deinprestimo _____ p*ago* 14$400
p*ar*a mepagar emgado opreço de [*inint.*] oitavos cada
cabeça tenho Recebido oseg*uinte*)ıııııı pago

[28] Rasurados os dois primeiros algarismos.
[29] Há uma alteração no algarismo.



Deve *[inint.]* od*i*to _____ 1$280
[ilegível] Comp*adr*e Jozé Pinh*eir*o p*ago*
R*ecebi* aconta _____ 3$000
D*ev*e mais deinprestimo _____ p*ago* 2$460
D*ev*e mais depolvora q*ue* dey a Joao [inint.]_____ p*ago* 2$000
Receby a conta _____ 1$920
p*ago* ~~6$200~~
[ilegível] dois p*ago* *$640*
[ilegível]
[ilegível] Matias Lobo _____ 12$000
[ilegível] _____ 1$0[30]00
[*inint.*] taxo q*ue* comp [ilegível] _____ ~~7$820~~
p*ago* 21$220
D*ev*e os*enho*r M*ano*el Dias dahora_____ 1$000

Deveme meu comp*adr*e os*enho*r Joaquim Gonçalves daRoxa
de duzentas e quatorze Rapaduras que me
comprou em 13 deMarço de 1797 p*ago* 17$120
R*ecebi* a conta _____ p*ago* 9$000
Res tame os*enho*r Mauricio Gomes darapa<↑dura> p*ago* ~~3$120~~
Deveme os*enho*r Mauricio Gomes _____ 2$580
Resto p*ago* $800
Dinh*ei*ro q*ue* aos*enho*r Euzebio p*ar*a meu mano Joaõ Pinheiro p*ago* ~~12$000~~
p*ago* ~~1$080~~
D*ev*e os*enho*r Euzebio Rib*ei*ro mais deinprestimo p*ago* ~~6$000~~
Deve meu Irmaõ Joaõ Pinh*ei*ro p*ar*a tirar daboayda p*ago* 7$000
Deve mais _____ $960
[ilegível] p*ago* 2$400
p*ar*a Bernardo Jozé _____ p*ago* 17$440[31]

[30] Rasurado. Pelo resultado da soma, pode ser um 4.
[31] Rasurado

Deveme meu Irmão José Pinheiro Pinto da boyada q. comprey p.a ele a Matias Mrz. de Castro trezentos e quatro mil digo dezentos e oitenta e tres mil reis e p.a Clareza fiz este assento aos 20 de Mrz.o de 1796 pg. não deve nada Antonio Pinheiro Pinto

O credito que meu Primo M.el de Brito levou p.a cobrar do velho Mrz. he da q.ta ——— 592$200

Deveme o Ill.mo Mrz. da boyada ——— pg. [illegible]

Deveme o S.r Bernardo José de Emprestimo pg. 1$[illegible]

deve mais o d.o S.r das molas das mesas do Natal ——— 1$[illegible]

ou hum [illegible]

Deve o S.r José de Gouvea de Emprestimo pg. ~~2$560~~

Deve o S.r Ant.o José Pinto ——— pg. 1$[illegible]

Deve Leonardo [illegible] ——— pg. [illegible]

o Anastacio Rs. 32.

Deveme o Reverendo Anastacio de S.ta Rosa ——— [illegible]

Deve José Gomes de Palavra ——— [illegible]

Deve M.el Gomes de Palavra ——— pg. 16.

Deveme [illegible] vacas ——— [illegible]

Deveme M.el Ant.o [illegible] ——— [illegible]

Deveme [illegible] ——— [illegible]

Deveme Fran.co Corr.a de Emprestimo ——— pg. 8$[illegible]

Deveme José Dias ——— pg. 1$[illegible]

[illegible] ——— pg. 1$[illegible]

Deveme meu Irmaõ Jozé Pinheiro Pinto dabo_
yada q*ue* comprey p*ar*a ele a Matias M*ar*t*ins* deCastro
trezentos equatro mil digo duzentos eoitenta etres
mil reis ep*ar*a Clareza fiz este aSento aos 20 de M*ar*ço
de1796 p*ago* não deve
nada Antonio Pinh*ei*ro Pinto[32]
~~21$220~~

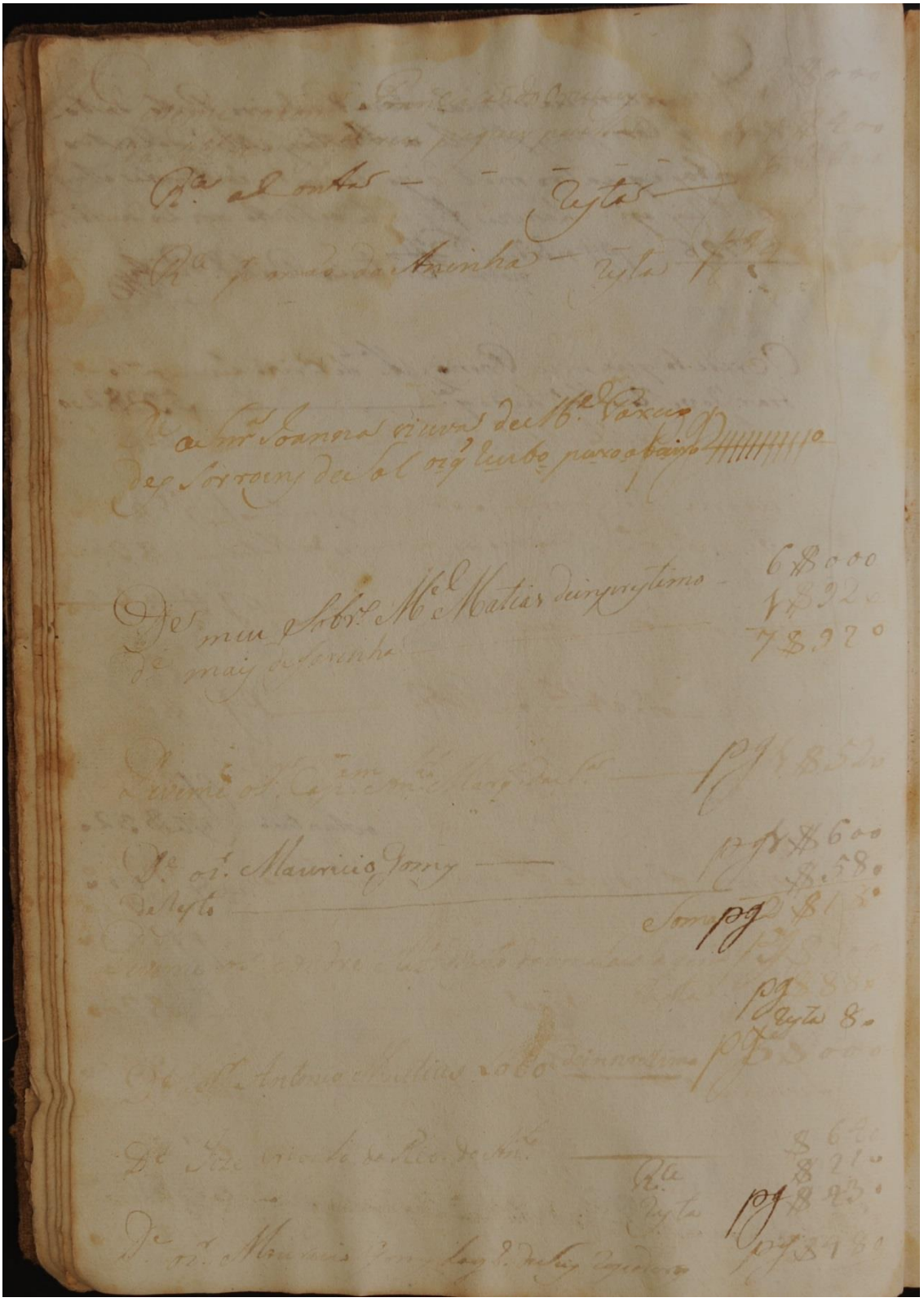
O credito que meu Primo M*ano*el de Brito levou p*ar*a co-
brar do velho M*ar*t*ins* he daq*uant*ia _____ 592$200
restame ovelho M*ar*t*ins* daboyada _____ p*ago* 21$000

Deveme o s*enho*r Bernardo Jozé deinprestimo_____p*ago* 1$[*inint*.]
Deveme mais od*ito* s*enho*r daesmo las das missas do Natal _____ p*ago* $960
ou hum garrote de ano_____[.][33]
Deve o s*enho*r Jozé de Gouvea deinpres timo p*ago* ~~4$160~~

Deveme o s*enho*r Ant*oni*o Jozé Ribe*i*ro p*ago* 1$9[?][?]

Deve Leonardo daTaboca _____p*ago* $320
oAnostario resta $320
Deveme ocrioulo Anostario deS*an*ta Roza $960
Rece by 640
D*eve* Jozé Gomes depolvora _____ [inint.]
D*eve* Manuel Gomes dePolvora _____p*ago* $160
Deveme [*inint.*] vaca _____ [ilegível][34]
8 [ilegível]
Deveme M*ano*el Anto*nio* [ilegível]_____ $320
Deve mais [ilegível]_____ p*ago* $240
Deveme Fran*cisc*o Corre*i*a deinprestimo_____ p*ag*o 4$000
Deveme Joaõ[35] Dias _____ p*ago* [.][36]140
D*eve* Luis dos maxados epolvora _____ p*ago* 1$000

[32]Presença de laçadas no início do nome e no sobrenome.
[33] Manchado
[34] Há uma mancha que dificulta a leitura do valor.
[35] Sobre o til há uma mancha.
[36] Manchado



Deve a com*adr*e Francisca do [*inint.*] [ilegível][37]
[ilegível] paguey por ella [ilegível]
Rec*ebi* aconta __ __ __ __ __ 6$600
Resta _____

Rec*ebi* [*inint.*] maõ da Aninha __ __ __ __ __ __ __ __ __ __ __ __ 4[ilegível]
Resta p*ago*

D*ev*e aS*enho*ra Joanna viuva deM*anue*l Paxeco
des Sorroens desal os q*ue* Recebo paxo abaixo ~~)IIIIIIIII~~ϑ

D*ev*e meu sobr*inh*o M*ano*el Matias deinpestimo _ 6$000
d*ev*e mais defarinha _____ 1$920
7$920

Deveme os*enhor* Cap*it*am Ant*oni*o Marq*u*es daS*ilv*a _____ p*ago* 1$520

Deve os*enho*r Mauricio Gomes _____ 1$600
deResto_____ $580
Soma p*ago* 2$180
Deveme osenhor Andre [*inint.*] de resto [ilegível] p*ago* $800
Resta p*ago* $880
Resta 80
Deve os*enho*r Antonio Matias Lobo deinprestimo p*ago* 5$000

Deve Joze crioulo do Rio de Ant*oni*o _____ $640
Rec*ebi* $210
Resta p*ago* $430
Deve osenhor Mauricio Gomes da[*inint.*] deSeis rapaduras p*ago* $480

[37] Mancha cobrindo os valores.

Pinto

[illegible] Recebo de [illegible]

[illegible] ao [illegible]

[illegible] meu Comp.e [illegible]

P. dr. q. leu by de Joaq.m Cabrinha		5$000
P. dr. q. leu by de meu mano [illegible]		[illegible]
P. dr. q. leu by do Crispim		4$000
		30$360
[illegible]		10$[illegible]
[illegible] Joaq.m [illegible]		[illegible]
R.es de meu Irmão João [illegible]		[illegible]
R.es do [illegible]		[illegible]
R.es de m.as may p.a esta Conta		9$000
	Soma	61$360
	princip.l	85$000
	Resta	23$640
R.es em p.o de Algodão		2$400
	Resta	21$240
D.e o.r Raymundo Roiz Pinto de [illegible]		pg 12$800

Devo ao.r Alf.es Izidorio M.el		pg 25$600
D.e o.r Eusebio Ribr		pg $240
	2.as 320	8$320
		pg [illegible]
D.e Faustino do p.o de [illegible]		pg $360
D.e José Crioulo do Rio de Ant.o p.a 2 Libras de polvora		pg 4$000

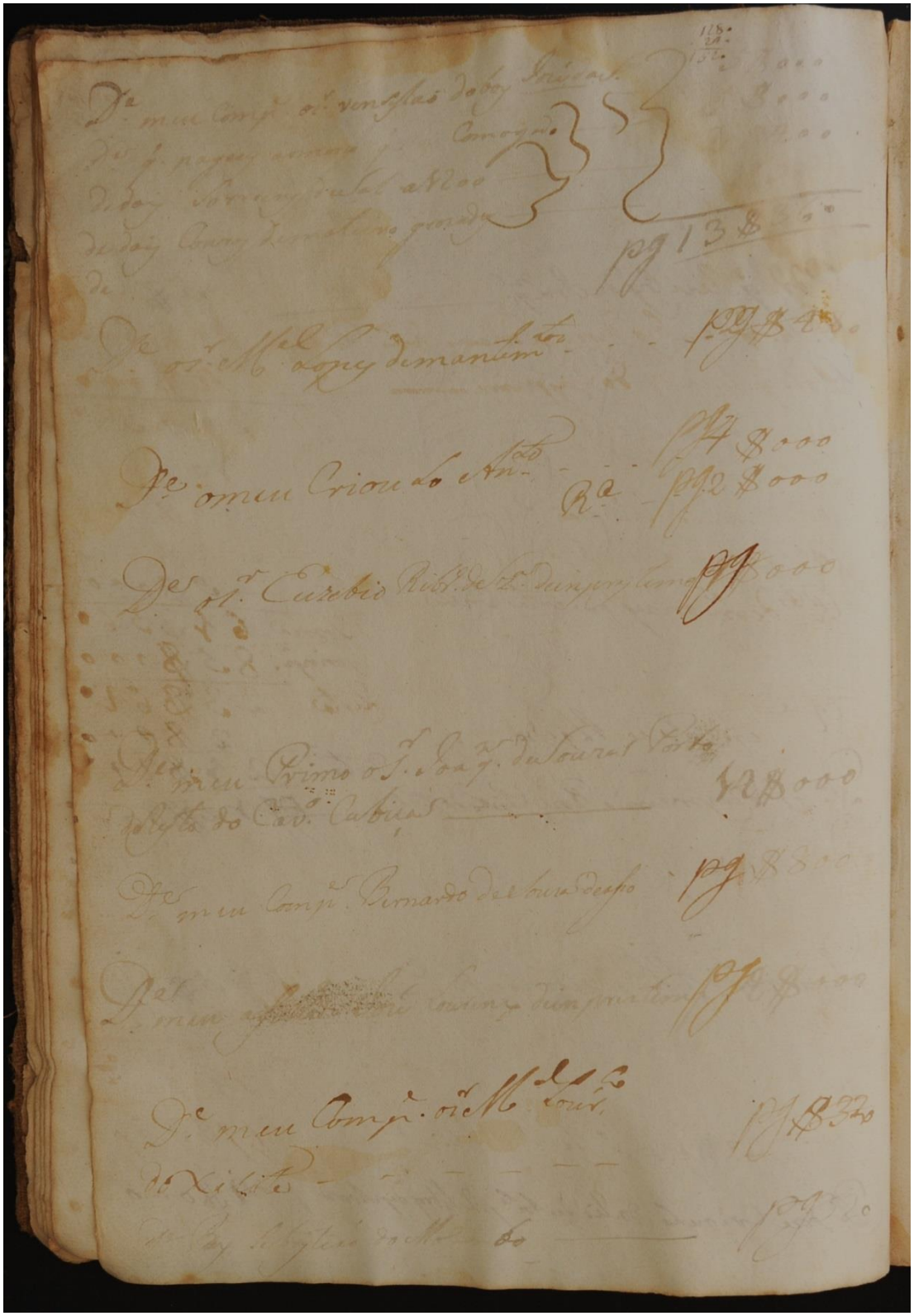
[ilegível] Recibo de Joze [ilegível][38]
[ilegível] [*inint.*] [*inint.*] [ilegível]
[ilegível] meu comp*adr*e Jozé Pinh*eir*o [ilegível]
Por d*inhei*ro que Receby de Joaquim cabrinhas _____ 5$000
[39]Por d*inhei*ro que Receby demeu mano Joaõ Pinh*eir*o $10$600
Por dinheiro que Receby do Cryspim _____ 4$000
30$360

dinheiro que receby por maõ demeu
Irmaõ Joaq*ui*m Pinheiro _____ 10$000
R*ecebi* demeu Irmaõ Joaõ Pinh*eir*o _____ 8$000
R*ecebi* do Jozé por dinh*eir*o _____ 4$000
R*ecebi* dem*inh*a may p*ar*a esta conta _____ 9$000
Soma 61$360
princ*ip*al 85$000
Res ta 23$640
R*ecebi* em p*an*o deAlgodaõ _ 2$400
Res ta 21$240
Deve os*enho*r Raymundo Rodrigues Pinto defar*inh*a _____ p*ago* ~~12$800~~

Devo aos*enho*r Alfer*es* Izidorio M*ano*el _____ p*ago* 25$600
Deve osenhor Euzebio Rib*eir*o _____ p*ago* 9$240
R*ecebi* 320 – $320
p*ago* $320
Deve Faustino dop*an*o del*inh*o _____ p*ago* $360

Deve Jozé Crioulo do Rio deAnt*oni*o p*or* 2 Libras depolvora p*ago* 4$000

[38] Mancha que longa atrapalha a leitura no início e no final do enunciado até a linha 3.
[39] Há, no início, das linhas 5 e 6, um traço na vertical.



[p. 16]

1280
240
D*ev*e meu comp*adr*e os*enho*r venceslaõ do boy Jozé daS*ilv*a 1520 5 $000[40]

[*inint.*] q*ue* paguey [*inint.*] com ogado ____ [.]$000

dedois Sorroens deSal a1200 ____ [ilegível]

de dois Couros demateiro grozados [ilegível]

de p*ago* 13$360

D*ev*e os*enho*r M*ano*el Lopes demantim*en*tos -- p*ago* 2$480

D*ev*e omeu Criou lo Ant*oni*o - - - - - - - - - - - -- - - - - -- - - - - -- - - - - -- - - - - - - - p*ago* 4$000

Rece*bi* pago 2$000

D*ev*e os*enho*r Euzebio Rib*ei*ro de *Sou*za deinpres timo p*ago* 4$000

D*ev*e meu Primo os*enho*r Joaq*ui*m deSouza Porto

doResto do cavalo cabiça ____ 14$0000

D*ev*e meu comp*adr*e Bernardo deSouza [*inint.*] pago $800

D*ev*e meu afilhado[41] Jozé Lourenço dein prestimo pago 4$000

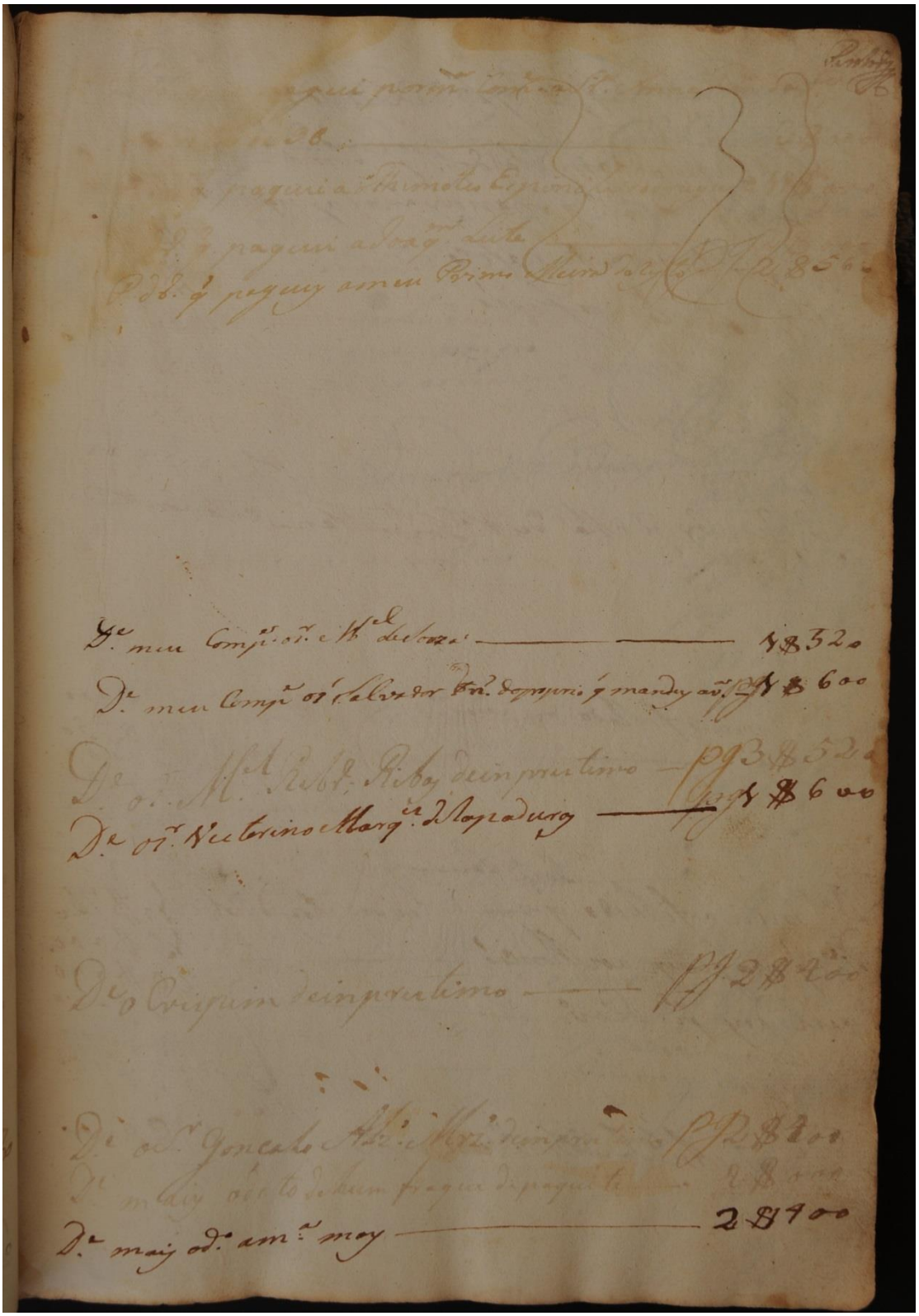
D*ev*e meu comp*adr*e os*enho*r M*ano*el Louren*ç*o

doxicote _pago ~~$320~~

D*ev*e Boy Sebastiaõ do Mocambo_______________________________________ p*ago* 320

[40] Traços ondulados separam os valores dos itens.

[41] Rasurado



[ilegível] aqui por m*inh*a com*adr*e a s*enho*ra Anna [*inint.*] [42]
[ilegível] 96 _____ 3$000
[ilegível] q*ue* paguei a Thimoteo Espinola do [*inint.*] 11$000
[ilegível] dinheiro q*ue* paguei a Joaq*ui*m Leite_____ 2$000
P*or* d*inhei*ro q*ue* paguey ameu Primo Meira doresto p*ago* 2$560

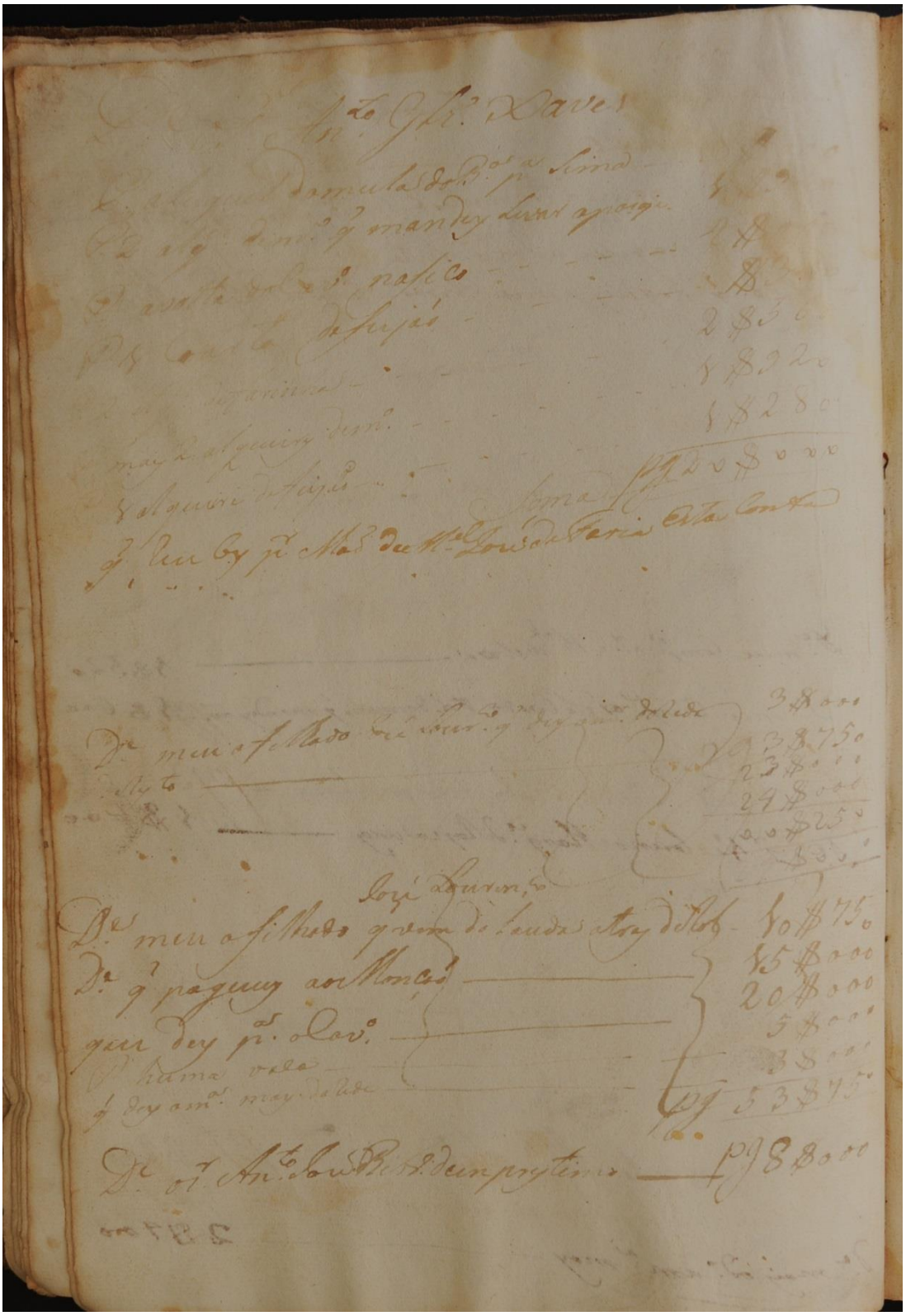
D*ev*e meu comp*adr*e os*enho*r M*ano*el deSouza _____ 1$320
D*ev*e meu comp*adr*e os*enho*r Salvador [i*nint.*] doproprio que mandey [*inint.*] pago 1$600

D*ev*e os*enho*r M*ano*el Rib*ei*ro Ribas dein pres timo _____ p*ago* 3$520
D*ev*e os*enho*r Victorino Marq*ue*s deRapaduras _____ p*ago* 1$600

D*ev*e o Crispim deinpres timo _____ pago 2$400

D*ev*e osenhor Gonçalo Al*vare*s M*artin*s deinprestimo p*ago* 2$400
D*ev*e mais odito dehum fraque de praquite _____ 4$ 000
D*ev*e mais od*inhei*ro am*inh*a may _____ 2$$400

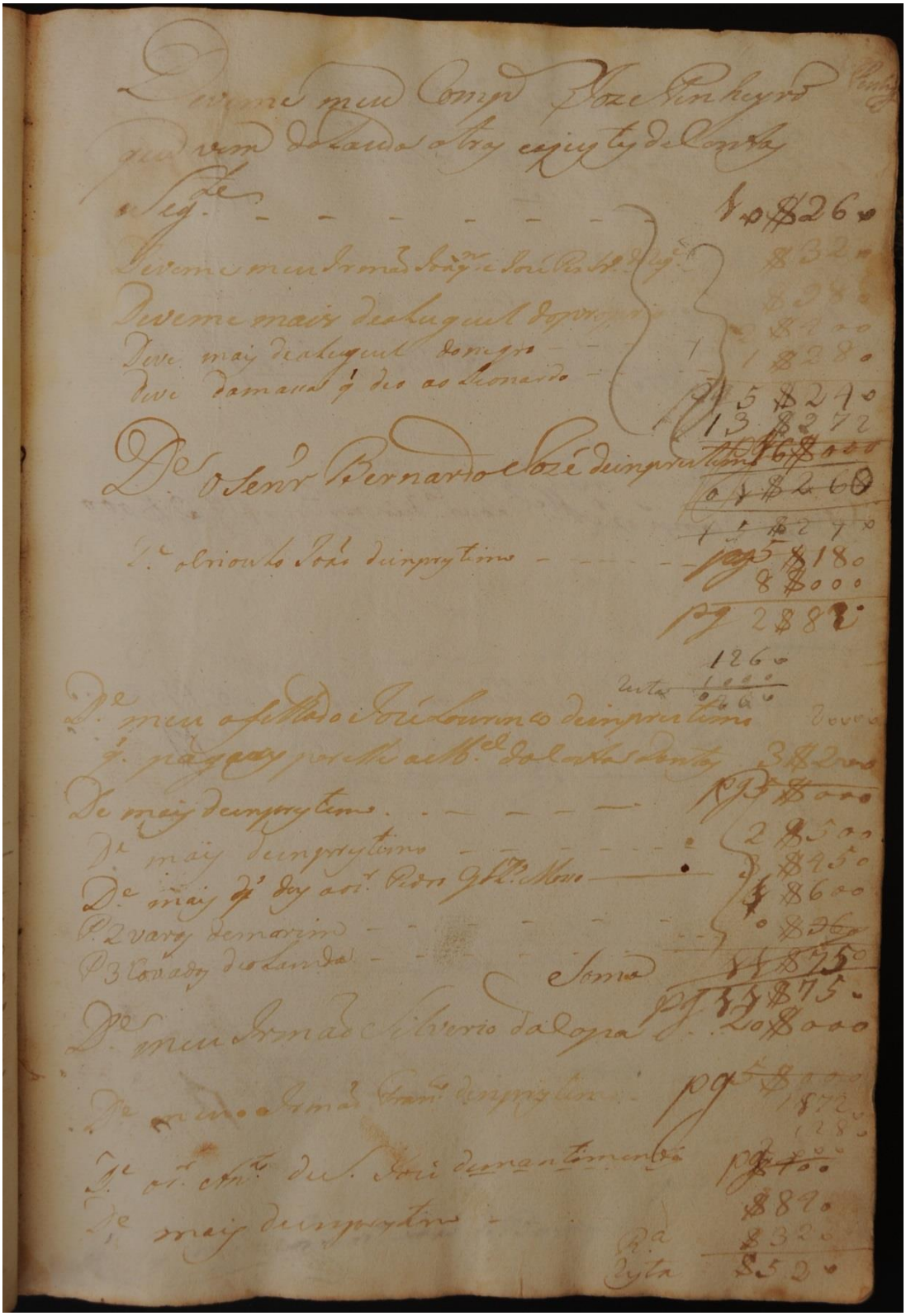
[42] Três traços ondulados na vertical separando os valores dos itens que vão da linha 1 até a linha 5.



Deve os*enho*r Ant*oni*o G*onçalve*s Xaves
P*or* aluguel damula do [*inint.*] para sima ---------- 8$000
P*or* 2 alq*ueire*s dem*ilh*o que mandey Levar [*inint.*] 1$320
P*or* avolta docav*al*o nafico ---------- 4$000
P*or* 1 coarto defeijaõ ---------- [.]$300
P*or* 2 alq*ueire*s defarinha ---------- 2$560
P*or* mais 2 alqueiry dem*ilh*o ---------- - 1$920
Por 1 alquieri defeijaõ ---------- 1$280
soma p*ago* 20$000
q*ue* rece by por Maõ de M*ano*el Jozé deFaria Esta conta

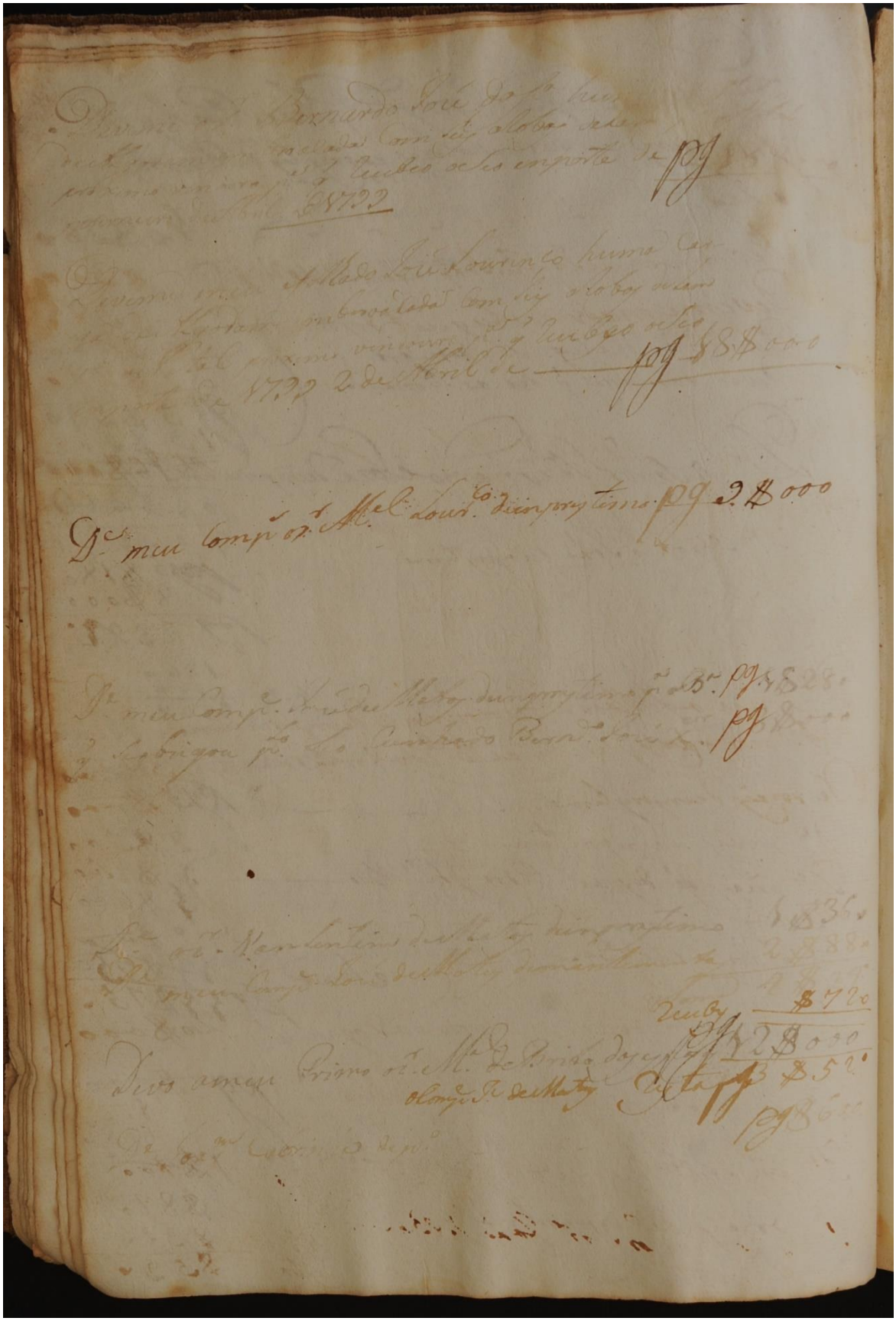
D*eve* meu afilhado Jozé Loure*n*co q*ue* dey *[inint.]* daRede[43] 3$000
deRes to _____ [44]p*ago* 3$750
deRes to 23$000
24$000
00$250
Jozé Lourenço [*inint.*] [45] [*inint*.]
D*eve* meu afilhado que vem do saudo atrás d eResto 10$750
D*eve* que paguey aoMonçaõ _____ 15$000
que dey p*ar*a oCav*al*o _____ 20$000
P*or* huma vaca _____ 5$000
q*ue* dey am*inh*a may da Rede _____ 3$000
p*ago* ___ 53$750
D*eve* os*enho*r Ant*oni*o Joze Rib*ei*ro deinprestimo _____ p*ago* 8$000

[43] Três traços ondulados na vertical separam os valores dos itens. Começam na linha 11 e terminam na linha 16.
[44] A abreviatura <pg> começa na linha 11 e vai até a 15.
[45] Dois traços ondulados na vertical separam os valores dos itens. Começam na linha 16 e terminam na linha 22.



	Deveme meu comp*adr*e Joze Pinheyro		
	que vem dosaudo atrás eajustes dacontas		
	oseguinte ----------		10$260
	Deveme meu Irmaõ Joaq*ui*m Jozé Pinh*ei*ro do seguinte		$320
5	Deveme mais dealuguel doproprio		$980
	Deve mais dealuguel donegro ----------		2$400
	Deve do[*inint.*] que deo ao Leonardo----------		1$280
		p*ago*[46]	15$240
			13$270
10	D*ev*e osen*h*or Bernardo Jozé deinprestimo	p*ago*	~~6$000~~
			~~1$260~~[47]
			~~15$290~~
	D*ev*e ocrioulo Joaõ deinprestimo ----------	p*ago*	~~5$180~~
			~~8$000~~
15		p*ago*	2$8[.][48]0
		1260	
		1000	
	resta	0260	
	D*ev*e meu afilhado Jozé Lourenco deinprestimo		20000
20	q*ue* paguey por elle ao M*ano*el daCosta Dantas		3$2000
	De mais deinprestimo----------	p*ago*	~~5$000~~
	D*ev*e mais deinprestimo ----------		2$850
	D*ev*e mais q*ue* dey aos*enho*r Pedro G*onçalve*s [*inint.*]		3$450
	P*or* 2 varas de[inint.]----------		[.][49]$600
25	Por 3 cavados de[*inint.*] ----------		~~0$960~~
		Soma	~~11$750~~
		p*ago*	11$750
	D*ev*e meu Irmaõ Silverio dacapa----------		-20$000
	D*ev*e meu Irmaõ Fran*cis*co deinpres timo ----------	pago	~~5$000~~
30			18720
			1280
		pago	2000
	D*ev*e osenhor Antô*nio* deSão Jozé demantemento	pago	400
	D*ev*e mais deinprestimo ----------		$840
35		R*ec*e*b*i	$320
		Resta	$520

[46] O g da abreviatura <pg> está sobre o algarismo <1>.
[47] Algarismo <8> coberto pelo <0>.
[48] Borrado.
[49] Número borrado e alterado.



Deveme os*enho*r Bernardo Jozé d[*inint.*] hum [ilegível]
de [*inint.*] [*inint.*] ecada com seis arobas decarne [ilegível]
[*inint.*] p*ar*a q*ue* recebeo oseo enparte de p*ago* 18800
primeiro deAbril [50]1799

Deveme meu afilhado Jozé Lourenço huma car-
ga deAlgodam [*inint.*] cada com seis arobas delam
[ilegível] Natal proximo vindouro p*ar*a q*ue* recebyo oSeo
enparte de 1799 2 de Abril de _____ pago 18$000

D*ev*e meu comp*adr*e os*enho*r Manoel Lour*en*ço deinpres timo. pago 9$000

D*ev*e meu comp*adr*e Jozé deMatos deinprestimo p*ar*a [*inint.*] p*ago* 1$280
q*ue* seo brigou pelo Seo Cunhado Bernardo Jozé X*avi*er p*ago* 3$000

D*ev*e os*enho*r Vonlentino deMatos deinprestimo 1$360
D*ev*e meu comp*adr*e Jozé deMatos demantimento 2$880
Soma 4$240
Receby $720
Devo ameu Primo os*enho*r M*ano*el deBrito dos es[*inint.*] p*ago* 12$000
ocomp*adr*e J*oz*é deMatos Resta p*ago* 3$520
pago $600
Deve Joaq*ui*m cabrinha de p*an*o

[50] Laçada antes do algarismo <1>.

Deveme o Sr. Anto. José Ribr. de imprestimo morador na Pedra Branca - pg. 15$500

Deve o Sr. Sr. tres Cargos de Algodão pa. a Natal proximo vindoro posto em ma. Casa pa. q. [illegible] pg. [illegible]

Em 11 de Mayo de 1798 Senhor [illegible]

De meu Compe. o Sr. Mel. Lourço de Alm.da de imprestimo - - - - - - - - pg. 20$000

De ma. Com. a Senra. Maxima de imprestimo - pg. 2$000

De o Sr. Pedro Glz. de Aguiar de Ryto do boy — pg. ~~[illegible]~~

pg. ~~[illegible]~~

De o Sr. Pedro Glz. de Ryto do [illegible] — pg. $840

De o Sr. Dor. Jorge de Fa. morador na Barra — pg. 5$280

De Luis de imprestimo — pg. 5$000

De o Sr. Anto. Ron. de imprestimo — pg. 4$000

q. dos Contes Com o Sr. Joaõ de Barros

Deveme osenhor Anto*ni*o Jozé Rib*ei*ro deinprestimo
morador naPedra Branca ~~pago~~ ~~15$500~~

Deve od*it*o s*enho*r tres cargas deAlgodaõ para o Natal pro
ximo vindoro posto em minha casa para [*inint*.] p*ago* 4$0000[51]
Em 11 deMayo [?]1798 Pinheiro[52]

D*eve* meu comp*adr*e os*enho*r M*ano*el Lour*en*ço de Alm*ei*da
deinprestimo ---------- ~~pago~~ ~~20$000~~
D*eve* m*inh*a com*adr*e asen*ho*ra Maxima deinprestimo ~~pago~~ ~~4$000~~

D*eve* oS*enh*or Pedro G*onçalve*s deAguiar deResto doboy _____ pago ~~1$440~~

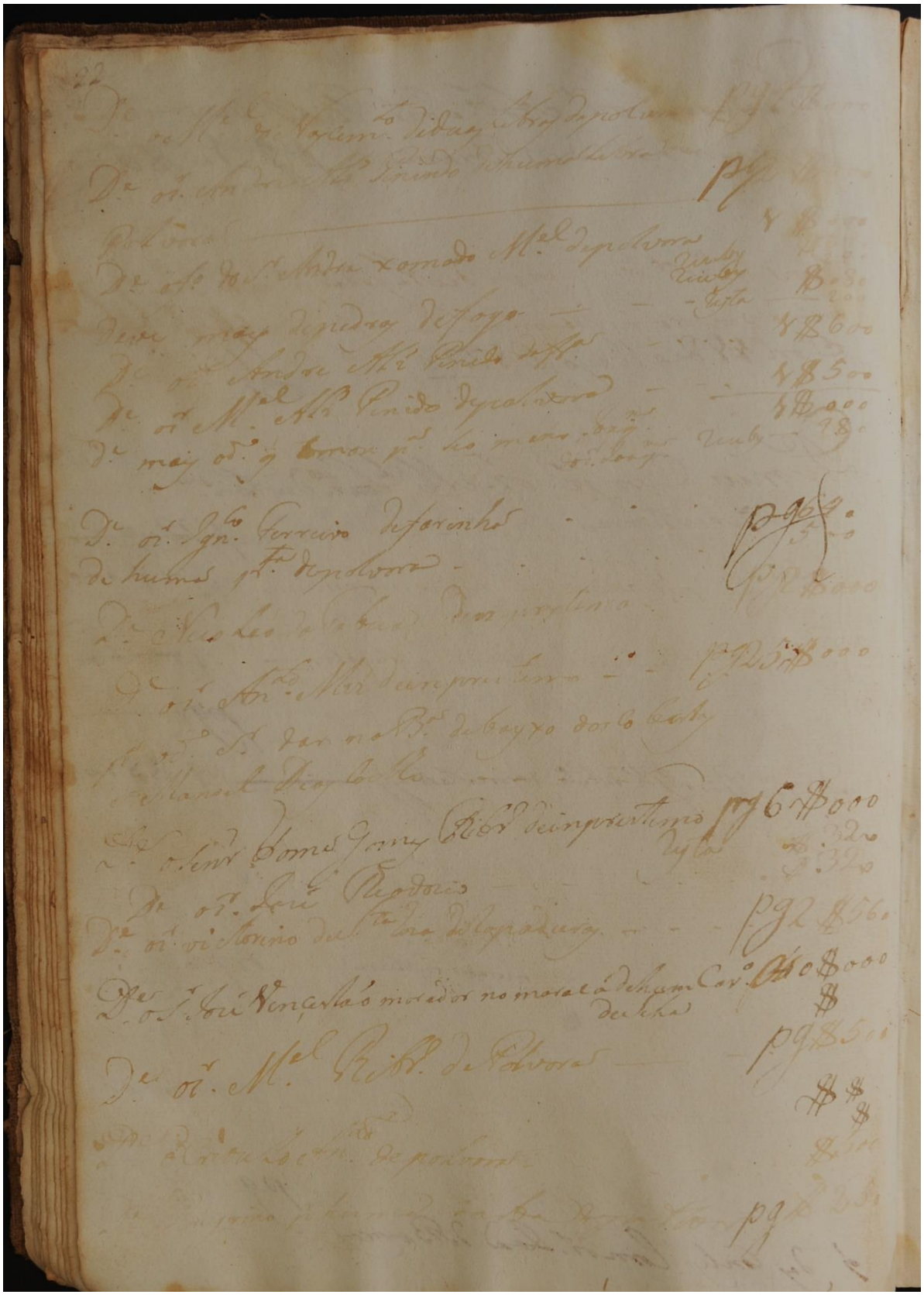
D*eve* [ilegível] ~~pago~~ ~~1$200~~
D*eve* os*enho*r Pedro G*onçalve*s deresto dos motolotajis _____ pago $810

D*eve* os*enho*r D*oming*os Jorge de[*inint.*] morador naBarra_____pago ~~5$280~~

D*eve* Luis deinprestimo _____ pago 5$000

D*eve* os*enho*r Anto*nio* Rod*rigue*s deinprestimo _____ _ _____ pago 4$000
q*ue* des Contey Com os*enho*r Joaõ deBarros

[51] Mancha e dois traços ondulados sobre o valor
[52] Arabescos na assinatura



	Deve o Manoel do Nascimento deduas libras depolvora pago		[*inint*.]
	Deve osenhor Andre Alvares Pinindo dehuma Libra Polvora _____	pago	[ilegível]
	Deve o filho dosenhor Andre xamado Manoel depolvora		1$000
		Receby	[*inint*.]
		Receby	280
			$080
5	Deve mais depedras defogo----------	resta__	200
	Deve osenhor Andre Alvares Penido dafarinha ----------		1$600
	Deve osenhor Manoel Alvares Penido depolvora ----------		1$500
	Deve mais odito que tomou para seu mano Joaquim		1$000
	dosenhor Joaquim Receby_____		980
10	Deve osenhor Ignacio Ferreiro defarinha ----------	pago	640
	de huma quarta depolvora ----------		500
	Deve Nicolao daTabua deinprestimo	pago	2$000
	Deve osenhor Antonio Martins deinprestimo ----------	pago	25$000
	para odito senhor dar no[*inint.*] de bay xo dos co bertos		
15	[?] Manoel Dias Coelho ----------		
	Deve osenhor [*inint.*] Gomes Ribeiro deinprestimo	pago	6$000
		resta	$320
	Deve osenhor Jozé Theodozio ----------		$320
	Deve osenhor vi ctorino deSanta Roza deRapaduras----------	pago	2$560
20	Deve osenhor Jozé Vençeslaõ morador no maracá dehum cavalo deSela	pago	40$00 $
	Deve osenhor Manoel Ribeiro dePolvora----------	pago	$500 $$ $
25	Deve ocrioulo Antonio depolvora ----------		$500
	[ilegível] Primo por huma [*inint.*]	pago	$250

[ilegível] demeo mano Antonio de Brito
[ilegível] seg*uin*te
[ilegível] maõs depapel a320 ---------- pago 1$280
P*or* 1 par dexinelos ---------- pago $160
P*or* 2 maõs[53] depapel ---------- pago $640

D*ev*e os*enho*r Gonçalo F*ernande*s Lima deme*i*a Libra depolvora pago 1$000
D*ev*e od*it*o mais meya Livra da ---------- 1$000

Eu devo aos*enho*r Luis Marques dehum cav*al*o _____ pago 12$000

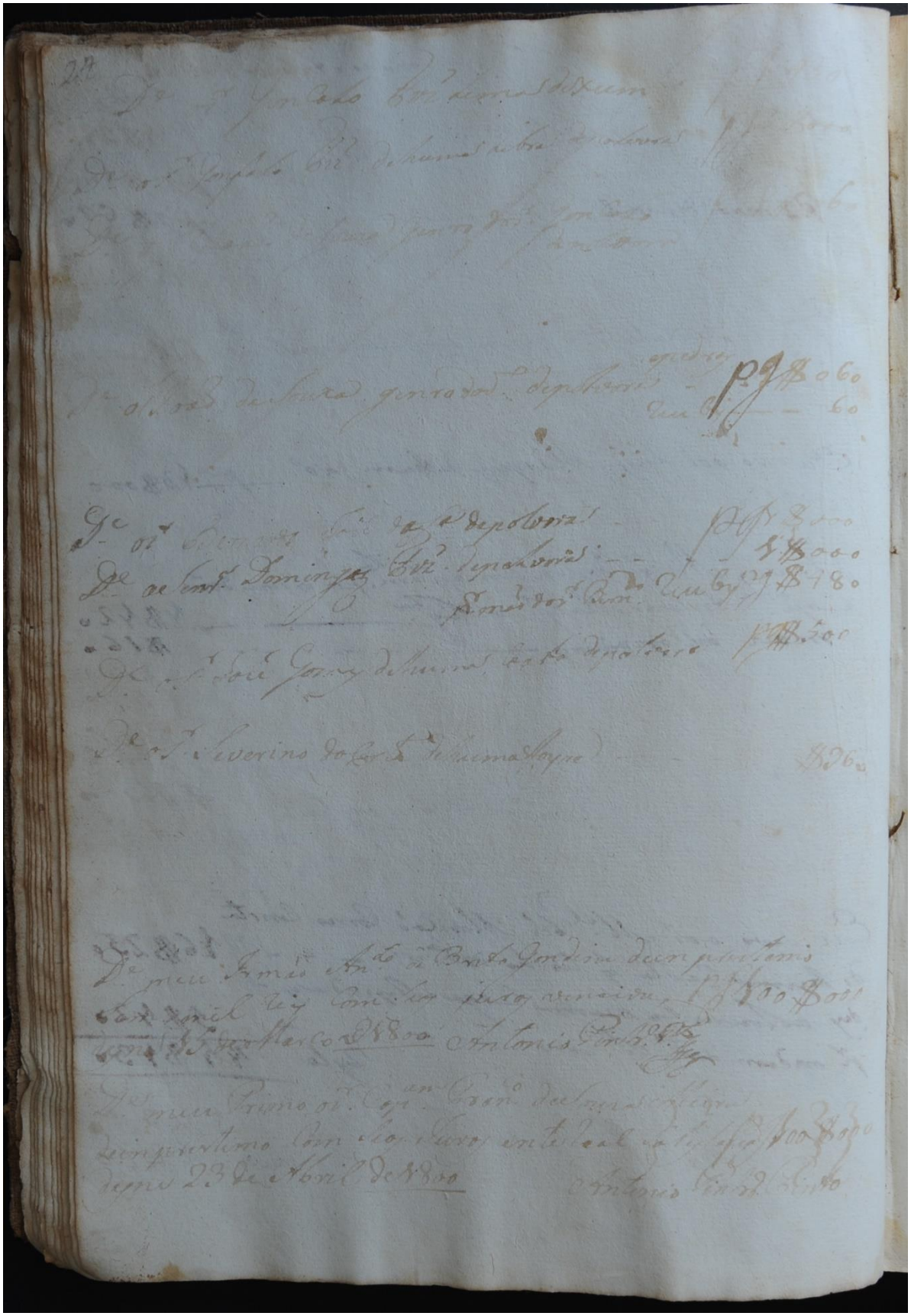
os*enho*r Luis Maq*u*es tomou demantim*en*tos por ordem dos*enho*r [54]
cap*it*am Antonio Marq*u*es oSeg*uin*te _____ 1$120
mais deRapaduras _____ $160
480
320
1$280
Soma p*ago* 3$,360
D*ev*e meo comp*adr*e Bern*ar*do deSouza deinprestimo 4[55]$320
Deve os*enho*r Meiros deinprestimo p*ago* 4$000

Eu devo aos*enho*r M*ano*el F*ernande*s Monçaõ como consta
de huma carta q*ue* tenho dod*it*o s*enho*r---------- p*ago* 16$250[56]
dey aoLoureço huma carta deRapaduras
p*or* ordem dod*it*o s*enho*r em ---------- 5$120
Resto p*ago* 11$130

D*ev*e os*enho*r Andre Al*vare*s Pinido deinprestimo 1$850
Receby $240

D*ev*e Anto*nio* deAlme*i*da deinprestimo pago 4$000

[53] Santos Filho (2012, p.411) explica que a "mão" de papel correspondia a 5 cadernos ou a vigésima parte da resma.
[54] Uma linha ondulada vertical separa os valores dos itens.
[55] Dois traços na horizontal sobre o algarismo.
[56] Três linhas onduladas na vertical separam os valores até a linha 21.



D*eve* os*enho*r Goncalo F*ernande*z Lima dexumbo [ilegível]

D*eve* os*enho*r Gonsalo F*ernande*z dehuma Libra depolvora [ilegível]

D*eve* [ilegível] Joaõ de Souza genro dos*enho*r Goncalo depolvora [ilegível]

D*eve* os*enho*r Joaõ de Souxa genro dod*it*o depolvora <↑epedras> pag*o* $060
Receby _____ 60

D*eve* os*enho*r Bernardo Jozé da [*inint.*] depolvora ---------- 1$800
pag*o*
D*eve* osen*ho*r Domingoz F*ernande*z depolvora ---------- 1$000
por maõ dos*enho*r Bern*ar*do Receby pag*o* $480

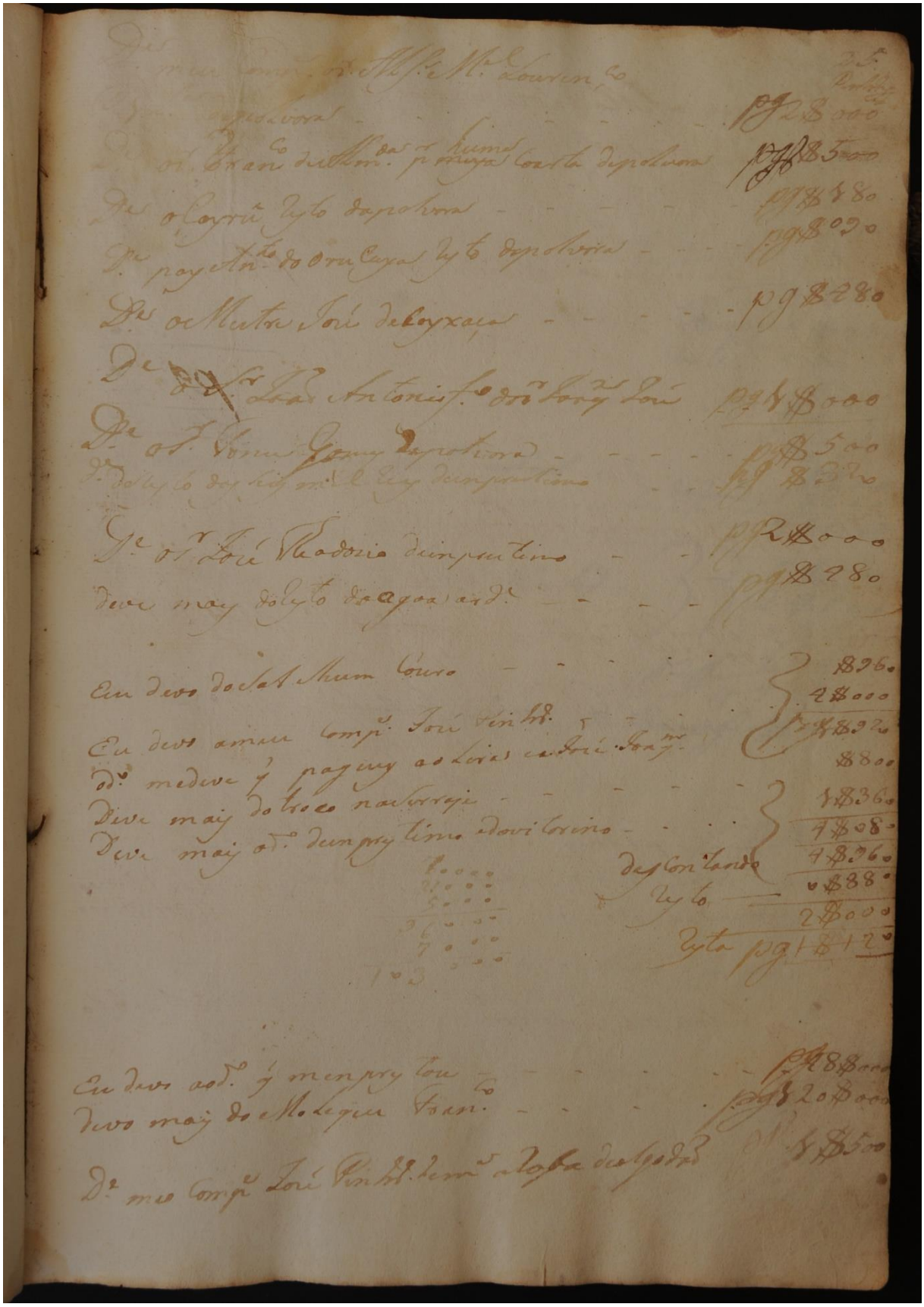
D*eve* os*enho*r Jozé Gomes dehuma coata depolvora pag*o* $50,0

D*eve* os*enho*r Severino daCosta dehuma foysse ---------- $960

D*eve* meu Irmaõ Anto*nio* de Brito Gondim dein préstimo
Sem mil Reis com seos juros vencidus pago 100$000
[*desne*] 15 de Marco 1800 Antonio Pinh*ei*ro[57]

D*eve* meu Primo os*enho*r Cap*it*am Franc*is*co deSouza Meira
deinprestimo com Seos Juros inte*[g]*ral satisfaça pago[58] 100$000
[*desne*] 23 de Abril de1800
Antônio Pinh*ei*ro Pinto

[57] Há laçadas na assinatura
[58] A abreviatura <pg> encontra-se sobre o vocábulo satisfaça.



Deve meu Compadre osenhor *[inint.]* Manoel Lourenço
[*inint*.]
Deve 1libra depolvora---------- pago 2$000
Deve osenhor Franciscо deAlmeida por [~~meya~~] <↑huma> coarta depolvora pago 8$500
Deve oCayru Resto da pólvora ---------- pago $180
Deve pois Antonio do oru cuya Resto dapolvora ---------- pago $090

Deve oMestre Jozé decayxaça ---------- pago $480

Deve osenhor Joaõ Antonio filho dosenhor Joaquim Jozé pago 1$000
Deve osenhor Tomas Gomes depolvora ---------- pago $500
deve doresto dos Seis mil Reis deinpres timo ---------- pago $320

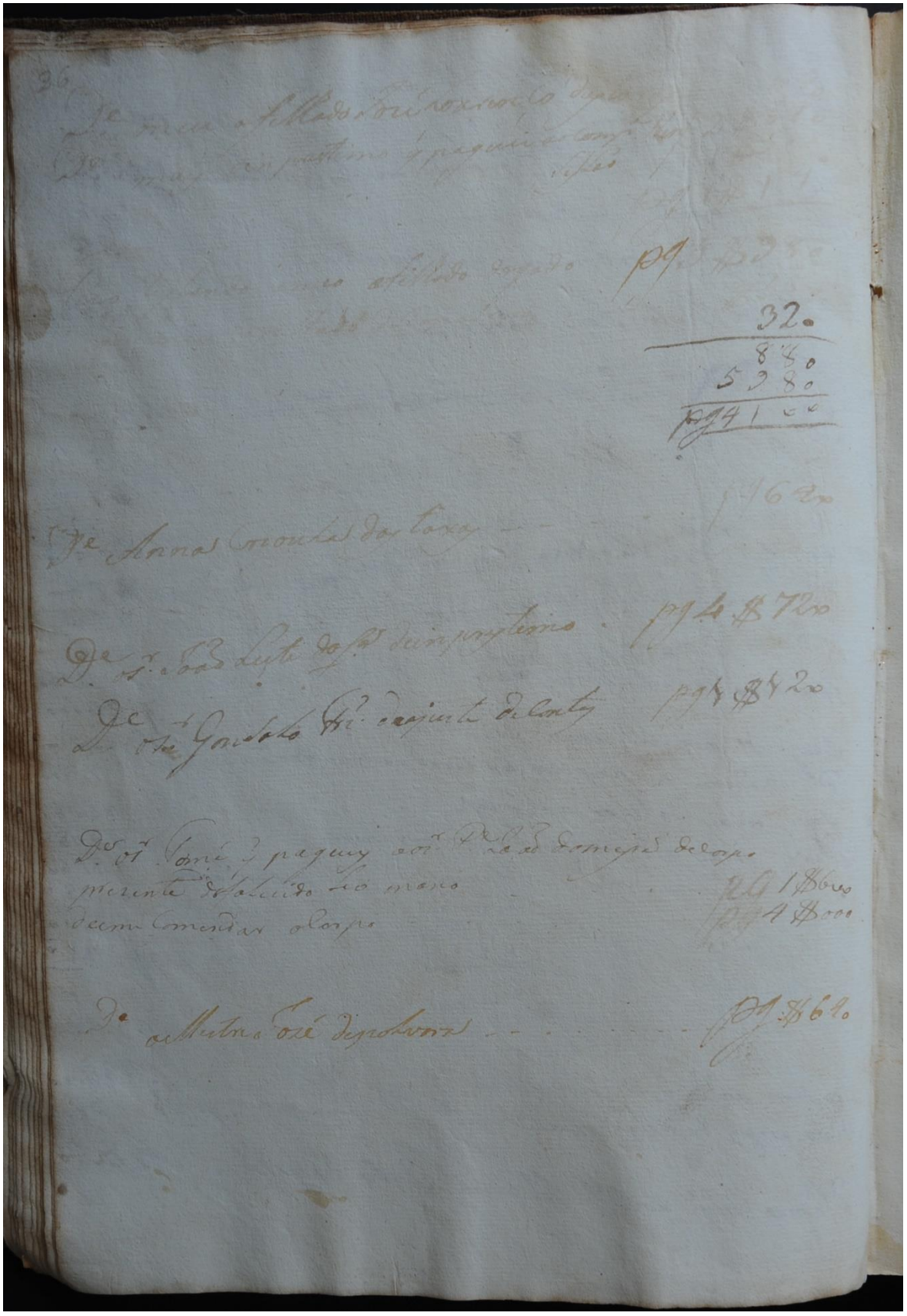
Deve osenhor Jozé Theodozio deinprestimo ---------- pago 2$000
deve mais do Resto deagoa ardente ---------- pago $480

Eu devo do Sal ehum Couro ---------- $960[59]
Eu devo ameu compadre Jozé Pinheiro ---------- 4$000
odito medeve que paguey ao Lira eoJozé Joaquim pago 1$920
$800
Deve mais do troco naserraji ---------- 1$360[60]
Deve mais oditо dein pres timo edovi torino ---------- 4$080
70000 descon tando 4$960
21000 Res to__ 0$880
5000 2$000
96000 Res ta pago ~~1$120~~
7000
10300

Eu devo aoditо que menpres tou ---------- pago 48$000
Devo mais do Moleque Franciscо ----------pago 120$000

Deve meu compadre Jozé Pinheiro huma aRoba dealgodaõ pago 1$500

[59] Um traço ondulado na horizontal separa os valores dos itens das linhas 13 a 15.
[60] Um traço ondulado na horizontal separa os valores dos itens das linhas 16 e 17.



[p. 26]

	D*eve* meu afilhado Jozé Lourenço desta		640
	D*eve* mais dein prestimo q*ue* paguei ao comp*adr*e [*inint.*]		2$610
	[*inint.*]		[ilegível]
		p*ago*	[ilegível]
5	Fico restando omeo afilhado dogado	p*ago*	3$980
	[ilegível] afilhado deRapadura		[ilegível]
			320
			880
			5980
10		p*ago*	4100

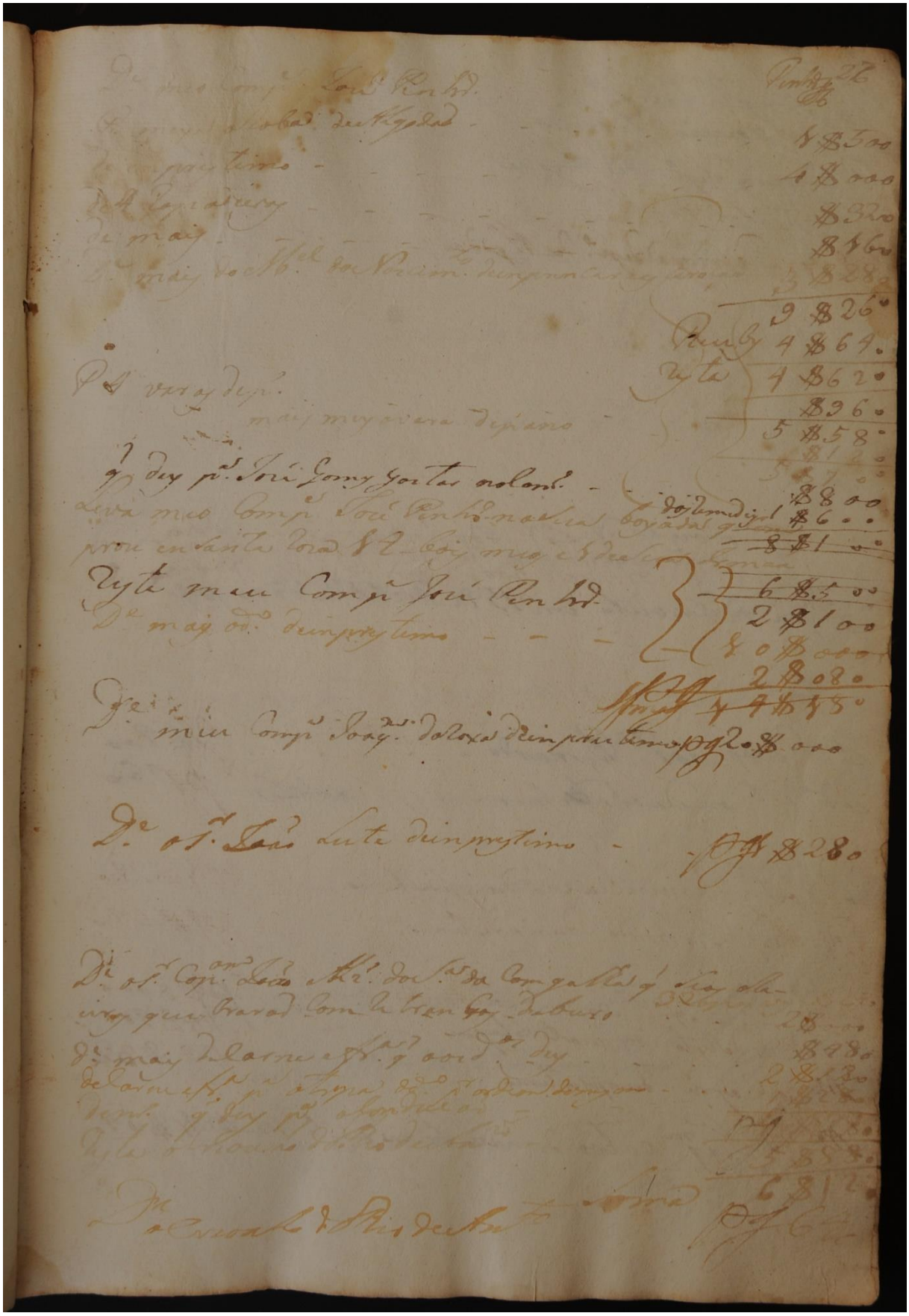
D*eve* Anna Crioula dos taxos ---------- p*ago* 640

D*eve* os*enho*r Joaõ Leite do [*inint.*] deinprestimo p*ago* 4$720

D*eve* os*enho*r Gonsalo F*ernade*z deajuste decontas p*ago* 1$120

D*eve* osenhor Tomé q*ue* paguey aos*enho*r P*adr*e Joaõ damisa decorpo
15 presente dofalecido Seo mano ---------- p*ago* 1$600
deem comendar ocorpo ---------- p*ago* 4$000

D*eve* oMestre Jozé depolvora ---------- p*ago* $640



	D*ev*e meo comp*adr*e Jozé Pinh*ei*ro	
	P*or* meya aRoba deAlgodaõ ----------	1$500
	de in prestimo ----------	4$000
	de 4 rapaduras ----------	$320[62]
5	de mais ----------	$160
	D*ev*e mais do M*ano*el do Nascim*en*to deinprencar eas ceraçaõ	3$280
		9$260
	Receby	4$640
	res ta	4$620
10	P*or* 4 varas de p*an*o	$960
	mais mey avara depano - - -	5$580
		$120
		5$700
	q*ue* dey p*ar*a Jozé Gomes gastar na [*inint.*] ----------	$800
15	dosremedeis	1$600
	Leva meo comp*adr*e Jozé Pinh*ei*ro nasua boyada q*ue* com	~~8$100~~
	prou en Santa Roza 14 – bois meos e 1 deSeo Irmaõ	
		~~6$500~~
	Resta meu comp*adr*e Jozé Pinh*ei*ro	2$100
20	D*ev*e mais od*it*o deinprestimo ----------	10$000
	pag*o*	2$080
	Soma	~~14$180~~
	D*ev*e meu comp*adr*e Joaq*ui*m daRoxa deinprestimo pag*o*	20$000
	D*ev*e os*enho*r Joaõ Leite deinprestimo ---------- pag*o*	1$280
25	D*ev*e os*enho*r cap*it*am Joaõ Al*vare*s deS*ouz*a da camgalha q*ue* seos ola-	
	eiros que cravaõ com Re tran cas doburo ----------	2$000
		$480
	d*ev*e mais dacarne ef*arinh*a q*ue* aos d*it*os dey ----------	2$120
	decarne efa*rinh*a p*ar*a atropa dod*it*o p*or* ordem domesmo----------	1$280
30	[*inint.*] q*ue* dey p*ar*a [*inint.*] ----------pag*o*	$[*inint*.]
	Res ta ocrioulo doRio deAnto*nio*	5$880
	soma	6$120
	D*ev*e ocrioulo doRio deAnt*oni*o pag*o*	640

[61] Rasurado. O escrevente errou colocando o número seis e, em seguida, acrescentou o sete.
[62] A partir da linha 4 até até a 20, há quatro linhas onduladas separando os valores do itens.

o S.r Ignacio Ferreira D.e
P. 6 varas de p.o de Algodão — 1 $94.
P. meyo alg.r de m.o — 0 $69.
P. 7 varas e meyo de p.o de Algodão — 1 $08.

Do meu Crioulo Joaq.m ganhado o pataca p.r dia
desde 11 de Dez.bro de 1800 com José de Mello
rezou o d.o Crioulo em 15 de Dezbr.o de 1800 pg

Eu devo ao S.r Bernardo do anel — pg 6200
e o d.o S.r me deve de hum meyo de sola — pg 960

D.e o S.r Demencianno de imprestimo — pg 1 $280
D.e o S.r Bernardo de imprestimo — pg $620

D.e meu afilhado José Lourenço de imprestimo pg 2 $000
D.e de Resto dos matolotagens — 1 $400
D.e o Cayrú de imprestimo — pg $320
D.e o Joaq.m Calvo de meu Primo de Resto do Bat pg 1 $040

[p.28]

os*enho*r Ignacio Ferreiro d*eve*

P*or* 6 varas dep*an*o deAlgodaõ ---------- 1$440
P*or* meyo alq*uei*re de m*ilh*o ---------- 0$640
P*or* 7 varas emeya dep*an*o deAlgodaõ ---------- 1$080

5 omeu crioulo Joaq*ui*m ganhado apataca p*or* dia
[desna] 11 de*setem*bro de 1800 com Jozé de Mello
xegou od*it*o crioulo em 15 de Dez*em*bro de 1800 pago

Eu devo aos*enho*r Bernardo - do anel ----------p*ago* 6400
eod*it*o s*enho*r medeve [63]dehum meyo de Sola pago 960

10 D*eve* os*enho*r Demencianno dein pres timo ---------- p*ago* 1$280
D*eve* os*enho*r Bernardo dein pres timo ---------- p*ago* $640

D*eve* meu afilhado Jozé Lourenço dein pres timo ----------p*ago* 2[64]4$000
D*eve* deResto dos motolotagens ---------- ~~1$400~~
D*eve* ocayrú dein pres timo ---------- p*ago* $320

15 D*eve* oJoaq*ui*m calvo demeu Primo deResto [*inint.*] pago 1$040

[63] Rasurado.
[64] A abreviatura <pg >está sobre o algarismo <2>.

A Obrigaçaõ que Luis Levou p*ar*a cobrar de Jozé [65]
VencesLaõ hé aquantia de ---------- 502$000
fora oq*ue* Mandey dar a Jozé X*avi*er q*ue* saõ ---------- 148$000
fora des oito mil Reis dedois bois ---------- 18$000
ehuma cLavina q*ue* tudo foi aconta pag*o* 668$000

D*ev*e os*enho*r [66]Jozé Ven cesLaõ do cav*alo* Rece by vinte 40$000
Res ta pag*o*[67] 20$000
D*ev*e os crioulos do cadeiraõ deResto pago 8$000

P*or* d*inhei*ro q*ue* dey ao Guilherme p*ar*a prender oes cravo
do Alferes M*ano*el Jozé daCunha ----------pag*o* 2$000

D*ev*e omeu Luis q*ue* seobrigou pello Par din ho p*ago* 12$000

D*ev*e os*enho*r Joaõ deSouza daGama de hum cavalo---------- ~~pag*o*~~ ~~16$000~~

D*ev*e os*enho*r Cos todio Jozé L*isbo*a deinpres timo ---------- p*ago* 4$000

D*ev*e os*enho*r Euze bio Rib*ei*ro de S*ouz*a deinprestimo --------p*ago* 2$560

D*ev*e os*enho*r Cos todio Jozé L*isbo*a do Boy ----------p*ago* 5$500

Res ta p*ago* $300

[65] Duas linhas onduladas na vertical separam os valores dos itens da linha 1 até a linha 6.
[66] Há sobre o <J > a letra <V>.
[67] O <g> da abreviatura <pg> tem um traçado que vai da linha 5 até a linha 8.

3

De a senr.ª Domingos Tr.ª de imprestimo — Pj 2 $000

De a Nicolaõ do Tabua de imprestimo — Pj 4 $000

De o meu Luiz de imprestimo — Pj 2 $000

De Joaq.m Crioulo — Pj $520

De Felix Gomes — Pj $320

De

Meu Sobr.º Ant.º Mathias huma Carga de Algodão de seis o Robo de hum em fardada Por p.ª esta Safra vindora de 1801 p.ª q ja lhe dey o seu importe de dezoito mil reis endr.º Pj

Asento do q vou dando ao C.º Tomas do S.ª Sucesso

P. 1 boy p.ª mato Lotagem	6 $400
P. 1 alg.º de Ar.ª	1 $280
P. denheiro q lhe dey p.ª pagar a meu Primo Meira	2 $200
P. 1 taxo	6 $500
P. dr.º q dis p.ª o Maxado	$720
P. meya L.ª de polvora	1 $280
P. 1 boy de mato Lotagem	5 $000
P. 1 Coarta de m.º	$640
P. 1 meyo de Sola e meya Coarta de polvora	$960
P. 1 Couro de viado Mateiro	$280
P. 2 varas de p.º de Algodão	$800
	28 $460
	35 $000
	07 $540

[p. 30]

D*ev*e aSen*h*ora Domingas Fe*rnande*z deinprestimo p*ago* 4$000

D*ev*e oNicolaõ daTabua dein prestimo - -- p*ago* 4 $000

D*ev*e omeu Luis deinprestimo - - - - - - - -- p*ago* 2 $000

D*ev*e Joaq*ui*m crioulo - -- p*ago* $520
D*ev*e Felix Gomes - -- p*ago* $320

D*ev*e Meu sobr*inh*o Anto*nio* Molhias[68] huma carga de
Algodaõ deSeis aRobas delam em far dado [*inint.*] p*ar*a esta
Safra vindora de 1801 p*ar*a q*ue* ja lhe dey o seu inposto
de des oito mil Reis end*inhei*ro p*ago*

Asento do que vou dando aos*enho*r Tomas do [*inint.*] heoSeg*uin*te

P*or* 1 boy p*ar*a motolotagem -	6$400
P*or* 1 alq*ui*re defa*rinh*a -	1$280
P*or* denheiro q*ue* lhe dey p*ar*a pagar ameu primo Meira	4$400
P*or* 1 taxo - - -	$500
P*or* d*inhei*ro q*ue* diy p*ar*a o Maxado -	$720
P*or* meya L*iv*ra depolvora -	1$280
P*or* 1 boy de matolotajem -	6$000[69]
P*or* 1 coarto dem*ilh*o -	$670
P*or* 1 meyo da sola e meya coarta depolvora	$960
P*or* 1 couro deviado Mateiro -	$480
P*or* 2 [*inint.*] varas depano deAlgodaõ -	$800[70]
	28$460
p*ago*	35$000
	07$540

---

[68] Antônio Mathias é o nome do sobrinho.
[69] Borrão no numeral <6>
[70] Linhas onduladas na vertical separando os itens dos preços.

Asento da polvora que vendo p.ª saber as livras q̃ tem a cargo
ga são as seg.tes

		Penhr.s
P. 10 L.as a meu mano Silverio		20$000
P. mais huma L.a ao d.o		pg. 2$000
P. 5 L.as a meu mano José Penhr.s as desesta devendo		pg 10$000
P. mais m.a Livra ao d.o		pg 1$000
P. 2 L.as a José Crioulo do Rio de Antonio		4$000
P. meya L.a a M.el Ribr.o		pg $500
P. meya L.a a Bernardo José		pg $500
P. 1 Coarta a M.el do Nascim.to		pg $500
P. 1 Coarta a José Gomes		$500
P. 1 Coarta ao Tomas do Rio verde		pg $500
P. meya L.a ao Tomas do Ysconço	pg	1$000
P. 1 Coarta ao M.el do Ysconço	pg	$500

o q̃ vou dando ao s.r João M.el Landim he o seg.te

P. dinheiro q̃ dey ao d.o no Cactete p.ª comprar a inxo	1$320
P. huma Clavina	6$400
P. 2 Lenços a seis	1$600
P. Na ferramenta q̃ concertou no gavião	2$240
P. d.o q̃ dey p.ª as purgas do Leonardo	$320
P. d.o q̃ dey p.ª pagar ao Primo José Penhr.s dos botoens	$400
P. d.o q̃ dey p.ª pagar a meu Primo Meira	4$000
P. 3 v.as de p.o de linho de freira	3$000
P. meya L.a de polvora	1$280
P. meya L.a de polvora	1$280
P. 6 varas de p.o de Chapadas	1$440
P. meya L.a de ouro	$320
P. Livra e meya de ferro	$340
Soma	24$540
princip.l	35$000
Resto	$460

Asento do polvora que vendo p*ar*a saber os livros que tem acar
ja são os seg*uin*tes

	P*or* 10 l*ivras* ameu mano Slverio - - - - - -		20$000
	P*or* mais huma l*ivr*a ao [*inint.*] - - - - - - - - -	p*ago*	2$000
5	P*or* 5 l*ivr*as ameu mano Jozé Pinh*ei*ro – ou das esta devendo --- - --	p*ago*	10$000
	P*or* mais meia livra aod*inhei*ro - - - - - - - - - - - - - -	p*ago*	1$000
	P*or* 2 L*ivr*as a Jozé CriouLo do Rio dei Antonio - - - - - - - - - - - -		4$000
	P*or* meya l*ivr*a aM*ano*el Rib*ei*ro - - - - - - - - - - - - - - -	p*ago*	$500
	P*or* meya l*ivr*a a Bernardo Jozé - - - - - - - - - - - - - - -	p*ago*	$500
10	P*or* 1 coarta aM*ano*el do Nascim*ent*o - - - - - - - - - - - -	p*ago*	$500
	P*or* 1 coarta aJozé Gomes - - - - - - - - - - - - -		$500
	P*or* 1 coarta Coarta ao Tomas do Rio verde - - - - - - - - - - - -	p*ago*	$500
	P*or* meya L*ivr*a ao Tomas dois conço ____ _____	p*ago .. . .*	1$000
15	P*or* 1 coarta ao M*ano*el dois conço	p*ago . . . . .*	$500

oq*ue* vou dando aos*enho*r João Alv*e*z Landim hé oseg*uin*te

	P*or* denheiro q*ue* dey aod*it*o nocaetete p*ar*a comprar ainxo ---- - - - - - -		1$920
	P*or* huma Clavina -		6$400
	P*or* 2 len cos azuis -		1$600
20	Pella ferramenta q*ue* concertou no gavião - - - - - - - - - - - - -		2$240
	P*or* d*inhei*ro q*ue* dey p*ar*a os purgos do Leonardo - - - - - - - -		$320
	P*or* d*inhei*ro q*ue* dey p*ar*a pagar aoPrimo Jozé Pinh*ei*ro dos botoens - --		$400
	P*or* d*inhei*ro q*ue* dey p*ar*a pagar omeu Primo Meira - - - - - - - -		4$000
	P*or* 3 v*ar*as dep*an*o delinho de freira - - - - - - - - - - - - - - - - -		3$000
25	P*or* meya L*ivr*a depolvora - - - - - - - - - - - - - - - - - -		1$280
	P*or* meya L*ivr*a depolvora - - - - - - - - - - - - - - - - - -		1$280
	P*or* 6 varas dep*an*o deAlgodão - - - - - - - - - - - - - - - - -		1$820
	P*or* meya l*ivr*a deasso - - - - - - - - - - - - - - - - - - -		$340
	P*or* Livra e meya de ferro - - - - - - - - - - - - - - - - - - -		$340
30		Soma	24$540
		[*inint.*]	35$000
		Resto p*ago*	10$460[71]

[71] Linhas onduladas, na vertical, separando os itens dos preços.

[p. 32]

D*ev*e os*enho*r João Leite deS*ouz*a deinprestimo p*ago* 1$280

D*ev*e meu Comp*adr*e Manoel Loure*n*ço p*ago* $320
D*ev*e od*it*o s*enho*r q*ue* paguei aoLeite - - - - - - - - - - - - - - - $640

D*ev*e o s*enho*r Manoel deOli*vei*ra do Rio do Ant*oni*o oSeg*uin*te
P*or* 2 alqueires defarinha a 1600 - - - - - - - - - - - - - - - - - - - 3$200
P*or* meya Libra deasso - $320
dinheiro deinprestimo oSeg*uin*te - - - - - - - - - - - - - - - - - - - $320
mais dein pres timo - $160
Soma p*ago* 4$000

Para medar huma besta
ou hum potro deanno

D*ev*e omano Silverio doResto da conta dovieira - - - - - - - p*ago* [?]$160
D*ev*e mais - 3$340
doxapeo q*ue* veyo da Bahia p*ago* 10$000

[ilegível] S*enho*r vig*ari*o Anto*nio* F*erreir*a em mantim*ent*os
[ilegível] Sal q*ue* tomarão - - - - - - - -- - - - - - - - - - - - - - - - - p*ag*o $960
[ilegível] defeijaõ - - - -- - - - - - - - -- - - - - - -- - - - - - - - - - p*ag*o $480
$160

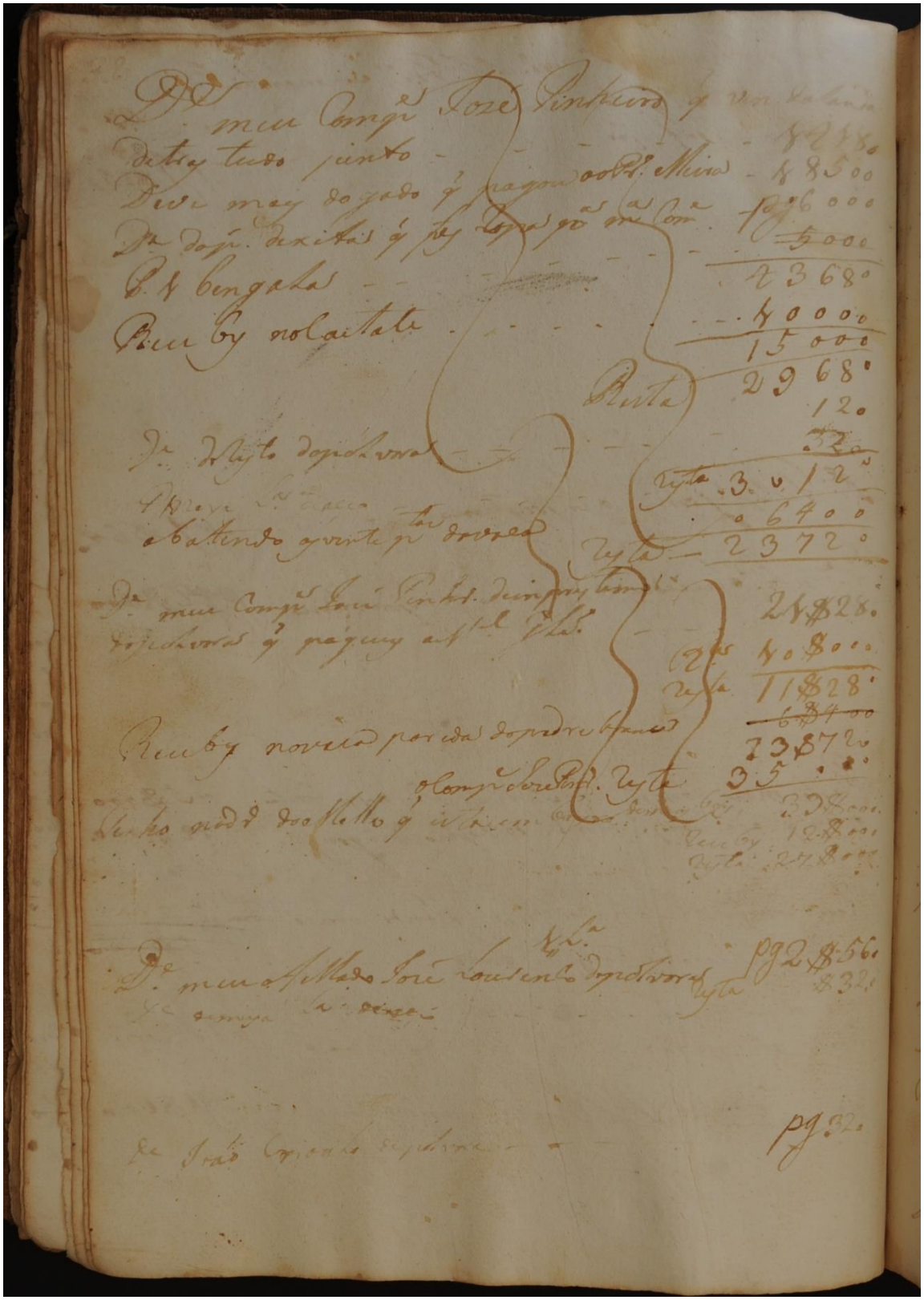
5 D*eve* Felis Gomes dein pres timo - - - - - - - - - - - - - - - p*ag*o $640

D*eve* a S*enhora* Luciana do Excanço deinpres timo - - -- - - - - p*ag*o 4$000

Resta meu Comp*adr*e os*enho*r Salavador das nossas contas 5$000
mais q*ue* od*it*o dar p*ara* aconta do xapeo dragonas- - - - - - - - - - - - - 14$000
paSey p*ar*a ocredito
[*inint*.]
10 Meu Comp*adr*e os*enho*r Salvador fica Restando omeo com<u>p*adre*</u>
Jozé Pinheiro de cavalos e gado - - - - - - -- - - - - - - ~~5$260~~

Leva meu Comp*adr*e os*enho*r Salavador F*ernande*z de [*inint.*] hum
credito p*ar*a cobrar de Fran*cis*co [*inint.*] Xaves da q*uanti*a 646$000

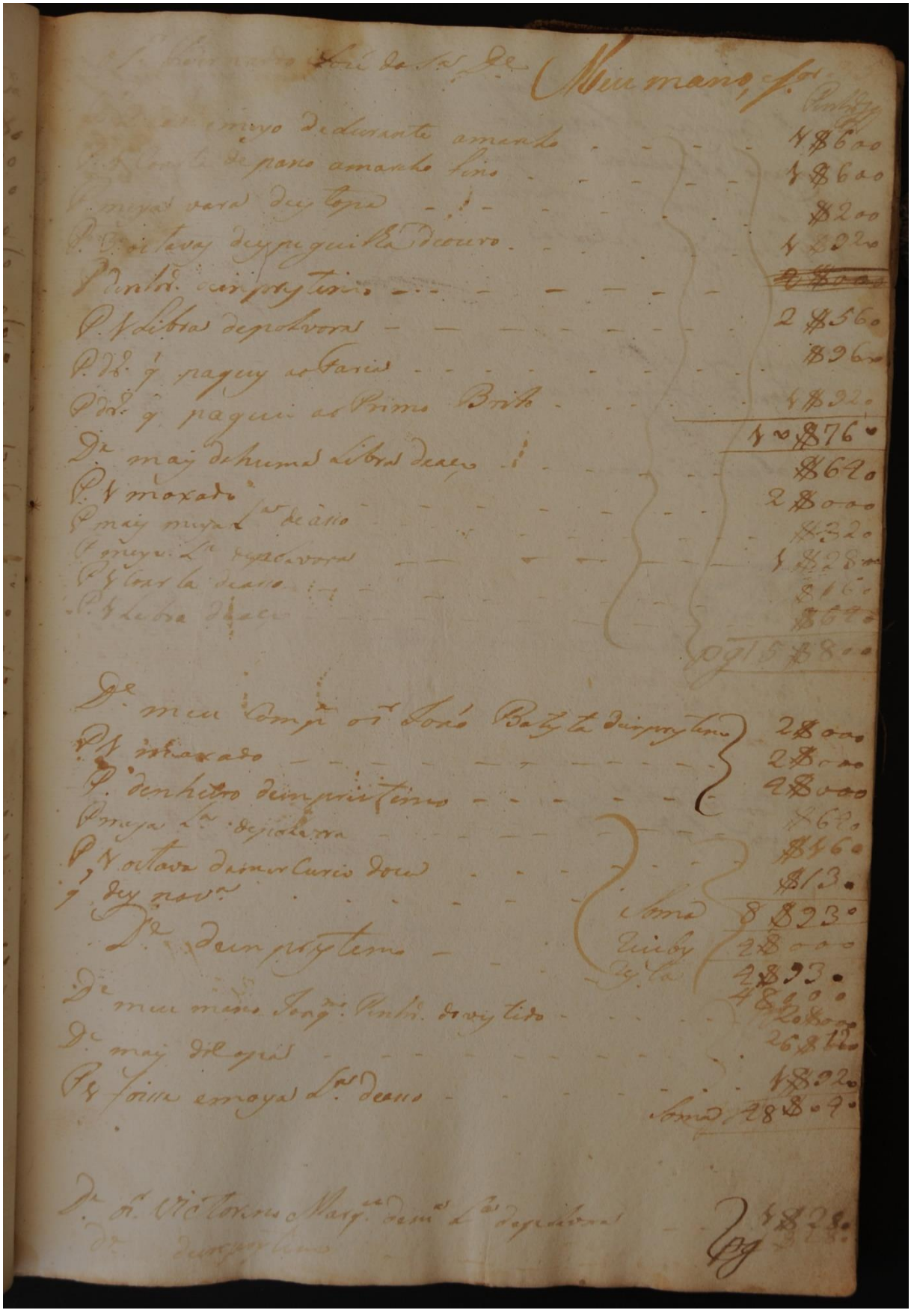
D*eve* os*enho*r M*ano*el Rib*ei*ro de [*inint.*] deinpres timo p*ar*a o [*inint.*] p*ag*o 1$600



[p. 34]

	D*ev*e meu Comp*adr*e Jozé Pinheiro[72] q*ue* vem daLauda		
	detras tudo junto -		14180
	Deve mais do gado q*ue* pagou ao Pr*imo* Meira - - - - - - - -		18500
	D*eve* dop*an*o dexita q*ue* fes Ropa p*ara* m*inh*a com*adr*e - p*ago*		6000
5	P*or* 1 bengala -		~~5000~~
			43680
	Rece by noCaitete -		10000
			15000
		Resta	29680
10			120
	d*ev*e doResto dopolvora - - - - - - - - - - - - - - - -		320
	P*or* meya l*ivr*a [*inint.*] - - - - - -	Resta	30120
	abatendo os vinte p*orcen*tos davaca		06400
		Res ta	- 23720
15	D*ev*e meu Comp*adr*e Jozé Pinh*eir*o deinpres timo		
	depolvora q*ue* paguey aM*an*oel [*inint.*] - - - -		21$280
		R*eceb*i	10$000
		Res ta	11$280
	Receby navaca por ida dopadre branca		~~6$400~~
20			73$720
	oComp*adr*e Jozé Pinh*eir*o	Resta	35 000
	Tenho [*inint.*] do Mello q*ue* esta em bayxo [*inint.*] bois		39$000
		Receby	12$000
		Res ta	27$000
25	D*ev*e meu afilhado Jozé Lourenco <↑1 L*ivr*a> depolvora	p*ago*	2$566
	D*ev*e demeya l*ivr*a [*inint.*]	Res ta	$320
	d*ev*e Joaõ Crioulo depolvora	p*ago*	320

[72] Traços ondulados separam os os valores dos itens.



os*enho*r Bernardo Jozé des*ouz*a D*eve* Meu mano, *[inint.]*

	P*or* 2 co*vado*s emeyo de [?]urante amarelo - - - - - - - - - - - - - - -	1$600
	P*or* 1 Coarta de pano amarelo fino -	1$600
	P*or* meya vara dees topa -	$200
5	P*or* 3 oitavos despe guilha d couro - - - - - - - - - - - - - - - -	1$920
	P*or* dinhe*i*ro dinprestimo -	~~4$000~~
	P*or* 1 Libras depolvoras -	2$560
	P*or* dinhe*i*ro q*ue* paguey ao [*inint.*] - - - - - - - - - - - - - - - -	$960
	P*or* dinhe*i*ro q*ue* paguei aoPrimo Brito - - - - - - - - - - - - - - -	1$920
10		10$760
	D*eve* mais dehuma Libra deaço -	$640
	P*or* 1 maxado -	2$000
	P*or* mais meya L*ibr*a de asso -	$320
	P*or* meya L*ibr*a depolvora -	1$280
15	P*or* coar la[73] deasso -	$160
	P*or* 1 Libra deaço -	$690
	p*ag*o	15$800

	D*eve* meu Comp*adr*e o s*enho*r Joaõ Batis ta deinprestimo	2$000
	P*or* 1 maxado -	2$000
20	P*or* dinheiro deinprestimo -	4$000
		$640
	P*or* meya l*ibr*a depolvora -	$160
	P*or* 1 oitavo domer curio doce - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	$130
	que dey nova - Soma	8$930
25	Receby	4$000
	D*eve* deinprestimo - Res ta	4$930
		48000
	D*eve* meu mano Joaq*ui*m Pinhe*i*ro dovis tido - - - - - - - - p*ago*	20$000
	Deve mais [*inint.*] -	26$160
30	P*or* 1 foisse emaya l*ibra*s deasso - - - - - - - - - - - - - - - - - -	1$9
		20
	So*ma pago*	48$040

	Deve os*enho*r Vi ctorino Marq*ue*s deme*i*a Li*br*a depolvora - - - - -	1$280
	d*eve* deinprestimo _____ p*ago*	1$280

[73] Trata-se de um lapso do escrevente, a palavra seria coarta.

Senr Joam de Araujo Ter.ª D.e de mantimentos o Lg.te

P. 5 Coartas de farinha		1$600
P. meyo alqueire de feijam		$960
P. sinco Coartas de farinha		1$600
P. 1 de feijão de corda		$320
	Rs 416	4$480
	Resta	$480
	Resta	$320
D.e mais dois alqr.es de fr.a		2$560
P. 1 Coarta de feijão de corda		$320
P. 3 Coartas de fr.a		$960
P. 2 alqueires de farinha		2$560
		6$720
	Rs	5$000
	Resta	1$720
P. 6 Coartas de fr.a		1$920
P. meyo alqr.e de feijão de arancar		$960
P. 6 Coartas de farinha		1$920
P. 1 Coarta de feijam de corda		$200
P. 6 Coartas de fr.a		2$400
P. 1 alqueire de farinha		1$600
P. 3 Coartas de fr.a		1$200
P. meyo alqr.e de fr.a		$800
	Soma	12$920

[p. 36]

oS*enho*r Joam de Araujo [*inint.*] D*ev*e demantimentos oSeg*uin*te

	P*or* 5 coartos defarinha -	1$600
	P*or* meyo al queire defeijam -	$960
	P*or* sin co coartos defarinha -	1$600
5	P*or* 1 defeijaõ decorda -	$320
	R*ece*b*i* 4160	~~4$480~~
	Res ta	~~$480~~
	Resta	$320
	D*ev*e mais dois alq*uei*res defar*inh*a - - - - - - - - - - - - - - - -	2$560
10	P*or* 1 Coarta defeijaõ decorda - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	$320
	P*or* 3 Coartos de f*arinh*a -	$960
	P*or* 2 alqueires defarinha -	2$560
		6$720
	R*ece*b*i*	5$000
15	Res ta	1$720
	P*or* 6 Coartos de f*arinh*a	1$920
	P*or* meyo alq*ue*ire defeijaõ [i*nint.*] - - - - - - - - - - - - - - - - -	$960
	P*or* 6 coar tas defarinha -	1$920
	P*or* 1 coarta defeijam decor da - - - - - - - - - - - - - - - - - -	$400
20	P*or* 6 coartos defar*inh*a -	2$400
	P*or* 1 alqueire defarinha -	1$600
	P*or* 3 Coar tas defar*inh*a -	1$200
	P*or* meyo alq*uei*re defar*inh*a - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	$800
	Soma p*ago*	12$920

Asento do q̃ vou dando em mantim.tos aos S.r M.el Mag.s Pinto

hi o seg.e huma Coarta de farinha	dos
P. 8 L.os de Carne Seca	$280
P. meya Coarta de fr.a	$480
mais huma Coarta de fr.a	$240
mais huma Coarta de fr.a	$480
mais huma Coarta de fr.a	$480
P. 2 L.os de Carne	$480
P. huma Coarta de feijão	$160
P. 1 Coarta de farinha	$480
P. meya Coarta de fr.a	$480
P. 2 pratos de sal	$240
P. 1 L.a de sebo	$320
P. 1 Coarta de fr.a	$080
P. 1 Coarta de feijão	$480
P. 1 Coarta de fr.a	$480
P. 1 Coarta de fr.a	$480
Soma	6$280

D.e os S.r Alf.ez José da Mota Lictor de farinha . pg $360

os S.r Eufrazio D.e p.r huma Coarta de farinha pg $480

D.e os S.r Bento de huma Camisa e cerda de algodão pg $400

D.e os S.r Tomas Camarada dod.o de 1 Coarta de polvora pg $640

D.e os S.r Bernardo Per.a de 1 Coarta de polvora pg $640

D.e José Tiouha do Rio de Sn.o de polvora pg 640

Asento doq*ue* vou dan do em man tim *en*tos aos*enho*r M*ano*el Marq*ue*s do[*inint*.]
hé oSeg*uint*e huma coarta defarinha - $480
P*or* 8 L*ibr*as decarne seca - $480
P*or* meya Coarta defar*inh*a - $290
mais huma Coarta de f*arinh*a - $480
mais huma coarta de f*arinh*a - $480
mais huma coarta de f*arinh*a - $480
P*or* 2 L*ibr*as deCarne $160
P*or* huma coarta defeijaõ - $480
P*or* 1 Coarla defarinha - $480
P*or* meya coarta defar*inh*a - $240
P*or* 2 pratos de sal - $320
P*or* 1 L*ibr*a deSebo - $080
P*or* 1 coarta de f*arinh*a - $480
P*or* 1 coarta de feijam - $480
P*or* 1 coarta de f*arinh*a - $480
P*or* coarta de f*arinh*a - $480
Soma p*ago* 6$280

D*eve* o*senho*r Alf*er*es Jozé daMota Leitaõ deFarinha p*ago* $960

os*enho*r Eufrazio D*eve* por huma coarta defarinha p*ago* $480

D*eve* os*enho*r Ben to dehuma camisa eserola deAlgodaõ p*ago* 1$400
D*eve* os*enho*r Tomas camarada dod*it*o de1 coarta depolvora p*ago* $640

D*eve* os*enho*r Bernardo Pe*rei*ra de1 coarta de polvora - - - - - - - - - - - - - - -p*ago* $640

D*eve* Jozé Crioulo doRio deAnt*oni*o depolvora p*ago* $640 $640

Eu devo ao Mestre Pereira o Sr. Tomas Seg.te

P. Calçar hum maxado	$24.
P. atenrar outro	$08.
P. 1 par de yperas	$88.
P. 2 maxados calçados	$48.
P. Cabeças	$24.
P. huma foyse de podar bananeiras	$48.

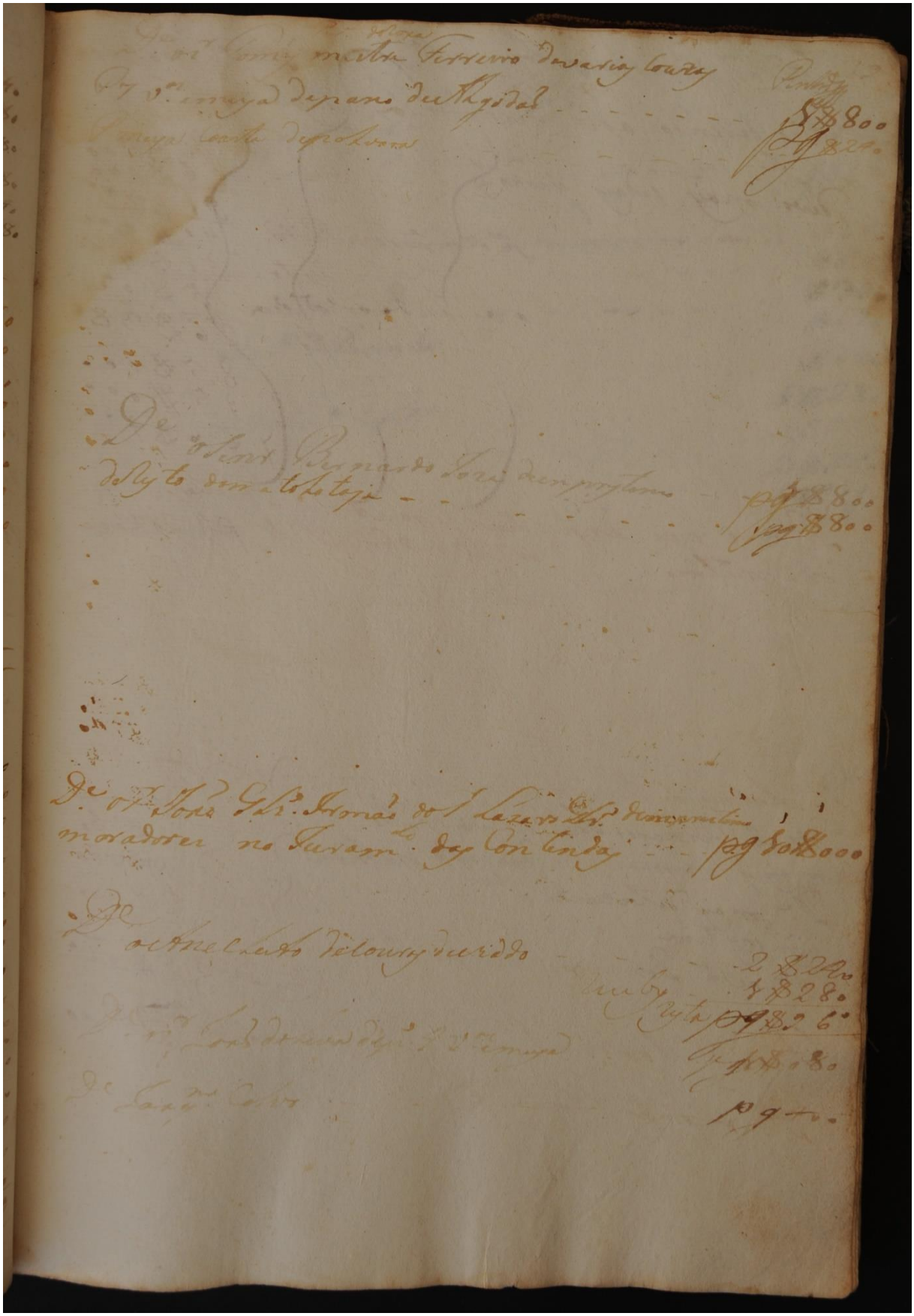
Vem de lauda atras o Seg.te q. de o Sr. M.el Marq.es 6 $28.

P. 1 Coarta de fr.a e huma de feijão co.r Luiz Marq.es	$96.
P. 1 Coarta de fr.a	$48.
P. 1 octava de mercurio	$16.
P. meya Coarta de fr.a	$24.
P. 1 Coarta de feijão	$48.
P. 1 Coarta de fr.a	$48.
P. 1 Coarta de fr.a	$48.
P. meya Coarta de fr.a	$24.
P. meya Coarta de fr.a	$24.
P. meya Coarta de feijão	$24.
P. meya Coarta de feijão, e meya de fr.a	$48.
Soma	40 $760
P. meya Coarta de farinha	$24.
P. meya Coarta de farinha	$24.
P. meya Coarta	$24.
P. meya Coarta de fr.a	$24.
P. meya Coarta de fr.a	$24.
P. 1 Coarta de fr.a	$48.
P. 1 Coarta de farinha	$48.
P. 4 L.as de carne	$32.
P. 4 L.as de carne e huma Coarta de fr.a	$80.
P. 1 Coarta de fr.a	$48.
P. 4 v.as e m.a de p.o de Algodão p.a o Tomas fazer Comissão, Sestio	1 $400
P. 1 Coarta de fr.a	$48.
P. 1 Coarta de fr.a	$32.
P. 2 alg.s de [illegible]	$16.
P. futio das Comissões do Sr. [illegible]	$64.
P. 1 Coarta de polvora q. deu a Cabeça	$64.
P. 4 varas e meya de p.o p.a o Bento e [illegible]	1 $400
P. 2 pratas de sal	$32.
	1 $92.
Soma	24 $200

[p. 38]

Eu devo ao Mestre Fereiro os*enho*r Tomás oseg*uin*te

P*or* calçar hum maxado -	$240
P*or* atenrar outro -	$080
P*or* 1 par d esporas -	$880
P*or* 2 maxados calcados -	$480
P*or* 1 cabeçaõ -	$240
P*or* huma foysse de podar bananeiras -	$480
Vem da lauda atras o seg*uin*te <↑ que D*e*v*e* o s*enho*r M*ano*el Marq*u*es>	6$280
P*or* 1 coarta def*ar*i*nh*a ehuma defeijaõ <↑ [*inint.*] Luis Marq*u*es>	$960
P*or* 1 coarta def*ar*i*nh*a -	$480
P*or* 1 oitava demercurio -	$160
P*or* meya coarta defar*inh*a -	$240
P*or* 1 coarta defeijaõ -	$480
P*or* 1 coarta def*ar*i*nh*a -	$480
P*or* 1 coarta def*ar*i*nh*a -	$480
P*or* meya coarta defar*inh*a -	$240
P*or* meya coarta defar*inh*a -	$240
P*or* meya coarta defeijam -	$240
P*or* meya coarta defeijaõ emeya def*ar*i*nh*a -	$480
Soma	10$760
P*or* meya coarta defar*inh*a -	$240
P*or* meya coarta defar*inh*a -	$240
P*or* meya coarta -	$240
P*or* meya coarta defar*inh*a -	$240
P*or* meya coarta defar*inh*a -	$240
P*or* 1 coarta def*ar*i*nh*a -	$480
P*or* 1 coarta defarinha -	$480
P*or* 4 l*ib*r*a*s de carne -	$320
P*or* 4 l*ib*r*a*s de carne ehuma coarta de def*ar*i*nh*a - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	$800
P*or* 1 coarta def*ar*i*nh*a -	$480
P*or* 4 v*ar*as em*ei*a dep*an*o deAlgodaõ p*ar*a o Tomás fazer <↑[*inint*.]> camisa	1$400
P*or* 1 coarta def*ar*i*nh*a -	$480
P*or* 1 coarta def*ar*i*nh*a -	$320
P*or* 2 al*quei*re de [*inint.*] -	2$560
P*or* feitio das camisas dos*enh*or M*ano*el Marq*u*es - - - - - - - - - - - - - - - - - -	$640
P*or* 1 coarta depolvora q*ue* dey ao Gomes -	1$400
P*or* 4 varas e meya dep*an*o p*ar*a os Brito e feitio dos Gomes - - - - - - - - - -	$320
P*or* 2 pratos deSal -	1$920
p*ago* soma	24$200



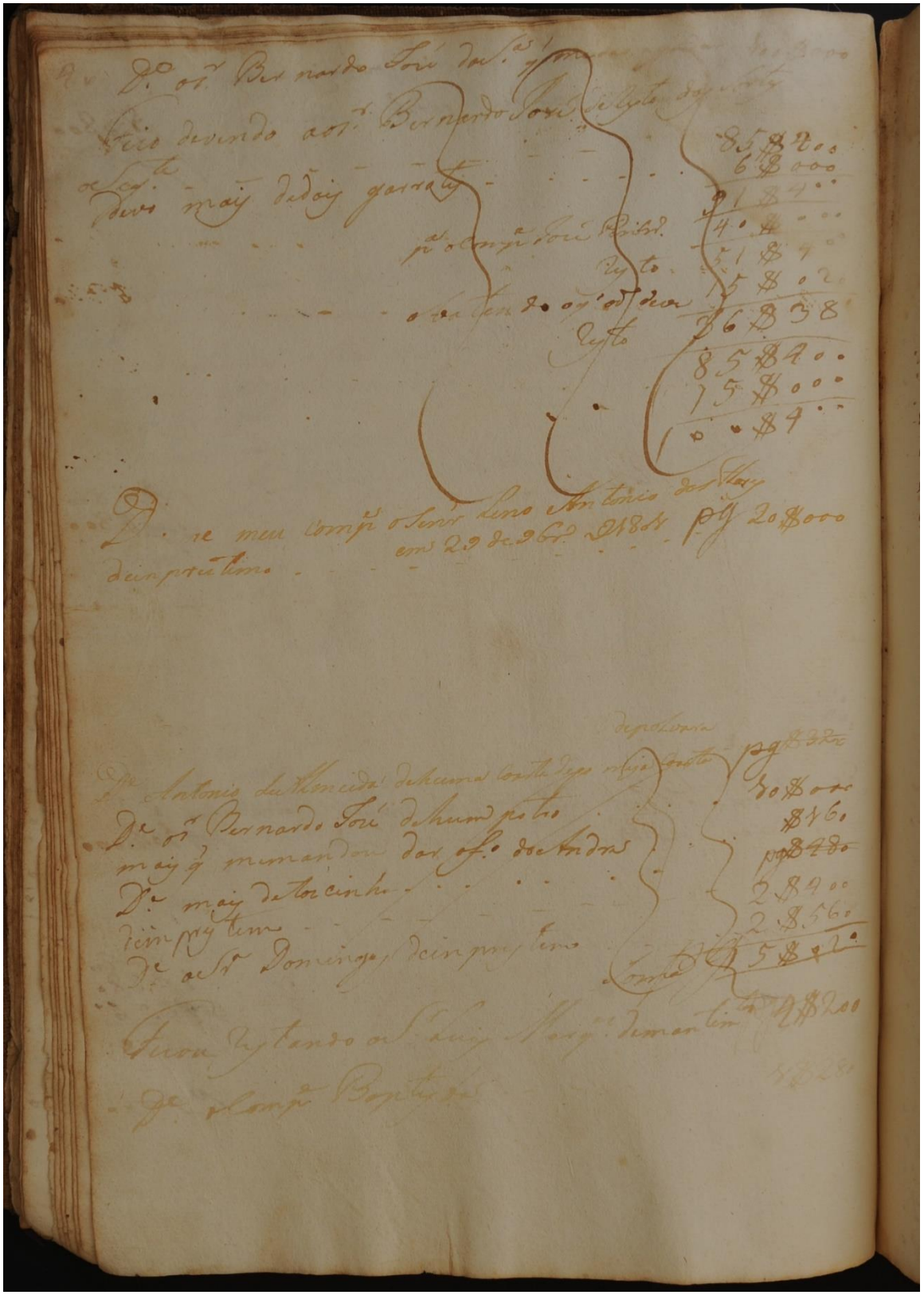
D*eve* os*enh*or Tomás Mestre <↑daroxa> Ferreiro devarias [*inint.*]
P*or* 7 v*ar*as e meya dep*an*o deAlgodaõ - p*ago* 1$800
P*or* meya Coarta depolvora -p*ago* $240

D*eve* o sen*ho*r Bernardo Jozé deenprestimo - - p*ago* 1$800
doresto da matolotaji - p*ago* $800

D*eve* os*enh*or João G*onçalve*s Irmaõ dos*enh*or Lazaro G*onçalve*s deinprestimo
moradores no Juram*en*to das Con tendas p*ago* 10$000

D*eve* o Anecleito decouros [*inint.*] - 2$240
Receby 1$280
Resta p*ago* $960
D*eve* os*enh*or Joaõ [*inint.*] depano 4 v*ar*as emeya p*ago* 1$080

D*eve* Joaq*ui*m Calvo p*ago* [*inint*.]



[p.40]

Devo osenhor Bernardo Jozé deSouza que [*inint*.][74] sem 100$000

Fico devendo aosenhor Bernardo Jozé de Resto das Sortes
oSeguinte - 85$400
devo mais dedois garrotes - 6$000
para ocompadre Jozé Pinheiro 91$400
40$000
Res to 51$400
abatendo o que odito deve 15$020
Res to 36$380
85$400
15$000
100$400

Deveme meu compadre oSenhor Lino Antonio das Flores
deinprestimo . . . . . .em 29 de *novem*bro 1801 pago 20$000

~~$320~~
Deve Antonio deAlmeida dehuma coarta digo meya coarta <↑depolvora> pago
Deve osenhor Bernardo Jozé dehum potro - 10$000
mais que memandou dar ofilho do Andre - $160
Deve mais detor cinho - pago ~~$480~~
deinpres timo - 2$400
Deve aSenhora Domingas deinprestimo - 2$560
Soma pago 5$020
Ficou Restando oSenhor Luis Marques demantimentos pago 4$200
Deve oCompadre Baptista - 1$280

[74] A umidade comprometeu parte do papel.

Mantimentos q̃ vou dando agente do [illegible] 21
Bran.co de Brito Tux.a he o seg.te

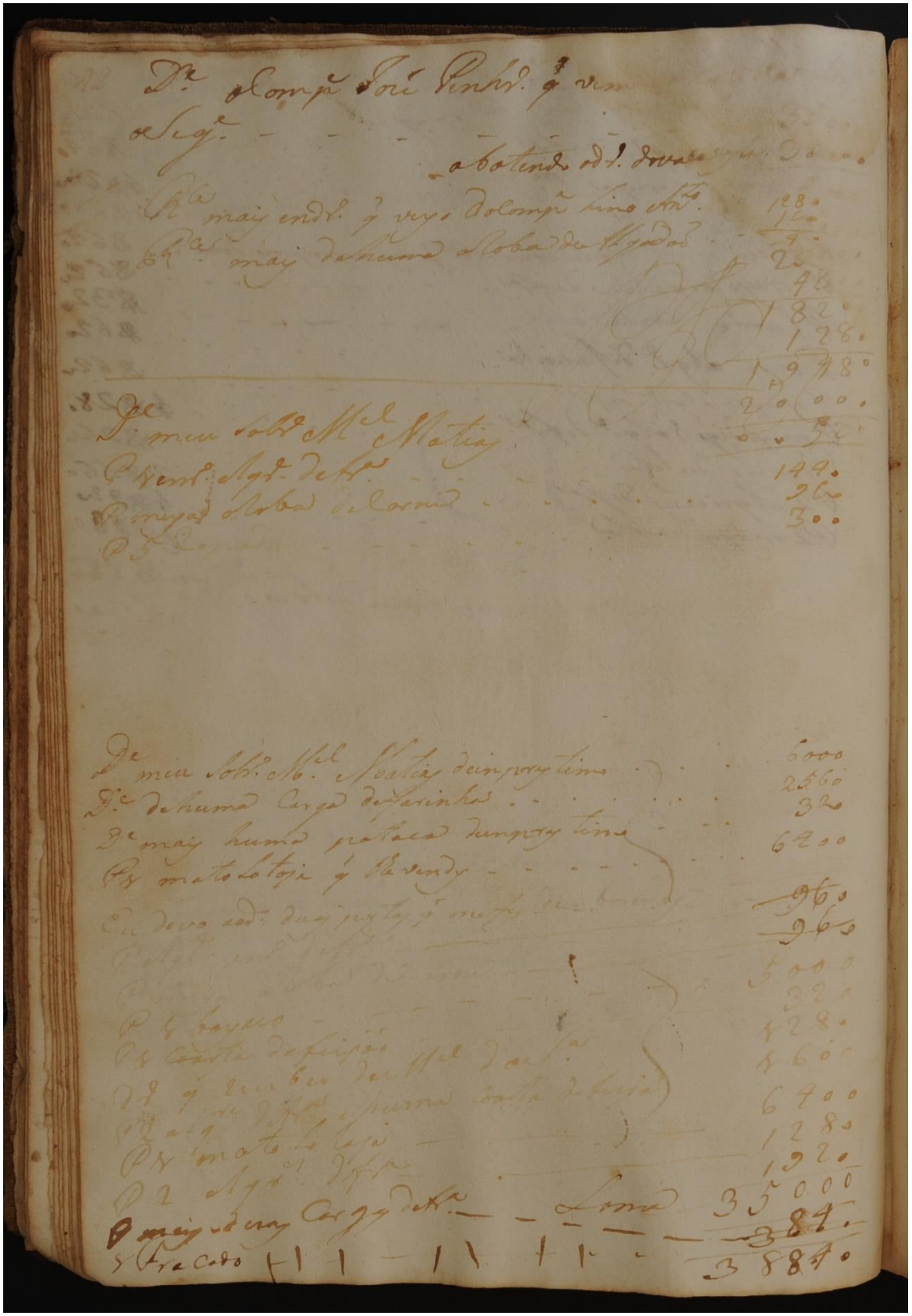
	Pesos
P. meyo alq.re de fr.a	$640
P 3 Coartas e meya m.ya Coarta	1$280
P hum alq.re de fr.a	1$280
P. mais meyo alqueire de fr.a q̃ dey a proprio dono	$640
P. meyo alqueire de fr.a	$640
P hum Coarta de fr.a	$320
P meyo alq.re de farinha	$640
P meyo alq.re de fr.a	$640
P. meyo digo 1 alq.re de fr.a	1$280
P 1 meyo de sofa	$960
P 2 alqueires de fr.a	2$560
P 2 meyos de sofa	1$920
	12$800
	6$282
Vou bey em hum arma de fogo	6$400
	$

Vou bey 25 [illegible]

Mantimentos q*ue* vou dando aju[75]nta dos*enho*r Cap*it*am
Franc*is*co deBrito Teix*eir*a he oseg*uint*e

	P*or* meyo alq*uei*re defar*inh*a -	$640
	P*or* 3 coartas emeya meya coarta -	1$280
5	P*or* hum alq*uei*re defar*inh*a -	1$280
	P*or* mais meyo alqueire defar*inh*a q*ue* dey aoproprio dono - - - - - - - -	$640
	P*or* meyo alqueire defar*inh*a -	$640
	P*or* huma coarta defar*inh*a -	$320
	P*or* meyo alq*uei*re defarinha -	$640
10	P*or* meyo alq*uei*re defar*inh*a -	$640
	P*or* meyo digo 1 alq*uei*re defar*inh*a -	1$280
	P*or* 1 meyo desola -	$960
	P*or* 2 alqueires defar*inh*a -	2$560
	P*or* 2 meyos desola - - - - - - - - - - -	1$920
15	Soma [ilegível]	[*inint.*][76]
	Rece by em hum arma de fogo	6$48[.]
	Res ta	6$400
	Rece by 25 Limas Sortidas	[ilegível]

[75] Há uma mancha preta sobre as letras.
[76] O valor da soma está rasurado.



[p.42]

D*eve* o comp*adr*e Jozé Pinh*ei*ro q*ue* vem da lauda atras 30000
oseg*uint*e - - - - - - - -
abatendo od*inhei*ro davaca Resta. 30000
4000
R*ecebi* mais end*inhei*ro que vey o docomp*adr*e Lino Ant*oni*o 1480
120
R*ecebi* mais dehuma aroba deAlgodaõ - - - [.]40
23000
4800
pago[77] 18200
1280
19480
20000
D*eve* meu sobr*inh*o M*ano*el Matias 00520
P*or* 1 *[inint.]* alq*uei*re defar*inh*a - 1440
P*or* meya[78] aroba decarni - 960
P*or* 5 rapaduras - 300

D*eve* meu sobr*inh*o M*ano*el Matias deinpres timo - - - - - - - - - - - - - 6000
D*eve* dehuma carga defarinha - 2560
D*eve* mais huma pataca deinpres timo - - - - - - - - - - - - - - - - - - - 320
P*or* 1 mato lo toji q*ue* lhe vendy - - - - - - - - - 6400
Eu devo [*inint.*] duas por tas q*ue* [*inint.*] [*inint.*] [*inint.*] - - - - - - - - - - -
P*or* alq*uei*re eme*i*o defar*inh*a _____ ~~960~~
P*or* meya aroba decarne _____ ~~960~~
P*or* 1 [*inint.*] - 5000
P*or* 1 coarta defeijaõ __ __ __ __ 320
d*inhei*ro q*ue* rece beo deM*ano*el deS*ouz*a 1280
P*or* 2 alq*uei*res defar*inh*a e huma coarta de feijaõ 1600
P*or* 1 [i*nint*.] _____ 6400
P*or* 2 alq*uei*res defar*inh*a _____ 1280
1920
Soma 35000
P*or* mais duas car gas defar*inh*a - ~~3840~~
1 Fracado I - I - I - - -I - I - - I I - 38840

[77] A sigla está em tamanho maior.
[78] Há um pequeno traço na vertical após a palavra.

	D*eve* [*inint.*] Lopes deS*ouz*a oseg*uin*te		D*eve* osenhor M*ano*el Mathias		
	P*or* 10 varas dep*an*o deAlgodaõ – –	2$000	[*inint.*] q*ue* vem detras		38840
	[ilegível] couro diviado - - - - - -	~~$160~~	do credito de Joaõ		
	dofeitio das calças deAlgodaõ ---	$320	[*inint.*] + linha		
5	P*or* d*inhei*ro deinpres timo - - - - -	$640	deResto - - - -		13400
	P*or* vara emeya dep*an*o deAlgodaõ	300	dehum credilo		
	P*or* mey acoarta depolvora - - - -	320	demeu comp*adr*e		
	P*or* meya vara dep*an*o - - - -	120	M*ano*el Lour*en*co - - - -		30000
	[.] 1 couro deviado mateiro - - - -	480	deoutro credito		
10	P*or* meya vara dep*an*o deAlgo*daõ*	400	[*inint.*] meu comp*adr*e		8000
	P*or* 1 xapeo de braga - - - -	2000		Soma	90240
	P*or* d*inhei*ro q*ue* dey ao Lan din	800			69080
	P*or* d*inhei*ro q*ue* aoMestre J*oz*é	800			21160
	P*or* d*inhei*ro q*ue* dey aoPedro dos[*inint*]	1600	Eu devo od*inhei*ro [?]		
15	Soma[79]	9480	M*ano*el Mathias		
			q*ue* vendeoutra		
			Lau da[80]		
			restame od*inhei*ro		
			q*ue* pasou credito		

20	Asento da telha q*ue* recebo do Lopes mestre oleiro hé oseg*uin*te [*inint.*]		500
	hobras q*ue* meu sobr*inh*o M*ano*el	Rece by telhas -	200
	Mathias [*inint.*] metudo	Receby telhas -	876
	P*or* 2 portas de[*inint.*] [*inint.*] 2560	Receby telhas -	624
	1 tron co de [*inint.*] 4000	Receby telhas -	650
25			2850

---

hobras q*ue* [*inint.*] meu sobr*inh*o M*ano*el Mathias heoseg*uint*e
P*or* 2 portas de [*inint.*] branca __
P*or* 1 tron co ___
3 Ro dos defios _ _ _ _ _ 6560

---

[79] A sigla <pg> aparece sobre a palavra soma.
[80] Há uma linha em direção ao valor <69080>.

Devo ao Sr Bernardo José doe
Pa o Compe José Penhr.
Resto ao Sr Bernardo José
o Sr me deve dos pretos e mais
Fico restando ao Sr Bernardo o seg.te
dez pa payar o meu Primo Mieira
resto
do boy q o Sr Bernardo me deve

128 ... 6 ...
94 ... 35$00
... 65$38
... 40$00
... 15$38
... 4$00
... 40$38
resto ... 3$00
... 8$38
... 6$40
... 91$98

De o Sr Mbo Popular de Manhim pa o Capa do Sr
Severino dos Santos o seg.
... $12

[p.44]

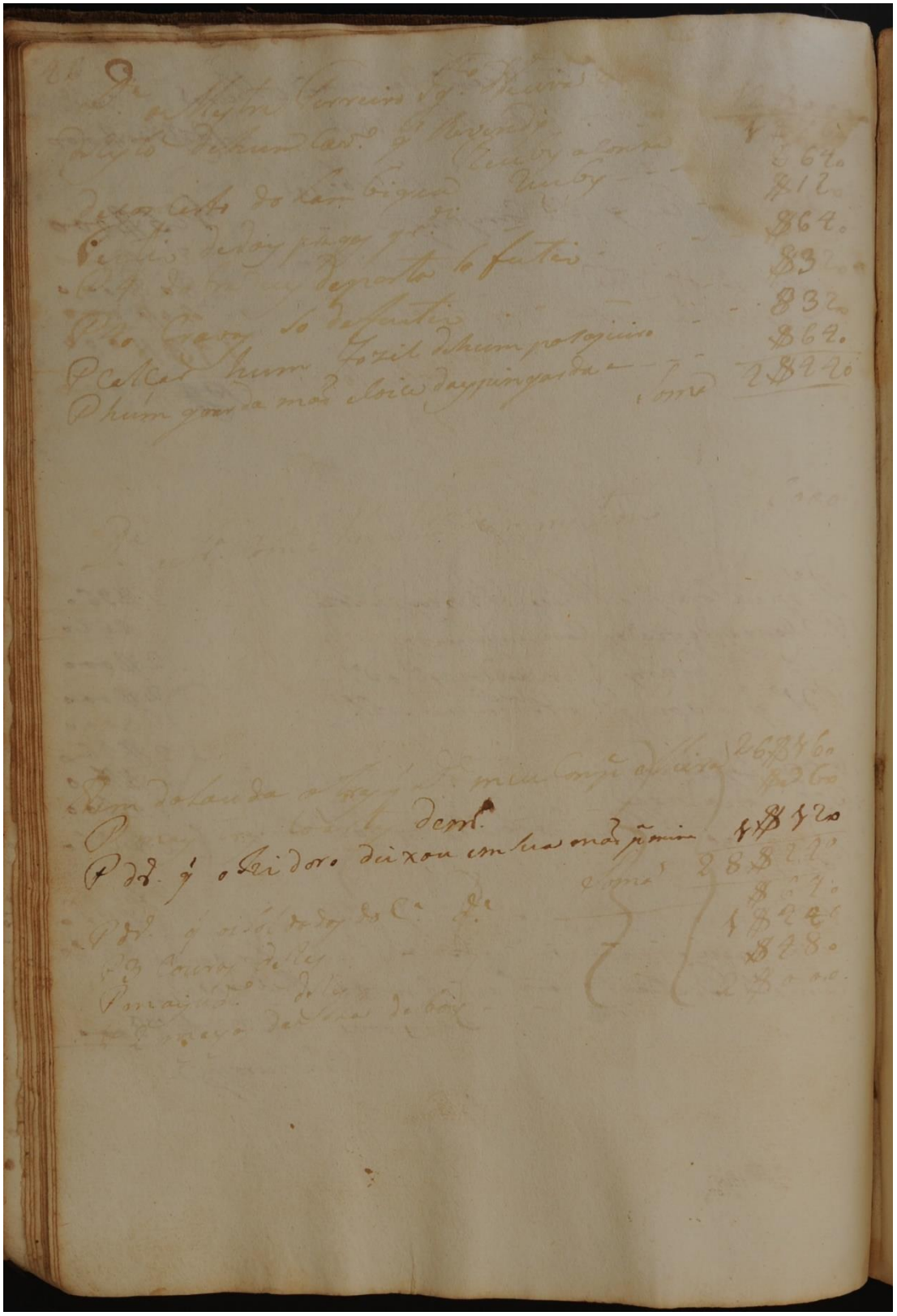
	Devo aose*nho*r Bernardo Jozé do[*inint.*]		[ilegível]
	P*ar*a o comp*adr*e Jozé Pinhe*i*ro -----		[ilegível]
	Res lo ao[*inint.*] [*inint.*] Bernardo Jozé - - - -	1280	
		160	
		440	60$000
	od*inhei*ro [*inint.*] medeve dos [*inint.*] emais _ _ _ _		35$020
5	Fico restando aose*nho*r Bernardo oSeg*uin*te		25$380
	dey p*ar*a pagar omeu Primo Meira _ _ _		10$000
		Res to - - -	15$380
	doboy q*ue* od*inhei*ro [*inint.*] Bernardo medeve_ _ _		5$000
		res to	10$380
			3$000
			08$380
			6$400
		pa*g*o	1$980

	D*eve* os*enho*r Anto*nio* Baptista demantim*ento*s p*ar*a a tropa dos*enho*r	
	Severino dos Santos oseg*uint*e pa*go* - - - - -	1$120

	D*ev*e meu comp*adr*e os*enho*r Fran*cis*co deSouza Meira	
	[ilegível] em 15 deM*a*rço de1802 - pago	100$000
	Eu devo ao[*inint.*] meu comp*adr*e Meira	
	dos novi lhos q*ue* lhe comprey -	145$000
5	[ilegível] esta conta q*ue* mandou p*ar*a oCoitete	20$000
	Dey p*ar*a oP*adr*e Joaõ - - - - - -	80$000
	Dey aesta conta duas cargas deAlgodaõ	40$000
		140$000[81]
	Resto___ p*ago*	5$000

10	+ D*ev*e meu comp*adr*e Meira P*or* 1 meyo desola - - - - - - - - - - - - - - - -	$960
	+ P*or* 2 co uros deviados con ten guei ros -	$640
	+ P*or* 25 rapaduras q*ue* mandou para o[*inint.*] - - - - - - - - - - - - - - - -	2$000
	+ P*or* d*inhei*ro q*ue* levou p*ar*a o [*inint.*] desua sobr*inh*a -	2$000
	+ P*or* 1 boy q*ue* vendeo	6$000
15	+ P*or* 32 rapaduras -	2$560
	+ P*or* 32 rapaduras -	2$560
	+ P*or* d*inhei*ro q*ue* ao se*nho*r Pedro defeitio dos [*inint.*]	1$600
	+ P*or* 32 rapaduras -	2$560
	+ P*or* meya aroba deaçucar -	1$280
20	+ P*or* 32 rapaduras -	2$560
	P*or* 6 vara dep*a*no p*ar*a os*enho*r Tomas	1$440
		26$160
	Leva meu Irmaõ Anto*nio* de Brito p*ar*a remeter omeo	
	comp*adr*e Bernardo Carv*alh*o em d*inhei*ro em 4 deAbril de1802	
25	em tregou soma <↑entregou>	278000
	Pinheiro	

[81] O valor parece ter sido alterado.



[p.46]

	D*ev*e oMestre Ferreiro Ig*nac*io Vieira		[ilegível]
	doresto dehum cav*al*o q*ue* lhevendy - - -		12$000
		Receby aconta	1$760
	deconcerto do lam bique receby _ _ _		$640
5	Feitio dedois [*inint.*] [*inint.*] _ _ _ _ _		$120
	P*or* 4 do bra dicas deporta so feitio _ _ _ _		$640
	P*or* 40 cravos so feitio _ _ _ _		$3200
	P*or* calçar hum fozil dehum pasagiero _ _ _ _		$320
	P*or* hum goarda maõ e[?]oice daespingarda _ _ _ _		$640
10		Soma	4$440
	D*ev*e aSenhora [ilegível]		6000
	Vem dalauda outras q*ue* d*ev*e meu comp*adr*e Meira		26$160
	P*or* mais tres coartos dem*ilh*o		$960
	P*or* d*inhei*ro q*ue* o Izidoro deixou em sua maõ p*ar*a mim		1$120
15		Soma	28$240
	P*or* d*inhei*ro q*ue* os soldados do c*apitão* d*ev*e _____		$640
	P*or* 3 couros deres - - - - - -		1$440
	P*or* mais d*inhei*ro dores - - - - -		$480
	P*or* 2 meyos de sola de bois - - - - -		2$000

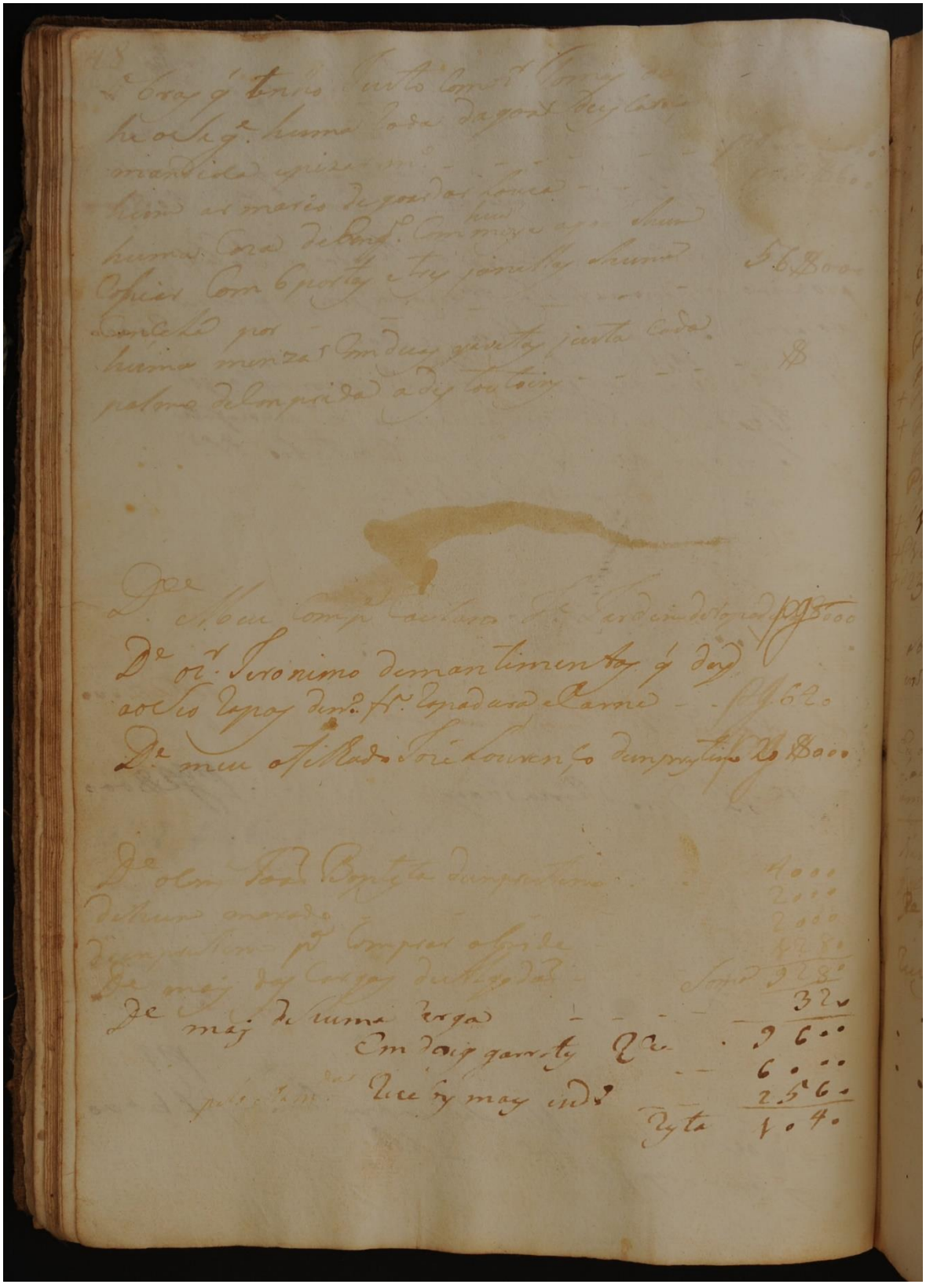
[ilegível][82] os*enho*r M*ano*el deSouza
[ilegível] mecomprou duas cargas deAlgodam
[ilegível] m*inh*a caza p*ar*a oNatal vin douro enaõ dan do
[ilegível] [*inint.*] pa gou mais pelo mayor preço q*ue* Correr em
[ilegível] Brejo 4 de Mayo [?]1802 enafalta 40$000
[ilegível] Jozé Carv*alh*o huma carga deAlgodaõ p*ar*a Natal
proximo vindoro na falta pelo mayor preço q*ue* correr
naterra Brejo 12 de Mayo de1802 _ _ _ _ 20000

D*ev*e os*enho*r M*ano*el dos Santos [*inint.*] huma carga
deAlgodaõ [*inint.*] neste Campo Seco enafata
pelo mayor preço q*ue* corer ente outubro [?]
Brejo op*rimei*ro de Julho de1802.
D*ev*e ocomp*adr*e M*ano*el Gomes de hum garrote _ _ _ p*ago* 2$000

D*ev*e o Izi doro derapa duras _ _ _ _ p*ago* 4$000
D*ev*e meu comp*adr*e Joaq*ui*m da Roxa [ilegível]
resta $960

D*ev*e meu comp*adr*e [*inint.*] J*oz*é deinpres<↑timo> 2$000
mais p*ago* $640
[*inint*.] rapaduras resta $840
Resta meu sobr*inh*o M*ano*el [ilegível] p*ago* [ilegível]
D*ev*e as*enho*ra com*adr*e Micaela deinprestimo p*ago* 6000
q*ue* mandey [*inint.*] M*ano*el meu sobr*inh*o

[82] O início das linhas 1 a 6 encontra-se ilegível em virtude de uma mancha que se encontra no documento.



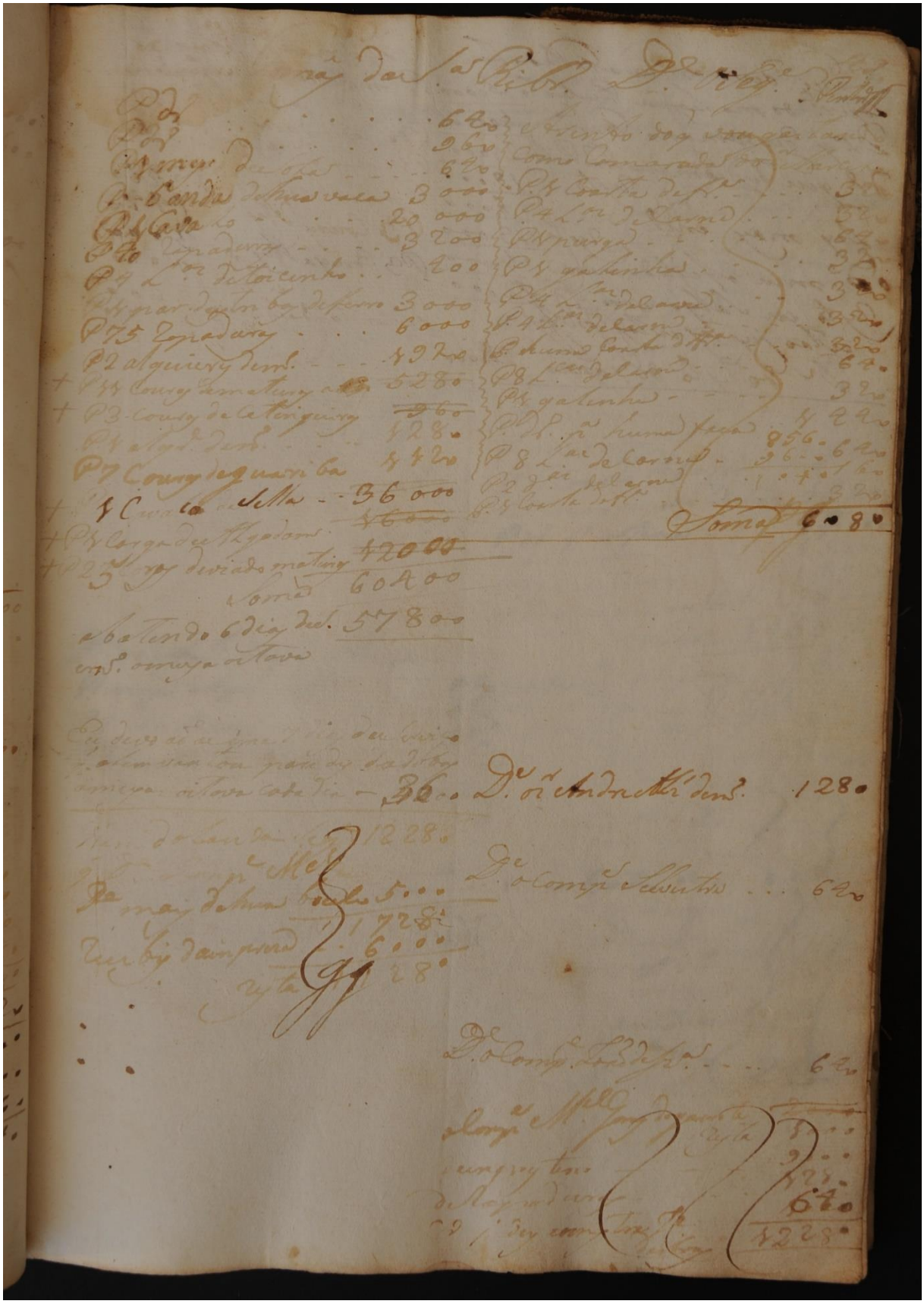
[p. 48]

Obras q*ue* tenho Junto como*senho*r Tomas da [ilegível][83]
he oseg*uinte* huma roda da [*inint.*] deis caroça [ilegível]
mandioca e[*inint*.] m[?] -p*ago* [*inint*.]
hum armario de guardar louça - p*ago* 9$600
huma Caza de Eng*enho* Com <↑hua> meya [*inint*.] huma
[*inint.*] com 6 portas e tres janellas ehuma
Cançela por - 56$000
huma menza com duas gavetas junta cada
palmo decomprada a des tos toens - $

D*eve* Meu comp*adr*e Caetano J*oz*é Jer*onimo* Jardim derapadura p*ago* 8000
D*eve* os*enho*r Jeronimo deman timentos q*ue* dey
aoseo rapas dim*ilh*o f*arinh*a Rapaduras ecarne - - - - - - - p*ago* 640
D*eve* meu afilhado Jozé Lourenço deinprestimo p*ago* 20$000

D*eve* ocomp*adr*e Joaõ Baptista deinprestimo - - 4000
dehum maxado - - - - 2000
deinprestimo para comprar [*inint.*] 2000
D*eve* mais das cargas deAlgodaõ - - - 1280
Soma 9280
D*eve* mais de uma carga - - - - 320
Em dois garrotes rec*ebi* 9600
6000
pelo [*inint.*] Receby mais end*inhei*ro 2560
Resta 1040

[83] A mancha dificulta a leitura dos valores até a linha 3.



[ilegível] Tomas deSouza Ribeiro [*inint*.] oseguinte

	P*or* dinheiro	640	Asento doq*ue* vou gastando		
	P*or* dinheiro.....	960	como camarada dos*enh*or Marcelo		
	P*or* 1 meyo deSola.....	640	P*or* 1 coarta de f*arinh*a		320
5	P*or* 5 anda dehuma vaca	3000	P*or* 4 L*ibr*as decarne		320
	P*or* 1 cavalo	20000	P*or* 1 purga		640
	P*or* 40 rapaduras	3200	P*or* 1 galinha		320
	P*or* 4 L*ibr*as detoicinho.....	400	P*or* 4 L*ibr*as decarne		320
	P*or* 1 par de es tri bos deferro...	3000	P*or* 4 L*ibr*as decarne		320
10	P*or* 75 rapaduras	6000	P*or* huma coarta de f*arinh*a ...		320
	P*or* 2 alquieres dem*ilh*o.....	1920	P*or* 8 L*ibr*as decarne		640
	+P*or* 11 couros demateiros a [?]	~~5280~~	P*or* 1 galinha		320
	+P*or* 3 couros de catin gueiras	~~960~~			14400
	P*or* 1 a*lquei*re dem*ilh*o	1280	Por d*inhei*ro p*ar*a huma faca		8560640
15	P*or* 7 couros deguariba.....	1120	P*or* 8 L*ibr*as decarne		9600160
	+P*or* 1 cavallo de sella - -	36000	P*or* 2 [*inint.*] decarne		1040
	+P*or* 1 carga de Algodam	16000	P*or* 1 coarta de f*arinh*a		320
	+P*or* 25 coros deviado mateiros	12000	Soma p*ago*		6080
	Soma	60400			
20	abatendo 6 dias deS*erviço* em*ilh*o ameya oitava	57800			
	Eu devo od*it*o de uma 7 dias de serviço				
	q*ue* o [*inint*]voltou para des dadodoy				
	ameya oitava cada dia	3600[84]	D*ev*e os*enh*or Andre Al*ves* dem*ilh*o		1280
25	vem dosaudo seg*uint*e	12280			
	q*ue* deve [*inint.*] M*anu*el				
	D*ev*e mais dehuma [*inint.*]	5000	D*ev*e ocomp*adr*e Silvestre....		640
		17280			
	Reciby dainpresa	6000			
30	Resta	11280[85]			
			D*ev*e ocomp*adr*e Joaõ deS*ouz*a		640
			ocomp*adr*e Manuel Gomes dogarrote		~~2000~~
			resta		1000
			deinpresti mo		9000
35			derapaduras		640[86]
			d*inhei*ro q*ue* dey [*inint*] de obras		12280

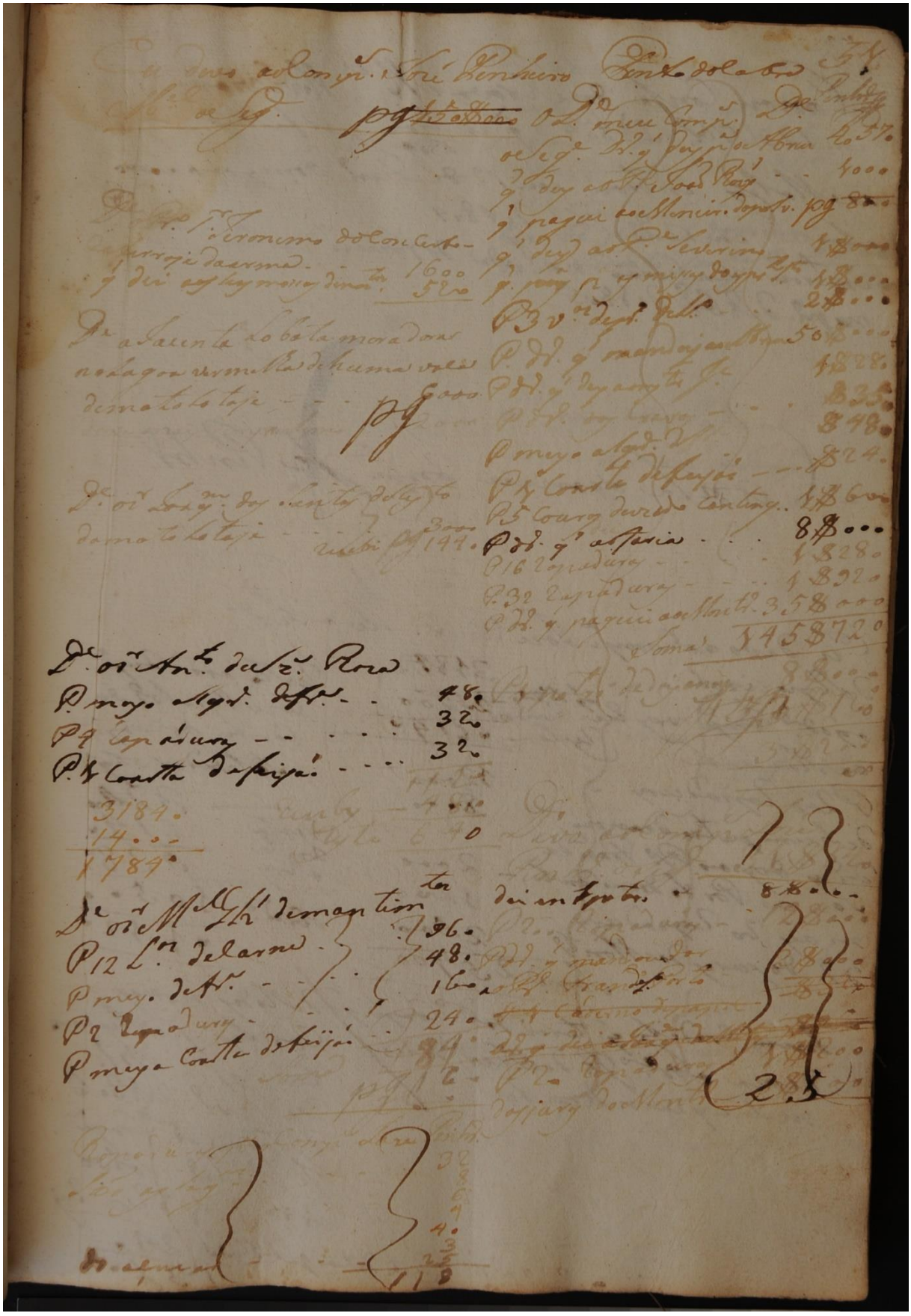
[84] O valor foi alterado.
[85] A sigla <pg >está sobre o número <11>.
[86] Valor rasurado

[p. 50]

Eu devo ameu afilhado Joze
Loure*n*ço do mo leque Ruberto 5000
D*inhei*ro que dey aomano Fran*cis*co 1000
d*inhei*ro que dey aomano Joaõ Pinhe*i*ro 21000
resto 19000
Dey mais end*inhei*ro 6000
resto 13000
o d*it*o meu afilhado medeve 11000
resto eu salvo erro pa*g*o 2000
estao jus tas estas contas
resta 2$000

Deve de resto do xapeo

D*ev*e o comp*adr*e Venceslao
Por com certo [*ilegível*]
q*ue* mandey concer[ilegível] [?]320
P*or* 16 rapaduras 1280
P*or* 1 couro q*ue*[ilegível] 480
P*or* meyo alq*uei*re defeijao 480
P*or* 3 couros deRes 1440
P*or* 3 congalhas ---------- 3000
Soma 7000
descontado o q*ue* eu devo 3600
resta 3400



Eu devo aocomp*adr*e Jozé Pinheiro Pinto docabra
M*anu*el oSeg*uint*e ~~pago 150$000~~ oD*ev*e meu comp*adr*e D*ev*e
D*ev*e oPrimo s*enho*r Jeronimo docon certo- oSeg*uint*e d*inhei*ro q*ue* dey p*ar*a o [inint] 40570
daserraje daarma -- -- -- 1600 q*ue* dey ao P*adr*e Joaõ R*odrigue*s 1000
q*ue* dei aos seos mossos deman*timen*tos 520 q*ue* paguei ao [*inint*.] depolvo*ra* pago ~~800~~
Deve o Jacinta Lo bato moradora q*ue* dey ao P*adr*e Severino 1$000
naLagoa vermelha de huma vaca q*ue* [ilegível] p*ar*a as missas do [*inint*.] 1$000
demotolo taje - - - 6000 P*or* 3 v*ar*as de pano [*inint*.] -- - 2$000
deve mais de inprestimo pago 2000 P*or* d*inhei*ro q*ue* mandey ao [*inint*.] 50$000
D*ev*e o s*enho*r Joaq*ui*m dos Santos deresto P*or* d*inhei*ro q*ue* dey ao mês tre Jo*sé* 1$280
domoto lo taje - - - - 3000 P*or* d*inhei*ro dos cravos--- $350
recebi pago 1440 P*or* meyo alq*uei*re defar*inh*a - $480
P*or* 1 coarta de feijão--- $240
P*or* 5 couros deviado contin[?] .. 1$600
P*or* d*inhei*ro q*ue* [*inint*.] . . . 8$000
Deve o senhor Anto*nio* de So*u*za Roza P*or* 16 rapaduras ---- 1$289
P*or* meyo alq*uei*re defar*inh*a --- 480 P*or* 32 rapaduras ---- 1$920
P*or* 4 rapaduras ------- 320 P*or* d*inhei*ro q*ue* paguei ao [*inint*.] 35$000
P*or* 1 coarta defeijaõ -------- 320 Soma 145$720
1120 P*or* 1 potro de dois anos 8$000
31840 rece by - 480 pago 153$720
14000 resta 640 3$200
17840 Devo aocomp*adr*e José
Pinh*ei*ro oseg*uint*e 31$340
D*ev*e os*enho*r Manuel Gonçalves dei en 1 proto 8$000
demantim*en*tos
P*or* 12 L*ibr*as decarne - - - 960 P*or* 200 rapaduras 12$000
P*or* meyo defar*inh*a - - - - 480 P*or* d*inhei*ro q*ue* mandou dar 2$000
P*or* 2 rapaduras 160 aoP*adr*e Franc*is*co deS*ouz*a Porto ~~$320~~
P*or* mey a coarta defeijaõ 240 ~~P*or* 1 caderno depapel~~
Soma 1840[87] ~~d*inhei*ro q*ue* dei a Joaq*ui*m deMatos~~ [ilegível]
pago 160 P*or* 20 rapaduras 1$800
Rapaduras q*ue* ocomp*adr*e José Pinh*ei*ro
saõ as seg*uin*tes --------
32
8
6
4
40
3
de açucar 25
118

[87] O algarismo 8 está borrado.

52

Tomou Conta dos Cravos Mel. Mrz. viana em 12 de 7br. de 1804 q̃ entrou por fitor

ao Matias entrou em 12 de Fevr. do mesmo anno 2804

Margaa em 12 de 7br. de 1804

entrou vencesláo na tenda do ferreiro em Caritate no pr. de 8br. de 1805

Conta de meu Compe. Je Pinhr.

Eu devo ao Compe. José Pinhr. he o seg.

do Reposizaõ		3184
o q̃ o d.o Compe. vay recebendo	o q̃ tem dado	25700
a esta conta	resto	614
P. 200 Rapaduras		12000
de hum potro de anno		8000
d.o q̃ deixou Pe. Fran.co de Souza Porto do mo Conte		2000
mais 20 Rapaduras		1200
d.o do jurar do Monte		2500
	Soma	25700

hum credito q̃ terei do d.o Compe. q̃ devia o Sr. Je de Oliveira de dez mil e quinhentos

Resto ao d.o Compe. José Pinhr. da Conta do Compe. Salvador o seg.

	3240
desta conta	614
a tres	938
Soma	
o credo.	1050
	112

de todas nossas Contas justas ente hoje o pr. de Fevr. de 1806 Restaõ ao d.o Compe. Je Pinhr. salvo erro 1120 reis

vira p.a o resto da carga de Algodaõ 24

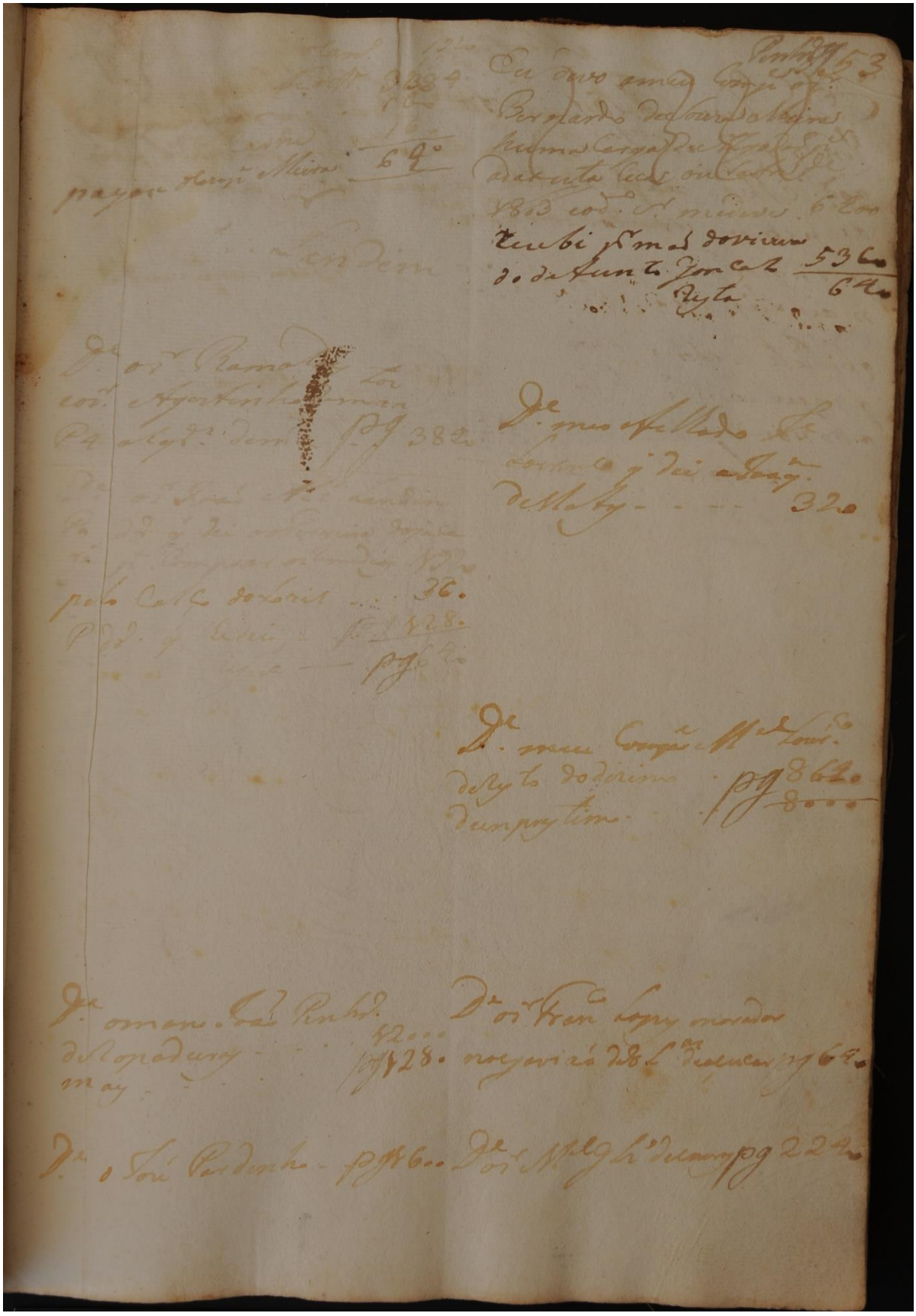
136

[p. 52]

Tomou conta dos es cravos M*anue*l M*artins* viana
em 12 de *setem*bro 1804 q*ue* em trou por feitor
[?]804
eoMatias entrou em 12 de Fev*erei*ro domesmo anno
elargou em 12 de *setem*bro 1804
em trou vem ceslaõ natenda doferreiro en Caitite
no pr*imei*ro de*outu*bro de1805

Conta de meucomp*adr*e Jozé Pinh*eir*o

Eu devo ao comp*adr*e Jozé Pinh*eir*o hé o seg*uint*e
do Repozi são - - - 31840 resto dod*it*ocomp*adr*e
ogado comp*adr*e vay rece bendo <↑o que[*inint.*] dado> -25700 Jozé Pinh*eir*o da
aesta conta resto -06140 conta do comp*adr*e
P*or* 200 rapaduras - - - 12000 Salvador oseg*uint*e
de hum pro tro deanno 8000 - 3240
d*inhei*ro q*ue* dey ao P*rim*o Fran*cis*co de desta conta 6140
Souza Por to dam*inh*a conta - 2000 otras soma 9380
mais 20 rapaduras - - 1200 ocred*it*o 10500
d*inhei*ro do [*inint.*] Mont*ei*ro 2500 01120
Soma 25700
hum credito q*ue* terei dod*it*o comp*adr*e q*ue* detodas nossas
devia o Fr*ancis*co J*ozé* deOli*vei*ra dedes contas justas en
mil e quinhentos te hoje op*rimei*ro
de F*evereir*o de 1806
res tame od*it*o comp*adr*e
Jozé Pinh*eir*o salvo
erro 1120 reis
vira p*ar*a outra p*ar* <↑te> resto dacar gadeAlgodaõ 240
1360



[ilegível] [*inint*.] 1920
[ilegível] 1920
[ilegível] defar*inh*a 3384
[ilegível] 160
[ilegível] decarne 160
pagou o comp*adr*e Meira 640
[ilegível] Lan dim

D*ev*e os*enho*r Romo[ilegível]

e os*enho*r Agostin ho man*timen*tos
P*or* 4 alq*uei*res dem*ilh*o - - - p*ago* 3820
D*ev*e os*enho*r Joaõ Al*ves* Landin
P*or* dinheiro q*ue* dei aoFerreira [*inint.*]
[*inint.*] para comprar os remedeos 1920
pelo cal ço do fozil.... 360
P*or* dinheiro q*ue* lhe dei p*ago* 1280
resta p*ago* 640

Eu devo ameu comp*adr*e os*enho*r
Bernardo deSouza Meira
huma carga deAlgodaõ p*ara*
odar esta Ceca ou sobra de
1803 eod*it*o s*enho*r medeve 6400
Recebi p*or* maõ daviuva
do defunto Gon çalo 5360
Resta 640

D*ev*e meo afilhado J*oz*é
Loureco q*ue* dei aJoaq*ui*m
deMatos ---- 320

D*ev*e meu comp*adr*e M*anu*el Lour*en*ço
dores to do dizimo p*ago* 8640
deinpres timo ~~8000~~

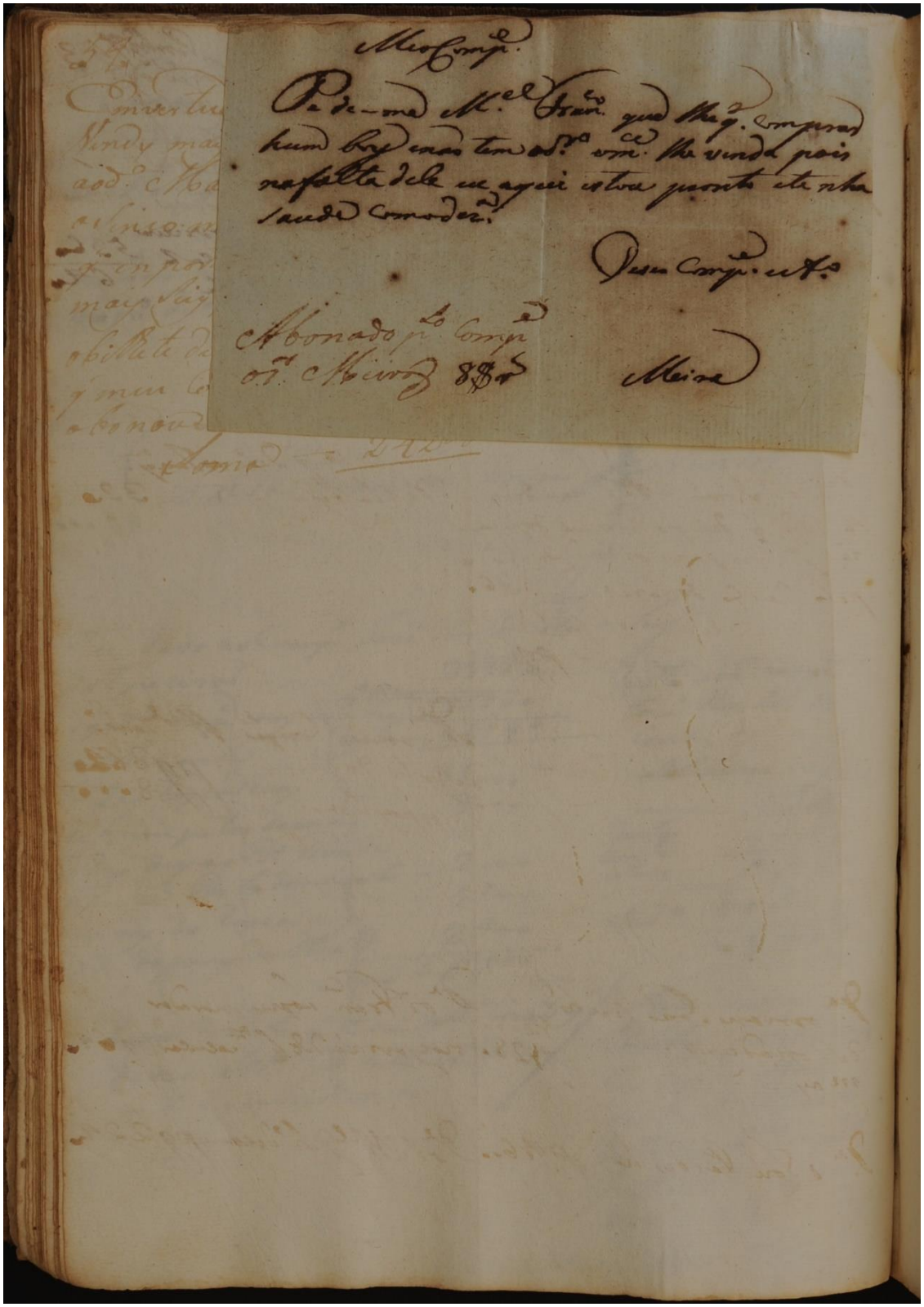
D*ev*e omano Joaõ Pinh*eir*o
derapaduras - - - - 12000

mais -------- p*ago* 1280

D*ev*e o Jozé Pardinho p*ago* 1600

D*ev*e os*enho*r Franc*is*co Lopes morador
nogaviaõ de[?] L*ibr*as deaçucar p*ago* 640

D*ev*e os*enho*r M*anu*el G*onçal*v*es* decouros
p*ago* 2240



Meo Comp.e

Pede-me M.el Fran.co que lhe q. comprar hum boy e não tem o d.ro o m.ce lhe venda pois na falta dele eu aqui estou pronto e te nha saude comodez.a

Deseo Comp.e e A.o

Meira

Abonado p.lo Comp.e
o s.r Meiroz 8$r

Emvertu
Vendy ma
aod.o Ma
o Sinco m
q. in por
may sig
obillete d
q. meu c
abonou

Soma — 242

[p. 54] MeoComp*adr*e[88]
Pede-me M*ano*el Fran*cis*co que lhe q*ue* comprar
hum boy então tem od*inhei*ro [*inint*.] lhe venda pois
nafalta dele eu aqui estou pronto ete nho
saudo como[*inint*.]

Deseo Comp*adr*e [*inint*.]

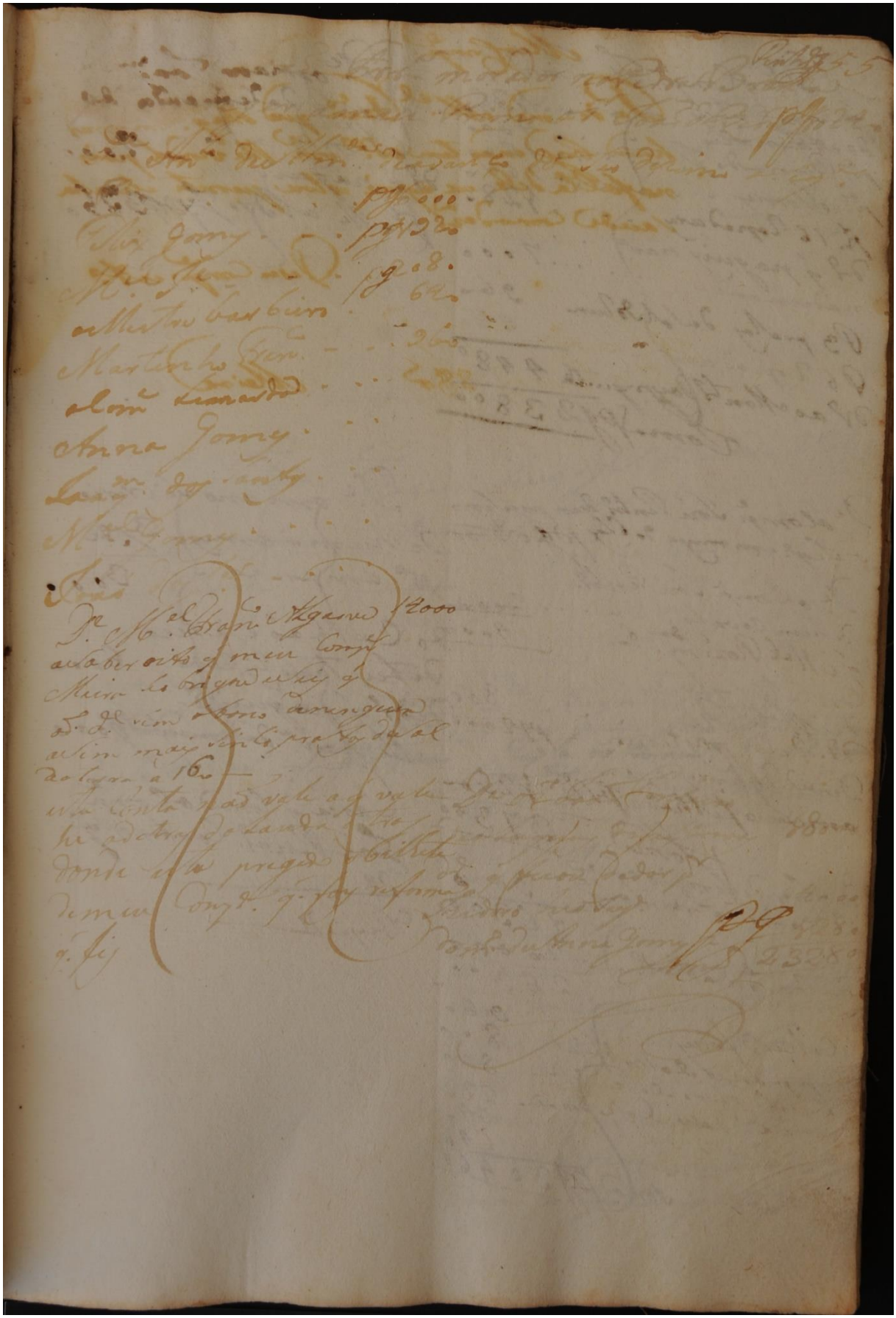
Abonado pelo Comp*adr*e
os*enho*r Meira 8$ r*eis* Meira

[88] Bilhete escrito pelo compadre Meira fixado na página.

[p. 54][89]

	Em vir tude dobilhe te junto	
	Vendy mais sinco <↑digo 3> [*inint*.]	
	aod*it*o Manoel Fran*cis*co	
	asinco mil r*ei*s cada hun	
5	q*ue* enpostaõ em	15000
	mais Seis pratos desal	1200
	o bilhe te deabono do boy	
	q*ue* meu comp*ad*re Meira	
	abonou he de - - - -	8000
10	Soma --	24200

[89] Há um bilhete colado junto à página. A tinta utilizada no bilhete mancha a página, dificultando a leitura.



[ilegível] morador na Pedra Branca[90]
[ilegível]
D*ev*e Antô*nio* deAlme*i*da deavan ço e o dizimo
[ilegível] p*ago* 6000
Felix Gomes--- p*ago* 1920
M*ano*el J*os*é p*ago* 2080
oMestre bar beiro - - 640
Martinho Fran*cis*co - - - 960
acom*adr*e Leonarda... [*inint.*]
Anna Gomes - - -
Joaq*ui*m dos Santos - - -
M*ano*el Gomes - - - -
Joaq*ui*m dos Santos
Deve M*ano*el Franc*is*co Algasve 1400
aSaber oito q*ue* meu comp*adr*e
Meira seo brigou eSeis q*ue*
od*it*o d*ev*e sem abono deninguen
esim mais sin co pratos desal
da terra a 160 -
esta conta naõ vale a q*ue* vale
he adetras dalauda a tras
donde esta pregado o bilhete
demeu comp*adr*e
q*ue* foi reforma
q*ue* fis

D*ev*e os*enh*or Joaõ [ilegível]
[ilegível] 18000
d*inhei*ro que ficou dedar p*ar*a
Izidoro heoseg*uint*e 4000
dom*ilh*o deAnna Gomes p*ago* 1080
Soma 23280

[90] A tinta, nas quatro primeiras linhas, está muito borrada em virtude do bilhete fixado na página anterior, dificultando a leitura.

56 De o Comp.e Jo. Pinh.o

q. vem de tras	1360
do Athanazio	4000
p.a Bernardo J.e	1600
p.a o Tomas	2640
p.r 16 Rapaduras	128
d.o q. paguis nav.a	7000
na demanda	960
P3 pratas de sal do Rum	480
P6 Rapaduras	
d.o ao Mont.o das p.guitas	448
Soma	pg 238 00

De o mano Joaq.m de gastos da demanda do Mendes — 7000
d.o q. paguis
p.r Me a Pedro J.e pg 336

De o Comp.e José Pinh.o de in prestimo o Seg.e em meya do 6 Lx pg 10$000

De o Comp.e José Pinh.o

de hum cavalo	20000
q. Mel Roiz m.da dar	4000
Conceito das faices	800
de Mel Roiz	
d.o de in prestimo	pg 4000
Deve das terras q. vendo	
a meu afilhado J.e Lr.o	12500
Soma	373 00
de obras de ferreiro q. vem	9000
somando a tras he o seg.e	46300
descontando o cav.o	20000
	263 00
Calçar 3 faices	960
e p.r pa nas de alcar 1 faice	800
e a em.a de ferro e calçar 1 faice	800
meya L.a de alto e calço do mesmo	320
[illegible]	640
[illegible]	640
Soma	pg 30460

De o mano Silverio de huma e meya 3/. de p.o amarelo — 3000
do Calçaõ e jaleco de fus tam riscado — 6000
de d.o q. paguis p.r Me nav.a da demanda pg 9000

Faria q. toma o Comp.e José Pinh.o Coartas o seg.e
2 ll

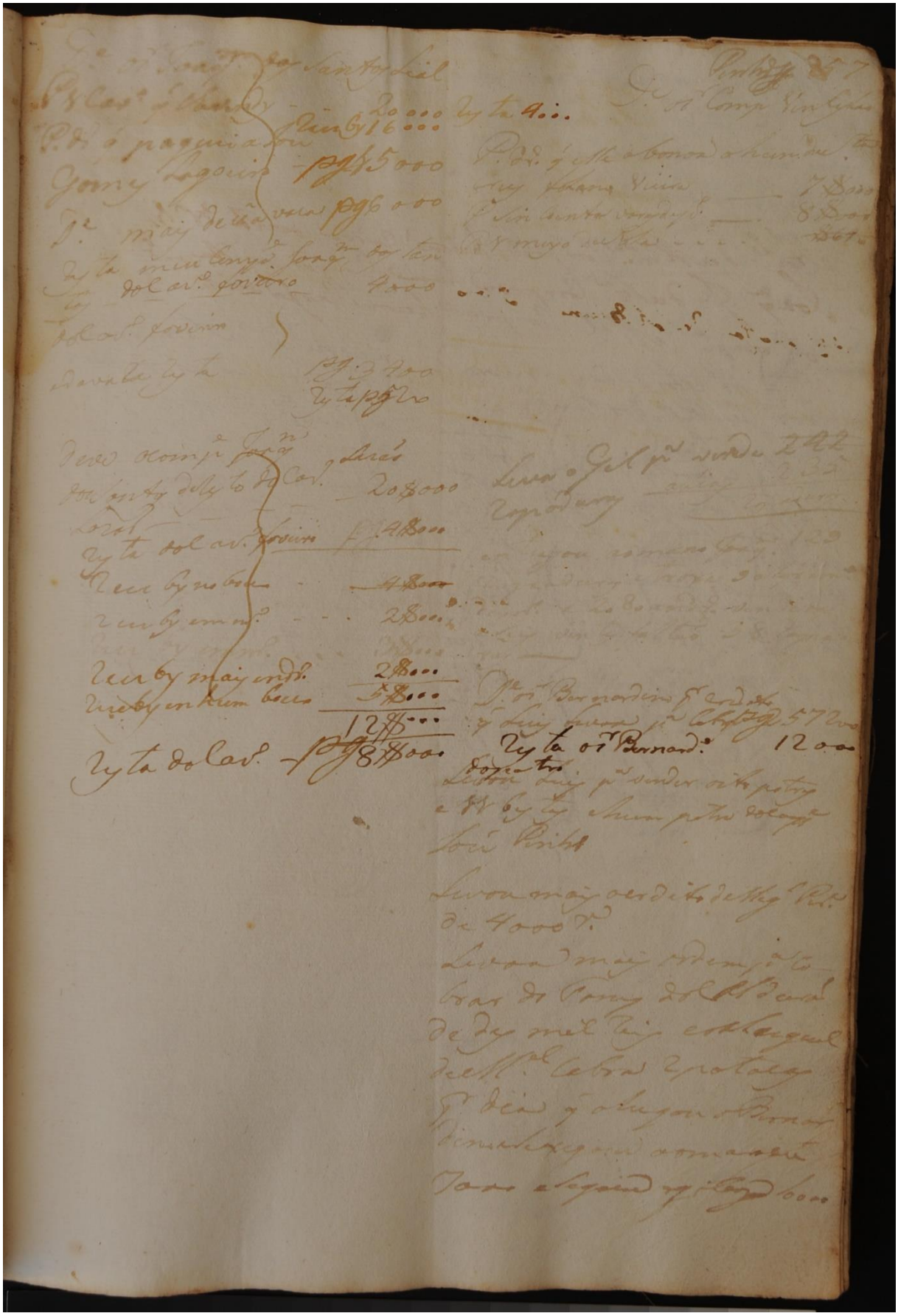
Feijão 2 ll

[p. 56]

D*ev*e ocomp*adr*e Jozé Pinh*eir*o		D*ev*e omano Joaq*ui*m
q*ue* vem de tras -----	1360	degastos dademanda do
do Athanazio -----	4000	Mend es--- - - - 7000[91]
p*ar*a Bernardo J*oz*é -----	1600	d*inhei*ro q*ue* paguei
p*ar*a o Tomas ----	2640	p*o*r elle aPedro J*oz*é p*ago* 3360
p*o*r 16 Rapaduras	1280	
d*inhei*ro que paguiy nova*mente* nademanda -----	7000	
P*or* 3 pratos desal do reino	960	
P*or* 6 Rapaduras	480	
d*inhei*ro ao Monte*i*ro dois [*inint.*]	4480	
Soma p*ago*	23800	

D*ev*e ocomp*adr*e Jozé Pinh*eir*o dein prestimo		D*ev*e omano Si lverio
oseg*uint*e em meya de 6 las p*ago*	~~20$000~~	dehuma emeya 3/ [?] de
D*ev*e ocomp*adr*e José Pinh*eir*o		p*an*o amarelo ---- 3000
dehum cavalo --------	20000	
q*ue* M*ano*el [*inint*.] <↑dos> dos	4000	cal çaõ ejaleco defes tam ris cado 6000
com certo das foi ces	800	ded*inhei*ro q*ue* paguei p*o*r
d*inhei*ro dein préstimo --- p*ago*	4000	elle nova*mente* dademanda p*ago* 7000
Deve das terras q*ue* vendeo		
ameu afilhado Jozé L*our*en*ç*o	12500	
Soma	37300	F aria q*ue* toma ocomp*adr*e
deobras de ferreiro o q*ue* vem		Jozé Pinh*eir*o coartas oseg*uint*e
somando atrás heoseg*uint*e	9000	)ıı
	46300	C[?] Feijão)ı
descontando o cav*al*o- - -	20000	
	26300	
calçar 3 foices	960	
[*inint.*] ecalçar 1 foice	800	
L*ibr*a e m*ei*a deferro ecalçar 1 foice	800	
meya L*ibr*a deaço ecalço domaxado	320	
1 L*ibr*a deaço ------	640	
cal çar 2 maxados	640	
Soma p*ago*	30460	

[91] Uma questão judicial.



Deve os*enho*r Joaq*ui*m dos Santos Leal
P*or* 1 cav*al*o q*ue* lhevendy 20000
receby 16000

P*or* d*inhei*ro q*ue* paguei a Jozé
Gomes Lagoeiro p*ago* 15000
Deve mais de [*inint.*] vaca p*ago* 6000
Res ta meu comp*adr*e Joaq*ui*m dos San
tos do cav*al*o foveiro 4000
docav*al*o foveiro
Edava ca Res ta p*ago* 3400
res ta p*ago* 520

devo o comp*adr*e Joaq*ui*m
dosSantos deres to do cav*al*o <↑Lazaõ>
Lasaõ - - - - 20$000
res ta docav*al*o foveiro p*ago* 4$000

Rece by no [*inint.*] ~~4$000~~
Rece by em m*ilh*o 2$000
Rece by em m*ilh*o 3$000
Rece by mais end*inhei*ro 2$000
Receby em hum [*inint.*] 5$000
12$000
Res ta docav*al*o p*ago* 8$000

Deve os*enho*r comp*adr*e Venceslao
Res ta 4000
P*or* d*inhei*ro q*ue* elle abonoa ahum
de S*an*ta
reis folana vieira___ 7$000
P*or* sin coenta varas dep*an*o 8$000
P*or* 1 meyo desola - - - - ~~$640~~

Leva o Gil p*ar*a venda ~~242~~
rapaduras alias 235
rapaduras
en tregou ao mano Joaq*ui*m 129
rapaduras etroxa 9 [*inint.*] [*inint.*]
[*inint.*] 20 80 end*inhei*ro ven [*inint.*]
eseis [*inint.*] faltaõ 38 rapaduras
[*inint.*]_____
Deve os*enho*r Bernardino p*o*r credito
q*ue* Luis levou p*ar*a cobrar p*ago* 57200
Res ta os*enho*r Bernard*in*o 12000
dopratro
Levou Luis p*ar*a vender oito potros
e 11 bes tas ehum potro docomp*adr*e
Jozé Pinh*ei*ro
Levou mais ocredito de Mi*guel* Pe*rei*ra
de 4000 r*eis*
Levou mais ordem p*ar*a co-
brar do Tomas docaldeiraõ
de dez mil reis eoMiguel
deM*ano*el cobrar 2 patacas
p*or* dia q*ue* alugou aBernar
dino [*inint.*] aomanoeu
Joao [*inint.*] [*inint.*] 1000

Ant.º de Almeida Comprou huma Carga a vista 18 — 8
Joaq.m J.e da Sz.a Comprou huma Carga a vista — 8
o Comp.e M.el Comprou huma Carga a vista — 8

De o S.r Andrade a Recivo
do S.r J.e Per.a dos Santos

de em prestimo	2560
p.r sinco Cartas de fejão	1920
P 2 v.s a terça do p.o de Alg.de	480
P 1 Cour. de boy	640
P 1 alg.de em.o de fr.a	1920
P 1 quarto de carne	1600
P 2 alg.es de fr.a	2560
P. mayo alg.de de fejão	960
P 4 Capadures	320
de 1 alg.de de fejão	144
mais 1 quarta de fr.a	320
Soma	1272
Descontando huma Carga de sal p.r	6000
Dez	872

Levou o d.o S.r Andrade p.a entregar no Candiol a Fran.co Bernardes 9 varas de Caça de Saya

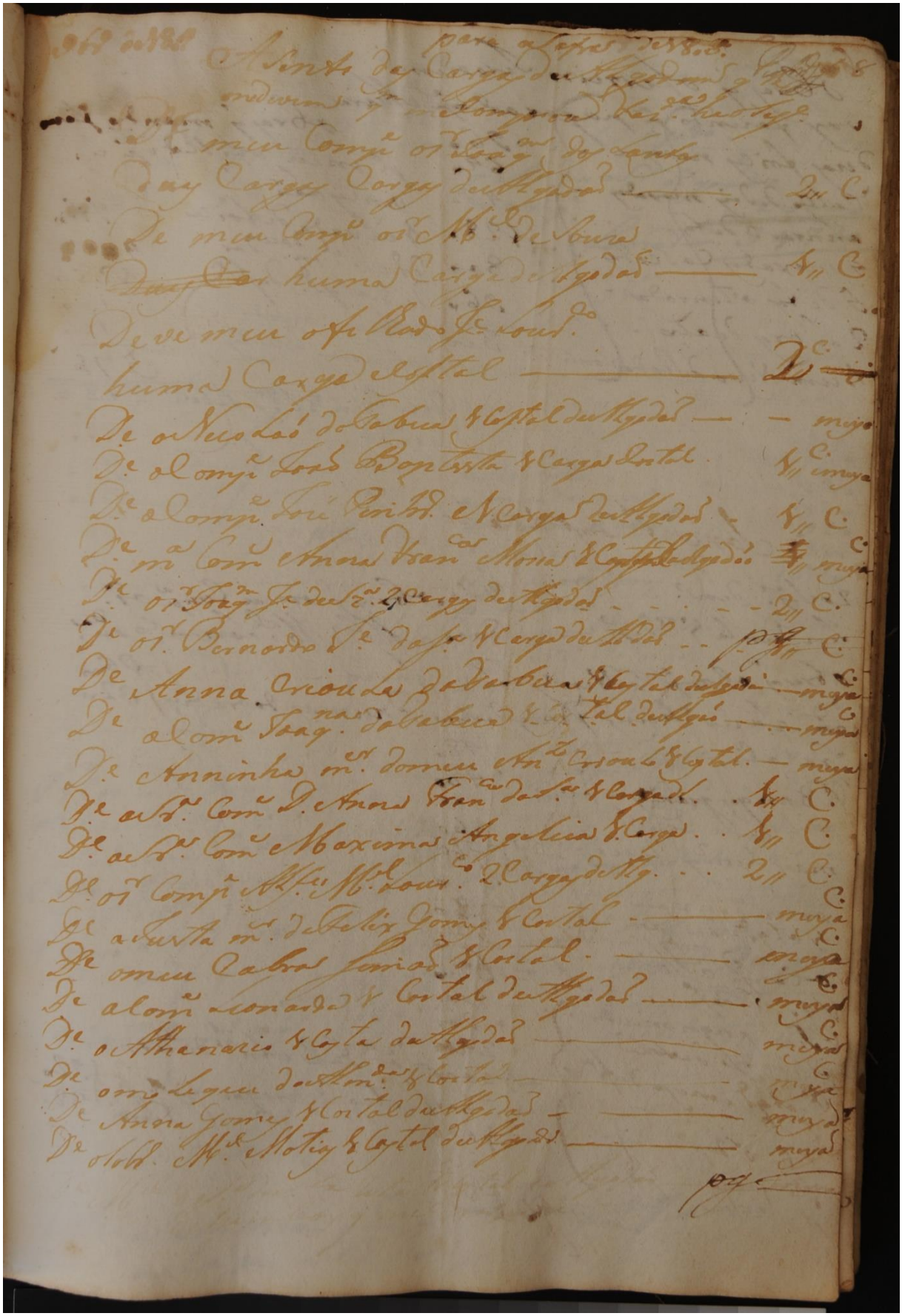
Levou mais hum Cour.o de onça p.a vender p.r vinte patacas

Eu devo a o.m q tomey em p.ra todo o q.l quereis de mi.ho p.a q.do elle voltou p.g

[p. 58]

Anto*nio* deAlme*i*da comprou huma carga avista [*inint.*] — 1$
Joaq*ui*m J*o*z*é* deS*ou*za comprou huma carga avista $ — 1$
ocomp*adr*e M*ano*el comprou huma carga avista — 1$

	D*eve* os*enho*r Andrade [*inint.*]		Levou od*inheir*o os*enho*r Andrade
5	dos*enho*r J*oz*é Pe*rei*ra dos Santos		p*ar*a em tregar no candial
	deinprestimo - - -	2560	a Franc*is*co Bernardes
	p*or* sin co coartas defeijaõ	1920	9 varas decaça desaya
	P*or* 2 v*ara*s eterca dep*an*o deAlgodaõ	480	Levou mais hum couro
	P*or* 1 couro deboy- - -	640	deon ça p*ar*a vender p*or*
10	P*or* alq*uei*re eme*i*o defar*inh*a - - - -	1920	vinte patacas
	P*or* 1 quinto decarne - - -	1600	
	P*or* 2 alq*uei*res defar*inh*a - - - -	2560	
	P*or* meyo alq*uei*re defeijaõ - - -	960	Eu devo od*inheir*o q*ue* tomey
	P*or* 4 rapad uras - - - -	320	inpres tado do is al-
15	de 1 alq*uei*re defeijaõ - - -	1440	queires demulho p*ar*a
	mais 1 quarta defar*inh*a - - - -	320	q*uan*do elle voltou p*ago*
	Soma	14720	
	des contando huma carga desal p*or*	6000	
20	res ta p*ago*	8720	



*novem*bro de 1804 para aSafra de1805

A sento das cargas de Algodam q*ue* [*inint.*]
medevem q*ue*m mecomprou [*inint.*] heoseg*uint*e

D*ev*e meu comp*adr*e os*enho*r Joaq*ui*m dos Santos
duas cargas cargas deAlgodaõ _____ 2„ C.
D*ev*e meu comp*adr*e os*enho*r M*ano*el de Souza
[~~Duas car~~] huma carga de Algodaõ _____ 1„ C.
D*ev*e meu afilhado Jozé Lour*enç*o
huma carga ecostal _____ [93]2C. [~~meyo~~]
D*ev*e oVeco Laõ daTabua 1 costal deAlgodaõ_____ _ meyo
D*ev*e ocomp*adr*e Joaõ Baptista 1 carga costal 1C„ emeya
D*ev*e ocomp*adr*e Jozé Pinh*eir*o 1 carga deAlgodaõ - 1„ C.
D*ev*e m*inh*a com*adr*e Anna Franc*is*ca Mossa 1costalalgodaõ [94]1„ meya c.
D*ev*e os*enho*r Joaq*ui*m J*ozé* deS*ouz*a 2 cargas deAlgodaõ ------ 2„ C.
D*ev*e os*enho*r Bernardo J*ozé* deS*ouz*a 1 carga deAlgodaõ p*ago* 1„ C.
D*ev*e Anna crioula daTabua 1 cos tal deAlgodaõ _____ meya c.
D*ev*e acom*adr*e Joaq*ui*na daTabua 1 cos tal deAlgodaõ_____ meya c.
D*ev*e Anninha m*ulhe*r domeu Ant*oni*o criou lo 1 cos tal _____ meya
D*ev*e aS*enho*ra com*adr*e D*ona* Anna Francisca deS*ouz*a 1 cargade 1„ C.
D*ev*e aS*enho*ra com*adr*e Maxima Angelica 1 carga . . . . 1„ C.
D*ev*e os*enho*r comp*adr*e Alf*er*es M*ano*el Lour*en*co 2 cargas de Algodaõ 2„ C.
D*ev*e aJusta m*ulh*er deFelix Gomis 1 costal _____ meya c.
D*ev*e omeu cabra Semiaõ 1 costal _____ meya c.
D*ev*e acom*adr*e Leonarda 1 Costal deAlgodaõ _____ meya c.
D*ev*e o Athanozio 1 Cos tal deAlgodaõ _____ meya c.
D*ev*e Anna Gomes 1 Cos tal deAlgodaõ _____ meya
D*ev*e o sob*rinh*o M*ano*el Matias 1 Costal deAlgodaõ _____ meya
D*ev*e M*ano*el [*inint.*] deS*an*ta Rita [*inint.*] cos tal deAlgodaõ p*ago* [*inint.*]
de hum boy q*ue* [*inint.*] [*inint.*]

---

[92] A numeração está repetida e pula para a página 60.
[93] O valor foi alterado.
[94] O valor está riscado.

[p. 60]

obras q*ue* oferreiro Jeronimo
vay fazendo p*ar*a pagar aocom*padr*e Meira

	duas foi ces novas - - - - -	960	obras q*ue* mando fazer
	cal ço dedois maxados - -	640	para meu afilhado pelo [*inint.*]
5	atenrar 3 ditos - - - -	480	Vem ces Laõ
	4 maxados cal çados - - -	1280	1 elevado defoice 160
	5 ditos atenrados - - -	800	dinheiro M*ano*el m*an*dou dar 4000
	2 Libras de aço - - - - -	960	de 1 alq*uei*re defa*rinh*a - - 1280
	hum veyo deroda concertado	320	de hum ma*x*ado - - - 160
10			dehumas Rozetas - - 160
			5760
			rece by em 8 L*ibr*as detabaco 2080

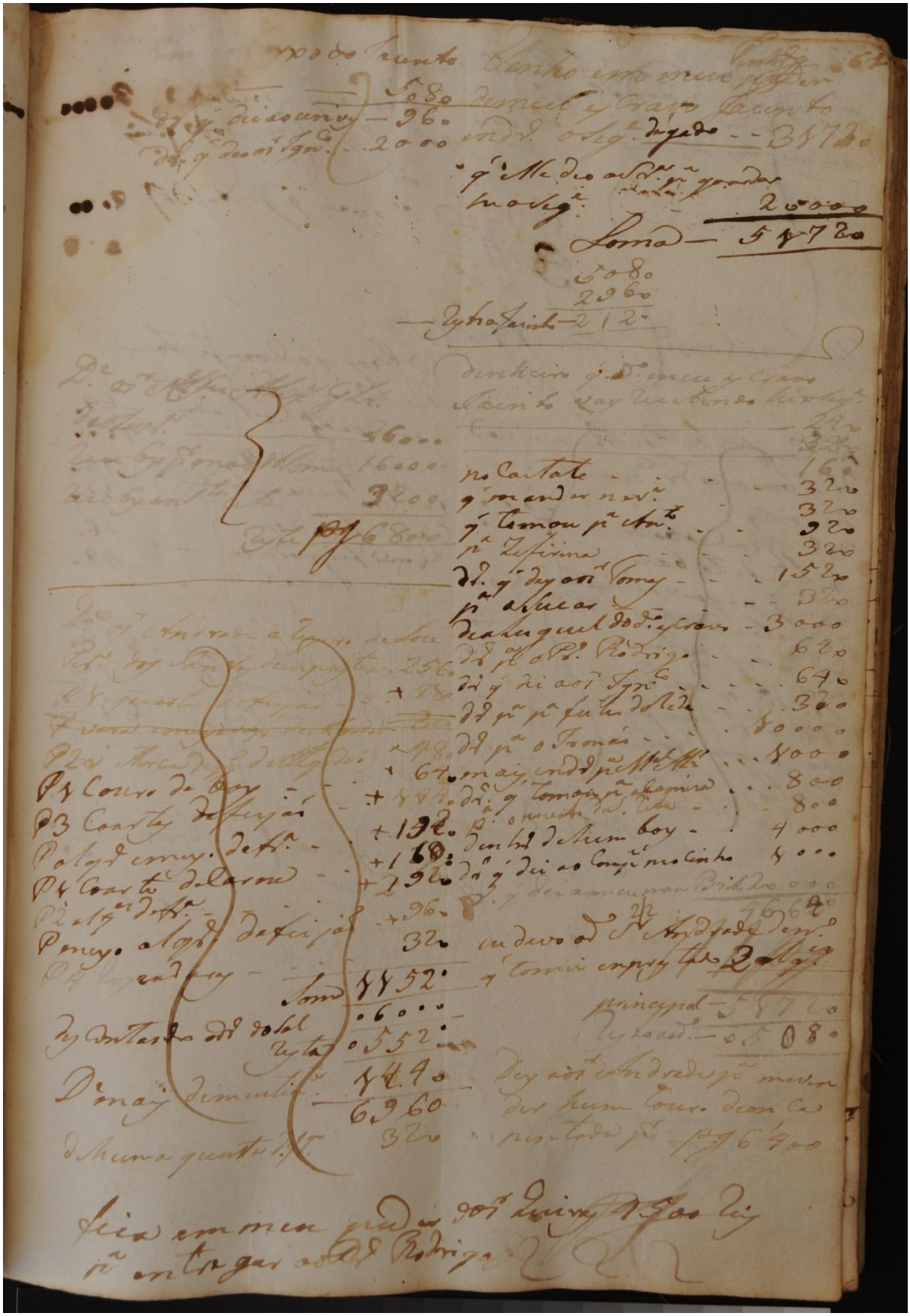
Sapé os*enho*r comp*adr*e Venceslaõ

	2 alq*uei*res dem*ilh*o - - - -	2560	obras q*ue* meu comp*adr*e os*enho*r
15	sen coenta v*ar*as dep*an*o - -	8000	Alf*er*es M*ano*el Lour*en*co m*an*da
	obras q*ue* o comp*adr*e os*enho*r Vences laõ		fazer - - - - p*ago* 960
	m*an*da faser huns fusis deSerra		P*or* humas do bradiças 320
	bracal - - - - - -	480	
	P*or* 8 pre gos grandes	480	
20	P*or* hum a roseta . . .	80	
	mais humas<↑2> ro zetas - -	160	
		11760	
	bater 7 enxadas - -	480	
	1 alq*uei*re dearos	1000[95]	
25	meyas coarta defeijaõ	320	
	ocomp*adr*e Meira p*ago*		
	P*or* 40 v*ar*as dep*an*o	+620[96]	
	P*or* Sem pregos miúdos . . .	+1000	
	P*or* 1 meyo desola . . .	+960	
30	P*or* alq*uei*re emeyo defa*rinh*a	+2400	
	p*or* d*inhei*ro - - - -	+10000	D*eve* os*enho*r Joaõ Ant*oni*o da Roxa
	P*or* 6 v*ar*as dep*an*o	+9600	feitio depregos p*ago* 1920
	50 pre gos - - - - - -	+1000	recebi 320
	p*ar*a oPrimo Ant*oni*o . . .	860	
35	[ilegível] Soma p*ago*	32220[97]	

[95] O valor está rasurado.

[96] Valor está rasurado.

[97] Valor rasurado



Vem debayxo do Jacinto
oseg*uinte* __ __ 5080
d*inhei*ro q*ue* dei ao[*inint.*] __ 960
d*inhei*ro q*ue* deo os*enho*r Ign*aci*o 2000

D*eve* os*enho*r Alf*e*res
deoLiveira _____ 26000

rece by p*o*r maõ doTomas 16000
rece by en S*ant*a Rita 3200[98]
res ta p*ago* 6800
_____ ____

D*eve* os*enho*r Andrade o [*inint.*] deJozé
Pere*i*ra dos San tos deinprestimo 2560
P*o*r 1 quarta de feijão - - - +480
~~P*o*r vara e meya deAlgodaõ~~ ~~300~~
P*o*r 2 Arca de p*a*no de Algodaõ +480
P*o*r 1 couro de boy - - - +640
P*o*r 3 coartas defeijaõ - - +1440
P*o*r alq*uei*re emeyo defar*inh*a - - - - +1920[99]
P*o*r 1 coarta decarne - - - +1680[100]

P*o*r 2 alq*uei*res defar*inh*a +1960[101]

P*o*r meyo alq*uei*re defeijaõ +960

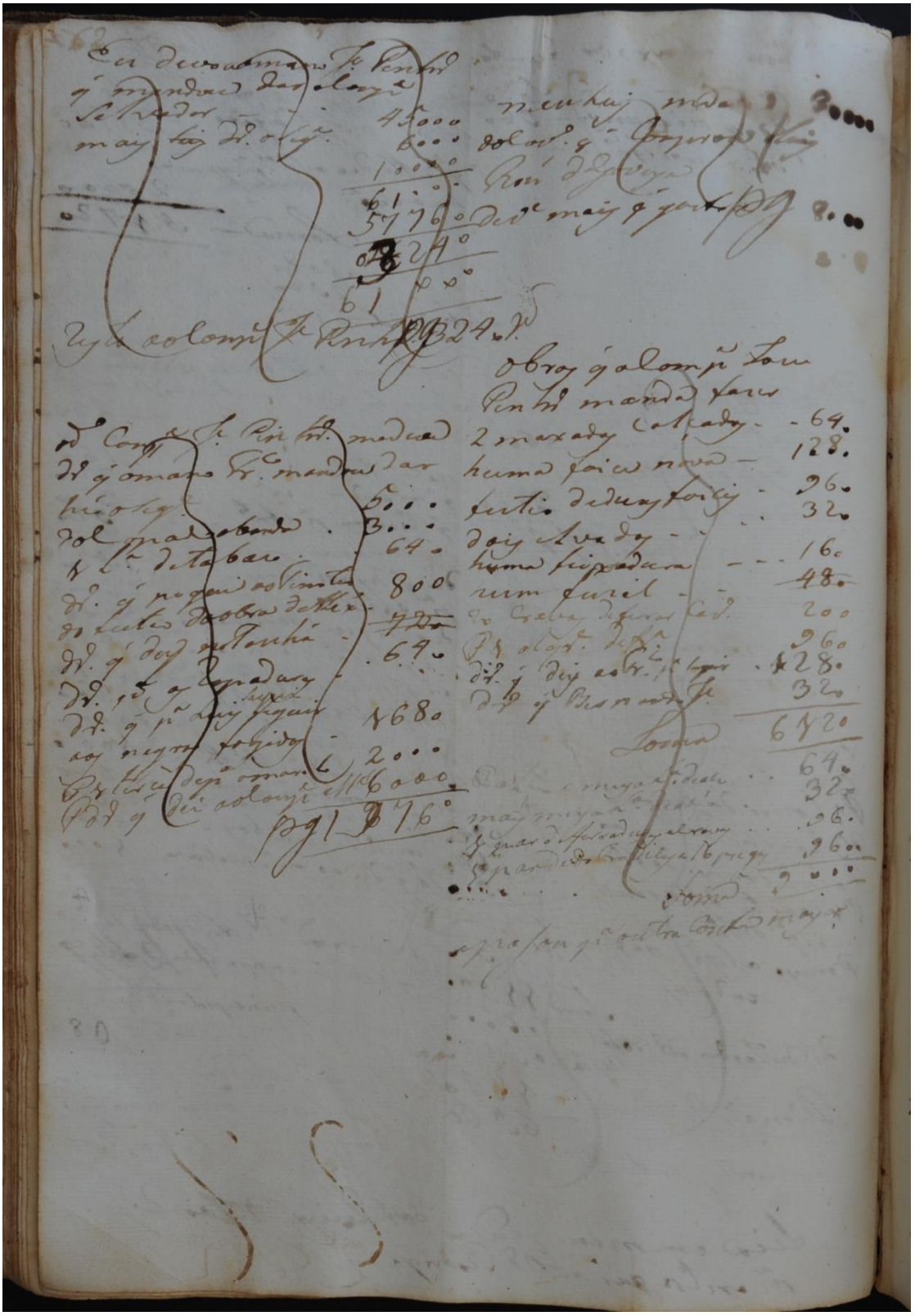
P*o*r 4 rapaduras - - - - 320
Soma 11520
des contar do d*inhei*ro do sal 06000
resta 05520
D*eve* mais demantim*en*to 1440
6960
dehuma quarta defar*inh*a 320

Tenho em meu poder
demeu es cravo Jacinto
end*inhei*ro oseg*uint*e do gado - - 31720
q*ue* elle deo aSenhora p*ar*a goardar
he oseg*uint*e: 20000
Soma 51720
5080
2960
Resta a Jacinto 2120
dinheiro q*ue* od*it*o meu es cravo
Jacin to vay recebendo he oseg*uint*e
_____ 240
_____ 320
160
no Cait[?]te - - - - 320
q*ue* mandou nova*mente* - - - 320
q*ue* tomou p*ar*a Antônio - - - 320
p*ar*a Zeferina - - - - 320
d*inhei*ro que dey aos*enho*r Tomas 1520
p*ar*a a Sucar - - - - 320
dealuguel do d*it*o escravo - 3000
d*inhei*ro p*ar*a oP*ad*re Rodrigo - - - 680
d*inhei*ro q*ue* dei aos*enho*r Ign*aci*o 640
d*inhei*ro p*ar*a p*ar*a fei tio darede 320
d*inhei*ro p*ar*a o Irmaõ - - - - 10000
mais end*inhei*ro p*ar*a M*ano*el Alv*e*s 1000
d*inhei*ro q*ue* tomou p*ar*a acamiza - - 800
p*ar*a [*inint.*] - - - - - - - - 800
din he*i*ro dehum boy - - 4000

d*inhei*ro q*ue* dei ao comp*adr*e mo cinho 1000
d*inhei*ro q*ue* dei aomeu mano Brito 20000
46640
eu devo o d*it*o s*enho*r Andrade dem*ilh*o
q*ue* tomei enpres tado 2 alq*ueir*es[102]
principal - 51720
resta ao [*inint.*] - 05080
Dey aos*enho*r Andrade p*ar*a meven
der hum couro deon ça
pintada p*or* p*ago* 6400

fica em meu poder dos*enho*r Quiros 4500 reis
p*ar*a entregar aoP*ad*re Rodrigo p*ago*

[98] Valor rasurado.
[99] Valor alterado.
[100] Valor alterado.
[101] Valor alterado.
[102] O valor está rasurado, e a sigla <pg> está sobre a anotação.



[p. 62]

Eu devo aomano J*oz*é Pinh*ei*ro
q*ue* mandou dar ocompa*dr*e
Salvador - - - - 45000
6000
10000
61000
57000
03240[103]
61000
res ta aocompa*dr*e J*oz*é Pinhe*ir*o 3240[104]

od*it*o compa*dr*e J*oz*é Pin he*ir*o medeo
d*inhei*ro q*ue* omano Fr*ancis*co mandou dar
he oseg*uint*e 5000
do[*inint.*] 3000
1 L*ibr*a detaboa 640
d*inhei*ro q*ue* pa guei ao Timoteo 800
do feitio daobra deAlex*andr*e
d*inhei*ro q*ue* dey no[?]onhá ~~72[?]0~~
d*inhei*ro p*or* as Rapaduras 640
d*inhei*ro q*ue* p*ar*a Luis seguir

aos negros fogidos 1680
P*or* 1 ter ço dep*an*o amarelo 2000
P*or* d*inhei*ro q*ue* dei aocompa*dr*e M*an*oel 6000
p*ago* 19[105]760

meu Luis med*ev*e 30000
docav*al*o q*ue* comprou Luis
Rod*rigue*s deGoveya

deve mais q*ue* gasto p*ago* 8000

obras q*ue* ocompa*dr*e Jozé
Pinheiro m anda fazer
2 maxados cal çados - - - - 640
huma foi ce nova - 1280
feitio deduas foi ces - 960
dois [*inint.*] - - - 320

huma feixaodura - - - 160
hum fuzil - ~~480~~
20 cravos de ferrar cav*al*o 200
P*or* 1 alq*uei*re de f*ar*inha 960
d*inhei*ro q*ue* dey ao Fr*ancis*co
p*ar*a [*inint.*] 1280
d*inhei*ro q*ue* Ber n ado J*os*é 320
Soma 6120
calço e meya L*ibr*a deaço- - - 640
mais meya L*ibr*a de deaço- - 320

1 par deferraduras ecravos- 960
1 par dedo bradicas e 16 960
pregos
Soma 9000
epasou p*ar*a outra conta mayor

[103] Há uma correção no valor da conta.
[104]Há sobre o valor a abreviação <pg>.
[105] O algarismo anterior era <6>.

o q*ue* od*it*o Mathias trabalhou
[ilegível] [*inint.*] [*inint*]dreiro
he [ilegível] aparte das obras q*ue*
estaõ [*inint.*]
esta tudo anotado

D*ev*e a S*enho*ra D*ona* Ant*oni*a Bernardes
p*or* meyo alq*uei*re defa*rinh*a -- 640

D*ev*e meu Afihado J*os*é Loure*n*ço
do dizimo vacum --- pago 2000

D*ev*e os*enho*r M*ano*el da S*ilv*a mora
dor em Santa Rita
hum cos tal deAlgodaõ
p*ar*a esta safra de 1806
D*ev*e od*it*o s*enho*r so mais tres cos
tais dealgodaõ q*ue* saõ duas
cargas asaber tres cos tais
enfardado hum costal
encaroço p*ar*a esta safra
de806
Rece by huma carga de
outra [*inint.*]

Asen to das obras q*ue* osob*rinh*o
M*ano*el Mathias metem feito
saõ as seguin tes
deSer feitor 7 meses 28000
huma ro da q*ue* tras p*ar*a a B*ahi*a 3000
P*or* mais 6 rodas - - - - 12000
hum par debotas - - - 2000
P*or* huns cal çoens depa*no* - - - - 2000
P*or* 1 par de sapatos de mu*lh*er - - 1000
P*or* 1 par de sapatos p*ar*a mim - - 1000
Por hum par de xinellos de mu*lh*er 640
por hum par dexelins - - - 320
por duas portas de imburana - - 2360
por dois exos decarro - - 1280
P*or* huns xilins deviludo - - 640
1" par dexinellos demarroq*ui*m 640
P*or* 1 tronco deprender - - 4000
P*or* 4 dias q*ue* trabalhou depe
dreiro oSelo 1920
Salvo erro Soma 61000
P*or* 1 janela - - - - 800
P*or* 3 ro das de fiar - - 6000
Soma 67800
demadeira q*ue* tirou 1280
nomato Soma 69080

D*ev*e os*enho*r M*ano*el da S*ilv*a morado
S*anta* Rita demantim*en*tos ____ 960
Receby 240

D*ev*e os*enho*r Bernardo J*oz*é da S*ilv*a
huma carga deAlgo daõ
p*ar*a esta safra vindora
q*ue* já rece beo

1806
D*ev*e aSen*ho*ra Lucinna Fran*cis*ca mu*lh*er
dos*enho*r Tomas Vi*ei*ra hum cos tal
deAlgodaõ em far dado posto
neste Campo Seco p*ar*a esta Safra
de 1806 cujos são moradores
enS*an*ta Rita

De meu Compe. Or. Joaqm. dos Santos
tres Costais de Algodão enfardados pa. esta Sobra
de 1806 De o José Velis hum Costal de
Algodão pa. esta Sobra de 1806 [illegible]

De meu Compe. Anto. Mathias Pereira Costa
de Algodão enfardado pa. a Safra de 1807

De meu Compe. Or. João Baptista Vieira huma
Carga de Algodão pa. a Safra de 1807 [illegible]
[illegible]

De o Neco Lão do Tabua hum Costal de Algodão
pa. esta Sobra de 1807 fico restando ad. nove pa. [illegible]
De José Velis hum Costal de Algodão pa. a Safra
de 1807

De Anto. de Alm.da de Faz.da
[illegible] 28000
[illegible] 4000
[illegible] 2560
Soma 3056

De Or. José Anto. morador
em Sta. Rita de emprestimo
a Leg.e 2000

De Joaqm. Criouho hum Costal
de Algodão enfardado pa. Natal de [illegible]
de 1807 5000

[p. 64]

D*ev*e meu comp*adr*e os*enho*r Joaq*ui*m dos Santos[106]
tres cos tais dealgodaõ enfar dados p*ar*a esta safra
de 1806
D*ev*e o Jozé Reliz hum cos tal de
Algodaõ p*ar*a esta safra de 1806 p*ago*

D*ev*e meu comp*adr*e Anto*nio* Mathias hum cos ta
deAlgodaõ enfar dado p*ar*a asafra de 1807

D*ev*e meu comp*adr*e os*enho*r Joaõ Baptista Vieira huma
carga deAlgodam p*ar*a asafra de 1807 [*inint*.] rista 1 aroba m*inh*a
hunCouro deRes
D*ev*e o Nico laõ daTabua hum cos tal dealgodaõ
p*ar*a esta safra de 1807 fico Res tando aod*it*o nove p*atac*as
D*ev*e José Felis hum cos tal deAlgodaõ p*ar*a esta safra
de 1807

D*ev*e os*enho*r Jozé Anto*nio* morador
en*San*ta Rita deinprestimo
oseg*uint*e _____2000

D*ev*e Joaq*ui*m crioulo hun costal
deAlgodaõ enfar dado p*ar*a o Natal
de 1807

D*ev*e Ant*oni*o deAlme*i*da de Far[dos]
eas esperas - - - - - 28000
eu devo aod*it*o - - - - 4000
feitio das obras 2560
Soma 30[107]560

Rece by da mão
doRoxa - - - - 5000

[106] Há linhas onduladas na horizontal sobre as informações entre as linhas <1 e 5>.
[107] Valor alterado.

Fico devendo a o Sr. Mel. Glz. de Miranda
p. q. Me passar p.a o B.o Pinto ... 28700

Deve o Sr. Alfz. José da Mota Leitão
de mantimentos o seguinte ... 2280

Cargas de Algodão q. vou dando a meu Comp.e
o Sr. Venceslau a conta de 40 cargas são as seg.tes
q. o Sr. veyo buscar neste brejo 10 C.
mais q. mandou buscar aqui ... 2 — C.
mais q. deu no bom Jesus ... 3 — C.
mais q. mandou buscar no jardim ... 2 — C.
mais ao Comp.e Meira ... 1 — C.

Portadas q. emprestou ao Comp.e Venceslau 3 portadas
Mesmas de panela q. fazem Cantos
mais 4 paos levados a quatro faces de palmo e meyo
de largo e 24 de Comprido mais 7 dotes de vinte
palmos de Comprido Mesmas ... de largo ...
8 de Julho de 1807

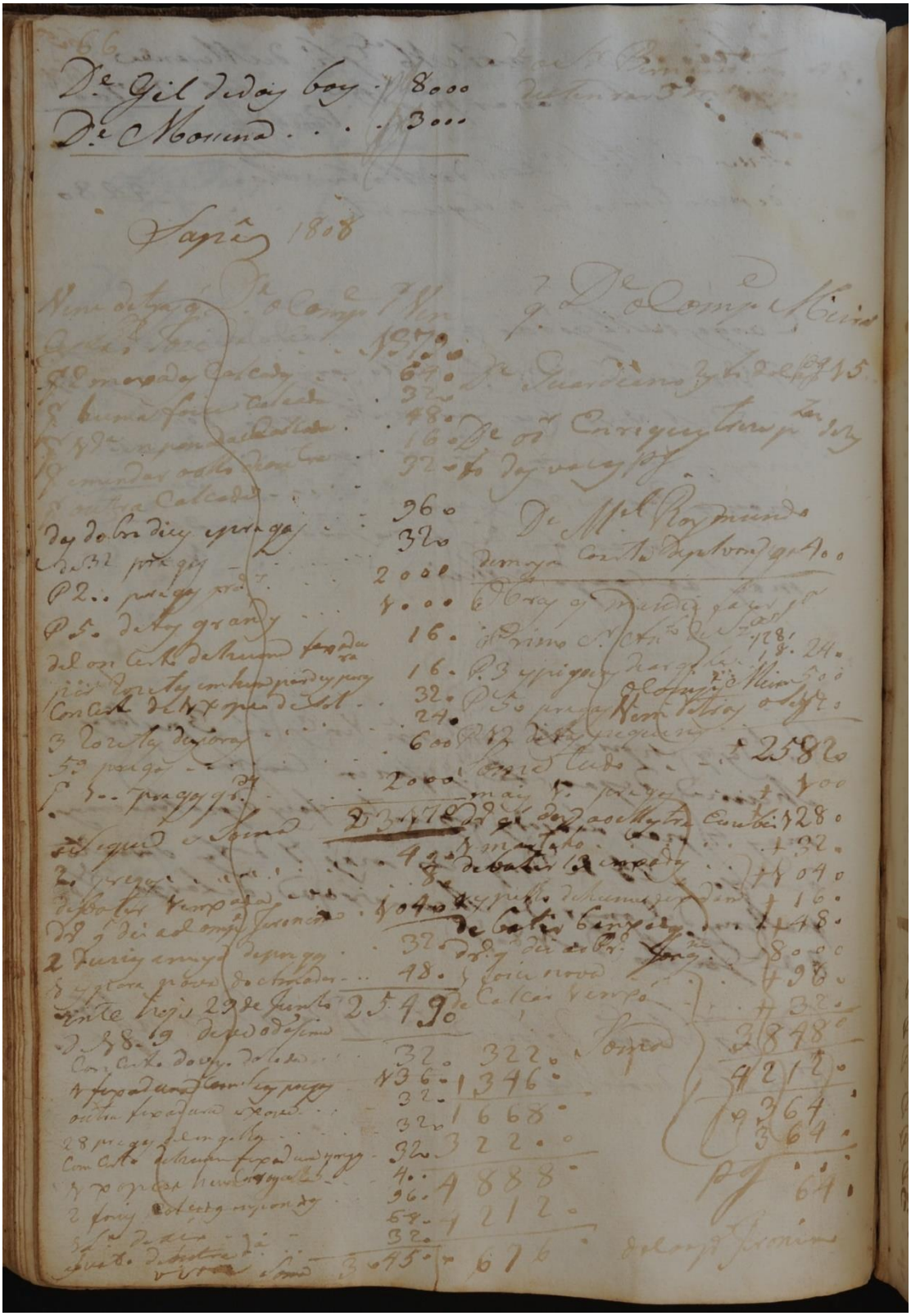
D.e o Sr. Fran.co de Souza Porto p.r 20 rapaduras ... 1600
p.r 8 L.as de Sucor ... 69.

Fico devendo aos*enho*r Manoel Gonçalves de [*inint*.]
p*ar*a q*uan*do elle passar p*ar*a o[*inint*.] - pag*o* 28700
Pinhe*i*ro
D*eve* os*enho*r Alfer*es* Jozé daMotaLeitaõ
deman tim en tos o seguinte - - - - - - pag*o* 4480

Cargas deAlgodaõ q*ue* vou dando ameu comp*adr*e
os*enho*r Ven ceslaõ aconta de 40 cargas saõ os seg*uintes* [*inint.*]
q*ue* od*it*o s*enho*r veyo bus car neste brejo 10" C.
mais q*ue* mandou bus car aqui - - - 2" __ C.
mais q*ue* dei no bom Jezus - - - - - - - 3" __ C.
mais q*ue* mandou bus car no jardim - 9" __ C.
mais aocomp*adr*e Meira - - - - 1" __ C.

Por todas q*ue* en presto aod*it*o comp*adr*e Vem ceslaõ 3 por todas
huma dejanela q*ue* fazen coa tro
mais 4 paos Levrados equatro faces de [*inint*.] emeyo
delargo e 21 de comprido mais 7 [*inint*.]
[*inint*.] de comprido hum [*inint*.] delargo
8 de Julho de1807

D*eve* os*enho*r Fran*cis*co deSouza Porto p*or* 20 Rapaduras 1600
p*or* 8 L*ibr*as deaSucar - - - - - - - - pag*o* 640



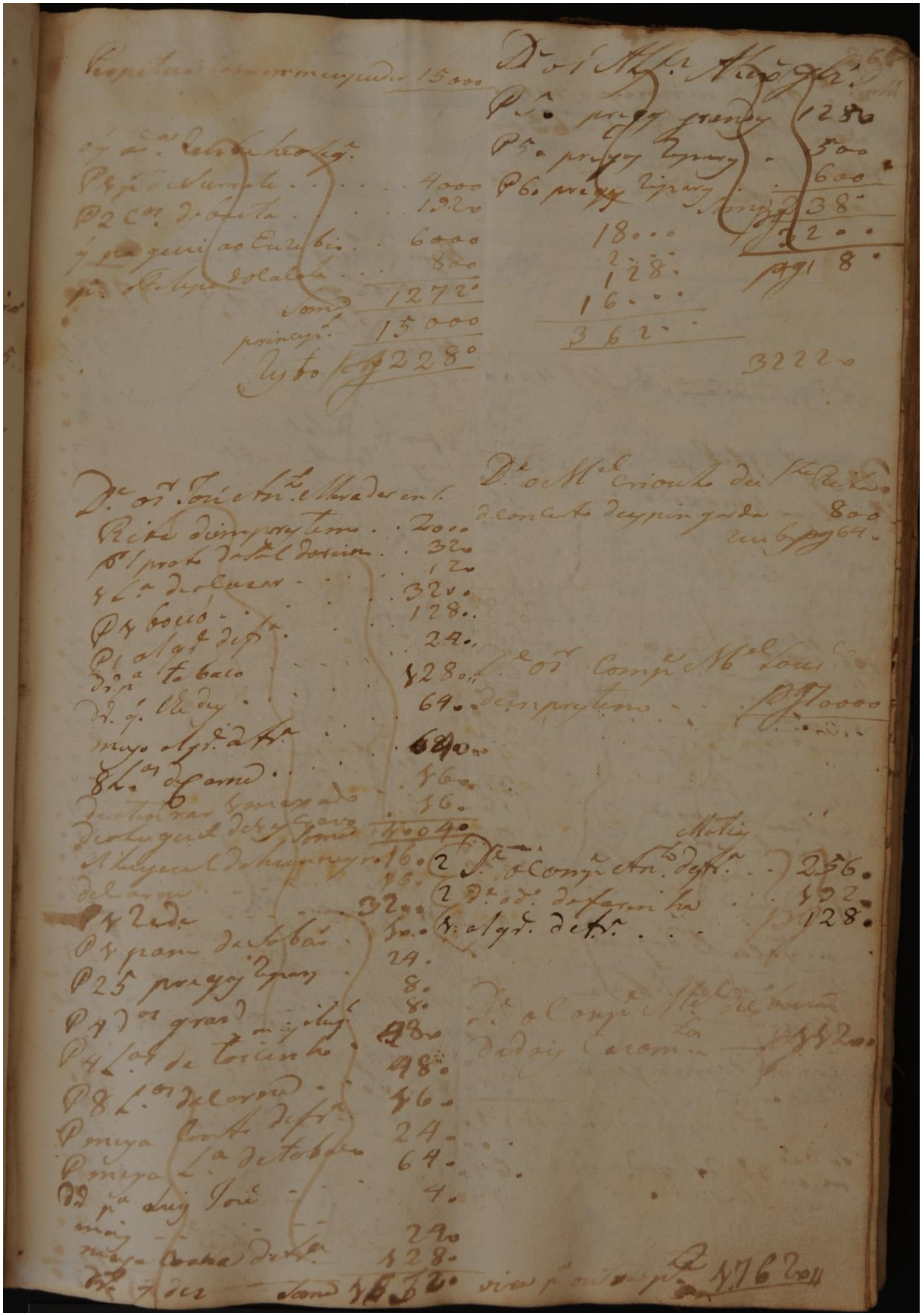
[p. 66]

q*ue* D*ev*e oS*enho*r Bernardo Jozé 480
detenrar 3 enxadas

D*ev*e Gil dedois bois p*ago* 8000
D*ev*e Masseno. . p*ago* 3000

Sapês 1808

5	Vem detrás q*ue* D*ev*e ocomp*adr*e Ven		q*ue* D*ev*e ocomp*adr*e Meira	
	ces laõ Jozé da [ilegível]	13790		
	p*or* 2 maxados cal cados . . .	640	D*ev*e Guardeano Resto doca*val*o p*ago*	1500
	p*or* huma foice cal cada . . .	320		
	p*or* 1 [*inint.*] enpanadacalcada . .	480		
10	p*or* emendar oolho deoutra . .	160	D*ev*e os*enho*r Enriquy treze p*atac*as deRes	
	por outra calcada	320	to das vacas p*ago*	
	das dobra diças eprego . .	960	D*ev*e M*ano*el Raymundo demeya coarta	
	de32 pre gos - -	320	demeya coarta depolvora p*ago*	400
	P*or* 200 pregos gr*an*des . . .	2000	———	
15	P*or* 50 ditos grandes . . .	1000	Obras que mandei fazer p*ar*a	
	decon certo dehuma ferradu	160	oPrimo os*enho*r Anto*ni*o de S*ouz*a	
	ra		1280	
			180	
	por rozetas em hum pardeesp poras	160	P*or* 3 es pi goens deargolas	240
			ocomp*adr*e Meira	500
	Con certo de 1 xapeo d esol . .	320	P*or* 50 pregos Vem detras oseguinte	80
	3 Ro zetas deesporas	240		
20	59 pregos	600	P*or* 12 ditos pequenos ———	
			Soma tudo - - - -	25820
	p*or* 100 pregos gr*an*des , , , ,	2000	mais 10 pregos - - -	+100
	segue a Soma	23170	d*inhei*ro q*ue* dey ao Mestre Euzebio	+1280
	20 pregos.	400	1 martelo	+320
			de bater 13 enxadas	+1040
	debater 1 enxada	80		
25	d*inhei*ro q*ue* dei aocomp*adr*e Jeronimo	1040	[.] espelho dehuma [*inint*]	+ 160
			de bater 6 enxadas - - -	+ 480
	2 duzias emeya depregos . . .	320	d*inhei*ro q*ue* dei ao Primo Joaq*ui*m	8000
	1 es pora nova do Amador . . .	480	1 foi ce nova	+960
	vinte tres e 29 de Junho	25490	de calçar 1 enx*ad*a . . .	+320
	de 1809 devo desimo			
	con certo do veyo daroda	320	3220 Soma	38480
30	1 fexadura com seos pregos	1360	13460	42120
	outra fechadura exave	320	———	———
	28 pregos de emgelha	320	16680	93640
	con certo dehuma fechadura epregos	320	32200	3640
	1 xapa e huma canogalha- - - -	400	———	
35	2 foices cal çadas empanados . .	960	48880	p*ago* [.]000
	1L*ibr*a deaço - - - -	640		
	[*inint.*] deoutra L*ibr*a . . .	320	42120	640
	[ilegível] Soma	30450	06760	docomp*adr*e Jeronimo



Perpetua tem em meu puder 1500

o q*ue* [*inint.*] Recebe heoseg*uint*e
P*or* 1 p*an*o deSurrate 4000
P*or* 2 c*ôvad*os de baeta 1920
q*ue* paguei ao Euzebio 6000
para o Felipe do cacole 800
Soma 12720
principal 15000
Res to p*ago* 02280

D*eve* os*enho*r Alfer*es* Alex*andre* G*onçalves*
P*or* 50 pregos grandes 1280
P*or* 50 pregos reparos 500
P*or* 60 pregos riparos 600
Soma p*ago* 2380
3200
18000 pag*o*1180
2000
1280
16000
36200
32220

D*eve* osenhor Jozé Anto*ni*o Morador enS*anta* Rita deimprestimo .. 2000
p*or* 1 prato desal doreino . . 320
1 L*ibr*a de açúcar 120
P*or* 1 boceo 3200
P*or* 1 alq*uei*re de f*arinh*a. 1280
d*inhei*ro p*ar*a tabaco 240
d*inhei*ro q*ue* lhe dey 1280
meyo alq*uei*re de f*arinh*a 640
8 L*ibr*as decarne . . . . . 640[108]
deatenrar 1 maxado . . 160
dealuguel de1 es cravo 160
Soma 10040

A luguel dehun negro 160
decarne 160
P*or* 1 rede 3200
P*or* 1 [*inint.*] desabaõ 100
P*or* 25 pregos ripas 240
P*or* 4 d*it*os grandes 80
[*inint.*] oseg*uint*e 80
P*or* 4 L*ibr*as de tor cinho .. 480[109]
P*or 8* L*ibr*as decarne . . 480
P*or* meya coarto de f*arinh*a 160
P*or* meya 4 L*ibr*a detabaco 240
d*inhei*ro p*ar*a Luis José 640
mais 40
meya coarta de f*arinh*a 240
d*inhei*ro q*ue* des 1280
Soma 16720[110]

D*eve* oM*ano*el crioulo deS*an*ta Rita doconcerto deespingarda 800
Rece by p*ago* 640

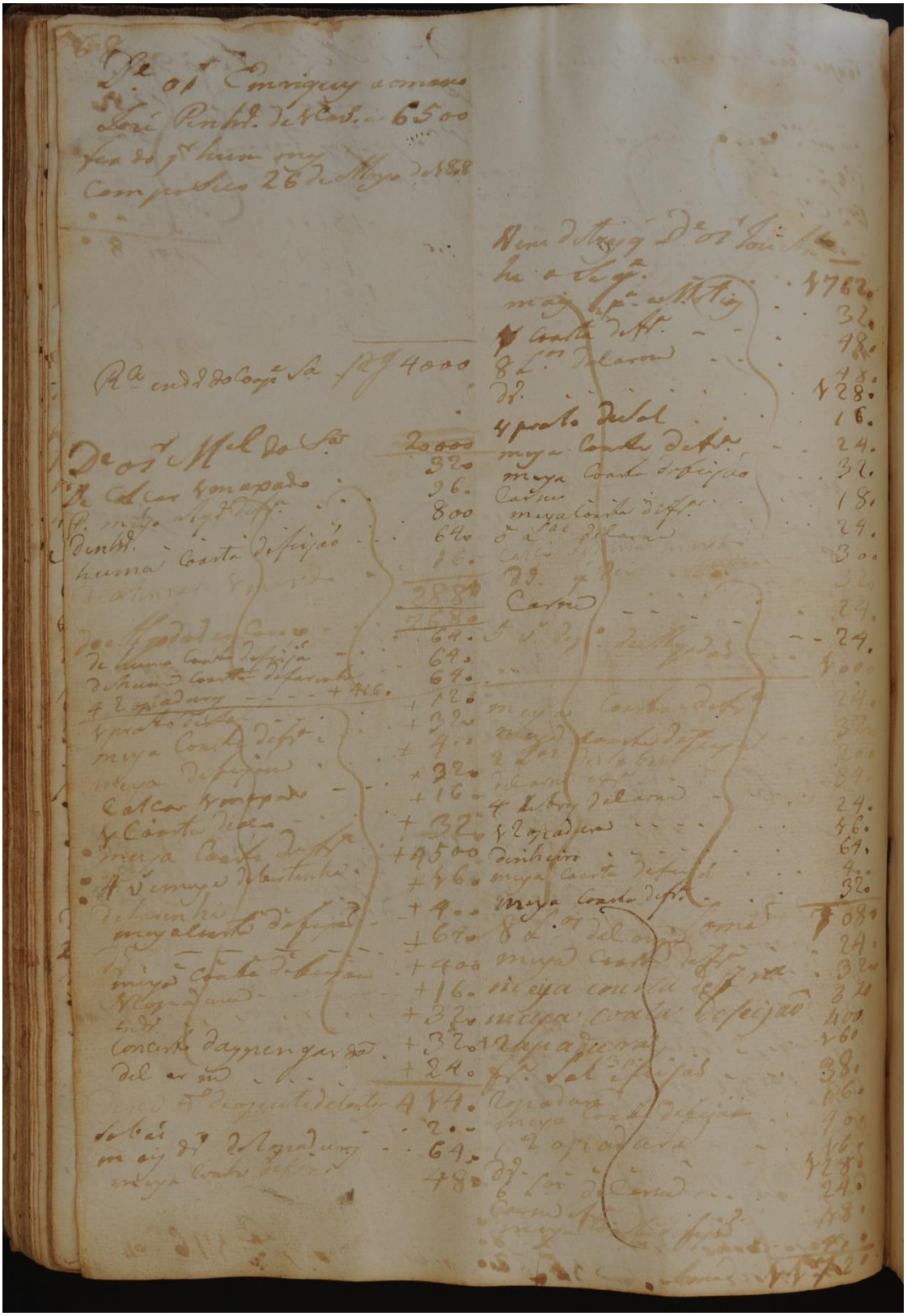
D*eve* os*enho*r comp*adr*e M*ano*el Loure*n*ço deimprestimo - - - p*ago* 70000

Mathias
2D*eve* o comp*adr*e Antônio de f*arinh*a.. 2560
2d*eve* od*it*o de farin ha 1920
1 alq*uei*re de f*arinh*a p*ago* 1280

D*eve* ocomp*adr*e M*ano*el deSouza dedois cazam*en*tos p*ago* 11200

vira para outra p*ág*i*na* 17620

[108] Valor rasurado.
[109] Valor rasurado.
[110] Valor rasurado.



[p. 68][111]

Deve os*enho*r Enriques eomano
Józé Pinh*ei*ro de1 cav*al*o 6500
fea do p*o*r hum mes
cam poSeco 26 de Mayo de 1808

R*ec*e*bi* end*inhei*ro docompadre S*ouz*a 4000

De*ve* os*enho*r M*ano*el deS*ouz*a 2000
De cal çar 1 maxado 320
P*or* meyo alq*uei*re defar*inh*a 960

dinh*ei*ro 800
huma coarta defeijão 640
deatenrar 1 maxado 160
2880

deAlgodaõ em caroço 7680
dehuma coarta defeijão 640
huma coarta defarinha 640
4 rapaduras - - - - +4160 640
1 prato deSal - - - - +120
meya coarta defar*inh*a . . . . +320
meya defeijam . . . . . +400
cal ça 1 maxado . . . . . +320
1 coarta de aço . . . . . +160
meya coarta defar*inh*a . . . . +320
4 v*ar*a emeya debertanha - - +4500
defar*inh*a +160
mey acoarta defeijaõ - - +400

dinh*ei*ro - - - - - - +640
meya coarta defeijaõ - - +400
1rapadura - - - - - - - +160
endinh*ei*ro - - - - - - - +320
concerto daespingarda +320
dec ar vaõ - - - - - +240

deve odinh*ei*ro doas çeite decontas 4140
Sabaõ - - 200
m ais dinh*ei*ro derapaduras - - 640
meya coarta de[*inint.*] 480

Vem detras q*ue* de*ve* os*enho*r Józé Anto*ni*o
he oseg*uint*e - - - - 17620
mais p*ar*a Matias - - 320
1 coarta defar*inh*a 480
8 L*ibr*as decarne 480
dinh*ei*ro - - - - - - 1280
1 prato desal 160
meya coarta defar*inh*a 240
meya coarta defeijaõ 320
carne
meya coarta defar*inh*a 180
5 L*ibr*as decarne 240
calço dehum maxado 300
dinh*ei*ro q*ue* dei 320
carne - - - - - - 240
5 v*ar*a dep*an*o deAlgodaõ - - - 1000

mey a coarta defar*inh*a 240
meya coarta defeijaõ . . . 320
2 L*ibr*as desabaõ 200
decarne e far*inh*a 340
4 Libras decarne 240
1 rapadura 160
dinheiro - -- - - - - - - - 640
meya coarta defeijaõ 400
meya coarta defar*inh*a 320
Soma [.]080[112]

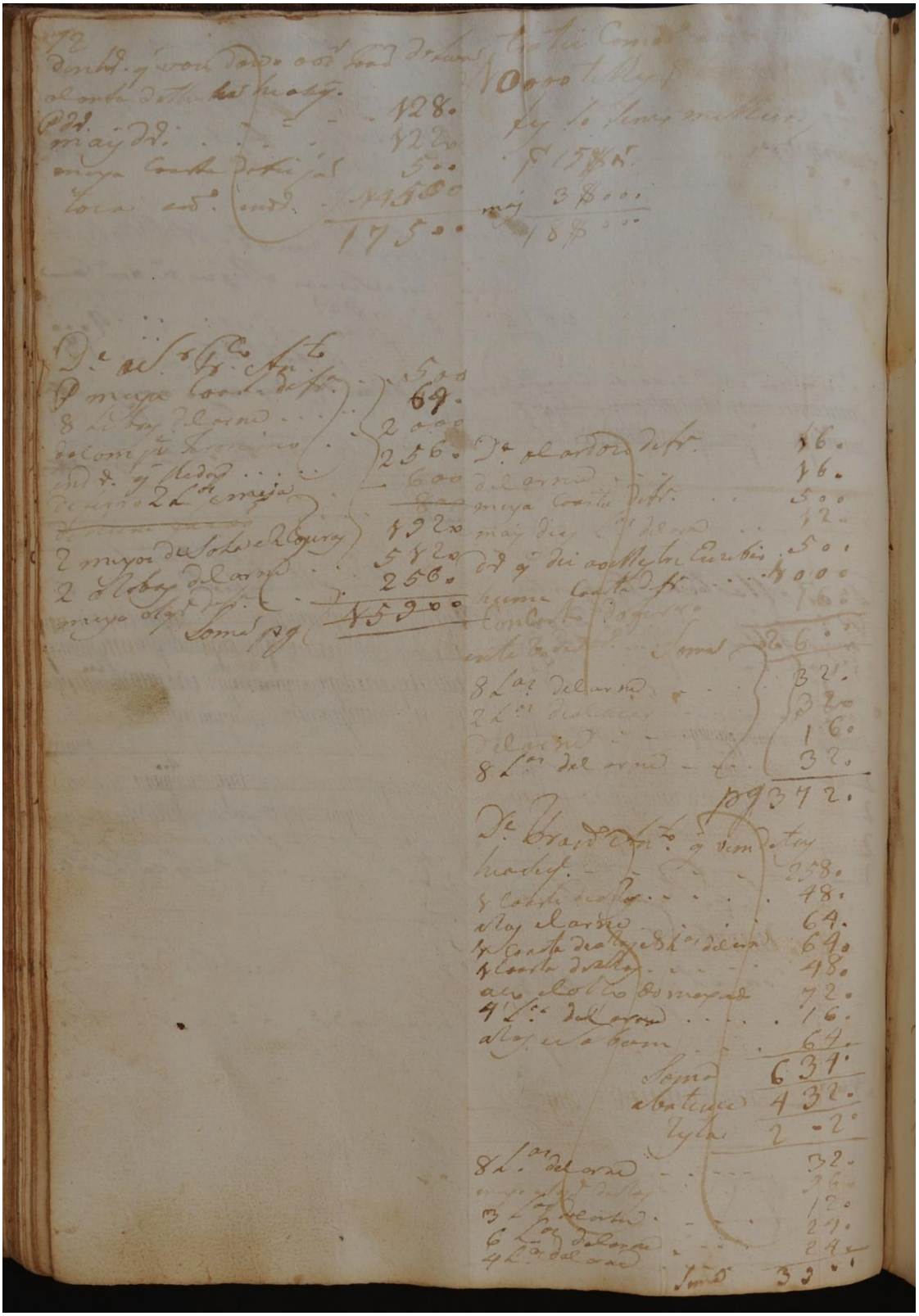
8 L*ibr*as decarne 240
meya coarta defar*inh*a 320
meya coarta defar*inh*a 320
meya coarta defeijaõ 400
1 rapadura 160
far*inh*a Sal 3^{p} feijão 380
rapadura 160
meya coarta defeijaõ . . . 400
rapadura 160
d*inhei*ro 1280
6 L*ibr*as decarne 240
carne far*inh*a 180
meya coarta defeijaõ 400
Soma 11720

[111] A numeração pula para a p. 70.
[112] O valor está rasurado

[p. 70][113]

	d*inhei*ro Deve o Mestre Ignacio -		2000	Deve os*enho*r Fran*cis*co [ilegível]
	hum traçado - - - -		3000	os seg*uinte* 1alq*uie*re de f*arinha* 32[.]
	d*inhei*ro - - - - - - - -		320	1 Rapadura 160
	en d*inhei*ro - - - - - - - -		960	Sento coartas defeijaõ 4000
5		soma		1 [*inint.*] defarinha 640
		p*ago* -	6280	
				1 carga derapaduras ... 6000
				end*inhei*ro 4000
				end*inhei*ro 1600
				end*inhei*ro p*ar*a sera 560
10				19960
				mais tres coartas de fa*rinha*
	1 milleiro detijolos			ente hoje 9 de *setem*bro 1920
				ficamos Justos
	Dei aoMestre Ign*aci*o aconta dos tijolos		640	decontas como d*ito* s*enho*r aSima
	q*ue* ajus tamos a 560 ao sento d*inhei*ro		640	
15	pelo Izidoro - - - -		4320	
	end*inhei*ro - - - - - - - -			
		Soma p*ago*	5600	Deve ocomp*adr*e Antonio
				Matias deinprestimo 2000
	Ajustei com os*enho*r M*ano*el Rod*rigue*s			
20	p*ar*a Levar as Ripas p*ar*a minha caza			
	a vinte mil Reis			
				D*eve* meu comp*adr*e os*enho*r
	os*enho*r M*ano*el Rod*rigue*s p*ar*a serrar a 600			Caetano J*ozé* Jardim
	dias)III			deajuste decontas 2000
25				d*eve* Jozé [*inint.*] - - - 640
	dey aod*it*o - - - - - - - -		4000	
	mais aAnto*ni*o Matias . . .		180	
	end*inhei*ro - - - - - - - -		8000	D*eve* os*enho*r Joaõ serrador p*ago* 800
	dein panar huma enxada . - -		320	Dias do Joaõ Per*eir*a a 30
30	d*inhei*ro q*ue* dei ao comp*adr*e M*ano*el deSouza		5000	
	q*ue* dei ao Martinho		320	
	com certo daarma		320	
	[*inint.*] rial		640	
		end*inhei*ro tem Recebido	18780	

[113] A numeração pula para a p. 72.



[p. 72]

dinhe*ir*o q*ue* vou dando aos*enho*r Joaõ deOliv*eir*a

aconta da[*inint.*] he oseg*uint*e

P*or* d*inhei*ro - - - - - - - 1280
mais d*inhei*ro - - - - - - 1220
meya coarta defeijaõ 500
toca aod*i*to end*inhei*ro 14500
 17500

tratei com [*inint.*]

10000 telhas [ilegível]

fes so sinco milheiros
p*o*r 15$00
mais 3$000
 18$000

D*eve* os*enho*r Fr*ancis*co Anto*ni*o

P*or* meya coarta defa*rinh*a . . . 500
8 Libras decarne 640
docomp*adr*e Jeronimo . . 2000
end*inhei*ro q*ue* lhedey 2560
deferro 2 L*ibr*as emeia __
~~dehuma [*inint.*]~~ ~~800~~
2 meyos desola e2 couros 1920
2 arobas decarne . . . 5120
meyo alq*uei*re defa*rinh*a 2560
Soma p*ag*o 15900

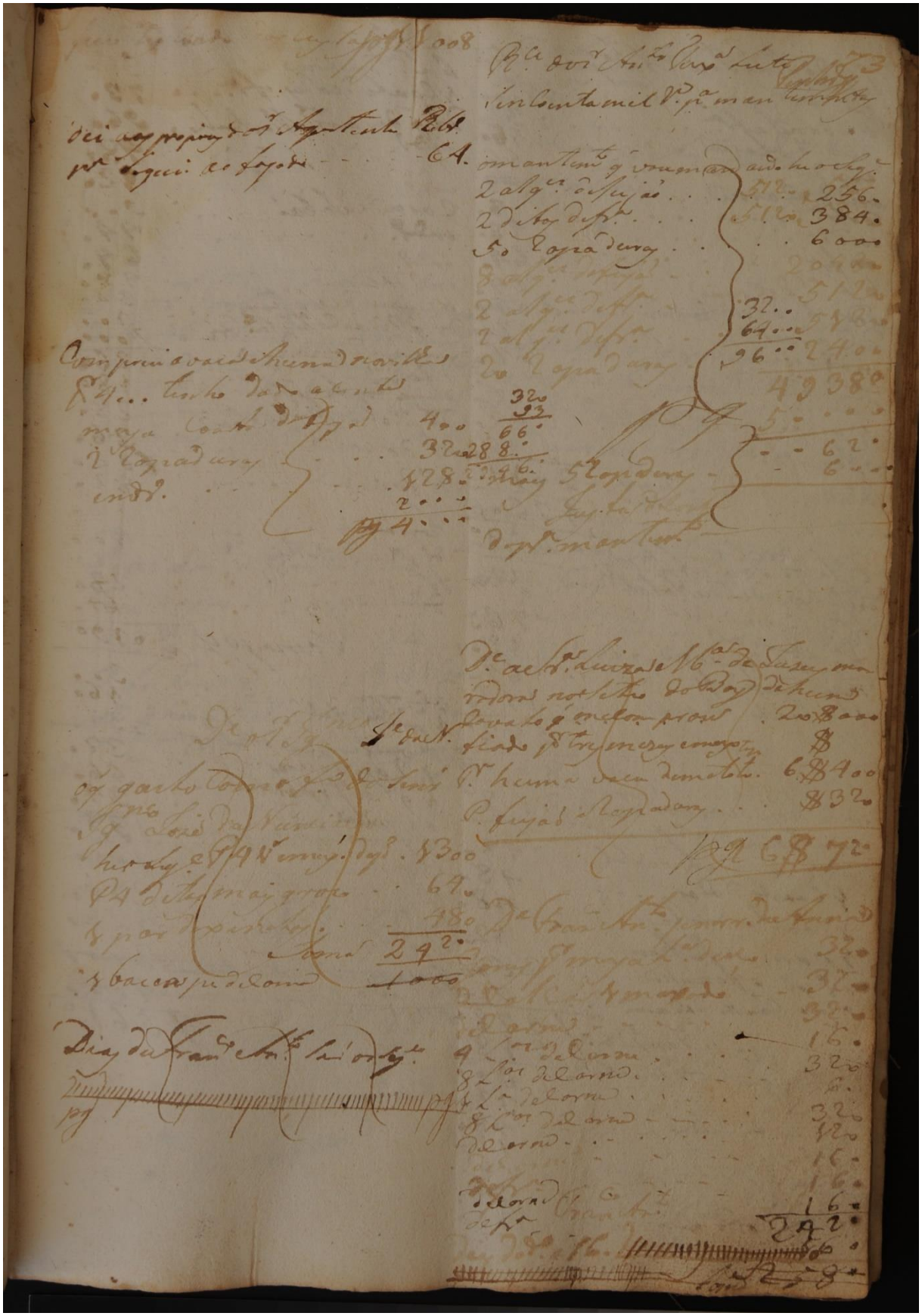
Deve ocardozo defa*rinh*a 160
decarne - - - 160
meya coarta defa*rinh*a 500
mais 2 L*ibr*as decarne . . 120
dinheiro que dei aoMestre Euzebio 500

huma coarta defa*rinh*a 1000
Com certo doferro 160
ente [*inint.*][*inint.*] .... Soma 2600
8 L*ibr*as decar ne 320
2 L*ibr*as decarne 320
decar ne 160
8 L*ibr*as decar ne 320
p*ag*o 3720

D*eve* Franc*is*co Anto*ni*o q*ue* vem detras

heoseg*uint*e - - - - - 2580
1 coarta deaRos 480
aros ecarne 640
1 coarta deaRos e8 L*ibr*as decarne 640
1 coarta de [*inint.*]. 480
aço ecalco do maxado 720
4 L*ibr*as decarne 160
aros e Sabam . . . 640
Soma 6340
abateuce 4320
Res ta 2020

8 L*ibr*as decarne - - - - - 320
meyo alq*uei*re dearos . . . 360
3 L*ibr*as de [*inint.*]. 120
6 L*ibr*as decarne - - - - 240
4 L*ibr*as decarne - - - - 240
Soma 3300



fica res tando dar res ta p*ago* 11008

dei aos proprios dos*enho*r Agostinho *Ribeiro*
pro segui: ao [*inint.*] 640

Comprei a vaca ehuma novilha
p*o*r 4000 tenho dado a conta
meya coarta [*inint.*] 400
2 Rapaduras 320
end*inhei*ro 1280
2000

p*ago* 4000

R*esta* dos*enho*r Anto*nio* Ferre*ira* Leite sin coenta mil [*inint.*] p*ara* man timentos omantime*n*to q*ue* vou man dando he oseg*uinte*

2 alq*uei*res de feijão .	5120	e	2560
2 ditos defar*inh*a . . .	5120	e	3840
50 rapaduras			6000
8 alq*uei*res de feijão.			20480
2 alq*uei*res defar*inh*a	3200		5120
2 alq*uei*res defar*inh*a	6400		5120
20 rapaduras . .	9600		2400
	320		49380
	93	pago	50000
	660		00620
	2880	mais 52 rapaduras	600
	29460	jus tas daconta	
		dop*rimei*ro mantime*n*to	

D*eve* os*enho*r Ign*aci*o Jozé daN*unciaçaõ* oq*ue* gaslo com of*ilh*o dosen*ho*r Ign*aci*o Joze daNunciaçaõ heoseg*uin*te P*or* 4 L*ibra* emeya dep*an*o 1300
P*or* 4 ditos mais groso . . . 640
1 par dexinelos 480

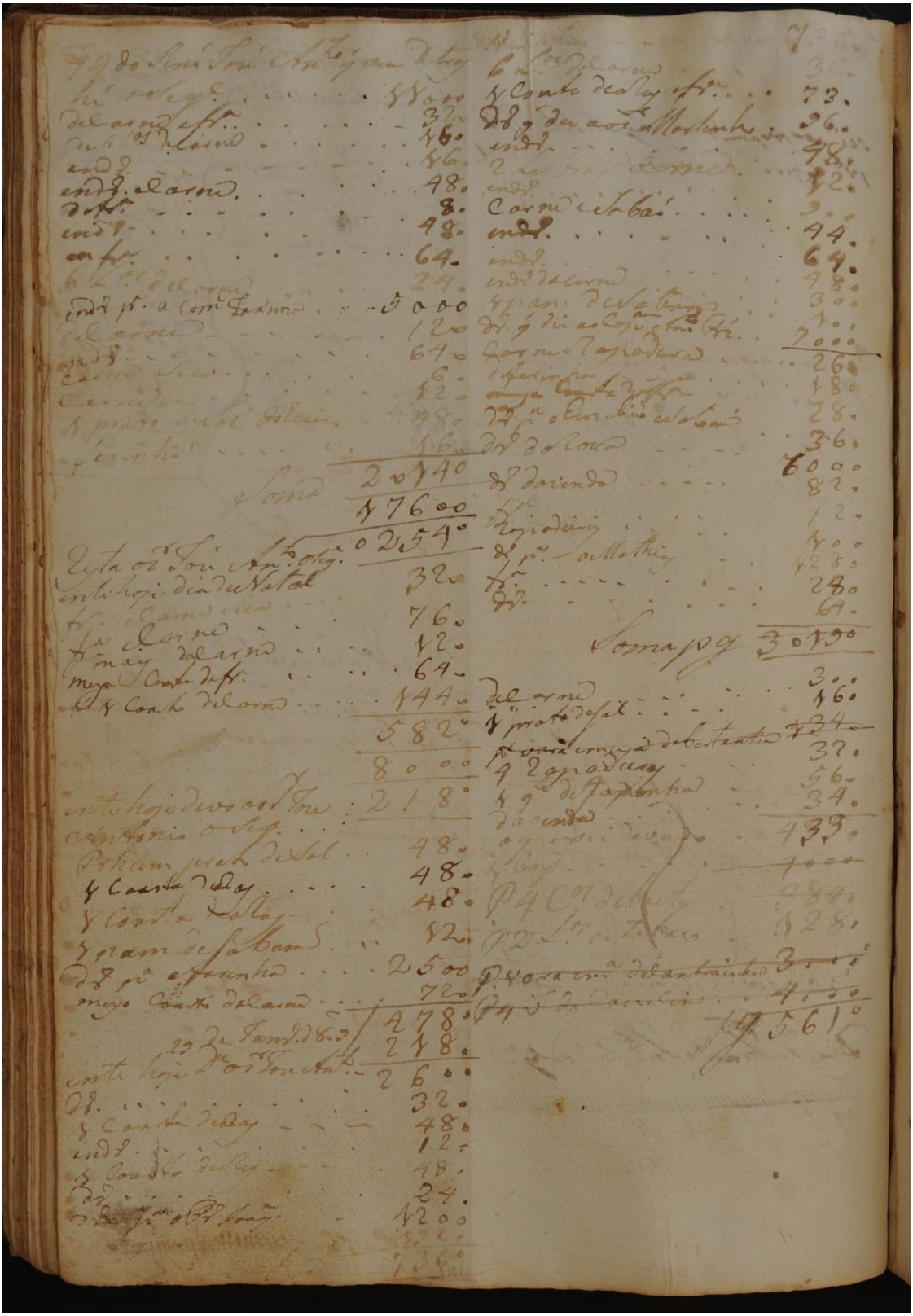
Soma 2420
1 [*inint.*] de [*inint.*] ~~1000~~

Dias de Franc*is*co Anto*nio* saõ os seg*uinte*s

D*eve* a S*enho*ra Luiza M*aria* de Jesus mo radora nositio doBoy de hum cavalo q*ue* mecomprou 20$000
fiado p*o*r tres eneses emeyo $
p*o*r huma vaca demotolotagem 6$400
P*o*r feijão erapaduras . . . $320
pago 6$720

D*eve* os*enho*r Franc*is*co Anto*nio* genrro deAnna Gomes p*o*r meya L*ibra* deaço 320
calçar 1 maxado - - - 320
decarne - - - - - - 320
4 L*ibra*s decarne 160
8 L*ibra*s decarne 320

1 L*ibra* decarne 60
8 L*ibra*s decarne 320
decarne 120
[ilegível] - - - - 160
defar*inh*a - - - - - 160
[*inint.*] 160
defar*inh*a Franc*is*co Anto*nio* 2420



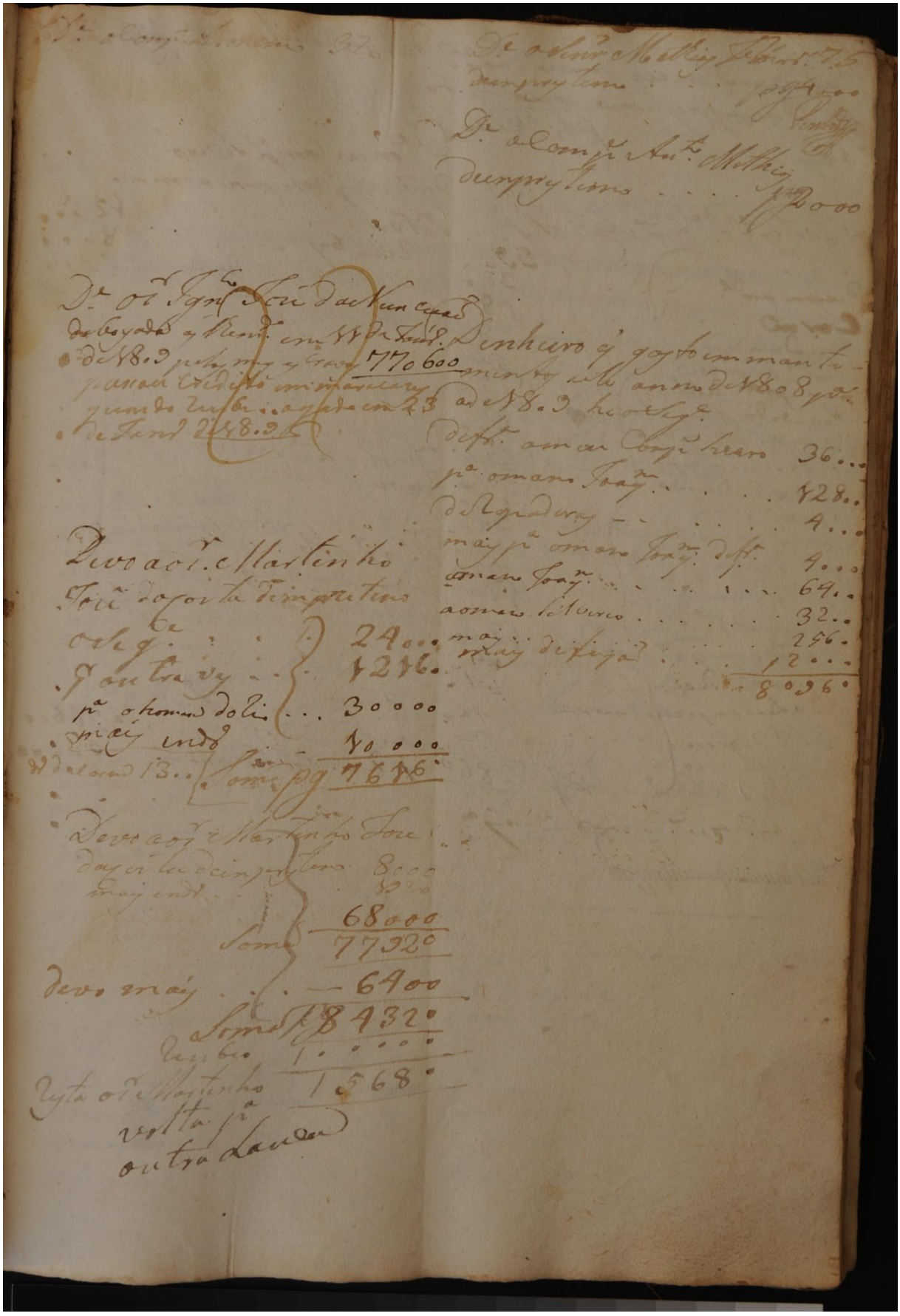
[p. 74]

do Sen*hor* Jozé Anto*nio* q*ue* vem detrás
hé oseg*uint*e 11000
decarne ef*ar*i*nh*a 320
de 4 L*ibr*as decarne 160
end*inhei*ro 160
end*inhei*ro ecarne. 480
defa*rinh*a 80
end*inhei*ro 480
en f*arinh*a 640
6 L*ibr*as decarne 240
end*inhei*ro para a com*adr*e Joanna 5000
decarne - - - - - - - - 120

end*inhei*ro - - - - - - - - - 640
carne seca. 60
carne 120
1 prato deSal doreino - - 480
farinha 160
Soma 20140
  17600
Resta osenhor Jozé Antonio oseg*uint*e 02540
ente hoje dia deNatal
f*ar*i*nh*a ecarne seca 320
f*ar*i*nh*a ecarne 760
mais decarne. 120
meya coarta defa*rinh*a 640
p*o*r 1 coarto decarne 1440
  5820
  8000
ente hoje devo o S*enho*r Joze 2180
Antônio oseg*uint*e . . .
P*o*r hum [*inint*] desal . . . 480
1 coarta dearos 480
1 coarta dearos . . . 480
1 pam desabam . . . 120
d*inhei*ro p*ar*a afarinha 2500
meyo coarto decarne . . . 720
  4780
29 de Janeiro 1809 2189
ente hoje Deve osenhor Joze Antonio 2600
d*inhei*ro 320
1 coarta dearos - - - 480
end*inhei*ro 120
1 coarto dearos 480
d*inhei*ro 240
d*inhei*ro p*ar*a oPrimo Joaq*ui*m - - 1200
[ilegível] 1920
soma 7360

Vem de tras - - - - - 7360
6 Libras decarne . . . 360
1 coarto dearos ef*ar*i*nh*a 730
d*inhei*ro q*ue* dei ao s*enho*r Martinho 960
end*inhei*ro 480
2 Libras decarne 120
end*inhei*ro 900
car ne e sabaõ 440
end*inhei*ro 640
end*inhei*ro 480
end*inhei*ro decarne 300
1 pam desabam 100
d*inhei*ro q*ue* dei aocap*it*am Antonio 7000
F*ernande*s
carne eRapadura 260
defarinha 180
meya coarta defa*rinh*a 280
d*inhei*ro p*ar*a Euzebio esabam 360
d*inhei*ro derossa - - - - [.]000
d*inhei*ro devenda - - - - 820
f*ar*i*nh*a 120
rapaduras. . . . 100
d*inhei*ro p*ar*a oMatias - - 1280
f*ar*i*nh*a - - - - - - - - - - - - - 280
d*inhei*ro - - - - - - - - - - - - - - 640
Soma p*ago* ~~30~~190

decarne 300
1 prato desal 160
~~por vara emeya de[*inint*]~~ ~~1340~~
4 rapaduras - - - 320
1 q*uar*ta defarinha 560
davenda . . 340
oq*ue* [*inint*] davenda . . 4330
1 boy . . . . . ~~4000~~
P*or* 4 c*ovad*os debaetas ~~3840~~
P*or* 2 L*ibr*as detabaco 1280
~~P*or* vara eme*i*a decombrainho~~ ~~3000~~
~~P*or* vara de [*inint*]~~ ~~4000~~
p*ago* 5610



D*ev*e ocomp*adr*e Jeronimo 320

D*ev*e osen*hor* Mathias Jozé Ferr*ei*ra
deinpres timo - - - p*ago* 4000
Pinh*ei*ro

D*ev*e ocomp*adr*e Anto*ni*o Mathias
deinpre timo - - - p*ago* 2000

D*ev*e os*enho*r Ign*aci*o Jozé daNun ciaçaõ
daboyada q*ue* lhem*an*do em 11 de Jan*ei*ro
de 1809 pelos meos es cravos 770600
passou credito em maracares
quando recebeo ogado em 23
de Jan*ei*ro de1809

Dinheiro q*ue* gasto em man ti-
mentos este anno de 1808 p*ar*a
ode1809 he oseg*uint*e

defarinha ameu comp*adr*e Severo	36000
p*ar*a omano Joaq*ui*m	12800
derapaduras --	4000
p*ar*a omano Joaq*ui*m defarinha. .	4000
mano Joaq*ui*m	6400
aomano Silverio	3200
mais	2560
mais defeijaõ	12000
	80960

Devo aos*enho*r Martinho
Jozé daCosta deinprestimo
oseg*uint*e 24000
p*o*r ou tra ves 12160
p*ar*a o[*ininț.*] doRio . . . 30000
mais end*inhei*ro 10000
d*inhei*ro dacarne 1300 Soma p*ago* 76160

Devo aos*enho*r Martinho Joze
daCosta deinprestimo 8000
mais end*inhei*ro 1920
[ilegível] 68000
Soma 77920
devo mais . . .. -6400
Soma p*ago* 84320
Recebeo 100000
Resta os*enho*r Martinho 15680

volta p*ar*a
outra Lauda

[p. 76][114]

Deveme meu mano Joaq*ui*m
Pinh*ei*ro deinprestimo qua tro do
besta - - . . . p*ago* 51200

Vemdetras q*ue* D*ev*e Franc*is*co Anto*ni*o
oseg*uint*e
- - - - -- - - - -- 3900
[*inint*] - - - - 320
Carne 180
Rapadura 80
4 L*ibr*as decarne - - - 240
meyo prato desal - - - - 120
[*inint*] do Martinho- - - 160
1 coarta depolvora - - - 800
1 taxo pequeno - - - 600

oq*ue* axei davenda. . . . 640
carne 120
calço eaço domaxado 340
1 L*ibr*a deaçõ.. 640

calço domaxado 320
[*inint.*] de 10 1200

vara emeya dep*an*o de[*inint.*] 1200
meya L*ibr*a deaçõ.. 640
calçar enpanar maxado 640
2 L*ibr*as deferro 480
1 requejaõ 240
ente hoje 8 deFev*erei*ro Soma p*ago* 12860
Dias dos*enho*r Franc*is*co daroxa saõ os
seg*uint*es

dinheiro do [*inint*.] p*ago* 1256

D*ev*e meu comp*adr*e Severo
das terras q*ue* comprou aomano

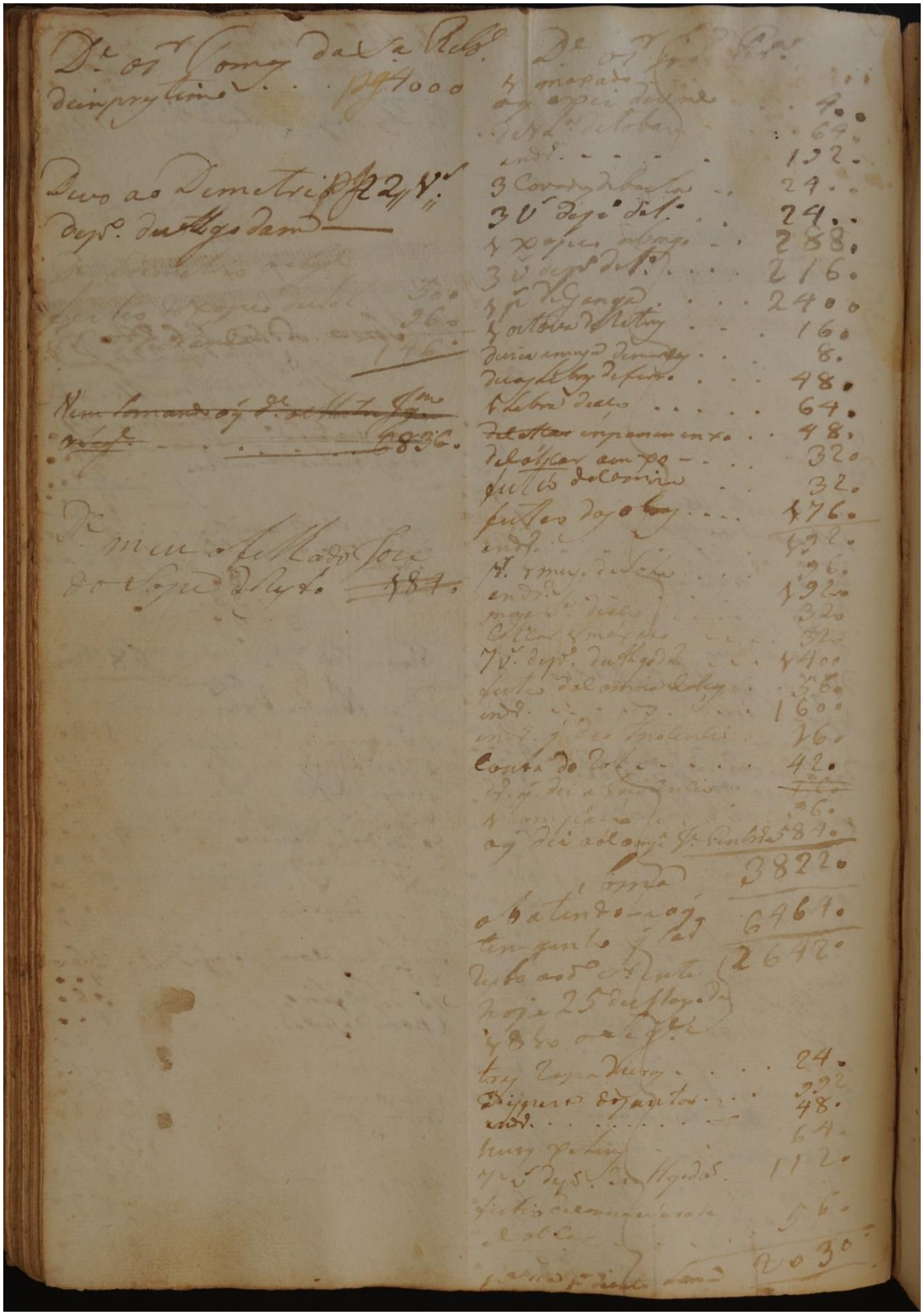
Silverio 12500
rece by - 8000
resta p*ago* 4500

D*ev*e os*enho*r M*ano*el dasNevis
deresto
davaca 2000

D*ev*e os*enho*r M*ano*el daFons*e*ca
por cuidar
daboyada docap*it*am Serram
morador no Rio Saõ Franc*is*co p*ago*
4000

R*ecebi* p*o*r mão doPrimo Vicente
oMandado p*o*r Luis.. 136600
q*ue* deo ocos todio na B*ahi*a 40000

[114] A numeração pula para a p. 78.



[p. 78]

De*v*e os*enho*r Tomas daSilva Rib*ei*ro deinprestimo . . . . p*ago* 4000

Devo ao Demetrio p*ago* 42 v*ar*a dep*an*o deAlgodam____

D*ev*o odemetrio oseg*uin*te feitio doxapeo desol 500
3 covados deolanda 960
1460

Vem somando o q*ue* d*ev*e OMestre J*oa*q*ui*m oseg*uint*e 68360

De*v*e meu afilhado Joze doSape doresto ~~1840~~

De*v*e os*enho*r Joaõ Pe*rei*ra
1 maxado 2400
oq*ue* axei devendo 400
de 1 L*ibr*a de tabaco 640
end*inhei*ro - - - - - 1920
3 covados debaeta 2400
3 c*ovado*s dep*an*o del*inh*o 2400
1 xapeo debraga - - 2880
3 c*ovado*s dep*an*o del*inh*o 2160
1 p*an*o degonga 2400
1 oitava [*inint*] 160
duzea emeya [*inint*]. 80
duas Libras deferro. 480
1 Libra deaço. 640
~~decalçar~~ enpanar enx*ada* 480
decalçar enx*ada. . . .* 320
feitio dacamisa , , , 320
feitio dos [ilegível] - - - - 1760
end*inhei*ro - - - - - 1920
por 1 meyo deSola 960
end*inhei*ro - - - - - 1920
meya L*ibr*a deaço 320
calçar 1 maxado 320
7 v*ar*a dep*an*o deAlgodaõ 1400
feitio dacamisa ecalças . . . 560
end*inhei*ro - - - - - - - - - 1600
end*inhei*ro q*ue* deo Inocencio 160
conta do Rol 420
d*inhei*ro q*ue* dei a Inocencio ~~160~~
1 [*inint*] 960
oq*ue* dei aocomp*adr*e Joze Pinh*ei*ro 5840
Soma 38220
abatendo oq*ue* 64640
tem ganho q*ue* saõ
Resto ao d*it*o s*enho*r ente 26420
hoje 25 deMayo de
1810 oseg*uint*e
tres Rapaduras 240
a dispeza dosantos 992
end*inhei*ro 480
huns xelins . . . 640
7 v*ar*a dep*an*o deAlgodaõ 1120
feitio [*inint*]
ecalças 560
pa sso p*ar*a diante Soma 4030

Devo aos*enho*r Bento Jozé
Rib*ei*ro des mil reis deResto
dehum cavalo ____ 1000

D*eve* os*enho*r Martinho Jozé daconta
P*or* 1 foice - - - 2000
end*inhei*ro - - - - - - 6400
1 xapeo 1280
end*inhei*ro - - - - - - 640
mais end*inhei*ro - - - - - - 15680
pasi p*ar*a outra Lauda

D*eve* osen*ho*r Joaõ Pe*rei*ra oseg*uin*te
end*inhei*ro - - - - - - 1600
oq*ue* vem detrás. 4030
conta davenda. 940
6 rapaduras. 480
end*inhei*ro - - - - - - - - 1920
end*inhei*ro - - - - - - - - 960
end*inhei*ro [*inint.*] defar*inh*a 300
1 L*ibr*a detabaco 640
conta davenda 1320
end*inhei*ro - - - - - - - - 320
end*inhei*ro - - - - - - - - 320
end*inhei*ro - - - - - - - - 240
mais [*inint.*] 320
Soma p*ago* 13390

D*eve* osen*ho*r comp*adr*e M*ano*el
Lourenço deAlm*ei*da duas cargas
deAlgodam em Lam de Seis aRobas
cada huma p*ar*a setem bro de1809
enafalta dellas pagoles od*inhei*ro pelo
preço q*ue* correr na terra [*inint.*]
20 de Fev*erei*ro de1809
q*ue* hoji recebeo aSua inportancia
en d*inhei*ro pago 27100 reis era deSupra

D*eve* ocomp*adr*e Batista 1 costal deAlgodaõ
p*ar*a [*inint*] op*rimei*ro deAbril de 809 p*ago*

D*eve* ocap*it*am Faustino q*ue* paguei por elle
a meu afilhado Joze Lou*ren*ço 4000

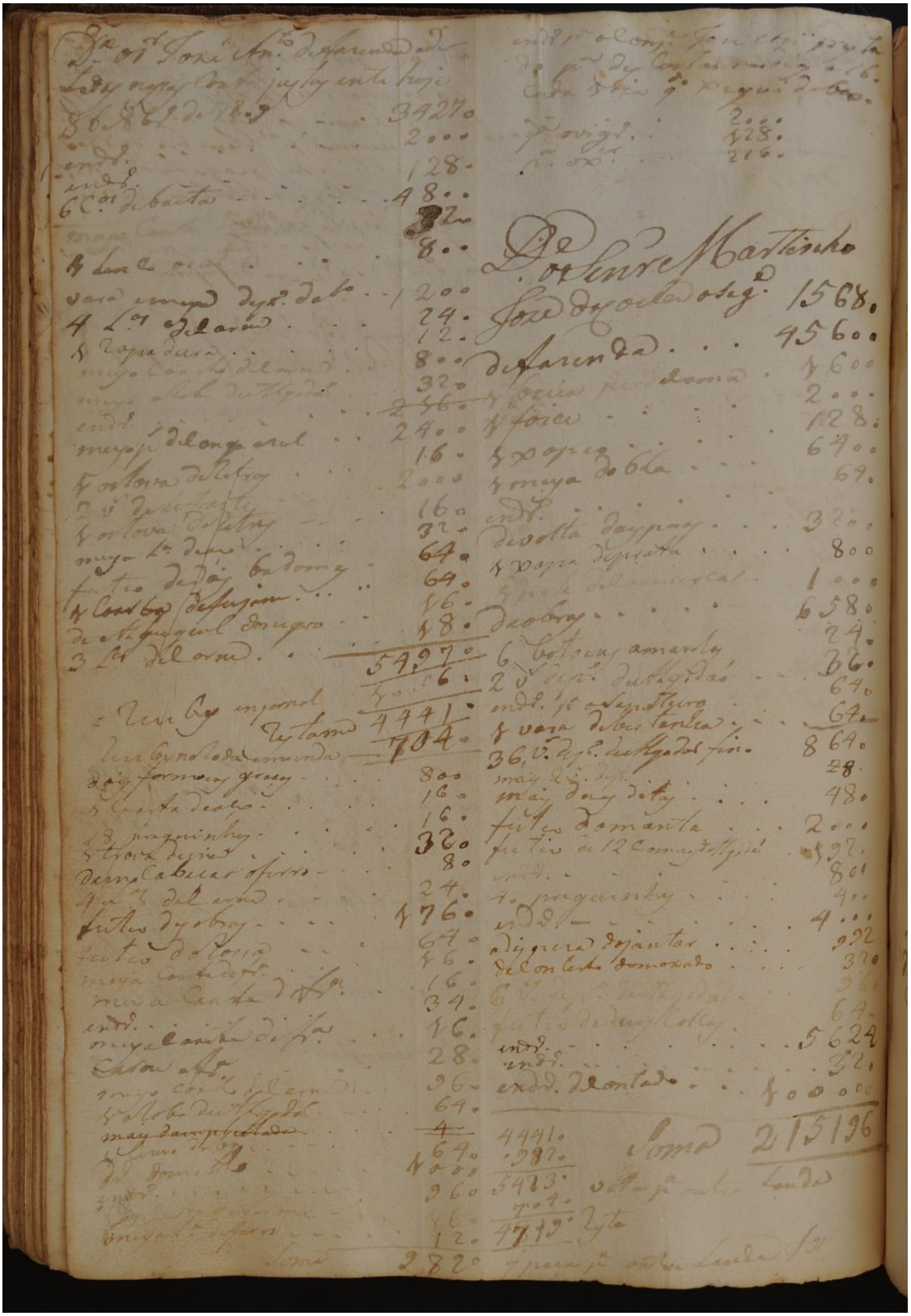
D*eve* ocomp*adr*e Joaq*ui*m dosSantos
do Faxo de 24 L*ibr*as - - - - ~~24000~~
receby em 1 cav*al*o p*ago* 160000

Levoa Luiz p*ar*a bayxo 183
bois em 20 de Abril de 1809

D*eve* ovitorino deS*anta* Roza
end*inhei*ro - p*ago* 440

D*eve* oDemetrio - - - - - - - - - - - - - - - - p*ago* 1000

D*eve* ocomp*adr*e M*ano*el deS*ouz*a p*ago* *480*



[p. 80]

Deve osenhor Jozé Antonio defazenda ade todas [*inint.*] coartos [*inint*] enti hoji 8 de*outu*bro de1809 - - - - 34270

end*inhei*ro - - - - - - - - 2000
end*inhei*ro - - - - - - - - 1280
6 co*vad*os debaeta - - - - - 4800
meya coarta [ilegível] [.]20
1 Len co azul - - - - - - - - 800
vara emeya de [*inint.*] 1200
4 L*ibr*as decarne - - - - 240
1 rapadura - - - - - 120
meyo coarlo decarne - - - 800
meya arroba deAlgodaõ - - - 320
end*inhei*ro - - - - - - - - ~~2160~~
meyo p*an*o decoonga azul 2400
1 oitava deRetros - - - 160
2 v*ar*as delefraste - - - 2000
1 oitava deRetros - - - 160
meya L*ib*ra deaço - - - - 320
feitio dedois badames - - 640
1 coar ta defeijam - - - - 640
deALguigeul dosnegros - - 160
3 L*ibr*as decarne - - - - 180
54970

Rece by enjornal 10560
Res tame 44410

Rece by no Roda emoenda_____ 7040
dois formo ens groços 800
1 coarta deaço - - - - - - 160
18 preguinhos 160
1 trava deinox 320
desns cabeçar oferro - - - - 80
4 L*ibr*as decarne - - - - 240
feitio das obras - - - - - 1760
feitio darossa - - - 640
meya coarta de f*arinh*a - - - 160
mey acoarta de f*arinh*a - - - 160
end*inhei*ro - - - - - - - - - - - 340
meyacoarta de f*arinh*a - - - 160
[inint] a f*arinh*a - - - - 280
1 meyo coarto decarne - - 960
1 aroba deAlgodaõ - - - - - 640
~~mais doinplrestado - - - - -~~ ~~4~~
1 couro deboy - - - - 640
d*inhei*ro domello - - - - 1000
end*inhei*ro - - - - - - - - - - - 960
Concerto [*inint.*] -- - - - - - -- 160
meya L*ibr*a deferro 120

Soma 9820

end*inhei*ro p*ar*a ocomp*adr*e Joze Ant*oni*o restando p*ar*a des contar no dias a 160 cada 1 dia quando xeguei deb[*inint.*] 2000
p*ar*a ovigar*io* 1280
p*ar*a ox*avi*er 2160

D*eve* oSen*hor* Marttinho Joze daCosta oseg*uinte* 15680
defazenda. . . 45600

1 bacia [*inint.*] dacama . . 1600

1 foice 2000
1 xapeo 1280
1 meya do [*inint.*] 6400
end*inhei*ro 640

devolta daes poras 3200
1 xopa deprata 800
1 pale decamurca . . . 1000
deobras 6580
6 botoens amarelos 240
2 v*ar*as dep*an*o deAlgodaõ . . . 160
end*inhei*ro p*ar*a osapateiro. . . . 640
1 vara deber tanha 640
36 v*ara* dep*an*o deAlgodaõ fino 8640
mais 2 v*ara* dep*an*o.. 480
feitio demanta 2000
fei tio de 12 camizas deAlgodaõ 1920
end*inhei*ro 800
40 preguinhos 400
end*inhei*ro 4000
adispeza dojantar. 992
decon certo domaxado 320
6 v*ar*as dep*an*o deAlgodaõ 960
feitio deduas cal ças. 640
end*inhei*ro 5624
end*inhei*ro 320
end*inhei*ro decontado. . . . 100000

44410 Soma 215126
9820

54230 volta p*ar*a outra Lauda
7040
47190 res ta
q*ue* paça p*ar*a outra Lauda 91

Deve meu compadre Manoel deSouza dinheiro deinprestimo pago 480

A 29 de Junho Sayo para a Bahia com 57 cargas asaber 52 de Algodam e12 caxas 3 de moto lo tajem 4 cavalos ades tra que fazem 63 animais [*inint.*]

Devo aosenhor Martinho Joze daCosta deinprestimo oseguinte – 100$000
devo mais endinheiro pago ~~5$000~~

fico devendo aAntonio deAlmeida oseguinte - - - - - - - - -- - - - pago 22000

Deve Antonio deAlmeida duas cargas deAlgo daõ para esta safra de 1809
Deve Maria Ribeiro duas cargas de Algo daõ para esta safra de 1809

Deve ocompadre Joaquim dos Santos duas cargas deAlgo daõ paraesta safra de 1809 ------- 6560
480
7040
Deve ocompadre Antonio Matias três car gas deAlgodaõ para es ta safra de1809 receby duas cargas

---

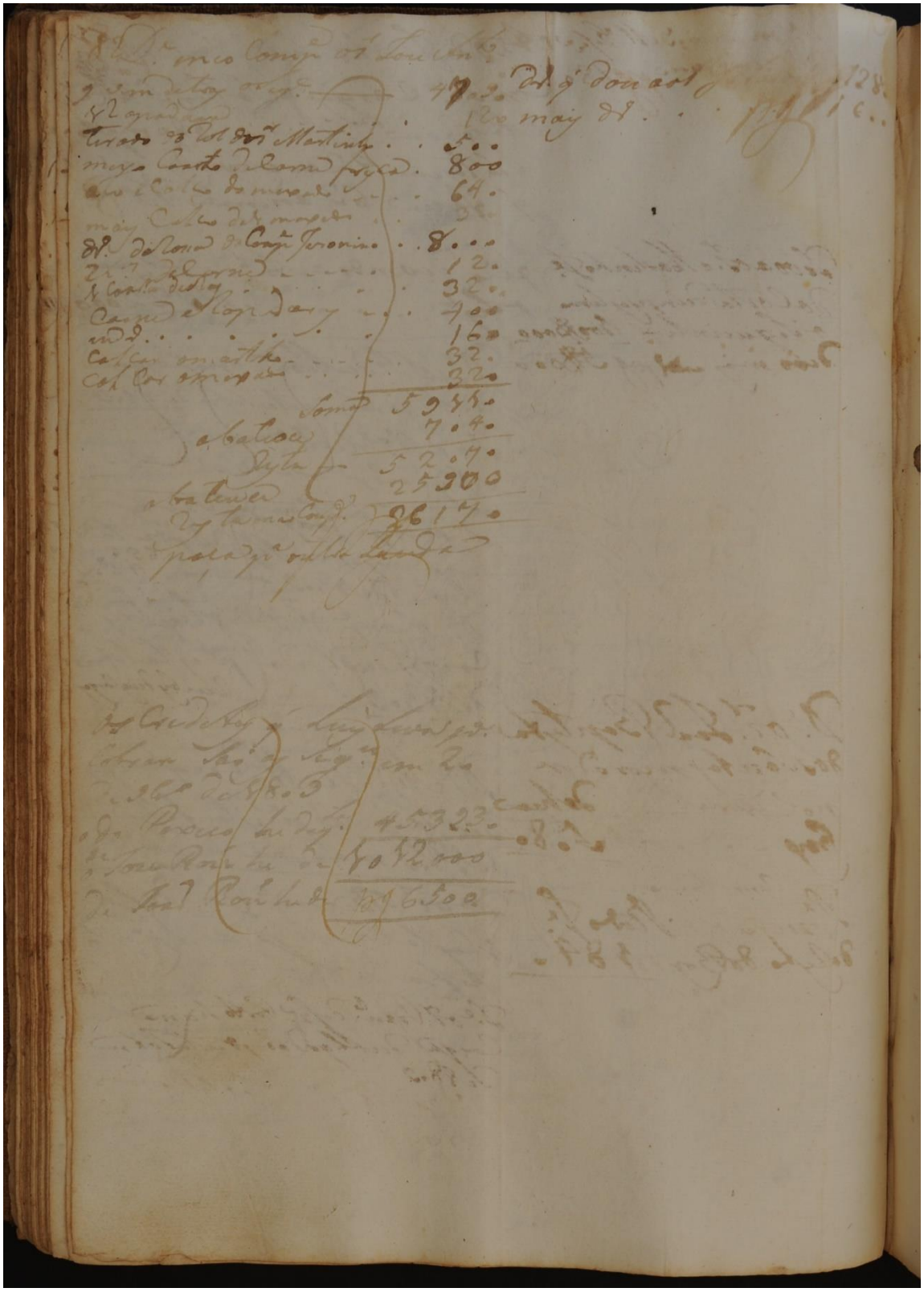
Deve osenhor Joaõ Baptista dos Santos morador noCorralinho dehum boy - - - - - - - - - - - - - pago 5080
Corralinho

Deve Maria Ribeiro duas cargas de Algo daõ para esta safra de 1809 moradora no boy

Deve meu afilhado Joze deResto doBoy pago *1840*

Deve osenhor Bernardo Joze deSouza 1 costal deAlgo daõ para esta safra de 809

Deve osenhor Francisco de Souza Porto huma car ga deAlgodaõ para estasafra de1809
deve outra para estasafra de1 810



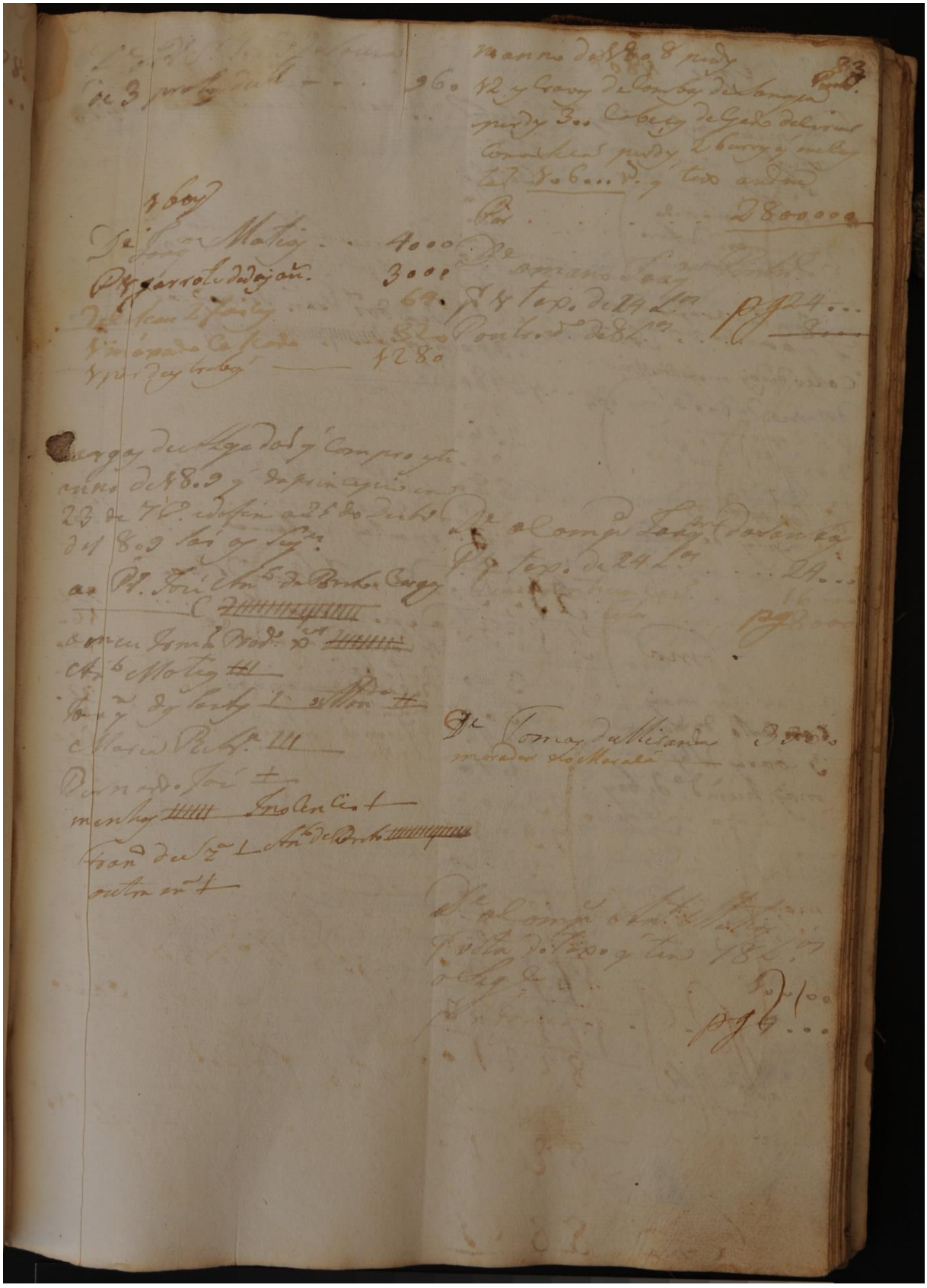
[p. 82]

Deve meo compadre Joze Antonio
que vem de tras oSeguinte___ 47090 dinheiro que dou aosenhor [inint.] pago 1280

12 Rapaduras . . . . 120 mais dinheiro . . . . .pago 1600
tirado do rol dosenhor Martinho. . . 500
meyo coarto decarne fresca. . . 800
aço e cal ço de1 maxado 380
dinheiro daRossa do compadre Jeronimo 8000
2 Libras decarne. 120
1 coarta dearos 320
carne eRapaduras 400
endinheiro 160
calçar omartelo 320
cal çar omaxado. 320

Soma 59110
abateoce 7040
Res ta 52070
aba teuce 25900
Res ta meo compadre 26170
paça para outra lauda

os creditos que Luis Leva para
cobrar saõ os seguintes em 20
de novembro de 1809
o do Paxeco hé daquantia 45393
o de Joze Rodriguez he de 1012000
De Joaõ Rodriguez he de pago 6500



Deve oPrimo senhor Franciſco deSouza
de 3 pratos desal - - - - 960

1 boy
Deve o Joaquim Matias - - - - 4000
Por 1 garrote dedois anos - - - 3000
decalçar 2 foices - - - - 640
1 maxado calçado - - - - - 320
1 par dees tribos_____ 1280

[115]Cargas deAlgodaõ que compro este
anno de 1809 que da prin cipio em
23 de *setem*bro edofim a25 do Dezembro
de1809 saõ os seguintes
ao Primo Jozé Antonio deBrito Cargas
_____C ~~)IIIIIII|IIIII~~
o meu Irmaõ [*inint*] Xavier ~~)IIIIII~~
Antonio Matias~~III~~
Joaquim dos Santos _I_ Almeida _II_
Maria Ribeiro _III_
Bernardo Jozé _I_
menlios ~~IIIII~~ Ino cen cio _I_
Franciſco deSouza _I_ Antonio deBrito ~~IIIIIII|IIIII~~
outra minha _I_

no anno de 1808 perdy
12 es cravos de combos deSongea
perdy 300 cabeças deGado decriar
comaSeca perdy 2 burros que mecos
ta 10600 reis que tudo andou
Por 2800000

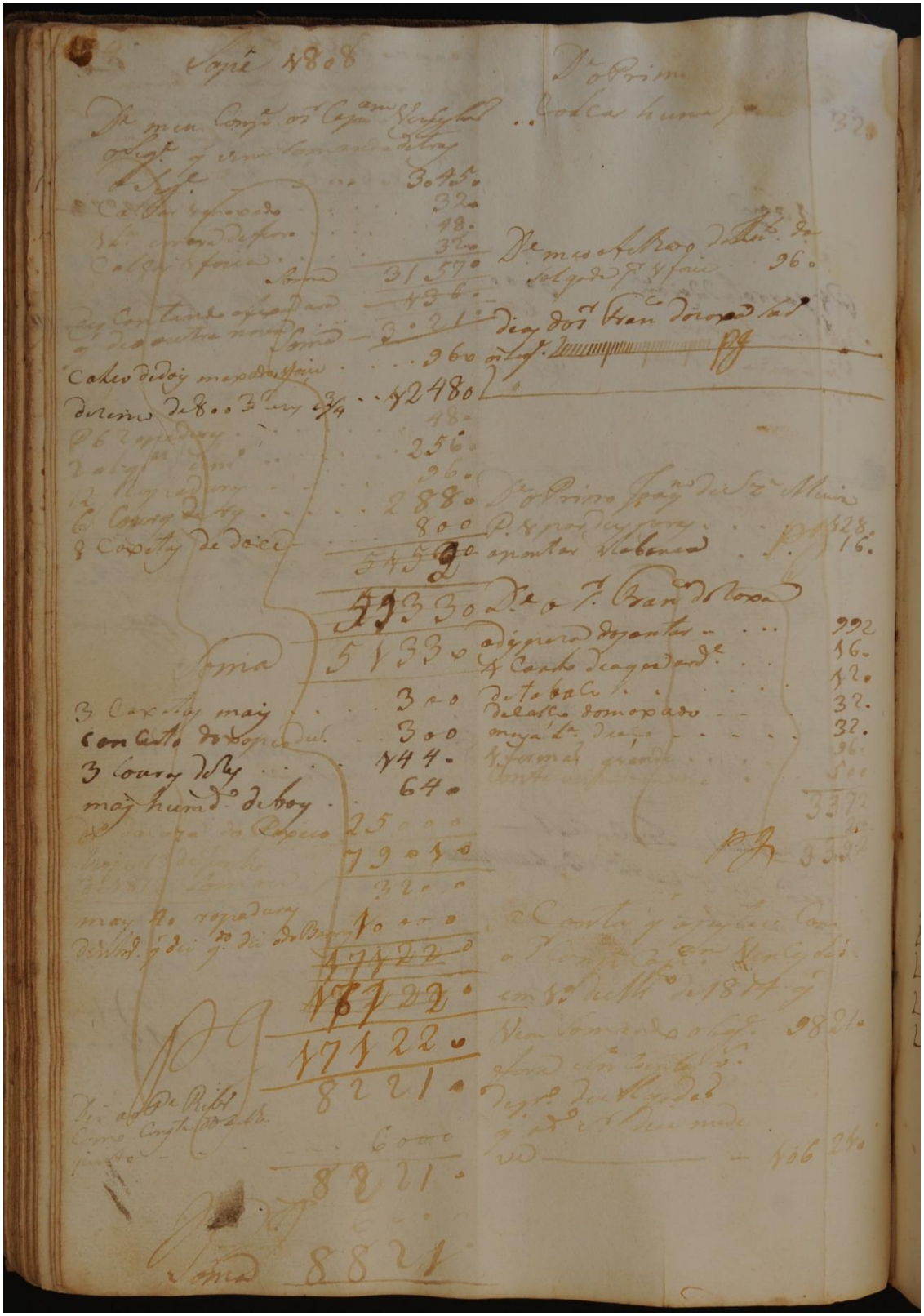
Deve omano Joaquim Pinheiro
por 1 taxo de 24 Libras . . . . ~~pago 24000~~
Por outro dito de 8 Libras ~~8000~~

Deve ocompadre Joaquim doSantos
Por 1 taxo de 24 Libras . . . . pago 24000
Receby em hum Cavalo 16000
Resta .. . . . pago 8000

Deve Tomas deMiranda 3960
morador no Maracá _____

Deve ocompadre Antonio Matias
que volta do taxo que ten 18 Libras
oSeguinte 10000
por 1 boy ..... pago 4000

[115] Há uma mancha sobre o grafema.

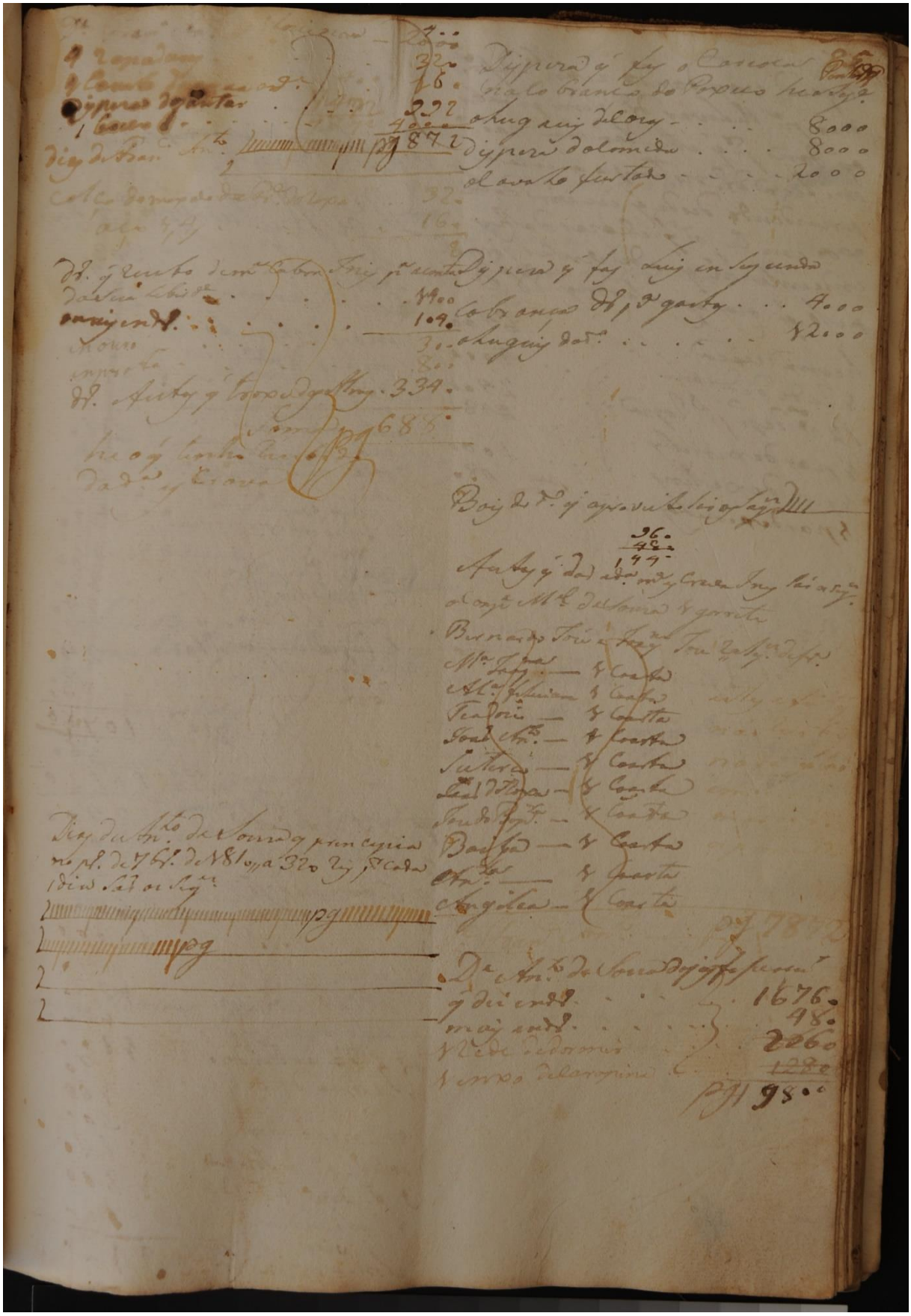


[p. 84]

Sapê 1808

			D*eve* oPrimo [ilegível]	
	D*eve* meu compadre os*enho*r		calca huma [ilegível]	320
	Capitam			
	Venceslaõ			
	oSeg*uint*e q*ue* vem somando detras			
5	oSeg*uint*e - - - - -	30450		
	calçar 1 maxado	320		
	1 L*ibr*a emeya de ferro	480		
	calçar 1 fozio	320	D*eve* meo afilhado [*inint.*] Anto*ni*o da	
	Soma	31570	Salgada p*or* 1 fozio . .	960
10	des contando afexadora	~~1360~~		
	q*ue* deo outra nova . . .			
	Soma	30210	dias dos*enho*r Fran*cis*co daroxa saõ	
	calço dedois machados 1 foiçe	960	os oSeg*uint*e)ıııııııı|ıııııııı|ıııııııı|ıııııııı|ıııı	
	dizimo de800 3 [*inint*] e ¾ . . .	12480	)_____	
	P*or* 6 rapaduras	480		
15	2 alq*uei*res Jan*ei*ro	2560		
	12 Rapaduras	960	D*eve* oPrimo Joaq*ui*m deS*ou*za Meira	
	6 cargas deres	2880	P*or* 1 par de es poras . . .	pag*o* 1280
	8 caxotes de doce	800	apontar [*inint.*]	160
		5152[116]0	D*eve* os*enho*r Fran*cis*co daRoxa	
20		51[117]330	adispeza dojantar	992
	Soma	51330	1 coarto deagoa ard*ent*e . . .	160
	3 caxotes mais	300	detabaco	120
	con certo do xapeo des*ol*	300	decalço domax ado	320
	3 couros deRes	1440	meya L*ibr*a deaço	320
25	mais hum d*it*o deboy . . .	640	1 formaõ grande	960
	d*inhei*ro da caza do Paxeco	25000	conta [*inint.*] [*inint.*]	500
	hoji 13 de Junho	79010		3372
	de1812 Somou	3200		20
	mais 40 rapaduras			pag*o* 3392
30	dinh*ei*ro q*ue* dei q*uan*do dei od*it*o	10000	aconta q*ue* ajustei com	
	Barris			
		171220	os*enho*r cap*it*am Venceslaõ	
	pag*o*	171220[118]	em 1º deMarçode 1814 q*ue*	
		171220	vem Somando oseg*uint*e	98210
	Dei ao P*rim*o Rib*ei*ro	82210	fora sin coenta v*ara*s	
35	como consta dofilho		dep*an*o deAlgodaõ	
	jacinto - - -	6000	q*ue* od*it*o s*enho*r dei mede	
		88[119]210	ve _____ _	106210
	pag*o*	6000		
	Soma	88210		

[116] O algarismo <6> está sobre o algarismo <2>.
[117] O valor <51> está rasurados.
[118] Valor alterado.
[119] O valor <88> está rasurado.



400
D*ev*e Fran*cis*co [ilegível] [*inint.*] __ 2000
4 Rapaduras- - - - - - - - 320
[*inint*]coarto[*inint.*] 400 160
Dispeza dojantar 7472 992
1 [ilegível] - - - - - - 7872 4000
dias deFran*cis*co Anto*ni*o)ıııııııı|ıııııııı|ıııı pa*go*872
)_____
calço do maxado de Fra*ncis*co da Roxa . . 320
aço ¼ 160
8
d*inhei*ro que Recebo dem*inh*a cabra Inis p*ara*
aconta
deSua Liber*da*de 1400
mais end*inhei*ro 1040
houro 300
inprata 800
d*inhei*ro feitos q*ue* troxe dos [*inint.*] 3340
Soma pa*go* 6880
he o q*ue* tenho Recebido
dad*ita* es crava

Dispeza q*ue* fes o Careoca
naco brança do Paxeco heoseg*uint*e
alugoeis decoros -. 8000

dispeza dacomida 8000
ocavalo furtado - - - - - - 2000

Dispeza q*ue* faz o Luis en seg unda

cobrança d*inhei*ro p*or* gastos . . . 4000
alugueis dod*ito* 12000

Bois dod*ito* q*ue* aproveito são os
seg*uint*es)ııı .
960
480
1440
feitos q*ue dou a*dit*a* m*inh*a es crava Ines
são os seg*uint*es
ocomp*adr*e M*ano*el deSouza 1 garrote
Bernardo Jozé e Joaq*ui*m Joze 2 alq*uei*res
def*arinh*a
M*ari*a Joaq*ui*na __1 coarta
M*ari*a [*inint.*] 1 coarta estas [*inint.*]
[*inint*]Jozé __ 1 coarta [*inint.*] rece by
Joaõ Anto*ni*o __1 coarta no dia [*inint.*]
Sutereo ___ 1 coarta
Joaõ daRoxa __1 coarta [*inint.*]
Joze doBapt*is*ta __1 coarta
[*inint.*] ___ 1 coarta
Anto*ni*a ___ 1 coarta
Angelica ___ 1 coarta .
Fran*cis*co Anto*ni*o pa*go* 7872
D*ev*e Anto*ni*o deSouza dos [*inint.*]
q*ue* dei end*inhei*ro 16760
mais end*inhei*ro 480
1 Rede dedormir . . . . . ~~2560~~
1 enx*ad*a decarapina . . . . . ~~1280~~
pa*go* 9[120]800

Dias de Anto*ni*o deSouza q*ue* prin cipia
no pr*imei*ro de *setem*bro de1810 a 320 Reis por cada
1 dia saõ os Seg*uint*es
)ıııııııı|ıııııııı|ıııııııı|ıııııııı|ıııııııı|ıııııpa*go*ıııııııı|ıııı
)ıııı|ıııııııı|pa*go* .
)_____
)_____

[120] Valor rasurado

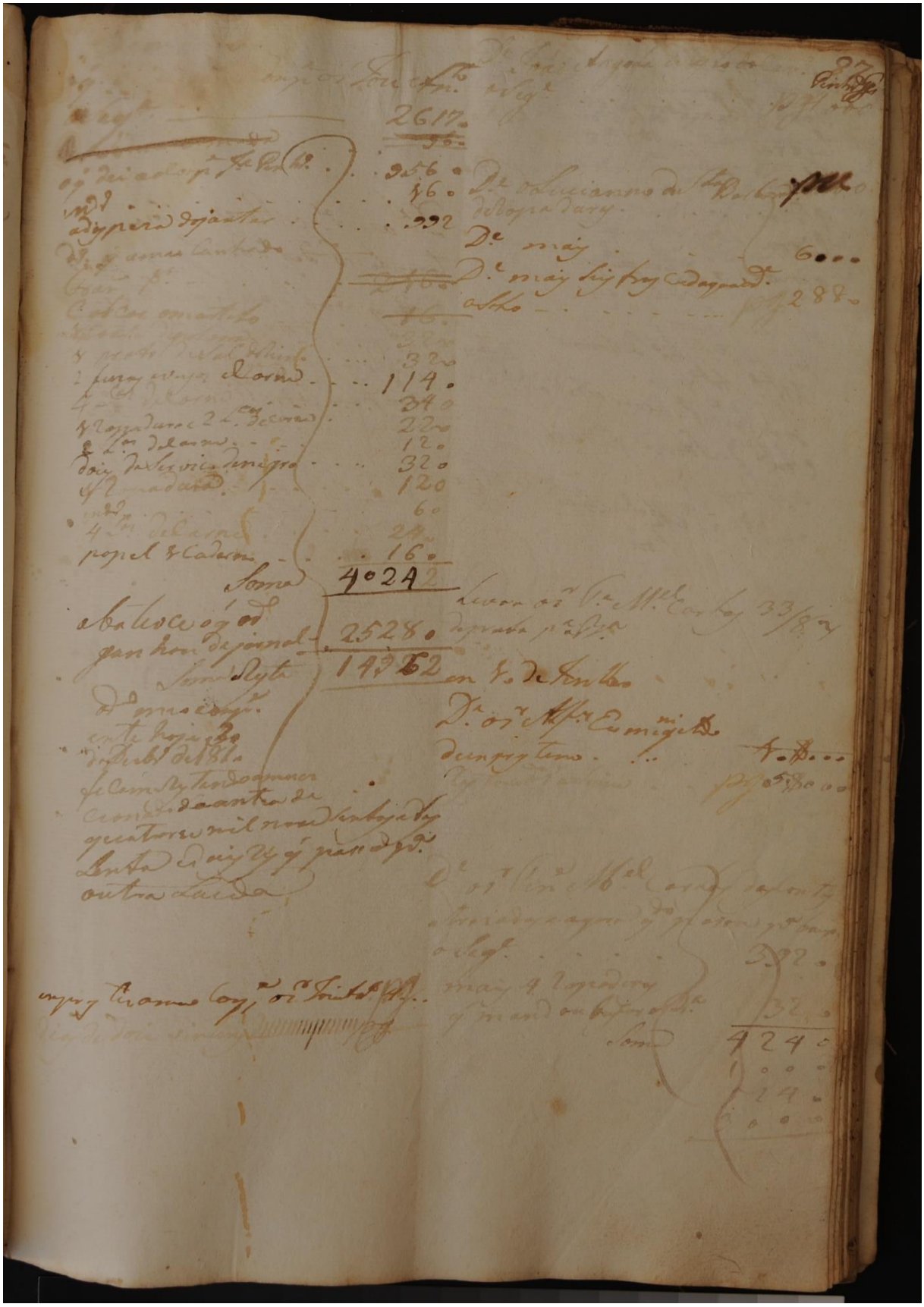
[p. 86]

oque voudando aAnt*on*io de*Souz*a
naõ p*ar*a lhe Levar d*inhei*ro Sim p*ar*a saber
oq*ue* dou p*o*r q*ue* elle taõ bem naõ
meleva d*inhei*ro no tempo q*ue* esta a-
prendendo desde q*ue* eu vim debai
xo em te od*it*o q*ue* secazar dahy
endeinte hé q*ue* ade vem cer jornal
pelo q*ue* nos ajus tarmos [*inint.*]
huma vaca. 6400
1 Rede de dormir 4000
12 v*ar*as dep*an*o para Ropa 2400
1 par dexinellos 0480
1 par de xelins 1000
1 par dexinelos . . . . . .p*ago* 480

D*ev*e omano Silverio
8 L*ibra*s de ferro ~~1280~~

depois dejustas nossas contas

D*ev*e o Mestre Ign*aci*o q*ue* vem
de tras 3030
end*inhei*ro 320
conta davenda 2800
mais doLombo 320
mais end*inhei*ro 320
sabão 50
meyo fras co deagoa ard*ent*e 320
mais meyo frasco 320
mais meyo frasco 320
mais meyo frasco 320
meyo frasco 320
meyo frasco deagoa 320
q*ue* deo onegro dajerema 80
[*inint.*] 180
mais meyo fras co 320
2 Rapaduras 240
meyo frasco 320
1 Rapadura Sabaõ 240
fumo 80
Conta davenda 540
Soma 10760
360
p*ago* 11120
p*o*r 3 v*ar*as dep*an*o delã . . . 2400
1 xapeo 3000
4 varas emeya dep*an*o 720
1 vaca 6000
1 arma defogo 10000
8 Rapaduras 640
1 colher depedreiro 1280
1 coarta depolvora 640
d*inhei*ro que dei ao Izidoro . . . 1200
1 Rapa dura 80
1 Rapa dura 100
5 Rapaduras 500
end*inhei*ro p*ar*a oSouza . . . 640
1 v*ar*a dep*an*o deAlgodaõ . . 1800
1 Rapadura 120
vira
Soma evira p*ago* 29120



[ilegível]
[ilegível]
oq*ue* [ilegível] comp*adr*e os*enho*r
Joze Ant*oni*o
oseg*uint*e _____ 26170
[ilegível] ~~960~~
oq*ue* dei aocomp*adr*e Joze Pinhe*i*ro 9560
end*inhei*ro 160
adispeza dojantar 992
d*inhei*ro q*ue* omeo cunhado_____
Franc*is*co por . . . . . ~~2160~~
calcar omartelo . . . . . ~~160~~
1 coarta depolvora 320
1 prato deSal doReino 320
2 ferros [*inint*] carne 1140
4 L*ibr*as decarne 340
1 Rapadura e 2 L*ibr*as decarne 220
2 L*ibra*s decarne 120
dois doServico donegro 320
1 Rapadura 120
end*inhei*ro 60
4 L*ibr*as decarne 240
papel 1 caderno 160
Soma 40242

abateoce o q*ue* od*it*o

ganhou dejornal 25280
Soma Resta 1496[121]2
od*it*o meo comp*adr*e
ente hoje 30
deDez*em*bro de1810
ficam Restando o [*inint.*]
cionado daconta de
quatorze mil novesentos e Ses
senta edois res q*ue* pasa p*ar*a
outra Lauda

empres tei ameo comp*adr*e os*enho*r
Izidoro p*ago* 4000
dias de Jozé vintens)ıııııııı|ıııııı p*ago*

D*eve* Joaõ Angola deResto doca*val*o
oSeg*uint*e . . . . . p*ago* 4000

Deve oLucianno de S*ant*a Barbara [*inint.*]
deRapa duras . . . . . .

Deve mais 6000
Deve mais seis fras cosdagoard*ent*e
aSelo . . . . . p*ago* 2880

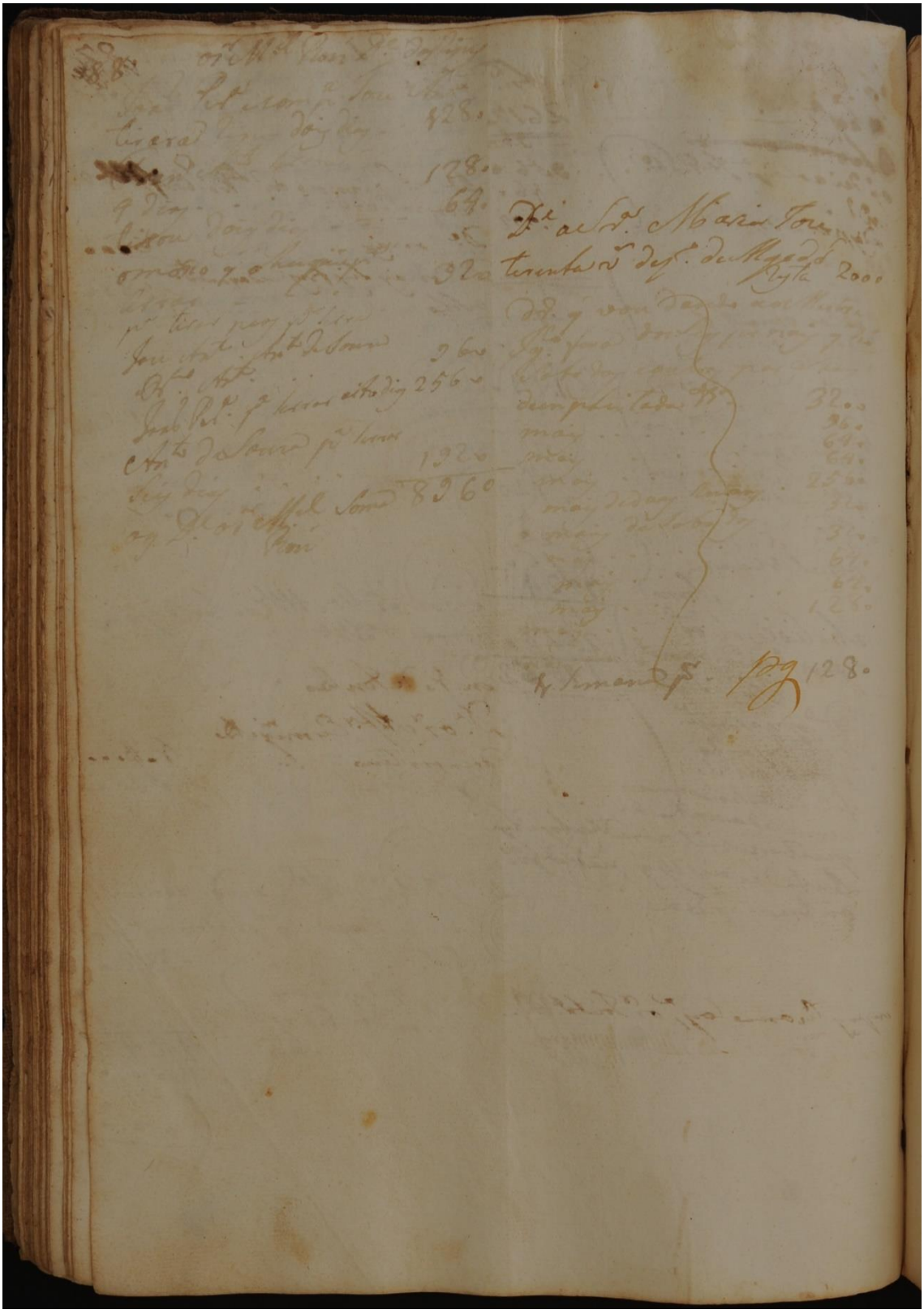
Levou os*enho*r T*enent*e M*ano*el Carlos

33/84
deprata para a F*azend*a
en 10 de [*inint*.]
Deve os*enho*r Alfer*e*s [*inint.*]
dein pres timo . . . . ~~10$000~~
Resta od*it*o s*enho*r aSima p*ago* 5$000

Deve os*enho*r M*ano*el Carlos dascontas
atrazadas e agora q*uan*do pasou p*ar*a
baixo
oseg*uint*e 3920

mais 4 rapaduras
q*ue* mandou buscar oPr*imo* 320
Soma 4240
1000
5240
3000

[121] O valor está rasurado.

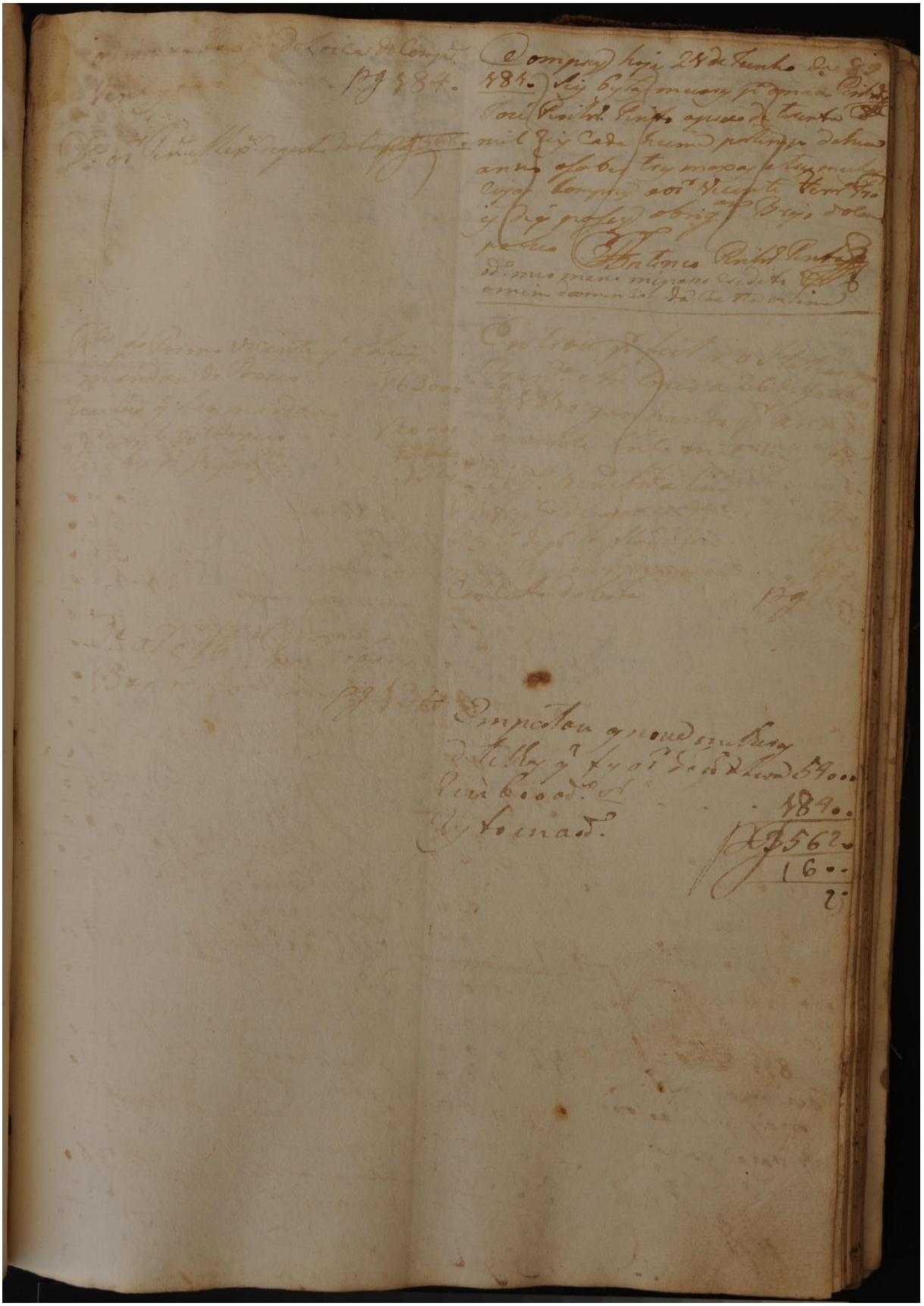


[p. 88]

os*enho*r M*ano*el [*inint.*] D*eve* das
Ripas
Joaõ P*erei*ra comp*adr*e Joze Ant*oni*o
tiraraõ Ripas dois dias 1280
Fran*cis*co Ant*oni*o [ilegível]
4 dias 1280
[*inint.*] dois dias 640
omosso q*ue* aLuguei p*ara*
cerrar 320
p*ara* tirar paos p*or* serra
Joze Ant*oni*o Ant*oni*o deSouza
[*inint.*] Ant*oni*o 960
Joaõ P*erei*ra p*or* serrar oito dias 2560
Ant*oni*o deSouza p*ara* serrar
seis dias 1920
oq*ue* D*eve* os*enho*r M*ano*el Soma 8960
[*inint.*]

D*eve* a S*enho*ra Maria Jozé
trinta v*ara* dep*an*o deAlgodaõ
Resta 2000
d*inhei*ro q*ue* vou dando aoMestre
Ig*nac*io fora dos seos por mais q*ue* saõ
saba dos eoutros por q*ue* [*inint.*]
dein pleitada [*inint.*] 3200
mais 960
mais 640
mais 640
mais deduas semanas. 2560
mais de saba dos 320
mais 640
mais 640
mais 1280

1 semana p*or* . . . . . p*ago* 1280



omano Joaq*ui*m [*inint.*] docomp*adr*e
Vences Lao . . . . . p*ago* 1840

D*eve* os*enho*r Ten*ent*e Alex*andr*e dogasto
do[*inint.*] p*ago* 3680

R*ecebi* pelo Primo Vicente q*ue* oLuis
mandou do Paxeco 163000
Receby q*ue* Luis mandou
p*or* Ant*oni*o do Paxeco. 12000
[ilegível]
Receby p*or* J*oz*e Joaq*ui*m 198000

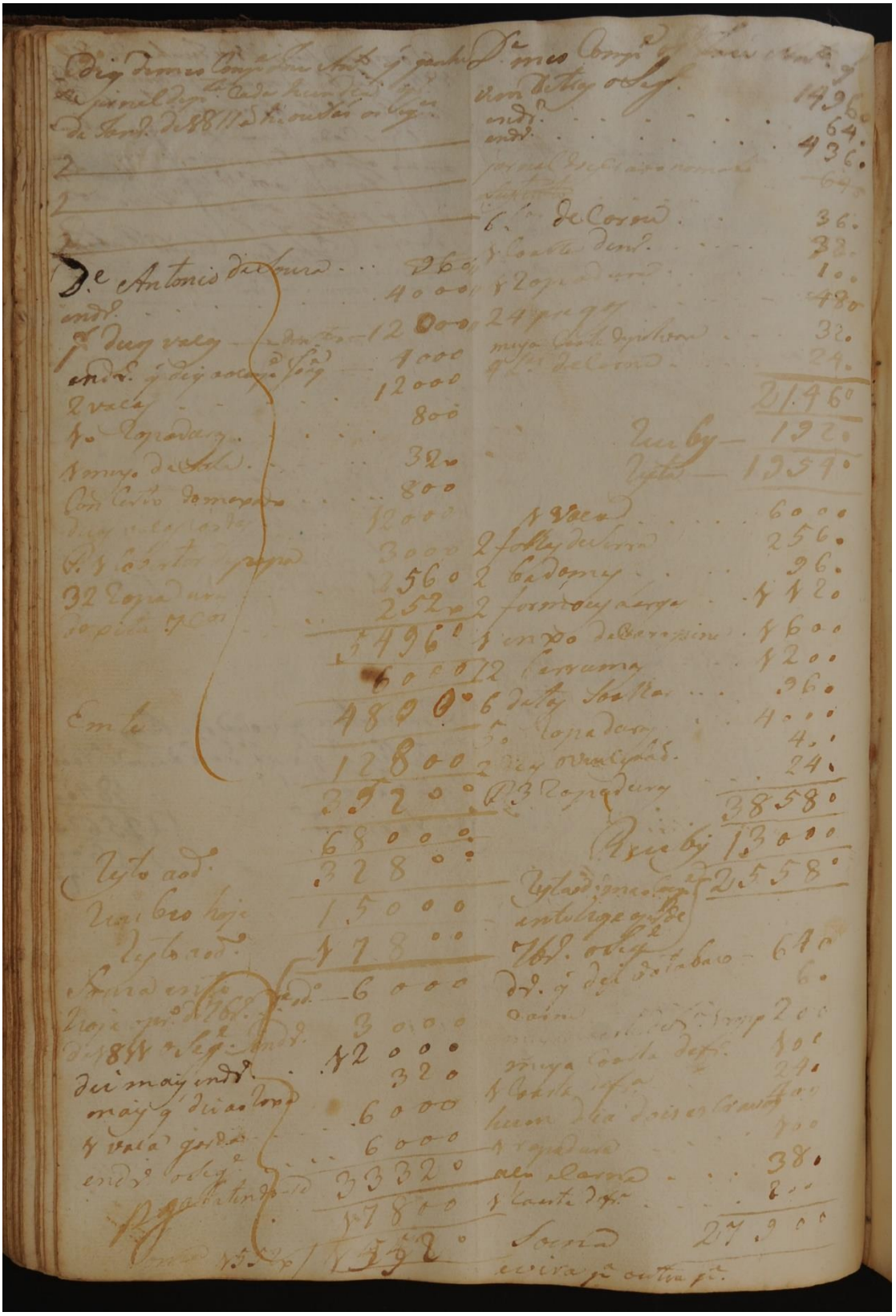
D*eve* os*enho*r M*ano*el Joaõ Somas
Bortelho p*ago* ~~1280~~

Comprey hoje 21 de Junho de
1810 seis bestas muares p*ar*a omano
Jozé Pinh*ei*ro Pinto apreco de trinta
mil Reis cada huma portempo dehum
anno aSaber tres maxos etres mulas
cujas compras aos*enho*r Vicente Ferr*eir*a Fro
es deq*ue* paSey obrig*a*çam Brejo docam
poSeco
Antonio Pinh*ei*ro Pinto
od*it*o meo mano mepasso credito
amim [*inint.*] da conta aSima

Entrou p*or* feitor o ItaLianno
Fran*cis*co An tonio a 26 de Julho
de 1810 gan hando p*or* anno
a vinte cinco mil Reis

od*it*o [*inint.*] [*inint.*] aSima
P*or* 1 fras co deagoaard*ent*e 640
P*or* 3 v*ar*as dep*an*o deAlgodaõ [*inint.*] . . . 720
mais [*inint*] deagoaard*ent*e 480
Com certo dabota .. . . p*ago* 160

Emprestou os nove milheros
detelhas q*ue* fes os*enho*r Joaõ Oliv*eir*a 54000
Rece beo od*it*o s*enho*r - 18400
Res to en aod*it*o p*ago* 35620
1600
20



[p. 90]

dias demeo comp*adr*e Joze Ant*oni*o q*ue* ganh
o jornal dep*atac*a cada hum dia op*rimei*ro
de Jan*ei*ro de1811 o hé ouSaõ os Seg*uint*es
)_____
)_____
)_____

D*eve* Antonio deSouza . . . . . ~~960~~
end*inhei*ro 4000
p*or* duas vacas____ [*inint.*] _ 12000
end*inhei*ro q*ue* dei aocomp*adr*e 4000
Joaqu*im*
2 vacas - - - - - 12000
10 Rapaduras 800
1 meyo deSola 320
Con certo do maxado 800
duas vacas Cor das 12000
P*or* 1 cobertor depopa 3000
32 Rapaduras 2560
dexita 7 c*ovad*os 2520
54960
6000
Em te 48000
12800
35200
68000
Resto ao d*it*o 32800
Rece beo hoje 15000
Resto ao d*it*o 17800
Soma enti
hoje p*rimei*ro de *setem*bro D*eve* od*it*o 6000
de1811 oSeg*uint*e end*inhei*ro 3000
dei mais end*inhei*ro . . . 12000

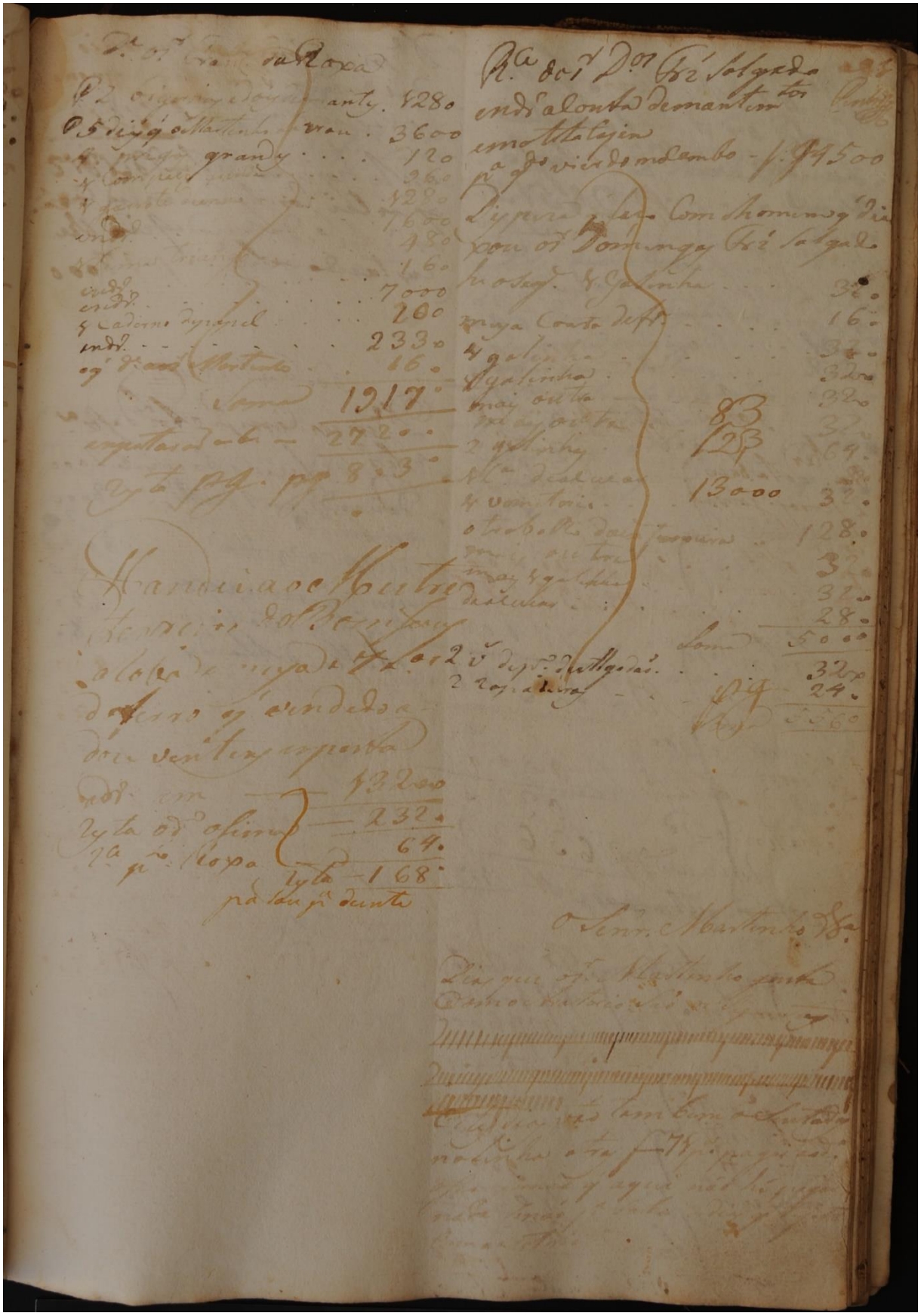
mais q*ue* dei ao Roxa 320
1 vaca gorda 6000
end*inhei*ro oSeg*uint*e 6000
p*ago* abatendo-se 33320
17800
Soma 15580/ 15520[122]

D*eve* meo comp*adr*e Joze Ant*oni*o q*ue*
vem detrás oSeg*uint*e 14960
end*inhei*ro 640
end*inhei*ro 4360
jornal doescravo nomato ~~640~~
~~Sustento~~
6 L*ibr*as de carne 360
1 coarta de[*inint.*] 380
1 Rapadura 100
24 pregos 480
meya coarta depolvora . . . 320

4 L*ibr*as de carne 240
21460
Receby__ 1920
Resta 19540
1 vaca 6000
2 folhas de Serra 2560
2 badomes. 960
2 formoes Largos . . . 1120
1 enxada decarapina . . 1600
12 barrumas 1200
6 ditos soalhar 960
50 Rapaduras 4000
2 dias ovencesLao . . . 400
Por 3 Rapaduras 240
38580
Receby 13000
Resta do meo comp*adr*e
ente hoje op*rimei*ro de
*setem*bro oSeg*uint*e
d*inhei*ro q*ue* dei do tabaco 640
carne 60
[ilegível] 1 xapeo 200
meya coarta de f*arinh*a 100
1 coarta def*arinh*a 240
hum dia dois escravos 400
1 rapadura 100
aço carne. 380
1 coarta def*arinh*a. 200

Soma 27900
evira p*ara* outra p*agin*a

[122] Valor rasurado



Deve osenhor Francisco daRoxa
Por 2 bigornas e dois deamantes 1280
Por 5 dias que o Martinho Lavrou. 3600
4 pregos grandes. 120
1 com paço grande. 960
1 garrote deanno. 1280
endinheiro 1600
1 Lima triango. 480
endinheiro 160
endinheiro 7000
1 caderno depapel. . . . . 100[123]
endinheiro 2330
oque [*inint*] aosenhor Martinho . . . 160
Soma 19170
[*inint*] 27200
Resto pago pago 8030

Mandei ao Mestre
Ferreiro doBom Jesus
aRoba e meya e 7 Libras
d ferro que vendido a
doze vintens enposta
odinheiro em _____ 13200
Res ta odito aSima_____ 2320
Recebi pelo Roxa ____ 640
Resto 1680
pa sou para diente

Recebi dosenhor Domingos Fernandez Salgado
endinheiro aconta demantimentos
emotolotajen
para quando vier do mocambo pago 4500

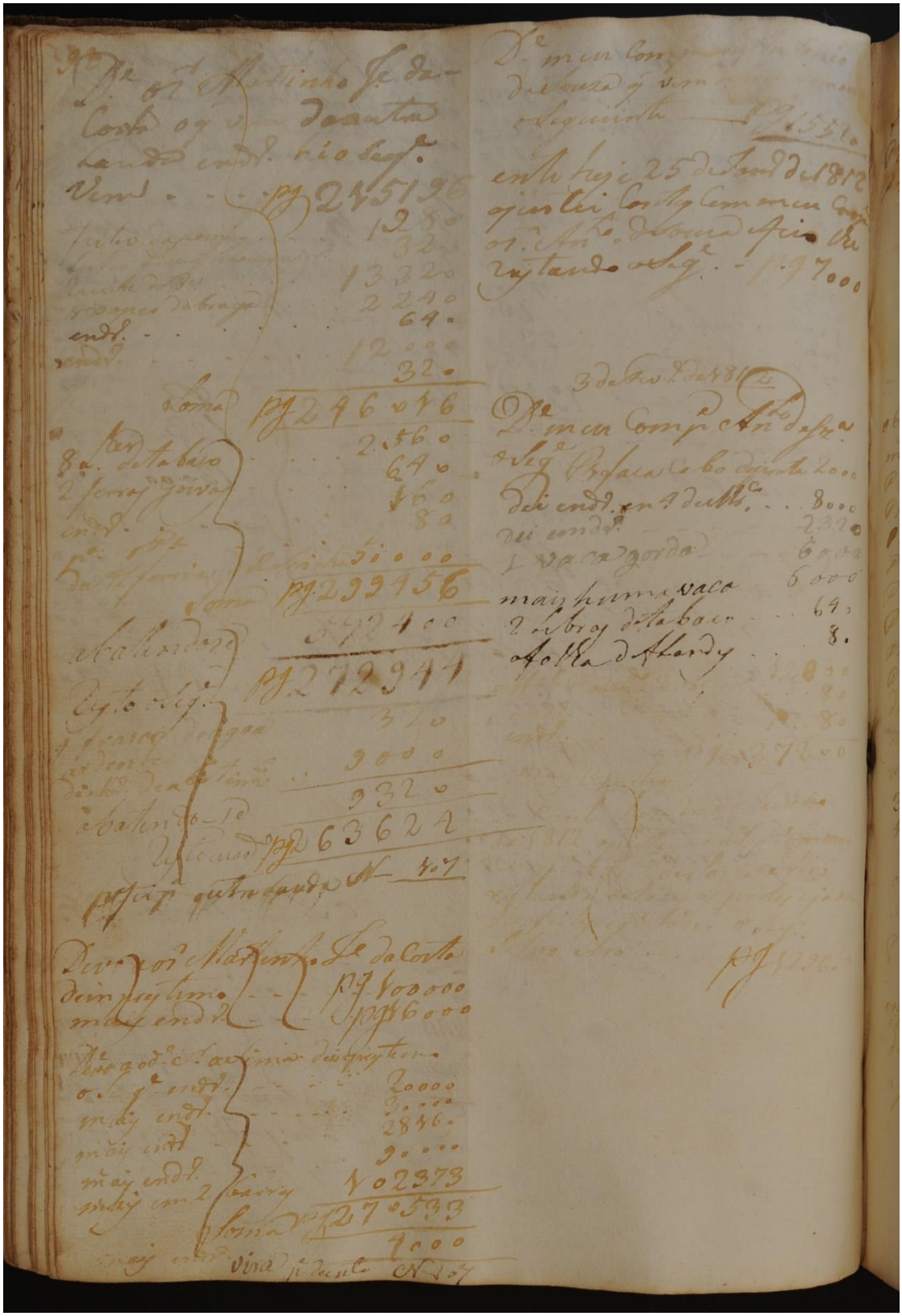
Dis peza que faço com ohomem que dei
xou osenhor Domingos Fernandez Salgado
he oseguinte 1 galinha 320
meya coarta defarinha 160
1 galinha 320
1 galinha 320
mais outra 320
mais outra 83. 320
2 galinhas . . . . . /23. 640
1 Libra deacucar
1 vomitorio 1300. 320
o trabalho dos [*inint*] 1280
mais ou tra 320
mais 1 galinha 320
deacucar 280
Soma 5000
2 varas depano deAlgodaõ 320
2 Rapaduras . . . . .pago 240
Soma 5560

oSenhor Martinho [*inint*]

Dias que osenhor Martinho ganha
com o Lratorio Saõ os Seguintes

Estes dias vão tam bem asentados
na Linha atras folha 71 para pagar ao dito
oseo [*inint*] que aqui naõ hé [*inint*]
nada Senaõ para sa ber dias que gasto
com o oratorio

[123] Valor rasurado.



[p. 92]

Deve osenhor Martinho Joze da-
Costa oque vem daoutra
Lauda endinheiro hé oseguinte
vem . . . . . pago 215196
feitio das camisas 1980
feitio [ilegível] 320
Receita daBahia. 13320
1 xapeo debraga 2240
endinheiro 640
endinheiro 12000
320

Soma pago 246016
8 [*inint.*] detabaco 2560
2 ferros goivos 640
endinheiro 160
o Primo 80
[*inint*.] Alforria docabrinha 50000
Soma pago 299456
abatendose 572400
Resto oseguinte pago 272944
4 frasco deagoa ardente 320
dinheiro deabatimento . . 9000
abatendo-se 9320
Resto eu aodito pago 263624
pasei para outra Lauda N 107

Deve osenhor Martinho Joze daCosta
dein pres timo . . . . pago 100000
mais endinheiro. . . . . .. pago 16000

Devo ao dito senhor asima deinpres timo
o Seguinte endinheiro 20000
mais endinheiro 30000
mais endinheiro 28160
mais endinheiro 90000
mais em 2 borros 102372
Soma pago 270533
mais endinheiro 4000
vira para deinte Nº 107

Deve meu compadre An tonio
deSouza que vem detras somando
oSeguinte_____ pago 15590

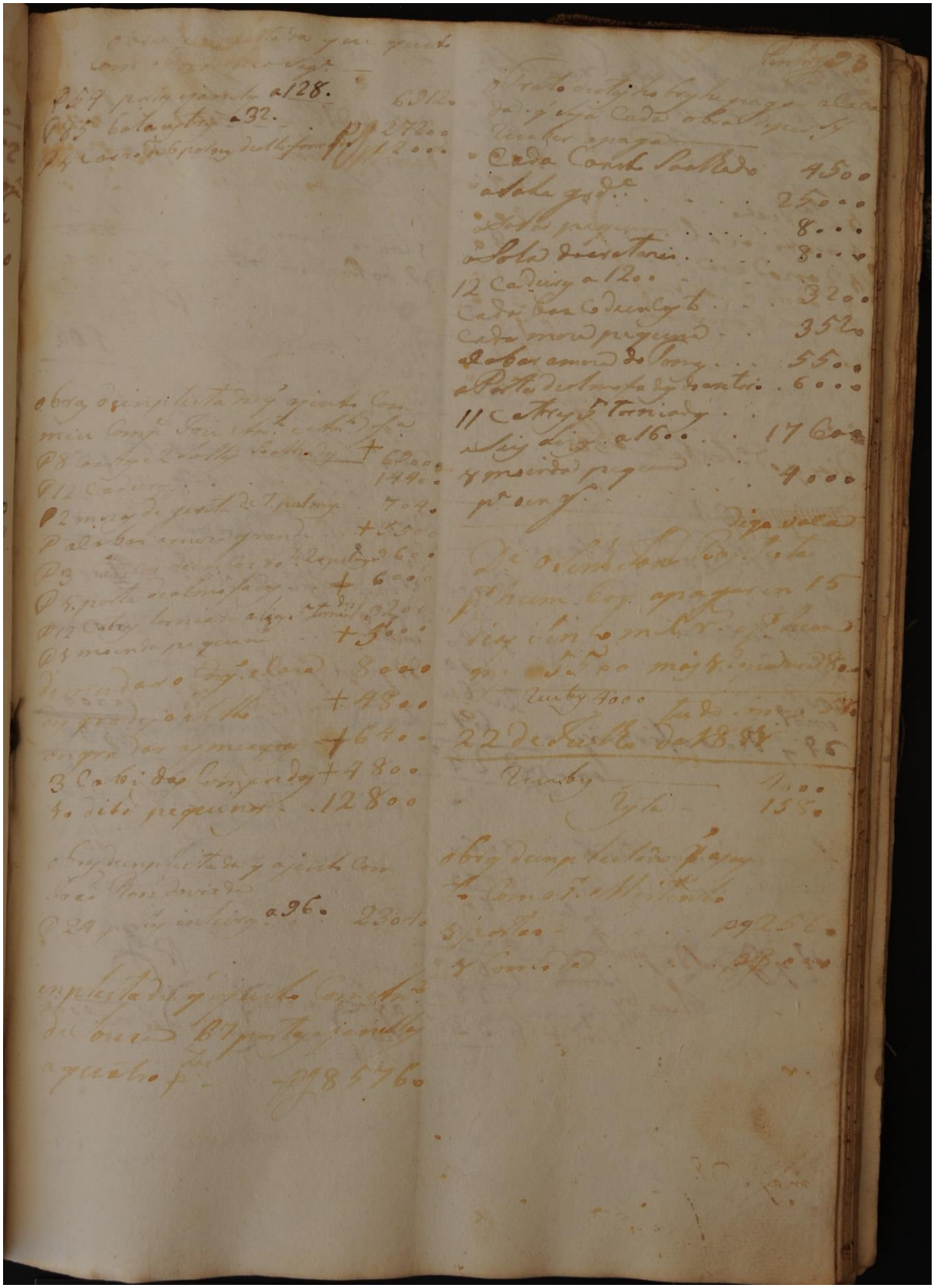
ente hoje 25 deJaneiro de 1812
asertei contas com meu compadre
osenhor Antônio deSouza fico lhe
Res tando oSeguinte. . . . . pago 7000

3 deFevereiro de1812

Deve meu compadre Antonio deSouza

oSeguinte Por 1 faca cabo de prata 2000
dei endinheiro em 4 deMarço 8000
dei endinheiro - - - - - - - - - - 2320
1 vaca gorda - - - - - - - 6000
mais huma vaca 6000
2 Libras detabaco 640
folha deflandes 80
Manoel Raimundo 2 vacas 12800
endinheiro. 80
endinheiro 80
pago 37200

mais 16 [ilegível]
[inint] 20 de Junho
de 1812 ajustei [*inint.*] [*inint.*] meo
compadre [*inint*] deSouza e [*inint.*]
[*inint.*] detodas as partes e [*inint.*]
[*inint.*] feitos e por fazer o seguinte
salvo erro . . . pago 12960



obras [*inint.*] que quito
com o Roxa heoSeg*uint*e
P*or* 59 portas ejanelas a128 69120
P*or* 85 cola estras a 320 . . . .p*ago* 27200
P*or* 1 carro de 6 poloes de [inint.] forrado 12000

obras deinpleitada q*ue* ajusto com
meu comp*adr*e Jozé Ant*oni*o e Ant*oni*o
S*ouz*a
P*or* 8 coartos e 2 sollos soalhodos +69000
P*or* 12 cadeiras 1440
P*or* 2 mez as de gaveta de 7 palmos 7040
P*or* acabar ameza grande . . . . . +5500
P*or* 3 ban cos de em cos to de 20 palmos 9600
P*or* 1 porta dealmofadas . . . . . +6000
P*or* 12 cofres torniado alias 5 tornia^{dos}/ 3200
P*or* 1 mo enda pequena. . . . . +5000
demandar o Eng*enh*o ecaza 8000
[.]oes gra des [.] Sello . . . +4800

em gra dar os mesmos +6400
3 cabidos comprados +4800
10 [*inint*] pequenos 12800

obras deinpleitada q*ue* ajusto com
Joaõ Rod*rigue*z [*inint*]
P*or* 24 [*inint*] inteiros a 960 23040

enpleitada q*ue* ajusto com Ant*oni*o
deSouza 67 portas ejanellas
a quatro p*atac*as . . . . . .p*ago* 85760

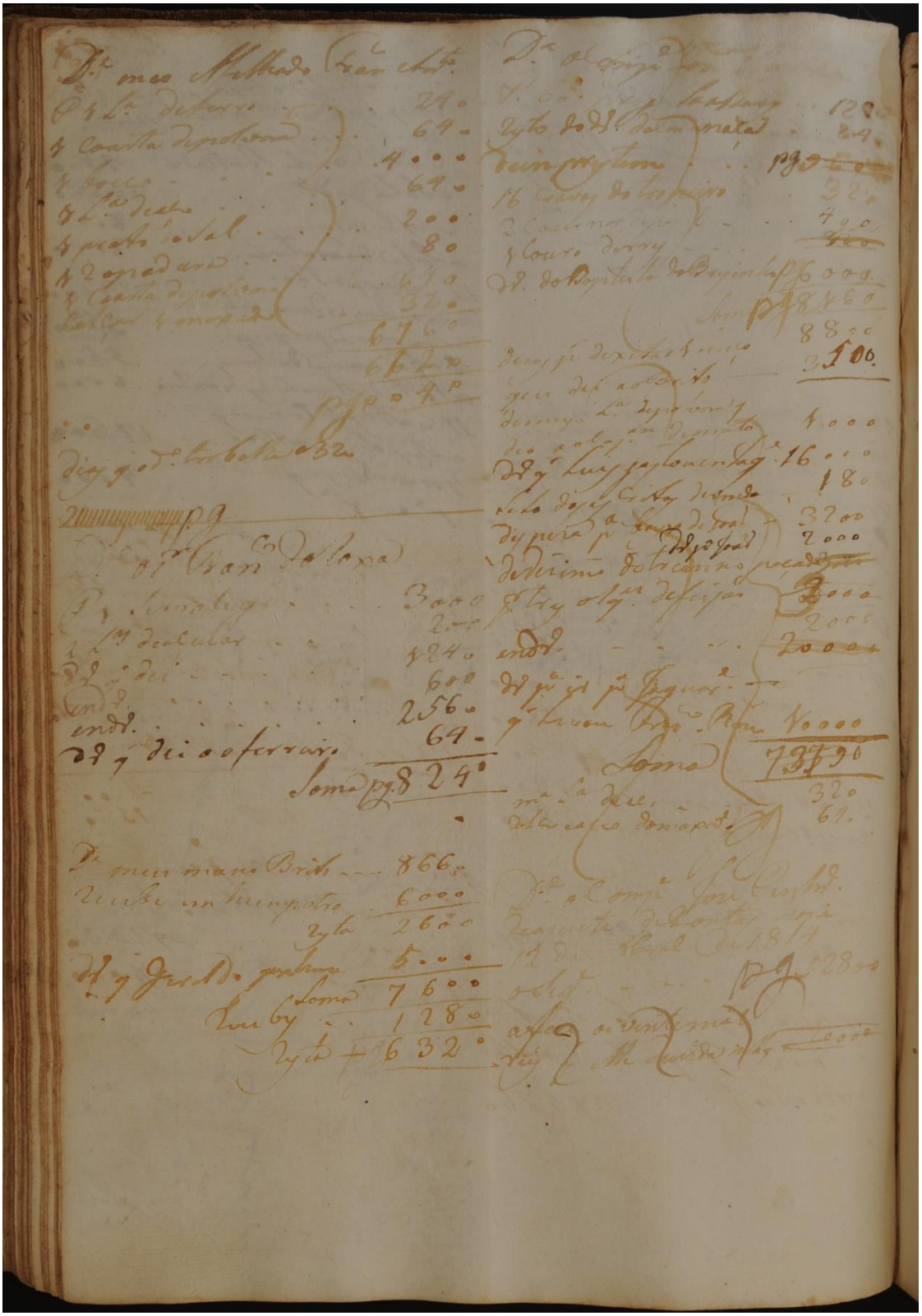
oTrato destas h obras he pagar acaba
da q*ue* seja cada obra [*inint.*]
Receber apaga _____
cada conta Soalhado 4500
aSola gr*an*de 25000
aSola pequena 8000
aSola dooratorio 8000
12 cadeiras a 1200. . . . . .
cada banco deencosto 3200
cada meza pequena 3520
acabar ameza do Tomas 5500
aPorta dealmofadas do ora toro 6000
11 catres 5 torniados
eseis Lisos a 1600 17600

1 moenda pequena 4000
p*ar*a o eng*enh*o
_____

Deve o Senhor Joaõ Baptista <↑digo vaca>
p*or* hum boy apagar em 15
dias Sin co mil r*es* ep*or* hum
mês 5500 mais 1 Rapadura 2800
_____

Receby 4000
tudo soma [inint]
22 de Julho de 1811
Receby _____ 4000
Resta - - - 1580

obras deinpleitada q*ue* ajus
to com os*enho*r Martinho
1 portao . . . . . p*ago* 2560
1 comoda . . . . . p*ago* 8000



[p. 94]

Deve meu Afilhado Francisco Antonio
Por 1 Libra deferro. 240
1 coarta depolvora 640
1 barco 4000
1 Libra deaço 640
1 prato de Sal 200
1 Rapadura 80
1 coarta depolvora 640

calçar 1 maxado 320
6760
6760
pago 0040

dias que odito trabalha a320

)ıɪɪɪɪɪɪɪɪ|ıɪɪɪɪɪɪɪɪ|ı pago

Deve osenhor Francisco daRoxa 3000
Por 1 Serrote grande 200
2 Libras deaçucar 1240
dinheiro que dei 600
endinheiro 2560
endinheiro 640
dinheiro que dei o o ferreiro 8240
Soma pago

Deve meu mano Brito 8660
Recebi em humpotro 6000
Res ta 2600

dinheiro que Geraldo [*inint*] 5000
Soma 7600
Rece by 1280

Resta pago 6320

Deve ocompadre Joaquim [ilegível]
Por 60 [*inint.*] Soalhares 1280
Resto do dinheiro da [*inint*]. . 240
deinprestimo . . . . . pago ~~960~~[124]
16 cravos do tropeiro. 320
2 cadernos depapel. 400
1 couro derres. . . . . ~~320~~
dinheiro doBaptista do Brejin ho pago 6000

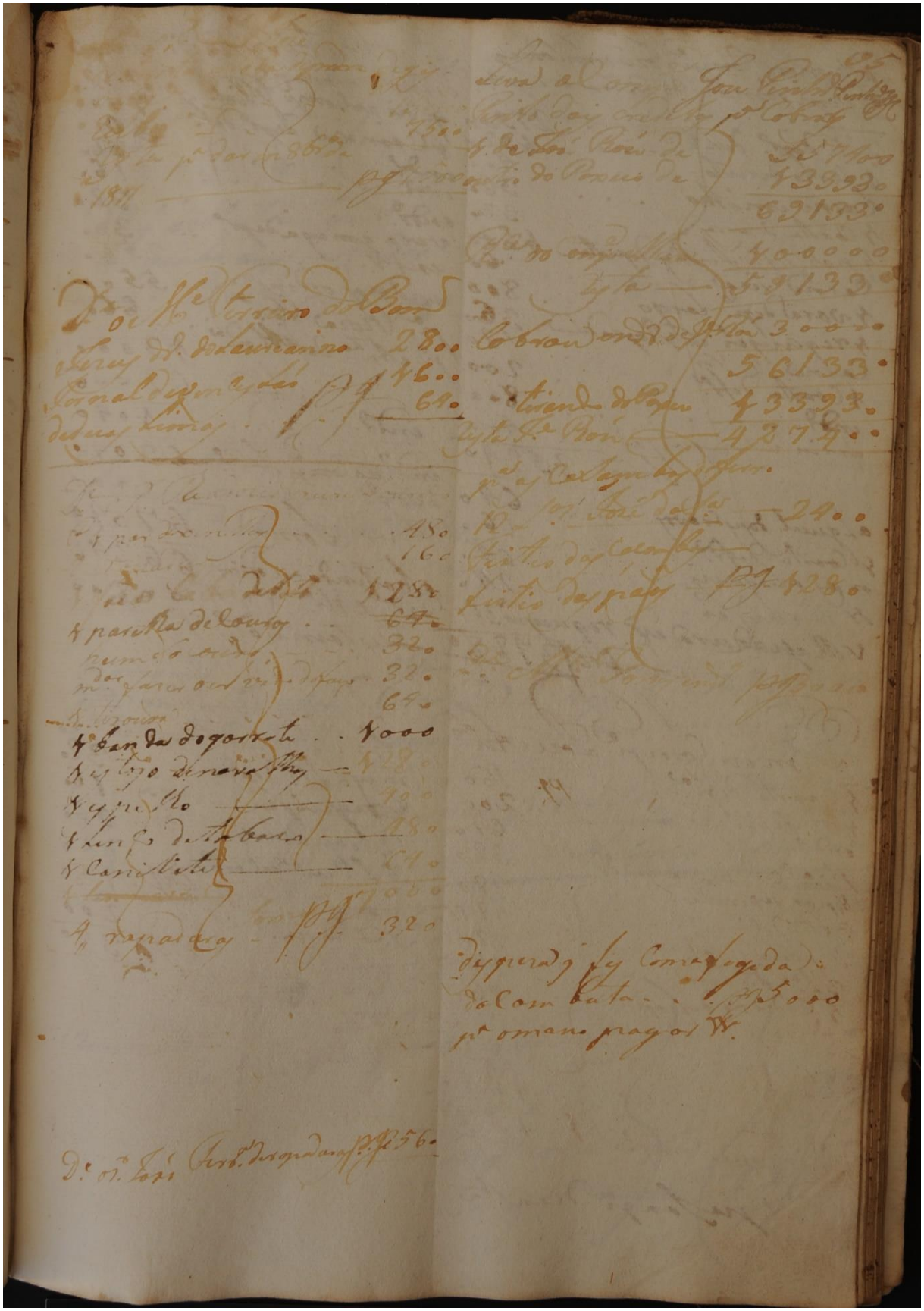
Soma pago 8160

[*inint.*] pano dexita e 1 Lenço 8800
que dei aoBrito _____ 3500
demeya Libra depolvora que
deo aocapitam demato 1000
dinheiro que Luis gastou em [*inint*] 16000
Selo dos es critos de [*inint*] 180
dis peza para boys deJoaõ 3200
dinheiro [*inint*] deJoaõ 2000
dedizimo do treanno paçado 3000
por tres alqueires defeijaõ [.]000
2000
endinheiro . . . . . ~~20000~~
dinheiro para [*inint.*] para Jaguar
que Levou Francisco Rodrigues 10000
Soma ~~73790~~[125]

meia Libra [*inint*] 320
calço eaço domaxado pago 640

Deve o compadre Joze Pinheiro
deajuste decontas hoji
12 de Abril de 1814
oSeguinte . . . . . pago 52800
[inint] vintemil
reis que elle [*inint*] [*inint*] ~~20000~~

[124] Valor rasurado
[125] Valor rasurado



[ilegível] Jozé
[ilegível depedra degis
[ilegível
oseg*uinte* 15000
Receby - - - - - - - - -- - - - - - 7500
Resta p*ara* dar em *outu*bro de
1817 _____ p*ago*7500

D*eve* o M*estr*e Ferreiro deBom
Jesus d*inhei*ro doLaureanno 2800
Jornal devencesLaõ 1600
deduas Limas . . . . . p*ago* 640

D*eve* os*enho*r Theodozio [*inint*.]
P*or* 1 par dexinellos 480
[*inint.*]. 160
[*inint.*]. 1280
1 parelha decouros . . . . ~~640~~
hum [*inint.*] couro 320
m*an*dar fazer o eLvado [*inint.*] 320
1 tizoura 640
1 ban da do garrote. . . 1000
1 es tojo denavalhas _____ 1280
1 es pelho _____ 400
1 Len ço detabaco _____ 480
1 canivete _____ 640
1[ilegível]
Soma p*ago* 7000
4 rapad uras 320

D*eve* os*enho*r Jozé Ferreira derapaduras
p*ago* 560

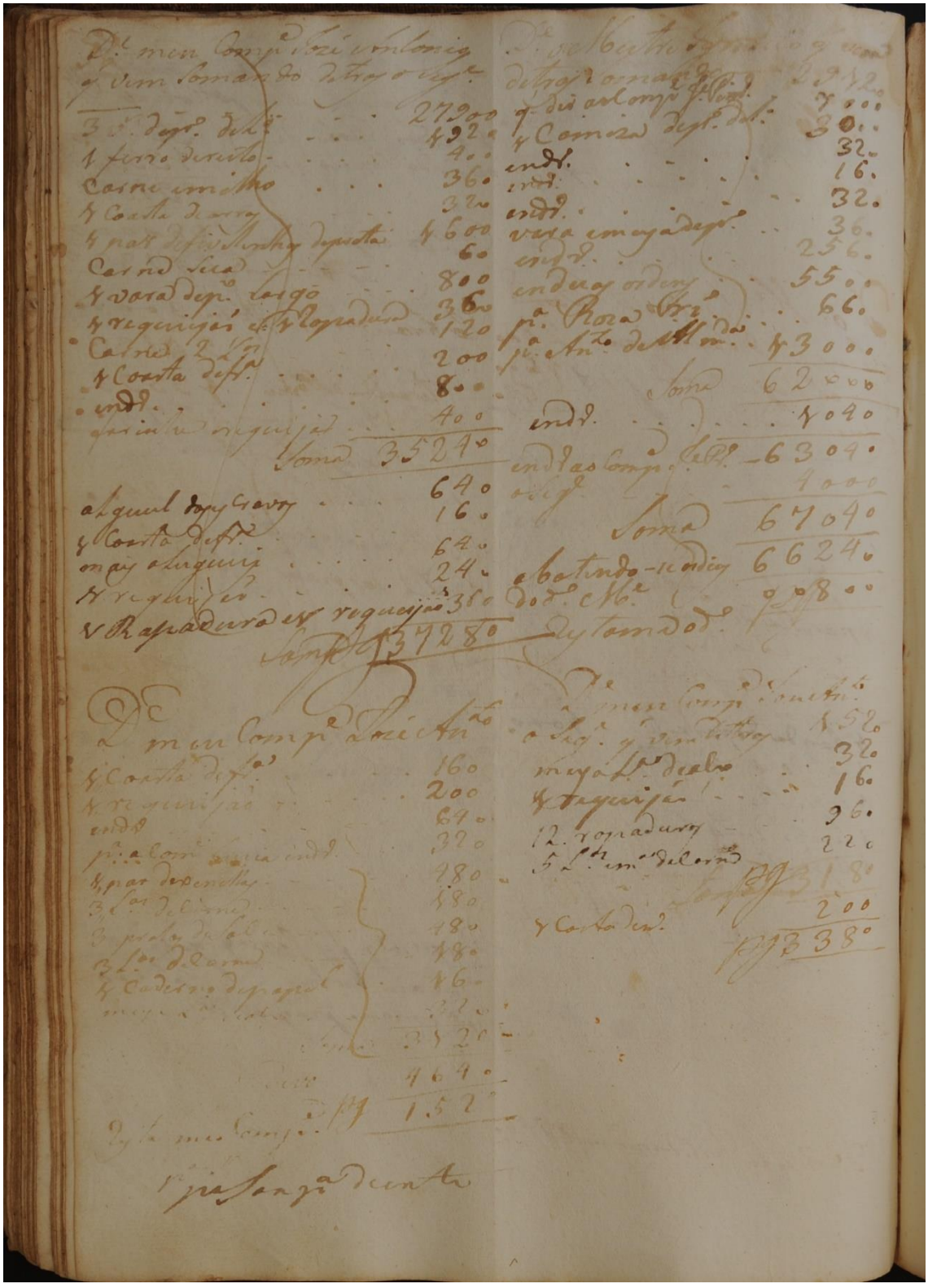
Leva ocomp*adr*e Joze Pinh*ei*ro

Pinto dois créditos p*ar*a cobrar
1 de Jozé Rod*rigue*z de 557400
outro do Paxeco 133930
691330
R*eceb*i do comp*adr*e Meira 100000
Res ta_____ 591330

Cobrou end*inhei*ro de Joze Rod*rigue*z 30000
561330
tirando doPaxeco 133930
Res ta Joze Rod*rigue*z _____ 427400
para as caçambas deferro
12 L*ibr*as Joze deS*ouz*a _____ 2400
Feitio das caçambas ____
feitio dos paos p*ago* 1280

D*eve* o M*ano*el Gomes en d*inhei*ro p*ago* 3000

dispezas q*ue* fis coma xegada
do[*inint.*] . . . . . p*ago* 5000
p*ar*a omano pagar [*inint.*]



[p. 96]

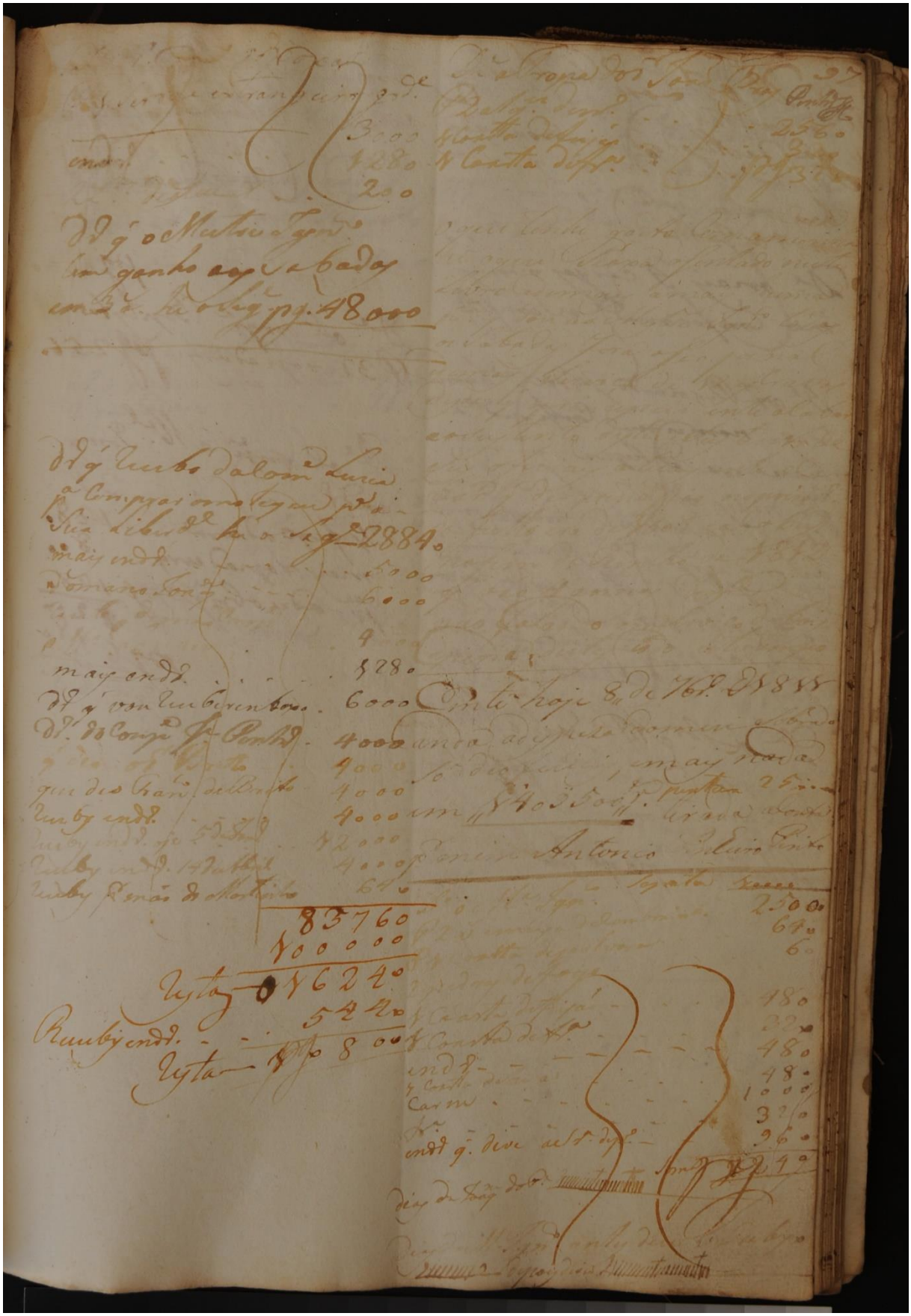
	Deve meu compadre Jozé Antonio	
	que vem Somando detrás oseguinte	
	_____ _ _	27900
	3 varas depano deLinho	1920
5	1 ferro deresto	400
	carne emilho	360
	1 coarta dearros	320
	1 par defivelinhas deprata	1600
	carne seca - - - - - -	60
10	1 vara depano Largo - - -	800
	1 requijaõ e/ 1 rapadura	360
	Carne 2 Libras	120
	1 coarta defarinha	200
	endinheiro	800
15	farinha erequeijaõ	400
	Soma	35240
	aLuguel doses cravos	640
	1 coarta defarinha	160
	mais alugueis	640
20	1 requeijaõ	240
	1 Rapadura e1 erequeijaõ	380
	Soma pago	37280

	Deve meu compadre Jozé Antonio	
25	1 coarta defarinha	160
	1 requeijaõ	200
	endinheiro	640
	para a comadre Luzia endinheiro	380
	1 par dexinellos	480
30	3 Libras decarne	180
	3 pratos deSal	480
	3 Libras decarne	180
	1 caderno depapel	160
	meya Libra deaço.	320
35	Soma	3120
	devo	4640
	Resta meo compadre pago	1520

para passar para diante

Deve o Mestre Ignacio que vem	
detrás somando	29120
que deo aocompadre Jozé Pinheiro	7000
1 camiza depano delinho	3000
endinheiro.	320
endinheiro.	160
endinheiro.	320
vara emeyadepano	360
endinheiro.	2560
em duas ordens.	5500
para Roza Fernandez	660
para Antonio deAlmeida	13000
Soma	62000
endinheiro.	1040
endinheiro aocompadre Jozé Pinheiro	63040
oseguinte - - - - - - - - - -	4000
Soma	67040
abatendo-se os dias	66240
do dito Mestre	
Res tame odito pago	00800

Deve meu compadre Jozé Antônio	
oseguinte que vem detras	1520
meya Libra deaço	320
1 requeijaõ.	160
12 rapaduras	960
5 Libras decarne	220
Soma pago	3180
1 coarta demilho	200
pago	3380



Deve osenhor Francisco daRoxa
Por 1 Serrote estrangeiro grande
_____ 3000
endinheiro 1280
2 Libras deAsucar 200
dinheiro que o Mestre Ignacio
tem ganho aos sabados
em 3 [inint.] hé oSeguinte pago 48000

dinheiro que Recebo dacomadre Luzia
para comprar omo leque por a-
Sua Liberdade he oSeguinte _____ 28840
mais endinheiro 5000
domano Joaquim 6000
Recebi demeo compadre
o Manoel [ilegível] 4000
mais endinheiro 1280
dinheiro que vouRecebere[inint.] 6000
dinheiro do compadre Joze Pinheiro 4000
que deo osenhor Brito. 4000
que deo Francisco deBrito. 4000
Receby endinheiro - - - - - - - - - 4000
Receby endinheiro [inint] 5 de Janeiro 12000
Receby endinheiro 14 deAbril 4000
Receby por maõ do Martinho 640
83760
100000
Resta ——— 016240
Receby endinheiro - - - - - - 5440
Resta—— pago 0800

Deve aTropa dosenhor Joaõ Bras
Por 2 alqueires [inint.]. 2560
1 coarta defeijaõ 320
1 coarta de farinha . . . . . pago 320

o que tenho gasto com amanilha
hé o que Seaxa assentado neste
Livro edemais amais huma
pataca que dou ao Mestre Ignacio todos
os Sabados para oseo jornal
edemais Servi ço de 12 es cravos
desde que [inint.] [inint.] ente acabar
eosus tento destes e sustento de
seis [inint.] [inint.] [inint.]
ber que dei [inint.] noprimeiro
de Julho [inint.] de 1808 [inint.]
nofim deJulho de1812
que vaõ 4 annos [inint.]
naõ falando emServiço de bois
[inint.] destes e odo [inint.]

Emte hoje 8 de setembro 1811
ando adispeza domeu Sobrado
[inint.] [inint.] emais nada
pintava 25000
em 1409500 tirada aconta

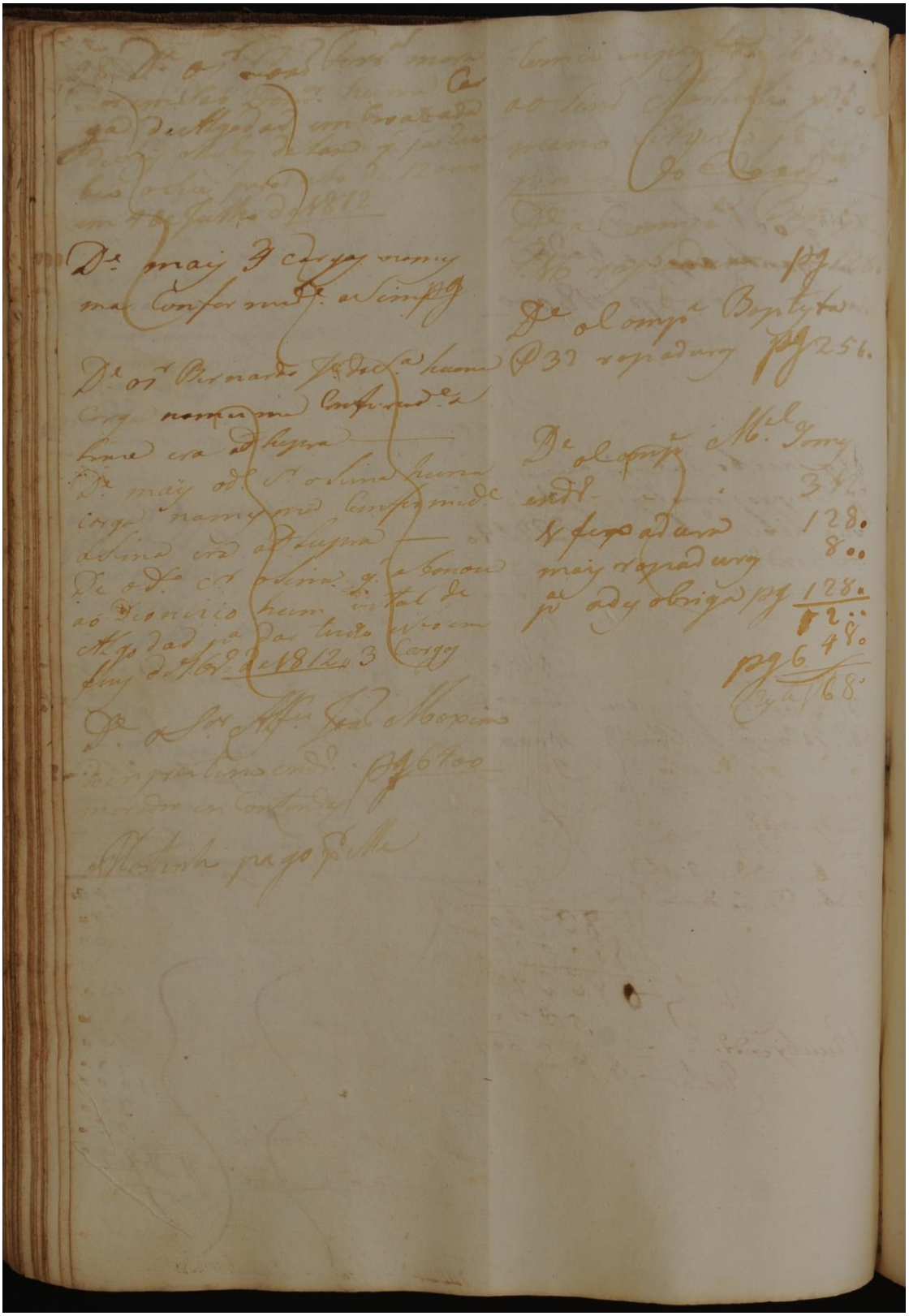
por mim Antonio Pinheiro Pinto _____
sapato 10000

Deve o Mestre Ignacio
Por 2 vara emeya [inint] 25000
Por 1 coarta depolvora 640
2 pedras defogo 60

1 coarta defeijaõ - 480
1 coarta defarinha - - - - - 320
endinheiro - - - - - - - - - - - - 480
1 coarta de [inint.] 480
carne 1000
farinha - 320
endinheiro que deve aSenhora depano -- 960
Soma pago [.][.]240

dias de Joaquim [inint.])ıııııııı|ıııııııı|ıııı

Dias doMestre Ignacio antes [inint.]
)ıııııııı| depois dias)ıııııııı|ıııııııı|ııı



[p. 98]

Deve osenhor João Ferreira mora dor emSaõ Doming os huma car ga deAlgodaõ em broacada deSeis arroba deLam que ja Rece beo oseu produto de 12000 em 4 de Julho de1812
Deve mais 4[126] cargas names ma confir mada aSima pago

Deve osenhor Bernardo Jozé deSouza huma carga namesma confi rmada a Sima era adSupra ———————
Deve mais odito senhor aSima huma carga namesma confirmada aSima era aDSupra———————
Deve odito senhor aSima que abonou ao Dionizio hum costal de Algo daõ para dar tudo isto em fins desetembro de1812 3 cargas

Deve osenhor Alferes Joaõ Moximo deinprestimo endinheiro pago 6400 morador en Contendas

oMartinho pago por elle

tomei inprestado 16$000

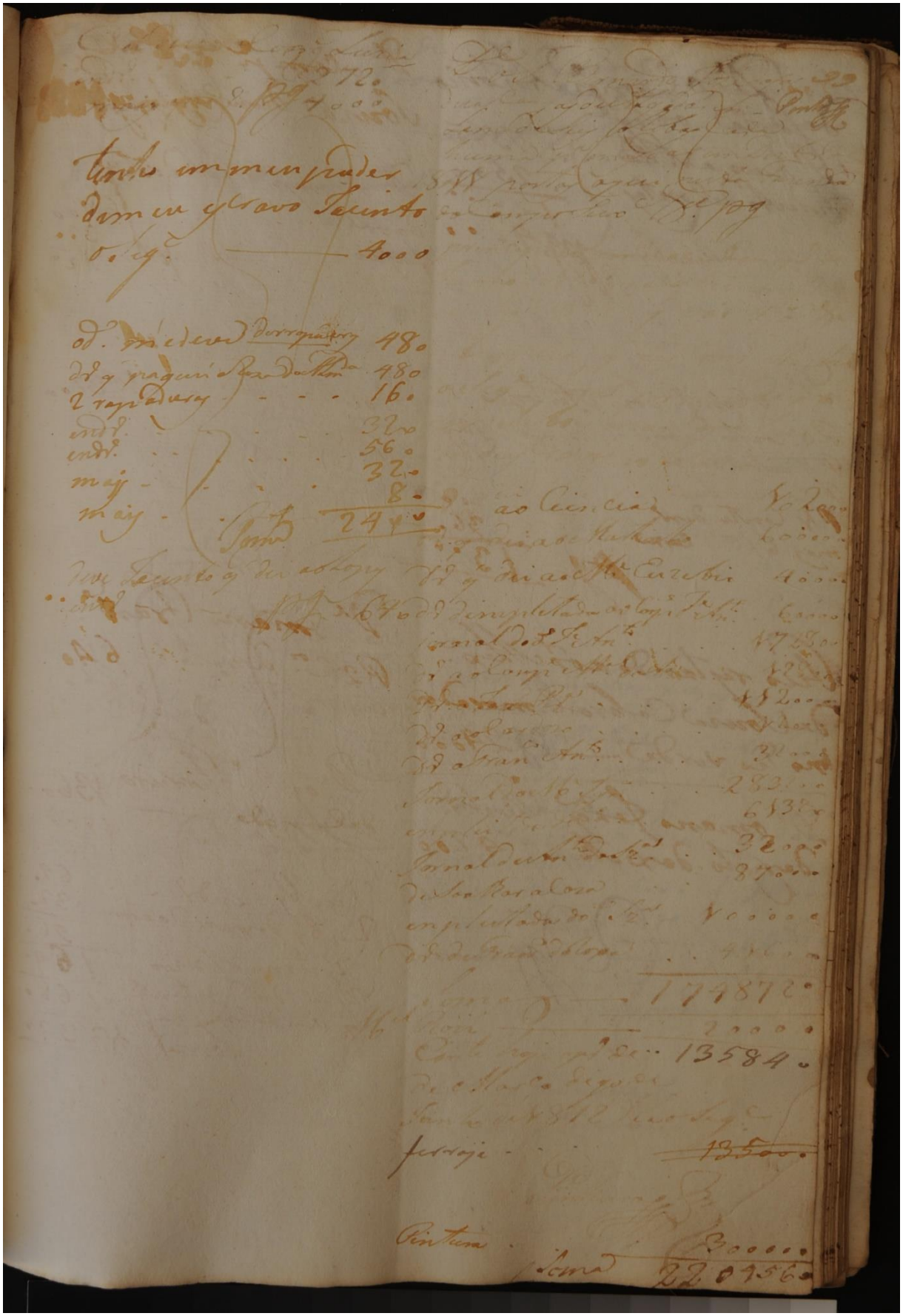
aosenhor Martinho para o

mano Silverio para adis

pesa do Eduardo
Deve ocompadre Baptista
Por 16 rapaduras pago 1280
Deve ocompadre Baptista
Por 32 rapaduras pago 2560

Deve ocompadre Manoel Gomes
endinheiro 3120
1 fex adura - 1280
mais rapadura 800
para ades obriga pago 1280
[.]200
pago 6480
Resta pago 680

[126] Valor rasrado



Eu devo acom*adr*e Luzia
end*inhei*ro 2720
mais end*inhei*ro 4000

tenho em meu puder
domeu escravo Jacinto
oSe*guinte* ——— 4000

od*it*o medeve derrapaduras 480
d*inhei*ro q*ue* paguei oRoxa doAlme*i*da 480
2 rapaduras - - - - - - - - - - - - - - - 160
end*inhei*ro 320
end*inhei*ro 560
mais 320
mais 80
Soma 2400

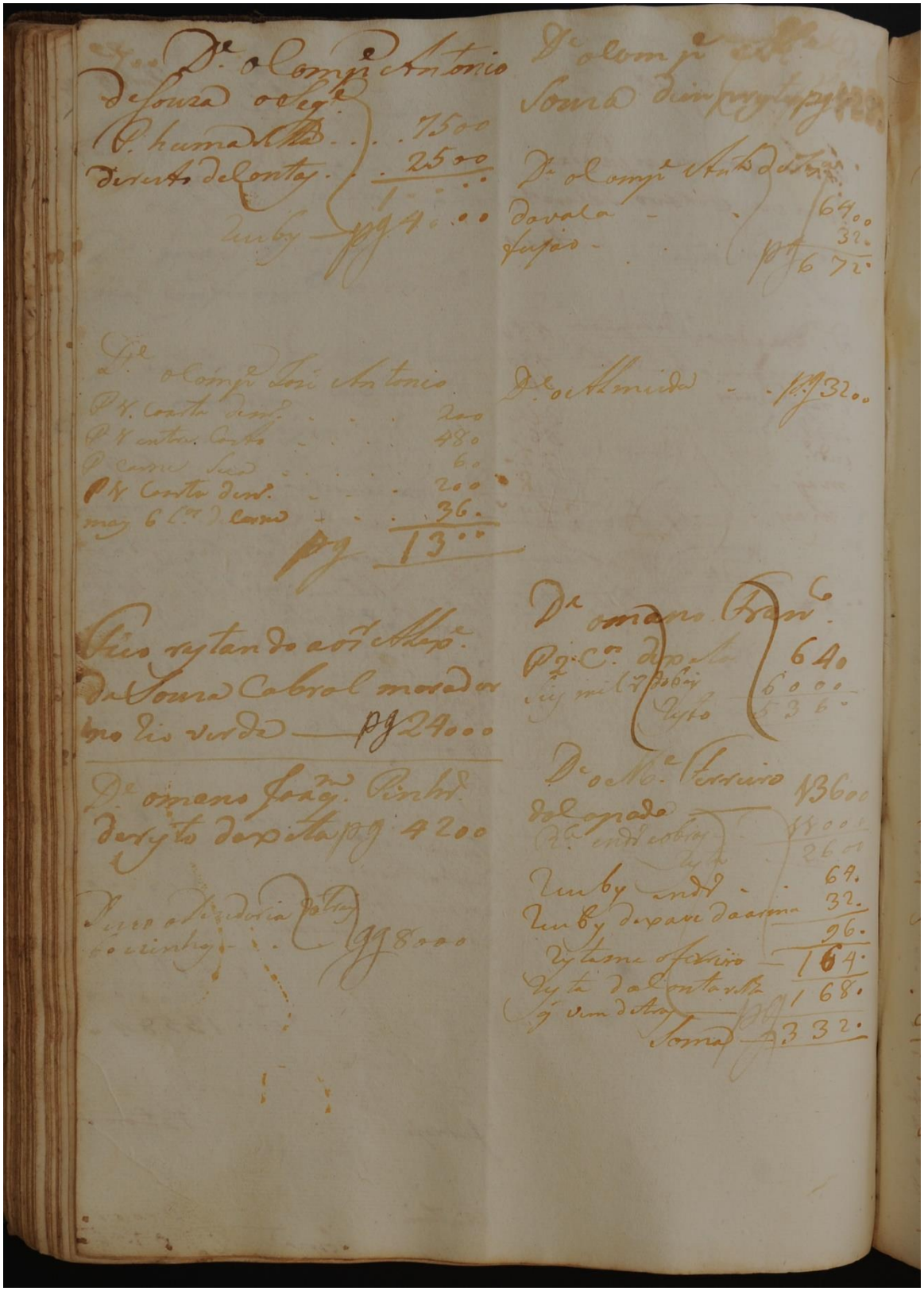
Deve Jacinto q*ue* dei aoLopes
end*inhei*ro - - - - - - - - p*ago* 640

D*eve* oS*enho*r Bernardo Joze [*inint.*]
duas cargas deAlgodaõ em
soma deSeis arrobas cada
huma p*ara* [*inint.*] dar em Deze*m*bro
de1811 postas aqui nesta Fzaenda
doCampoSeco [*inint.*] p*ago*
[ilegível + 9 linhas]

ao Cien cia 102000
[*inint.*]q*ue* deoao Mar[*inint.*] 600000
d*inhei*ro q*ue* dei ao M*estr*e Euzebio 40000
d*inhei*ro deinpleitada ao comp*adr*e J*oze*
Antônio 60000
jornal dod*it*o J*oze* Ant*oni*o 172800
d*inhei*ro aocomp*adr*e [*inint*] . . . 12800
[*inint.*] [*inint.*] P*erei*ra 112000
d*inhei*ro aoCardoso 12000
d*inhei*ro aoFran*cis*co Ant*oni*o 32000
Jornal doM*estr*e 283200
enpleitada [ilegível] 61320
Jornal deAnt*oni*o deS*ouz*a 32000
deSoalhar acaza. 87000
enpleitada do d*it*o S*ouz*a 100000
d*inhei*ro deFran*cis*co daRoxa 41600
Soma —— 1748720
Manoel Rodrigues ———— 20000
Ente hoje op*rimei*ro de . . . 135840
de Março digo de
Junho de 1812 [*inint.*] oseg*uinte*
ferraje . . . . . ~~135000~~

Pinheiro

Pintura 300000
Soma 2204660



[p. 100]

Deve oCompadre Antonio
deSouza oSeguinte
Por huma [*inint.*]. 7500
deresto decontas 2500
10000
Receby —— pago 4000

Deve ocompadre [ilegível]
Soma deinprestimo pago 1280

Deve ocompadre Antonio de [*inint.*]

davaca - - - - - 6400
feijao 320
pago 6720

Deve ocompadre Jozé An tonio
Por 1 coarta demilho 200
Por 1 entre Casto 480
Por carne Seca 60
Por 1 coarta demilho 200
mais 6 Libras de carne 360
pago 1300

Deve oAlmeida - - - pago 3200

Fico res tan do aosenhor Alexandre
deSouza Cabral morador
no Rio verde ———— pago 2400

Deve omano Franciscco
Por 2 covados dexita 640
seis mil reis do bois 6000
Resto 5360

Deve omano Joaquim Pinheiro
deresto daxita pago 4200

Deve oMestre Ferreiro
[*inint.*] ———— 13600
Recebi endinheiro eobras 11000
Resta 2600

Devo oDezidorio de treis
Gorrinhos. . .. . pago 8000

Receby endinheiro . . . 640
Receby daxave daarma 320
960
Res tame oferreiro ———— 1640
Resta daconta velha 1680
que vem detras ——— pago
Soma 3320

D.e Ant.o de Alm.da dezimo de 811 te Junho de 814 p.g 6000

D.e o Comp.e Joaq.m dos Santos de Deiro de meiunças de 811 te 1814 o seg.e — 4000

Vales 256.

Rs 144.

D.e M.el Roym.do o mesmo o seg.e — p.g 1000

D.e o Comp.e José Ant.o o mesmo o seg.e — 64.

D.e o Comp.e José Pinh.o do mesmo trianno o seg.e de meiunças — p.g 6000

Joaq.m Mathias o mesmo trianno D.e o seg.e — 96.

João de Souza o mesmo trianno D.e — 64.

Ant.o José Rib.o o mesmo trianno D.e — 4000

Acom.e Joaq.na o mesmo trianno D.e — 6[illegible]

o Comp.e Ant.o de Souza o mesmo trianno D.e — [illegible]

Felix Gomes o mesmo trianno D.e — 64.

Dei de esmola p.a a Capella do S.r Bom Jesus Pinhos 2000 pregos e pares em ... 8000

Gado do mano Fran.co q. vai p.a pagam.to de noventa mil r.s q. tomei emprestado ao S.r Martinho 15 cabeças a saber 12 boys e 3 vacas

1 boi manço vendido p.r		8000
2 brabos vendidos a	6000	12000
3 vacas vendidas a	4000	12000
2 boys vendidos a	5000	10000
4 boys de fugo a	4500	18000
		60000
Cancado 1 manço Camisa		9000
outro pintado Cancado		
outro Carauna ficou na Lagoa		3000

o manço ficou nas quartas o pintado gr.de na maxalá

Deve Antonio deAlmeida dizimo de
outubro té Junho de 814 pago 6000

Dei deesmola para aCa
pella dosenhor Bom Jesus
2000 pregos Reparajem 8000

Deve ocompadre Joaquim dos Santos
de[*inint.*] demeunças de 811
te 1814 oSeguinte———— 4000
Receby 2560
Resta 1440

Deve Manoel Raymundo omesmo
oSeguinte———————pago 1000

Deve ocompadre Jozé Antonio omes-
mo oSeguinte————————640

Deve ocompadre Jozé Pinheiro do
mesmo trianno oSeguinte
demiunças ———————— pago 6000

Gado domano Franciscoque veyo para pagamento
denoventa mil reis que tomei impres
tado ao senhor Martinho 15 cabeças aSa
ber 12 bois e 3 vacas

Joaquim Mathias omesmo
trianno Deve oSeguinte———— 960

1 boi man ço vendido por	8000
2 brabos vendidos a 6000	12000
3 vacas vendidas a 4000	12000
2 bois vendidos a 5000	10[127]000
4 bois de<↑re>fugo a 4500	18000
	60[128]000

Joaõ deSouza omesmo
trianno Deve ———————— 640

Antonio Jozé Ribeiro omesmo
trianno Deve ———————— 2000

can cado 1 manco [*inint*]
outro pintado can cado 90000
a
outro carauna ficou noLargo 30000

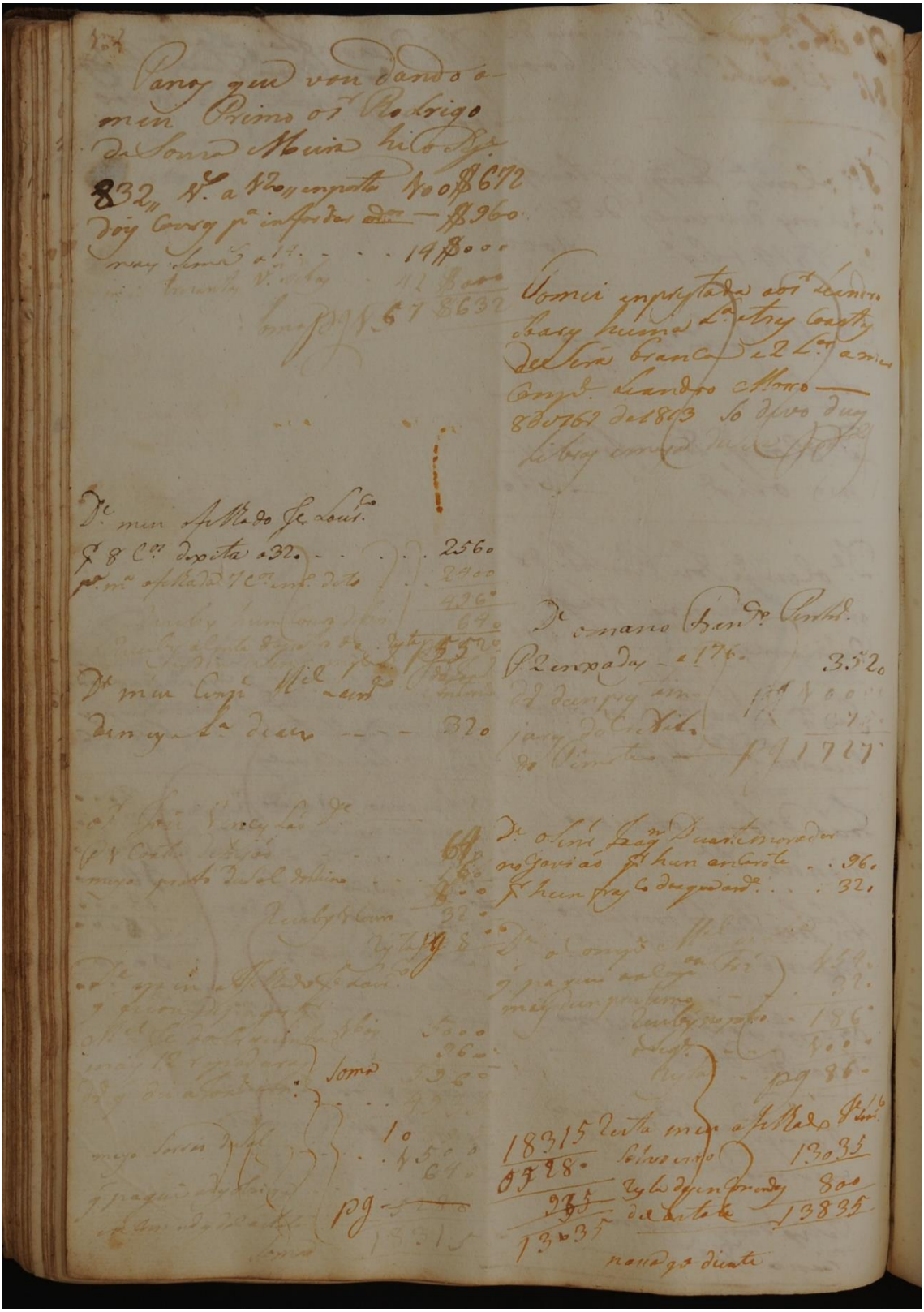
Acomadre Joaquina omesmo
trianno Deve ———————— 640

ocompadre Antonio deSouza
o mesmo trianno Deve ————4000

omanço ficou nos quatos
apentado grande nomaracá

Felix Gomes omesmo
trianno Deve ———————— 640

[127] Valor corrigido. O valor anotado antes era de 15000.
[128] Valor também alterado em virtude da correção feita anteriormente.



[p. 102]

Panos que vou dando a
meu Primo os*enho*r Rodrigo
deSouza Meira he oSeg*uint*e
832 v*ara*s a 120 enposta 100$672
dois couros p*ar*a enfardar [*inint.*] 960
mais [*inint.*] a 140 . . . . . 14$000
mais trezentas v*ara*s ditos 42$632
Soma p*ago* 1[.][129]7$632

Tomei emprestada aos*enho*r Leandro
Soares huma L*ibr*a etres coartas
deSera branca e 2 L*ibr*as ameo
comp*adr*e Leandro Mosso ———
8 de*setem*bro de1813 So devo duas
Libras emeya deSera p*ago*

D*ev*e meu afilhado J*oz*e Loure*n*ço
por 8 c*ovad*os dexita a320 2560
p*ar*a m*inh*a afilhada 7 c*ovad*os [inint] dito.. 2400
4960
Receby hum couro [*inint.*] 640
Receby aconta [*inint.*] Resta p*ago* 5520[130]

[ilegível] do Joaõ Antonio
D*ev*e meu comp*adr*e M*ano*el Loure*n*ço
demeyaL*ibr*a deaço - - - - - - - 320

D*ev*e omano Franc*isc*o Pinhe*i*ro
P*or* 2 enxadas a 1760 3520

dinheiro deinprestimo p*ago* 10000
juros do credito 3750
do Timoteo ———— p*ago* 17270

os*enho*r Jozé VencesLaõ D*ev*e ———
P*or* coarta defeijaõ . . . . . 640[131]
meyo prato deSal doReino. 160
800
Receby 1 couro 320
Resta p*ago* 800

D*ev*e meu afilhado Joze Loure*n*ço
q*ue* ficou depagar p*or*
M*ano*el Joze [*inint.*] 1 boy 5000
mais 12 rapaduras 960
Soma 5960
d*inhei*ro q*ue* dei a Joze [*inint.*] 4935
10895
meyo Sorraõ deSal 1500
q*ue* paguei odesobriga 640
p*ago* ~~5280~~
[ilegível]
Soma 18315

D*ev*e oS*enho*r Joaq*ui*m Duartemorador
no Gaviaõ p*or* hun ancarote 960
p*or* hun fras co deaguua ard*ent*e 320

D*ev*e ocomp*adr*e M*ano*el deS*ouz*a
q*ue* paguei aocop*it*am Fern*and*ez . . 1540
mais deinprestimo 320
Receby no potro .. 1860
oSeg*uint*e 1000
Resta . . . . . p*ago* 860

18315 Resta meu afilhado J*oz*e Loure*n*ço
05280 Salvo erro 13035
~~935~~ Res ta das em comendas 800
13035 [*inint*.] 13835
passa por diante

[129] Valor rasurado
[130] Rasurado
[131] Valores rasurados

Termo de ajuste do canteiro Domingos Rodrigues para pintar a Igreja de Nossa Senhora do Desterro da Freguesia de Santo Amaro de Sacavém

Aos vinte e dois dias do mês de Janeiro de mil oitocentos e doze anos nesta Freguesia de Santo Amaro de Sacavém e Casas de residência do Reverendo Padre Manuel Joaquim Pereira Vigário da mesma Freguesia aí compareceu o canteiro Domingos Rodrigues e por ele foi dito que se obrigava a pintar a Igreja de Nossa Senhora do Desterro desta Freguesia de Santo Amaro de Sacavém, a saber: a porta principal, a porta travessa, a porta do cemitério, a porta da sacristia, a porta do coro, as grades das janelas, as portas das tribunas, as portas dos altares, as portas do arco cruzeiro, as portas do arco da capela-mor, as portas do arco da capela do Santíssimo Sacramento, as portas do arco da capela de Nossa Senhora do Rosário, as portas do arco da capela de Nossa Senhora do Desterro, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Conceição, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Piedade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Saúde, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Morte, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Hora, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Esperança, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Vista, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Fé, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Memória, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Lembrança, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Recordação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Saudade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Amizade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Companhia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Sociedade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Vizinhança, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Paróquia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Freguesia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Terra, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Pátria, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Nação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Humanidade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Vontade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Fé, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Esperança, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Caridade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Misericórdia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Piedade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Graça, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Glória, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Eternidade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Vida, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Morte, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Ressurreição, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Ascensão, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Pentecostes, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Trindade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Eucaristia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Confissão, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Unção dos Enfermos, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Ordem, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Matrimônio, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Família, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Educação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Cultura, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Ciência, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Arte, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Técnica, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Profissão, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Vocação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Missão, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Evangelização, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Catequese, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Liturgia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Oração, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Meditação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Contemplação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Adoração, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Intercessão, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Ação de Graças, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Petição, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Penitência, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Reparação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Consagração, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Entrega, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Oferta, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Comunhão, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Ação de Graças, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Petição, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Penitência, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Reparação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Consagração, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Entrega, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Oferta, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Comunhão,

Termo de ajuste do Pintor José Antônio Pinto para pintar a Igreja de Santo Amaro de Sacavém

Aos vinte e dois dias do mês de Janeiro de mil oitocentos e doze anos nesta Freguesia de Santo Amaro de Sacavém e Casas de residência do Reverendo Padre Manuel Joaquim Pereira Vigário da mesma Freguesia aí compareceu o pintor José Antônio Pinto e por ele foi dito que se obrigava a pintar a Igreja de Nossa Senhora do Desterro desta Freguesia de Santo Amaro de Sacavém, a saber: a porta principal, a porta travessa, a porta do cemitério, a porta da sacristia, a porta do coro, as grades das janelas, as portas das tribunas, as portas dos altares, as portas do arco cruzeiro, as portas do arco da capela-mor, as portas do arco da capela do Santíssimo Sacramento, as portas do arco da capela de Nossa Senhora do Rosário, as portas do arco da capela de Nossa Senhora do Desterro, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Conceição, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Piedade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Saúde, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Morte, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Hora, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Esperança, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Vista, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Fé, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Memória, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Lembrança, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Recordação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Saudade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Amizade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Companhia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Sociedade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Vizinhança, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Paróquia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Freguesia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Terra, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Pátria, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Nação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Humanidade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Vontade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Fé, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Esperança, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Caridade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Misericórdia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Piedade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Graça, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Glória, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Eternidade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Vida, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Morte, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Ressurreição, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Ascensão, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Pentecostes, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Trindade, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Eucaristia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Confissão, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Unção dos Enfermos, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Ordem, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Matrimônio, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Família, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Educação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Cultura, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Ciência, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Arte, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Técnica, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Profissão, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Vocação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Missão, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Evangelização, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Catequese, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Liturgia, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Oração, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Meditação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Contemplação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Adoração, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Intercessão, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Ação de Graças, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Petição, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Penitência, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Reparação, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Consagração, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Entrega, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Oferta, as portas do arco da capela de Nossa Senhora da Boa Comunhão,

Tenho justo ocanteiro
Domingos Pe*rei*ra p*ar*a m efazer
nove degraõs p*ar*a as portas
dafrente domeu Sobrado
tres p*ar*a ca daporta todas tres
portas p*o*r trinta mil r*ei*s
fazer eaSentar esta con-
ta adinheiro a justei asa
pata p*ar*a as tres frentes
damesma caza p*o*r setenta
mil r*ei*s p*ar*a pagar em p*an*o
deAlgo daõ ameya pataca
avara q*ue* tudi faz Lam
mil r*ei*s Cam poSeco 6
de Jan*ei*ro de1813
Pinheiro

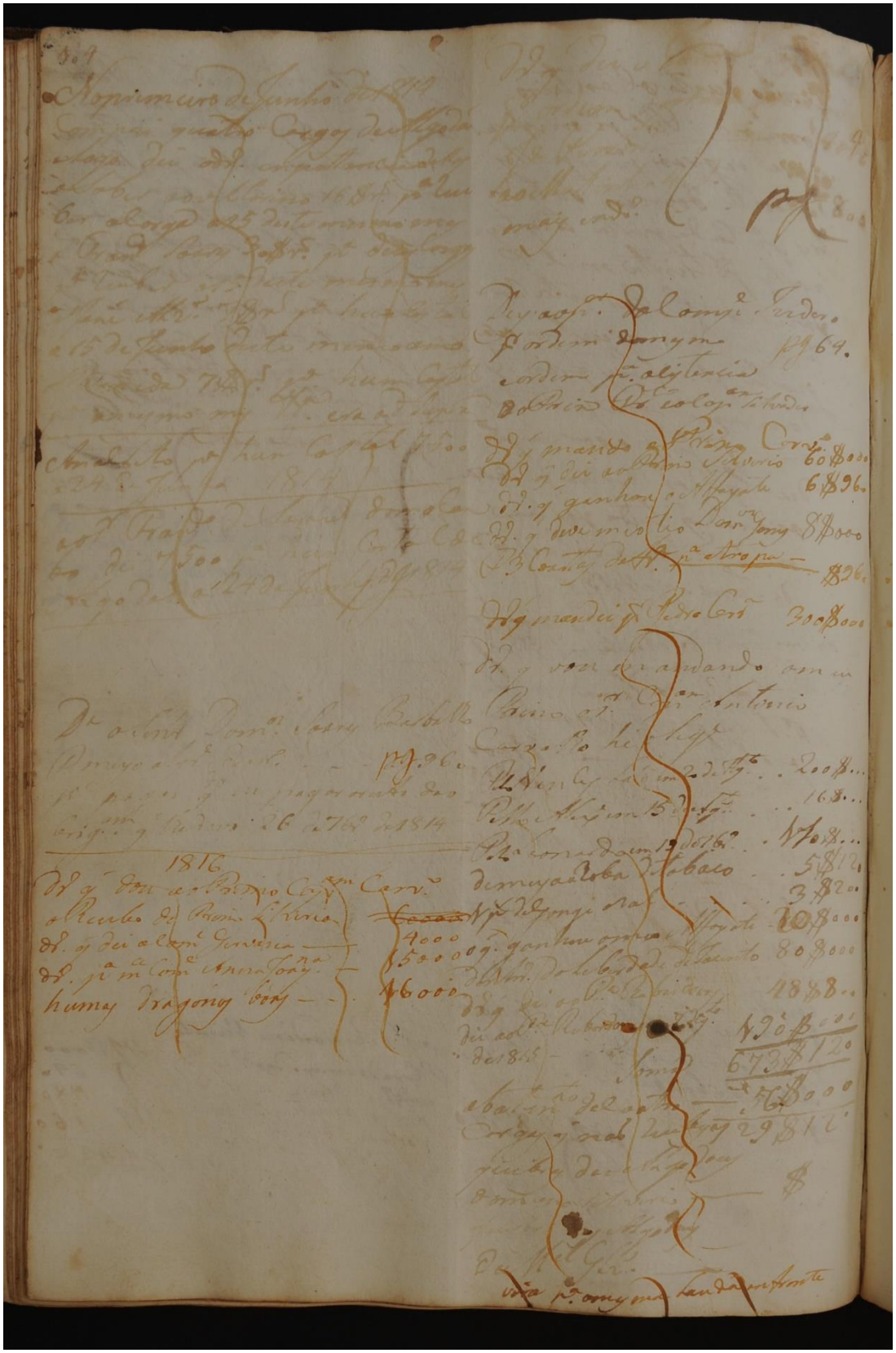
oq*ue* vai tomando aconta—

D*ev*e od*it*o s*enho*r aSima
p*o*r hum par dees pora de
prata ———————— 11000
15 v*ara*s dep*an*o [*inint.*]— 3000
4 c*ovad*os debaeta 2400
feitio dedois pares
decalças 640
feitio deduas cami
zas eduas Selouras 480
5 varas emeya deAlgodaõ 1760
end*inhei*ro _. 960
1 xapeo deSol 6000
1 estojo denavalhas 1200
Sabaõ debarba 260
feitio deduas calças. 640
p*ago* 28340

Tenho justo oPintor Jozé
Antonio Pinto para pintar as mas
caras doSualho p*ar*a Sima tudo q*uan*to prer
cizar pin tura oratorio pin ta do e
doura do dando odito pintor as tin
tas eouro p*o*r duzentos eSin coenta
mil aSaber noventa mil r*ei*s
end*inhei*ro eomais em pano deAlgo daõ
ameya pataca avara campo Seco
15 deAgosto de1812
Pinheiro

doSoalho p*ar*a baixo a
frente eametade dacaza
p*o*r 35$ r*ei*s empano p*o*r preço aSima
oq*ue* vou dando ao d*it*o s*enho*r aSima
end*inhei*ro - - - - - - - - 4000
mais end*inhei*ro. 50000

os*enho*r Bernardino Vicente
P*o*r Covado emeyo dep*an*o - - - p*ago* 3000
end*inhei*ro - - - - - - - 640
feitio [inint] - - - - - - - - 480
1 oitava der[?]tros - - - p*ago* 160
p*ago* 4280



[p. 104]

Noprimeiro de Junho de1814
Comprei quatro cargas deAlgodaõ
eLogo dei od*inhei*ro inpotancia [*inint.*]
aSaber aoviltorino 16$ r*ei*s p*ar*a Rece
ber aCarga a15 deste mesmo mes
a Fran*cis*co Soares 30$ r*ei*s p*ar*a duas cargas
Receber a15 deste mes
Jozé Al*ve*s [*inint.*] p*o*r hum cos tal
a 15 de Junho deste mesmo anno
[*inint.*] 7$ r*ei*s p*o*r hum costal
[*inint.*] mesmo mês [*inint.*] era ad Supra

Anecleto p*o*r hum cos tal 7500
a 24 de Junho de 1814

---

aos*enho*r Fran*cis*co deSouza domoCam

bo dei 7500 p*o*r hum costal de
Algo dam a 24 de Junho p*ago* 1814

D*eve* oSen*ho*r Dom*ing*os Soares Barbalho
P*o*r meyo alq*uei*re dem*ilh*o - - - - p*ago* 960
p*ar*a pagar q*uan*do eu pagar oresto dao
brig*aç*am q*ue* lhedevo 26 de *setem*bro de1814

1816

d*inhei*ro q*ue* dou aoPrimo Cap*it*am Carv*alh*o
oRecibo de Primo Silverio ~~6000~~

d*inhei*ro q*ue* dei a com*adr*e Gervasia —— 4000
d*inhei*ro p*ar*a a m*inh*a com*adr*e Anna
Joaq*ui*na —— 15000
humas dragonas boas - - - 16000

d*inhei*ro q*ue* dei a [*inint.*]
p*o*r ordem domano
Joze Pinhe*i*ro ———————— [inint.]
ao Martinho [*inint.*]
mais end*inhei*ro - - - - - - - - - - - p*ago* [inint.]

Dey ao p*ortad*or doCompadre Izidoro
p*o*r ordem domesmo p*ago* 640
eordem p*ar*a acis tencia
doPrimo Fran*cis*co eocap*it*am Salvador

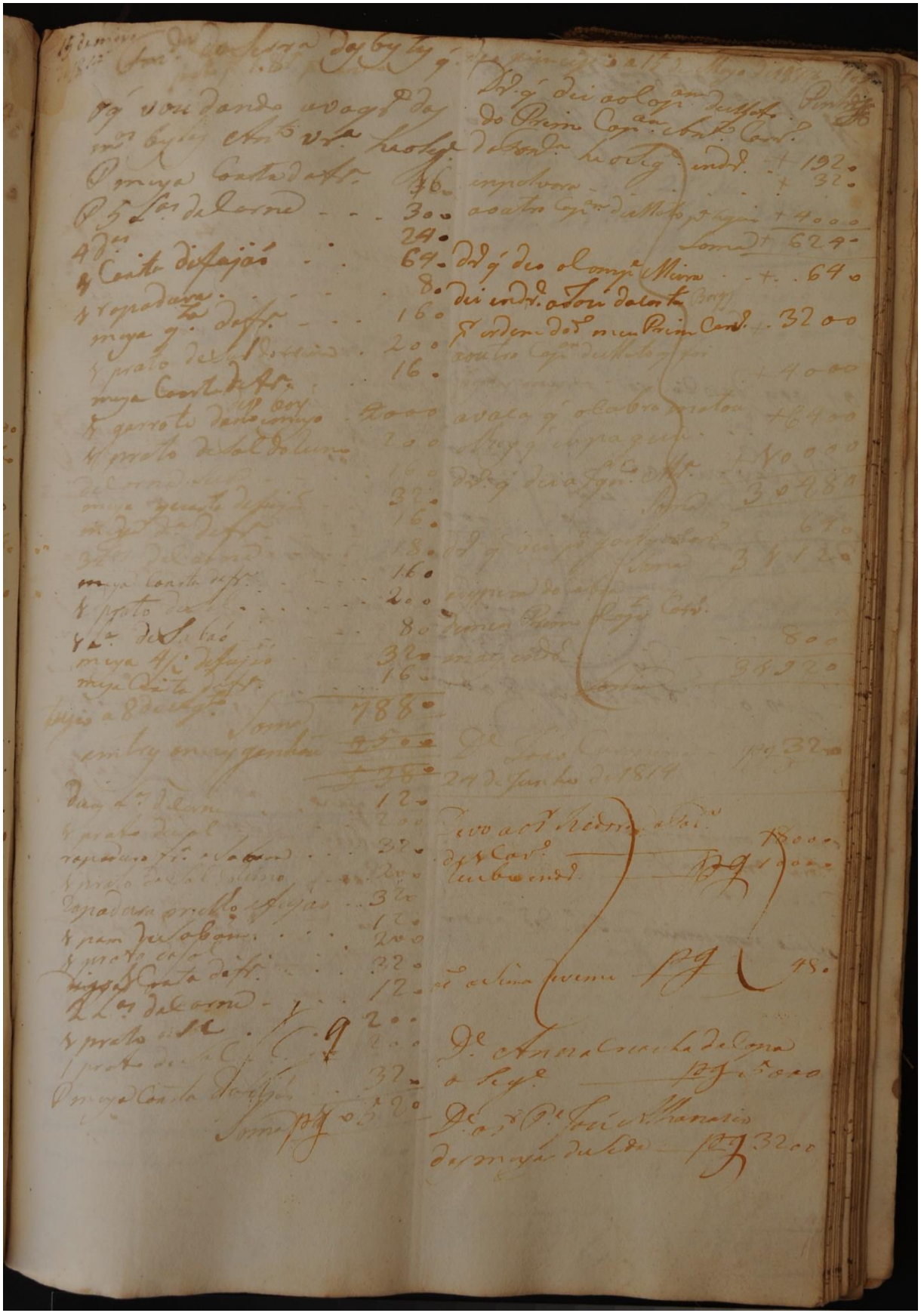
d*inhei*ro q*ue* mando oPrimo Carv*alh*o
d*inhei*ro q*ue* dei aoPrimo Silverio 60$000
d*inhei*ro q*ue* ganhou o Alfayate 6$960
d*inhei*ro q*ue* deve meo tio Dom*ing*os Gomes
8$000
P*o*r 3 Coartas de far*inh*a <u>para a tropa</u> $960

d*inhei*ro q*ue* mandei p*o*r Pedro [*inint.*] 300$000

d*inhei*ro q*ue* vou mandando ameu
Primo os*enho*r Cap*it*am Antonio
Carvalho hé oSeg*uint*e
PeloVen ces Laõ em 20 deAg*os*to . . 200$000
Pello Alex*andr*e em 15 deAg*os*to . . . . 16$000
Pelo Leonardo em 13 de *setem*bro ... 170$000
demeyaaroba detabaco. . . . . 5$120
1 p*an*o deGongi [*inint.*] . . . . . 3$200
o q*ue* ganhou omeu Alfayate
[132]20$000
dinhe*i*ro daliberdade deJacinto 80$000
dinheiro que dei aoP*adr*e Riber doens 48$800

dinheiro que dei aoP*adr*e Riber doens [ilegível]
7 deag*os*to
de 1815 - - - - - - <u>190$000</u>
Soma <u>673$120</u>
Abatim*en*to decoatro ——— <u>56$000</u>
cargas q*ue* naõ receby as 29$120
quebras dos Algodoens
domano Silverio ———— $
quebras [.]s Algodoens ——
[*inint*] Manoel G*onçalv*es ——
vira p*ar*a amesma Lauda em frente

[132] Valor rasurado.



15 de mayo
de1814 Faz*en*da daSerra das bes tas
[*inint.*]
oq*ue* vou dando ovaq*ueir*o das
m*inh*as bestas Ant*oni*o v*iei*ra heoseg*uint*e
P*or* meya coarta defa*rinh*a
[133]160
P*or* 5 L*ibr*as decarne - - - - 300
4 [*inint.*] 240
1 Coarta defeijaõ 640
1 rapadura 80
meya q*uar*ta de f*arinh*a 160
1 prato desal dorreino. . . . 200
meya q*uar*ta de f*arinh*a 160
1 garro te dano <↑digo boy> emeyo - 2000
1 prato desal do Reino 200
decarne Seca 160
meya quarta defeijaõ. 320
meya [*inint.*] de f*arinh*a - - - - - 160
3 L*ibr*as decarne - - - - - - - - 180
meya q*uar*ta de f*arinh*a 160
1 prato desal 200
1 L*ibr*a deSabaõ - - - - - - 80
meya 4/a] defeijaõ -- - - - - 320
meya q*uar*ta de f*arinh*a 160
feijão a 8 de Ag*os*to Soma 7880

em tres annos ganhou ~~2500~~
~~5380~~
duas L*ibr*as decarne 120
1 prato desal 200
Rapadura f*arinh*a e Sabaõ 320
1 prato de Sal do Reino 200
Rapadura milho efeijaõ 320
1 pam deSabam 120
1 prato deSal 200
[*inint.*]1Coarta de f*arinh*a 320
2 L*ibr*as decarne - - - - - - - - 120
1 prato deSal 200
1 prato deSal 200
P*or* meya Coarta defeijaõ. 320
Soma p*ago* 10520

q*ue* deo principio a 15 de Mayo de1814

D*inhei*ro q*ue* dei aoCap*it*am doMato
do Primo Cap*it*am Ant*oni*o Carv*alh*o
daFons*e*ca he oSeg*uint*e end*inhei*ro + 1920
enpolvora - + 320

ao otro Cap*it*am doMato p*o*r seguir + 4000
Soma + 6240
d*inhei*ro q*ue* deo ocomp*adr*e Meira . . . + .. 640
dei end*inhei*ro aJozé dacosta Borges
p*o*r ordem do d*it*o meu Primo Carv*alh*o +3200
aoutro Cap*it*am doMato q*ue* foi
buscar [*inint.*]. . . . . + 4000
avaca q*ue* ocabra matou
[*inint.*]que eu paguei. . . . . + 6400
d*inhei*ro q*ue* dei a Ign*aci*o M*orei*ra . . . . +10000
Soma 30480

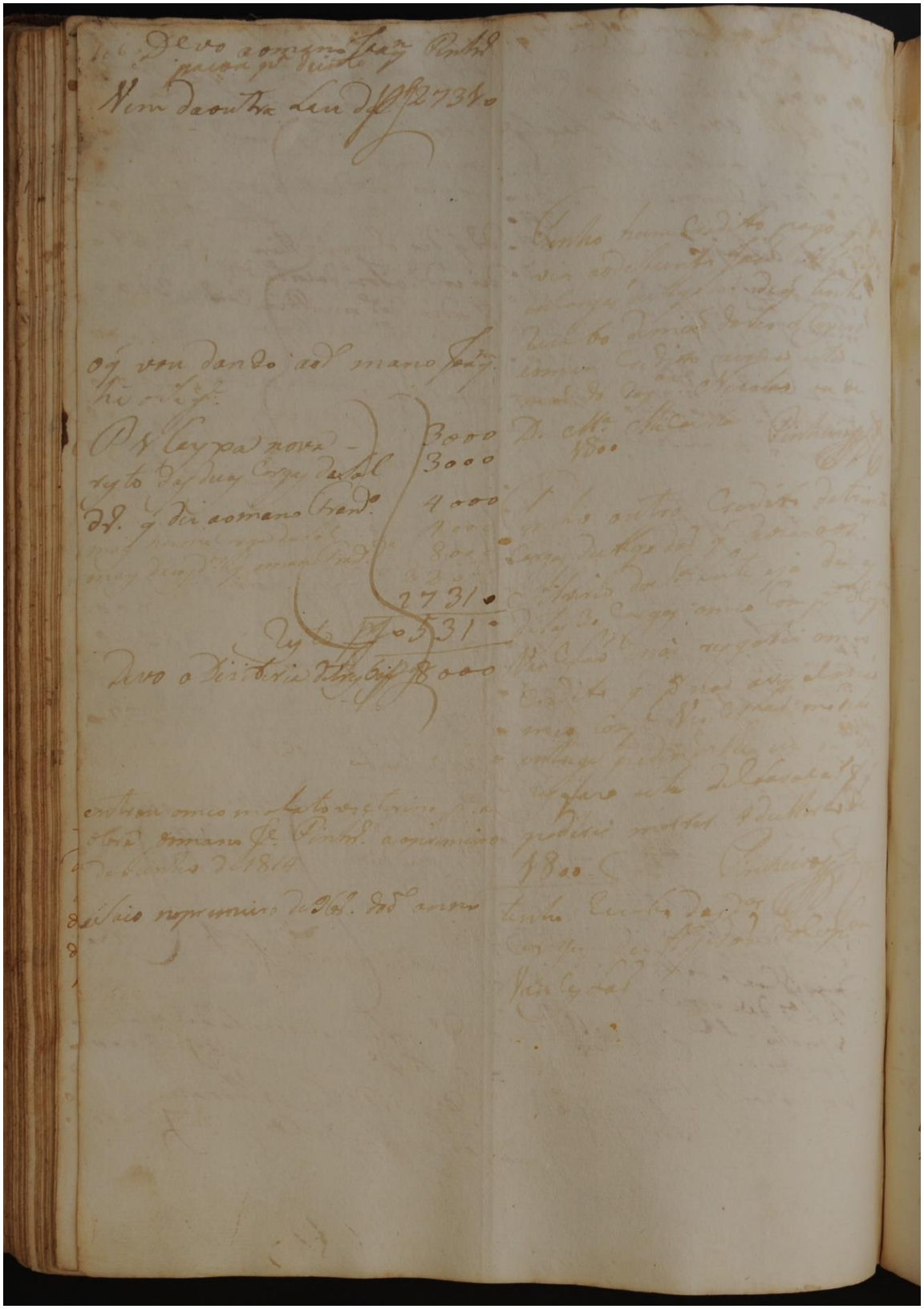
d*inhei*ro q*ue* dei p*ar*a gastos [*inint.*] 640
Soma 31120
adispeza do cabra
demeu Primo oCap*itão* Carv*alh*o
mais end*inhei*ro - - - - - - - - 800
Soma 31920

D*ev*e Joaõ Cerqueira - - p*ag*o 320
24 deJunho de1814
Devo aos*enh*or Izidoro daFaz*en*da
de 1 cav*al*o —————— 18000
Recebo end*inhei*ro —————— p*ag*o 10000

os*enh*or aSima deveme pago 480

D*ev*e Anna Crioula daCopa
oSeg*uint*e p*ag*o 5000
Deve os*enh*or Jozé Athanazio
das meyas deSeda p*ag*o 3200

[133] Valor rasurado



[p. 106]

Devo aomano Joaq*ui*m Pinh*ei*ro
pacou p*ar*a deinte
Vem deoutra Lau da p*ago* 27310

oq*ue* vou dando ao d*it*o mano Joaq*ui*m
hé oSeg*uint*e
P*or* 1 cay xa nova - 3000
resto das duas cargas deSal 3000
d*inhei*ro q*ue* dei ao mano Franc*is*co 4000
mais huma carga desal 4000
mais [*inint.*][*inint.*]omano Franc*is*co[*inint.*] 8000
22000
27310
Res to p*ago* 05310
Devo oDeziderio de tres bois p*ago* 8000

entrou omeo molato victorino p*ar*a a
obra domano J*oz*é Pinh*ei*ro a oprimeiro
de Junho de 1814

Saio noprimeiro de*novem*bro do d*it*o anno

Tenho hum Credito pago q*ue* de
via aodefunto Joaõ Al*ves* [*inint.*]
en Cargas deAlgodaõ de q*ue* tenho
Recibo demaõ doSeo oleyero
eomeu credito ainda estaõ em
maõ do Cap*it*am Nicolao ou de
D*ona* M*ari*a Micaella
1800 Pinheiro

Tenho outro Credito detrinta
cargas deAlgodaõ q*ue* devia aos*enho*r
Silverio deS*ouz*a Leite eja dei as
ditas 30 cargas ameo Comp*adr*e oCap*it*am
Ven cesLaõ enaõ resgatei omeu
credito q*ue* p*o*r naõ aver ocaziaõ
meu Comp*adr*e Vem cesLaõ me [*inint.*]
entrega pedindo lhe eu [*inint.*] vi
Res [*inint.*] esta decLaraçaõ p*o*r q*ue*
poderia morrer 4 deMarço de
1800 Pinheiro

tenho Recibo das d*it*as
cargas de Algodaõ do Cap*it*am
Ven ces Laõ

a Receita do mano Joaq.
em pedra em — pg 86[illegible]

Composição o p.r de Ag.to
de 1813

Eu devo ao d.o mano
de resto do Alagadas . . 77000
Com o d.o dos bois q. lhe 4000
117000
abatendo . . 86010
resto — 30990
dei contando o resto
do exeta . . . 4200
resto 26790
meya l.a de ale . . . 240
mais meya l.a de ale 240
de vaca . . . 4000
448
2679
2231
d.o de Athanasio 5000
27310
Devo ao mano Joaq.m Pinh.o
de resto do gado — 24000
resto ao mano Joaq.m Pinh.o
o seg.e 27310
abatendo pg

Devo ao mano Joaq.m Pinh.o de resto
do gado das Almas . . 24000
abatendo . . 328
resto . . 2072
dei enfar.da seca
4 C.os em.s de exeta a 48 . . 216
vara em.a de morim a 64 . 96
meya miada de l.a . . 160
328
d.o q. mandei p.a Sen.a Casa 8000
resto pg 12720

Devo ao Senr Martinho Pinh.o
J.e da Costa de imprestimo
q. vem de tras o seg.e 274533
recebeo hoje 28 de
Julho de 1813 o seg.e — 128000
resto — 146533
Devo ao d.o Sr. Ofirma
de imprestimo — 100000
devo mais de imprestimo 30000
Devo mais 6400
Devo mais em d.o 20000
devo [illegible] 30000
[illegible]

o que devo ao Sr. Martinho J.e
da Costa de resto da obra he
o seg.e q. vem de tras 28 de
Julho de 1813 263624

o d.o Martinho J.e da Costa [illegible]
Recebeo o d.o Sr. Ofirma em fac.das 1800
d.o p.a q. Mejor de Nat.al 640
dei ao d.o Ofirma em d.o 480
recebeo o d.o em d.o a 14 de
Fev.o de 1814 o seg.e 50000
q. dei a Com.e Furia 640

Hoje o Justiça em.a conta
com o d.o Martinho J.e da Costa
q. saio 20 de Junho de 1814
e fico restando o seg.e
com . . . 553694
dei contando o d.o de Joaq.m 6400
Maximo q. [illegible]
resto — 547294
de imprestimo em 7 de
Ag.to de 1814 10000
557294

aReceita domano Joaq*ui*m
em prestou em— pag*o* 86$010

CampoSeco op*rimei*ro deAg*os*to
de1813

Eu devo ao d*it*o mano
deresto do Algodaõ .. 77000
Com od*inhei*ro dos bois q*ue* saõ 40000
117000
abatendo . . 86010
Res to — 30990
descontado o resto 30990
daxita . . . 4200
Resto 26790
meya L*ibr*a deaco 240
mais meya L*ibr*a de aco 240
davaca - - - - - 4000
4480
26790
22310
dinheiro de Athanazio 5000
27310
Devo ao mano Joaõ Pinh*ei*ro
deresto do gado - - - ~~24000~~
Resto aomano Joaq*ui*m Pinh*ei*ro
oSeg*uint*e ——————— 27310
abateuce pag*o*

Devo aomano Joaõ Pinh*ei*ro doresto
do gado das Almas - - - 24000
abatendo . . 3280
Res to . . 20720
dei enfaz*en*da Seca ————
4 c*ovad*os em*ei*o dexita a 480 2160
vara emeia demorim a 640 960
meya [inint] 160
3280
dinheiro que mandei p*e*lo Ten*ent*e [*inint*.]
8000
Res to pag*o* 12720

Devo aoSen*ho*r Martinho
Jozé daCosta deinprestimo
q*ue* vem detrás oSeg*uint*e 274533
Recebeo hoje 28 de
Julho de1813 oSeg*uint*e — 128000
Resto — 146533
Devo ao d*it*o s*enho*r aSima
deinpres timo —— 100000
devo mais dein préstimo 30000
Devo mais 6400
Devo mais end*inhei*ro - - - - - 20000
devo mais 30000
D*eve* mais oresto deobras . . . 100000

oque devo aos*enho*r Martinho Jozé
daCosta deresto daobra hé
oSeg*uint*e q*ue* vem detrás 28 de
Julho de1813 263624

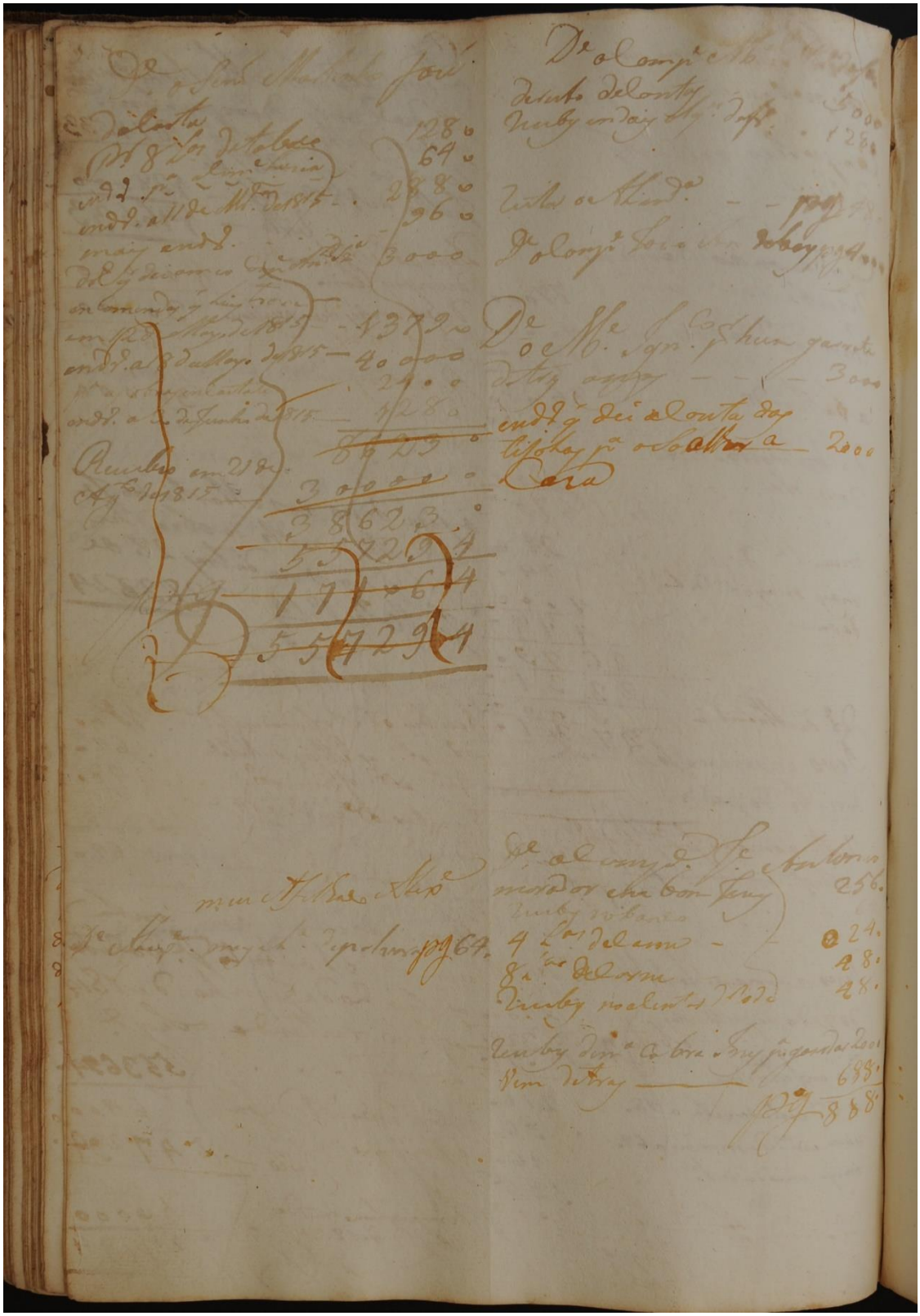
oSen*ho*r Martinho J*oz*é daCosta [*inint*]

Recebeo o d*it*o s*enho*r aSima enfaz*en*da 1[.]00
d*inhei*ro p*ar*a os [*inint*] deNatal . . . 640
dei ao d*it*o aSima end*inhei*ro 480
Recebeo o d*it*o end*inhei*ro a 14 de
Fev*erei*ro de1814 oSeg*uint*e ———— 50000
q*ue* dei acom*adr*e Luzia 640

———————————————

Hoje ajusto am*inh*a conta
com oSen*ho*r Martinho Jozé daCosta
q*ue* saõ 20 de Junho de1814
efico restando oSeg*uint*e
Soma 5536654

dis contando od*inhei*ro doJoaõ
Maximo q*ue* saõ 6400
Res to — 547294
deinprestimo em 7 de
Ag*os*to de1814 - - - 10000
pag*o* 557294



[p. 108]

D*eve* oSen*ho*r Martinho Jozé daCosta

P*o*r 8 L*ibr*as detabaco 1280
end*inhei*ro p*ar*a a com*adr*e Luzia 640
end*inhei*ro a 11 de M*ar*ço de1815 2880
mais end*inhei*ro 960
do q*ue* dei ameo comp*adr*e Ant*oni*o S*ouz*a 3000
en comendas q*ue* Luis [*inint.*] ——
em 12 deMayo de1815 - - - 13720
end*inhei*ro a 18 deMayo de1815 —— 40000
p*ar*a as obras em Caitete 2400
end*inhei*ro a 30 deJunho de1815 —— 1280
~~86230~~
Recebeo em 21 de
Ag*os*to de1815 —— ~~300000~~
386230
557294
p*ag*o ~~171064~~
~~557294~~

D*eve* ocomp*adr*e M*ano*el P*erei*ra de S*ouz*a deresto decontas 5000
Receby en dois alq*ueir*es defar*inh*a .. 1280

Resta o Alme*i*da p*ago* - - - - - 1480
D*eve* ocomp*adr*e Joze [inint] doboy p*ago* 4000

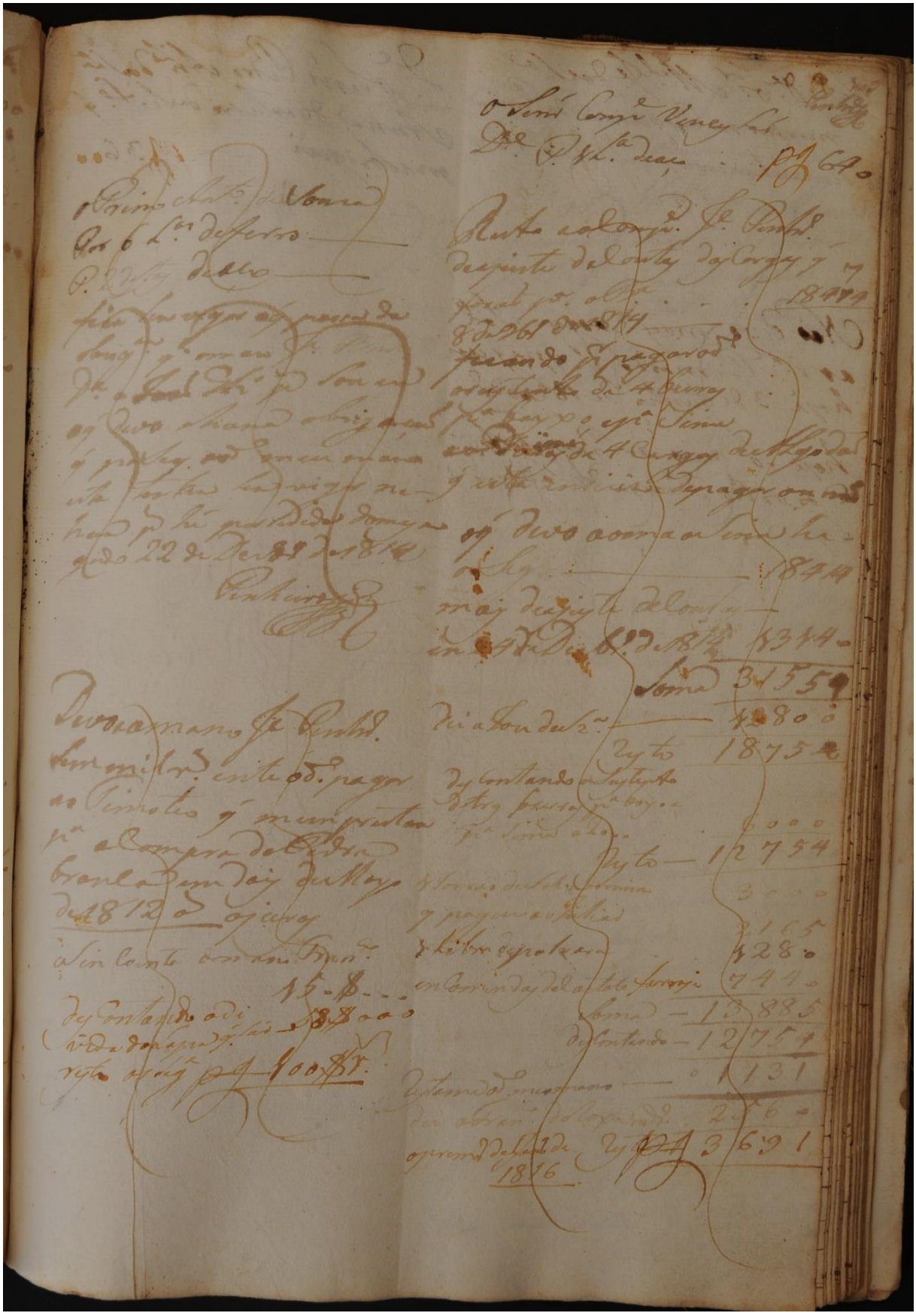
D*eve* o M*estr*e Ignac*i*o p*o*r hum garrote detres anos - - - - - 3000
end*inhei*ro q*ue* dei aconta dos tijolos p*ar*a oSoalhar a Caza 2000

D*eve* ocomp*adr*e Joze Antonio morador no bom Jesus 2560
Receby nobanco 640
4 L*ibr*as decarne- - [134]0240
8 L*ibr*as decarne 480
Receby no acentar daRoda 480

Receby dem*inh*a cabra Ines p*ar*a goardar 2000
Vem detras —— 6880
p*ag*o 8880

meu afilhado Alex*andr*e
D*eve* Alex*andr*e meya L*ibr*a depolvora p*ago* 640

[134] Valor rasurado



oSen*ho*r Vences Laõ
D*eve* P*or* 1 L*ibr*a deaço p*ago* 640

oPrimo Ant*oni*o de Souza
Por 5 L*ibr*as deferro———
Por 2 ditos deaço ———
fica Sem vigor oq*ue* passa da
obrig*aça*m que omano Jozé Pinh*ei*ro
D*eve* o Joaõ G*onçalve*s que sou eu
oq*ue* devo ehuma obrigação
q*ue* [*inint.*] ao d*it*o meu mano
esta [*inint.*] sem vigor ne-
huma [*inint.*] hé pros sedida domesmo
gado 22 de Dez*em*bro de1814
Pinheiro

D*ev*o aomano J*oz*é Pinh*ei*ro
Sem mil r*ei*s ente od*it*o pagar
ao Timoteo q*ue* mein prestou
p*ar*a a compra daPedra
branca em dois deMayo
de1812 a ojuros
Sin coenta domano Fran*cis*co
150$000
des contando adi
vida do Lapa q*ue* Saõ 58$000
resto os Seg*uint*e p*ago* 100$ r*ei*s

Resto aocomp*adr*e J*oz*é Pinh*ei*ro
deajuste decontas das cargas q*ue*
foraõ p*ar*a oP*erei*ra 18474
8 de*novem*bro de1814 ———————
ficando por pagar od*it*o
osus tento de 4 burros
p*ar*a bay xo e p*ar*a Sima
[ilegível] da 4 cargas de Algodaõ
q*ue* esta indeciso depagar ou naõ
oq*ue* devo aoma aSima hé -
oSeg*uint*e ———————————— 18414
mais deajuste decontas —
en [.] 4 deDez*em*bro de1814 13140
Soma 31554
dei a Joze deS*ou*za ———————— 12800
Res to 18754
des contando osus tento
detres bezerros p*ar*a bay o
p*ar*a Sima a 2000 . . . 6000
Res to ——— 12754
1 Sorraõ deSal doreino 3000
q*ue* paguei ao Juliaõ 2165
1 Libra depolvora 1280
en comendas deCaetete ferraje 7440
Soma —— 13885
descontando—— 12754
Restame od*it*o meo mano ——— 01131
dei aFran*cis*co daRoxa end*inhei*ro 2560
oprem*ei*ro deJan*ei*ro de Res ta p*ago* 3691
1816

D.e o S.r M.el J.e da S.a
morador no Boqueirão do Porreira
de mantimentos pg. 7040

Não devo mais Cargas de Sal
ao P.e Bernardo q. apaguei
hoje 3 de Junho de 1820 ad.

hoje só devo ao Primo Jo.m
Carvalho 3 Cargas de Sal a Cera d
Sapra

D.e o Senr Pedro Ant.o da S.ta
Anna do Enterro da S.ta q.
me obrigui - - pg. 3600

[p. 110]

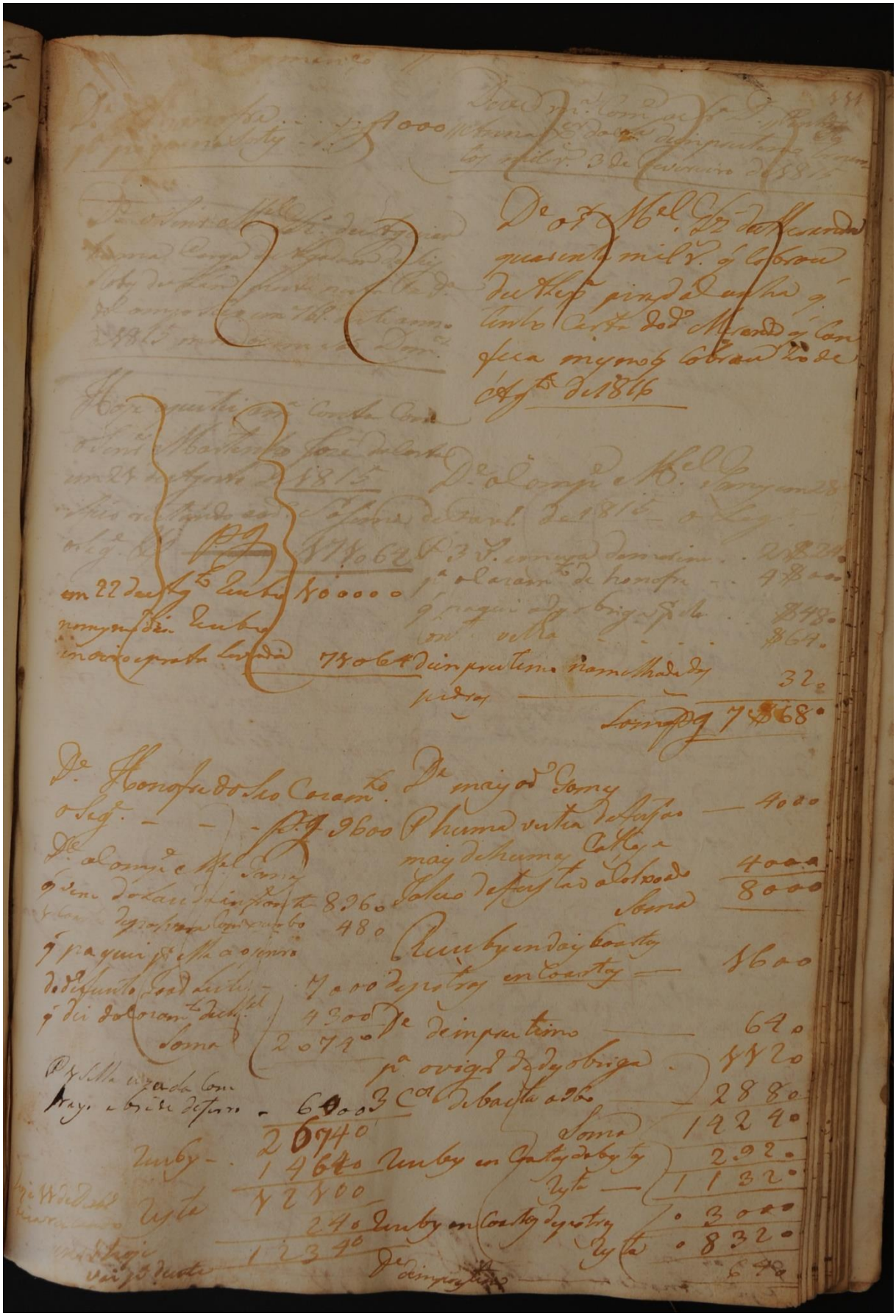
D*eve* os*enho*r M*ano*el J*oz*e da S*ilv*a morador no Boqueiraõ do Parreira demantimentos pago 7040

D*eve* oSen*ho*r Pedro Ant*oni*o deS*an*ta Anna do enterro doSeo f*ilh*o q*ue* meobriguei - - - - - - - - - - - - - - - -p*ago* 3600

Naõ devo mais cargas deSal
aoP*adr*e Bernardo que as paguei
hoje 3 de Junho de 1820 od*inhei*ro

---

hoje Só devo aoPrimo Ant*oni*o
Carvalho 3 cargas deSal era
Supra



[.]Boy manço //

Deve Honofre . . . . . pago 4000
para pagar naSortes . . . .

Deve oSenhor Manoel Gonçalves deAguiar
huma Carga deAlgodam deSeis
arrobas deLam nesta nesta Fazenda
doCampoSeco em setembro neste anno
de 1815 morador em Saõ Domingos

Hoje ajustei aminha conta com
oSenhor Martinho Jozé daCosta
em 21 deAgosto de1815
fico restando aodito senhor aSima
oSeguinte [inint.] pago 171064
em 22 deAgosto Recebo 100000
nomesmo dia recebo
en ouro eprata Lavada 71064

Deve Honofre doSeo casamento
oSeguinte - - - - - pago 9600
Deve ocompadre Manoel Gomes
que vem da Lau dainfrente 8960
1 coarta depolvora com xumbo 480
que paguei por ella ao genro
do defunto Joaõ Leite - 7000
que dei do casamento deManoel 4300
Soma 20740

Por 1 Sella usada com
[inint.] e bride deferro 60[135]00
26740
Receby 14640
hoje 11 deDezembro Res ta 12100
[inint.] 240
[inint.] hoje 12340
vai para diante

Deve m*inh*a com*adr*e a*Senho*ra D*ona*
Anna X*avi*er da*Silv*a deinprestimo trezen-
tos mil r*eis* 3 de Fevereiro de 1815

Deve os*enho*r M*ano*el G*onçalve*s deMiranda

quarenta mil r*eis* q*ue* cobrou
de Alex*andr*e pires daCunha q*ue*
tenho carta do d*ito* Miranda q*ue* com
feça mesmo q*ue* cobrou 20 de
Ag*osto* de1816

Deve oComp*adr*e M*ano*el Gomes em 28
deFev*erei*ro de1815 oSeg*uinte*

P*or* 3 v*aras* emeya demorim	2$240
p*ara* oCasamento de honofre . .	4$000
q*ue* paguei ad*ita* obriga por ele . .	$480
Conta velha	$640
deinprestimo namalhadadas pedras ———	320
Soma p*aga*	7$680

Deve mais od*ito* Gomes

P*or* 1 vestea defestao ———	4000
mais dehumas calças e Jaleco defeis tao acol xoado	4000
Soma	8000
Receby endois coartos depotros en coartos ———	1600
Deve deinprestimo ———	640
p*ara* ovig*ari*o dades obriga -	1120
3 c*ovad*os debaeta a960 ———	2880
Soma	14240
Receby en coartas debes tas	2920
Res ta ——	11320
Receby en coartas depotros	03000
Res ta	08320

Deve deinprestimo 640

[135] Anotou antes um 4 e, em seguida, colocou um zero.

[p. 112]

dias [*inint.*] Cargas 2/a C.

Deveme oSen*ho*r M*ano*el Ferr*eir*a
morador enSanta Barbara duas
Cargas deAlgodaõ p*ar*a outubro pro
ximo vindouro aSem mais Seis
mil r*ei*s q*ue*lhedei p*ar*a comprar hum
cos tal deAlgodaõ. CampoSeco 14
deAgosto de1815
pasou credito

D*eve* ocomp*adr*e Caetano J*oze* Jardim
decontas atrasadas ———— 2000
dehum boi q*ue* matou ———— 6000
p*ar*a medar huma Carga
deAlgo daõ esta Safra de
1816 en *novem*bro [*inint.*] votar
quatro mil r*ei*s 1C.
d*inhe*iro q*ue* deo od*i*to meu comp*adr*e p*ago* 2000
deo hum boy naSerqui nha

———————————————————

d*inhe*iro q*ue* adianto ameu afilhado
p*ar*a algodaõ a 12$ r*ei*s este anno
de1816 em 15 deMarço ————
heoSeg*uint*e
p*or* huma vaca gorda 6400
mais end*inhei*ro 6000
mais end*inhei*ro p*ar*a Mathias Soares - 24440
d*inhei*ro 13 de Junho de 1816
Receby duas cargas deAlgodaõ
2 deJulho de 1816
passa p*ar*a diente

fer o oq*ue* tomou p*ar*a oPrimo p*ago* 1 C.
e p*ar*a Anninha 1 Costap*ago*

Bernardo Pere*ir*a [*inint.*] p*ago*

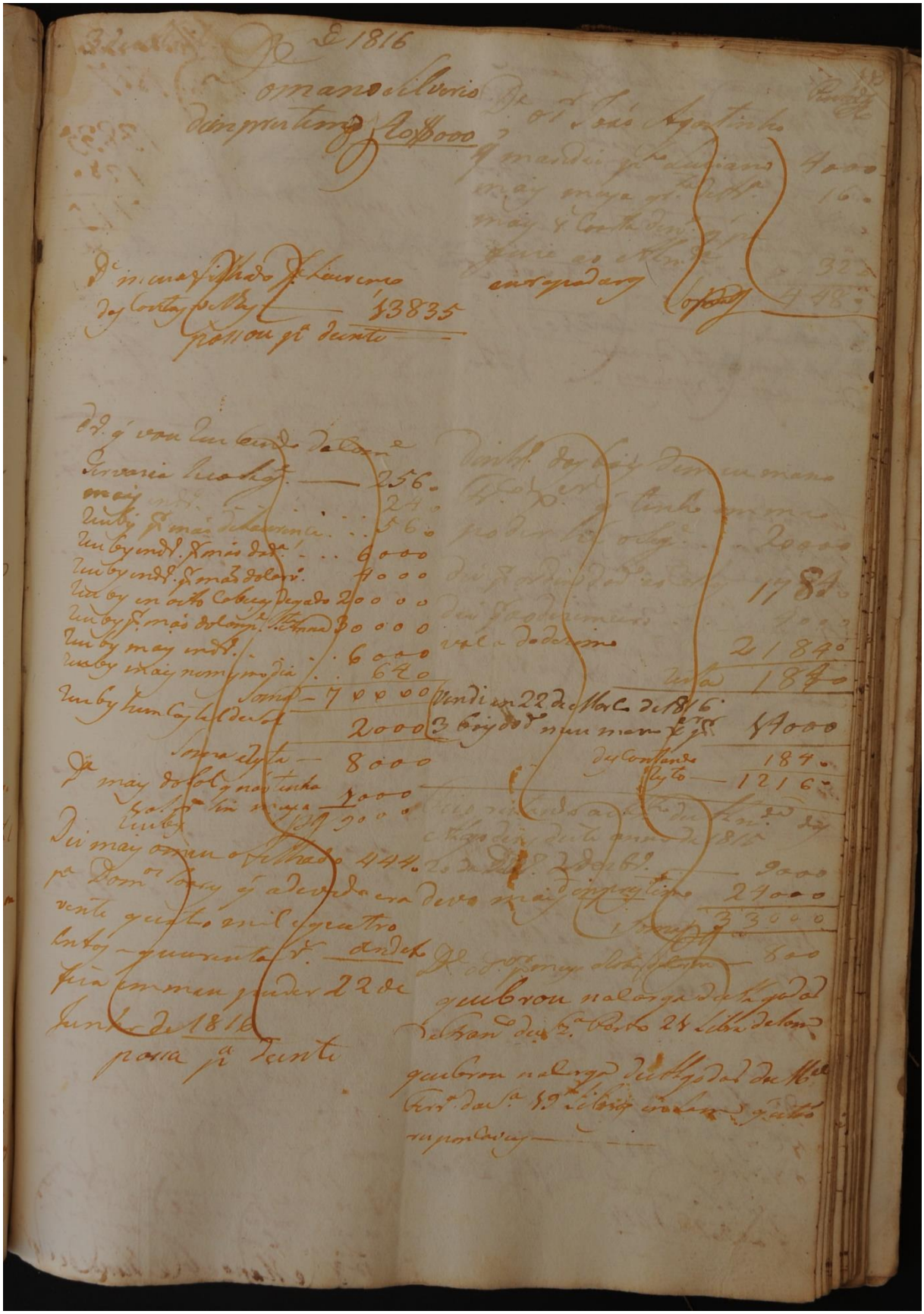
Luis Pere*ir*a ___ 1 C. p*ago*
Mi*gue*l ____ __ 1 C. p*ago*
oAlfe*re*s Alex*andr*e __ 1 C. p*ago*
M*ano*el G*onçalve*s __ Carga emeya
Vctorino Marq*ue*s __ 1 C. p*ago*

Joao Ferr*eir*a __ 3 C.
B[.]zido Rib*ei*ro __ 1 C. p*ago*

———————————————————

d*inhe*iro q*ue* dou este anno de1816
p*or* cargas deAlgodaõ heoSeg*uint*e

dei ameu afilhado 24 mil
r*ei*s p*or* duas cargas deAlgodaõ
em credito a 15 de Março des
te pres*en*te anno digo ameu
Afilhado Jozé Lourenço deAlm*ei*da
p*ar*a esta Safra _____ 2 C.
huma destas cargas hé doPr*im*o S*ouz*a
Dey aM*ano*el Ro*drigue*s 36 mil r*ei*s p*or* 3
Cargas deAlgodaõ q*ue* passou credi
to
dei ameu Sob*rinh*o Alex*andr*e deSouza
Pinto d*inhei*ro p*ar*a hum costal q*ue* pasou
Credito
dei a Anninha d*inhei*ro p*ar*a hum costal
deAlgodaõ sem credito p*ar*a este
anno q*ue* meo Afilhado Seo briga
d*inhei*ro q*ue* dei ameu Afilhado Jozé
Lourenço deAlm*ei*da p*ar*a 1 costal de
Algodaõ Luis mil r*ei*s _____
dei mais ameu Afilhado p*ar*a
huma carga Costal p*ar*a esta
Safra vinte mil r*ei*s p*ar*a of*ilh*o
deMathias Soares Dom*ing*os Soares
13 de Junho de1816
enpres tei no mesmo de pago 6000



3 deAbril 1816

Deve omano Silverio deinprestimo pago 40$000

Deve meu afilhado Jozé Lourenço das contas velhas ——— 13835

passou para diante

Deve osenhor Agostinho
que mandei pelo Luciano 4000
mais meya quarta defarinha 160
mais 1 Coarta de [*ininț*] que pa
guei ao Almeida 320
enrapaduras Soma pago 4480

dinheiro que vou Rece bendo dacomadre
Gervasia heoSeguinte ——— 2560
mais endinheiro 240
Rece by por maõ deLourenço .. 560
Rece by endinheiro por maõ dadita 6000
Rece by endinheiro por maõ docarvalho 4000
Rece by en oito cabeças degado 20000
Rece by por maõ docompadre SantaAnna 30000
Rece by mais endinheiro 6000
Receby mais nomesmo dia 640
Soma 70000
Rece by hum costal deSal 2000
Soma eResta —— 8000
Deve mais doSal que naõ tinha
1 alqueire sim meyo —— 1000
Receby pago 9000
Dei mais ameu afilhado 4440
para Domingos Soares que adivida era
vinte quatro mil equatro
sentos a quarenta reis credito
fica em meu puder 22 de
Junho de1816

passa para deinte

dinheiro dos bois demeu mano
Francisco Xavier que tenho em meo
po der hé oSeguinte - - - - 20000
dei por ordem dodito ao Carlos 17840
dei por ao dizimeiro 4000
vaca do dizimo 21840
Resta 1840
vendi em 22 deMarco de1816
3 bois do dito meu mano Xavier por 14000
descontando 1840
Res to —— 12160

———————————————————

Fico restando aAntonio deAlmeida dos
Algo dons deste anno de 1815
20 deDezembro dedezembro —— 9000
devo mais d einpres timo 24000
Soma pago 33000
Deve odito por meya aRoba decarne — 800
quebrou nacarga deAlgodaõ
deFrancisco deSouza Porto 21 Libra delona

quebrou nacarga deAlgodaõ de Manoel
Ferreira daSilva 19 Libras en Lam que estaõ
responcaveis ——————

[p. 114]

Deve meu afilhado Jozé Lourenco
deto das nossas contas velhas — 13835
dinheiro que [*inint*.] para algodaõ
hé oSeguinte 1 vaca gorda 6400
endinheiro ——————— 6000
para Mathias Soares endinheiro – 24440
mais endinheiro a 9 deAgosto 50000
pelo Antonio Creoulo para 100675
o boleiro ——————— 1440
Soma 102115
mais hum costal derrapa
duras digo 12 rapaduras .. . [136]1440

Resta meu afilhado ente
hoje 8 de Julho de1817
oSeguinte 13835

mais huma Libra [*inint.*] 1280
in esta pagao enti 15115

hoje 8 do dito mes de Julho de
1817

Deve meu Afilhado Jozé Lourenço
2 cargas deAlgodaõ para aSafra de
1818 dedois potros que lhe vendi
———————————————————
odito Asima

tenho Recebido duas cargas emeya
deAlgodaõ encaroço apreço dedoze
mil reis acarga 9 deAgosto de1816

Deve mais para esta Safra 1 vaca pago 6400
deresto do boy deAnna Criola 5440

Recebi mais duas cargas deAlgodaõ en
caroço apreço devinte mil reis
cada huma 18 de outubro de1816

Deve 1 costal deAlgodaõ para este ano
de 1817 que Recebeo oSeo em parte 1200

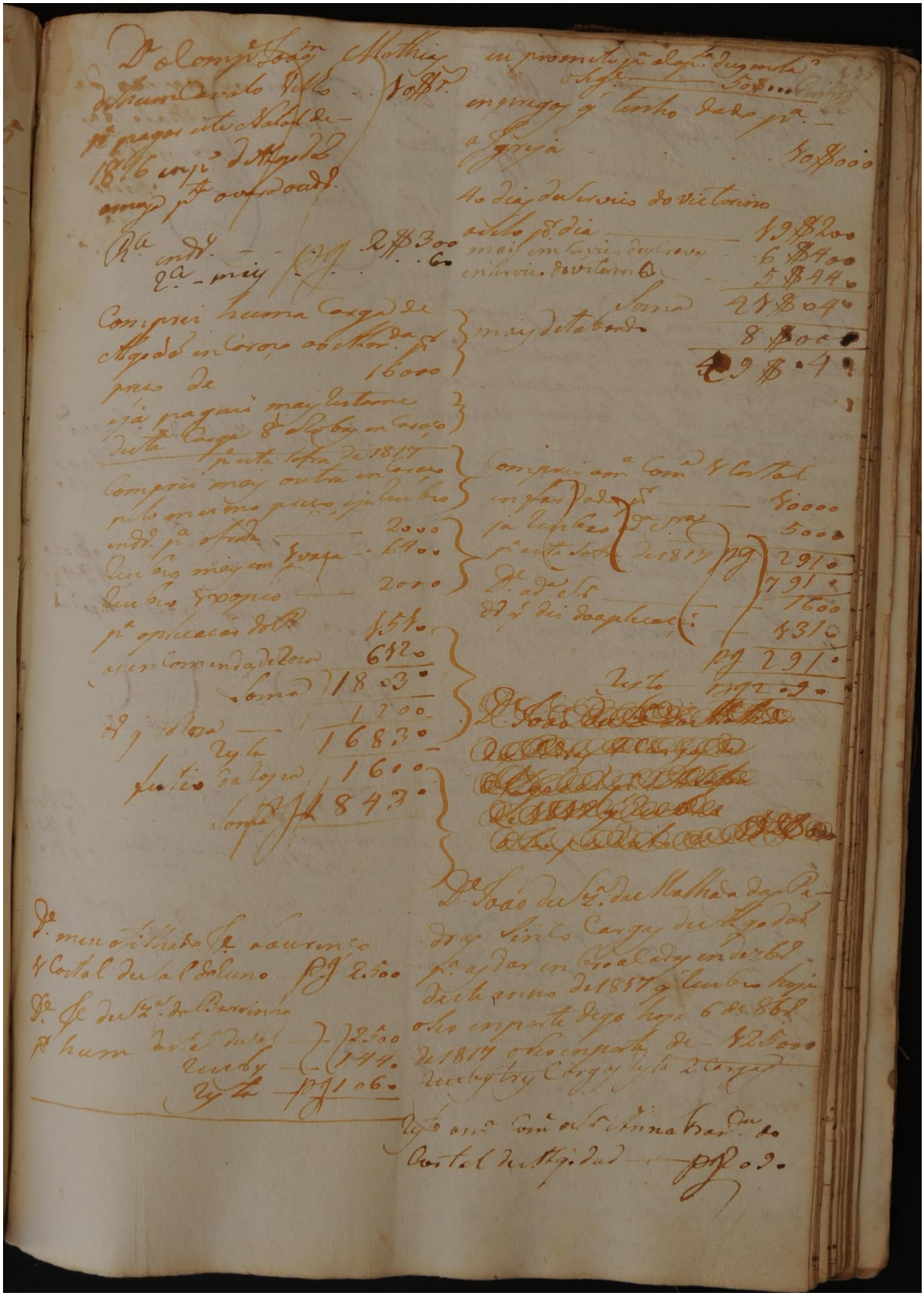
Deve ocompadre Manoel Ray mundo
de hum Costal deSal 2500
do Lean dro dabarra/ }

Levou Luis para bayxo este ano
em 15 de Agosto de1817 36
cargas deAlgodaõ com 217 a
Robas emeya deLan eesta
o Algodaõ no Porto a 7700 reis
ente agora

Deve ocompadre Manoel Raymundo
huma carga deAlgodaõ
para esta Safra de1817
que Recebeo hoje 12 de
outubro deste mesmo ano
oSeo inparte de ~~pago~~ 26000
Deve Alexandre deSouza Porto
1 carga deAlgodaõ para este
Natal de 1817 que Recebeo
hoje oSeo en parte de ~~pago~~ 28000
8 de Novembro de1817

Comprei ameo mano
Jozé Pinheiro 8 cargas deAlgodaõ
Deve oSenhor Manoel do mo cam bo
1 costal deAlgo daõ enfardado e
mais Seis aRobas encaroço para
ja 19 de outubro de1817
devo mais namesma conferem
aSima outro costal que Receby [*inint.*]
valor de 26 mil reis para [*inint.*] [*inint.*]
Pago
Manoel Nunes de Siqueira

[136] Ele faz a correção do valor. Antes anotou 3000.



D*ev*e ocomp*adr*e Joaqu*i*m Mathias
dehum cavalo velho 10$ r*eis*
p*ar*a pagar este Natal de –
1816 enp*an*o deAlgodaõ
ameya p*atac*a avara eod*inhei*ro
R*e*cebi end*inhei*ro - - - - p*ago* 2$300
R*e*cebi mais 60

Comprei huma Carga de
Algodaõ en Caroço ao Alm*ei*da p*o*r
preço de 16000
ejá paguei mais Res tame
desta Carga 8 aRobas en Caroço
~~para esta Safra de 1817~~
Comprei mais outra en Caroço
pelo mesmo preço eja Rece beo
end*inhei*ro p*ar*a ofrade ——— 2000
Rece bo mais em 1 vaca 6400
Rece bo 1 xapeo ——— 2000
p*ar*a aplicação do P*rimo* 1510
as em comendas de Roza 6120
Soma 18030
d*inhei*ro q*ue* deRoza ——— 1200
Res ta 16830
feitio da Ropa 1600
Soma p*ago* 18430

eu prometi p*ar*a aCapela deesmola
oSeg*uint*e ——— 50$000
en pregos q*ue* tenho dado p*ar*a
a Igreja . . . . . 10$000
40 dias deServico do vic torino
oSelo p*o*r dia ——————— 19$200
mais enservico deescravos - - - 6$400
enServico dovitorino - - - - - - - 5$440
Soma 41$040
mais detaboado 8$000
49$040

Comprei am*inh*a Com*adr*e 1 costal
em far dado p*o*r ——————— 10000
ja Recebeo ad*it*a s*enho*ra ——— 5000
p*ar*a esta Safra de1817 p*ago* 2910
7910
D*ev*e ad*it*a S*enho*ra ——————— 1600
dinheiro que dei daaplicaçaõ ——— 1310
p*ago* 2910
Res to p*ago* 2090
[ilegível + 4 linhas][137]

D*ev*e meu afilhado J*oz*é Loureço
1 costal deSal do Reino —— p*ago* 2500
D*ev*e J*oz*é deS*ou*za daBarrinha
p*o*r hum [?]ostal deSal ——— 2500
Receby ——— 1440
Res ta ——— p*ago* 1060

D*ev*e Joaõ deS*ou*za daMalhada das Pe
dras Sinco cargas deAlgodaõ
p*ar*a as dar en broacadas en dez*em*bro
deste anno de 1817 q*ue* Recebo hoje
oSeo en parte digo hoje 6 de *outu*bro
de1817 oSeo en parte de —12500
~~Receby tres cargas Resta 2 cargas~~

Resto aminha Comadre aSenhora Anna Francisca do
Costal deAlgodaõ ——————p*ago* 2090

[137] Há uma anotação que toma 5 linhas e foi totalmente riscada. Aparentemente fez a anotação nas linahs seguintes.

Dr. Antonio de tal resta da ma
lhota jem Sás Dos — pg 1020
João Pedro da Aplicação — pg 640
Rimoteo da plicação — pg 64

Venho em meu pudor de
João Crioulo da malhada das
Pedras setenta e sinco mil
dotres cargas de algodão o preço
de vinte e sinco mil r. cada
carga hoje 8 de Mayo de 1818 a

Ficão em meu puder ja pagas
sento e oitenta e seis rapaduras de
José Roiz Coristta p.a as entregar
ao S.r Clemente f.o do Senr. Viricimo
Brejo 30 de Abril de 1818
Recebio o d.o S.r José Roiz Coristta
sincoenta e seis rapaduras resto
eu só sento e trinta rapaduras
30 de Abril de 1818
Rinheiros

De Alex.e de S.a Porto 75 rapaduras q. ficão
pagas ja as Condario pg

Venho em meu puder sento e
quarenta mil reis do Crioulo Bino
do Rio do Antonio a saber sinco cargas
de algodam o preço de vinte e sinco mil
r. cada huma e hum potro o preço de
quinze mil r. q. tudo faz a q.ta a sima
dita hoje 4 de Mayo de 1818 a

De Vicente da Cabeça hum
Costal de algodam em lam p.a dez.
de 1819 q. recebio o seo em parte
hoje o p.o de 9br. de 1818
De mais tres boes q. comprei p.a 12$
em 23 de Dezbr. de 1818 pg

De meu Afilhado Jo. Lauro
de obras — dos altos — 4000
e Duas cargas de algodão — 480
p.a esta safra de 1818
A Taxo com 20 S.as — 20$000
De endr. — 24$480
fora as duas cargas de algodão

Ficão pagas sincoenta rapa
duras do S.r Ant.o Cas. de S.ta
Rita em obrigo de ailles

De Anna Crioula
Pr. Taxo com 13 ll.as — 13$000
Recebi p.a mãs de meu afilhado — 1$920
Resta — 11$080
Recebi endr. — 6$400
Resta — 4$680

[p. 116]

Deve Antonio detal resto damo
tolo tajem Saõ [*inint.*] _____ p*ago*1020
Joaõ Ferr*eir*a daAplicaçaõ p*ago* 640
Timoteo daplicaçaõ ———— p*ago* 640

Tenho em meu puder de
Joaõ Crioulo damalhada das
Pedras Setenta eSinco mil
de tres cargas deAlgodaõ apreço
de vinte eSinco mil r*eis* cada
carga hoje 8 deMayo de1818

Ficaõ em meu puder ja pagos
Sento eoitenta eSeis Rapaduras de
Jozé Rod*rigue*s Corista p*ar*a as entregar
aos*enho*r Clemente f*ilh*o do Sen*ho*r viricimo
Brejo 30 de Abril 1818
Recebio od*it*o s*enho*r Jozé Rod*rigue*s Corista
Sincoenta eSeis Rapaduras Res to
eu Só Sento etrinta Rapaduras
30 de Abril de1818 ————
————————Pinheiro
de Alex*andr*e deS*ou*za Porto 75 Rapaduras q*ue* ficaõ
pagos— ja— os condosio p*ago*

D*ev*e meu Afilhado J*oz*é Lour*enç*o
deobras - - - - - - - - - -- 4000
dos calços - - - - - - 480
e Duas cargas deAlgodaõ
p*ar*a esta Safra de 1818
1 Taxo com 20 [*inint.*] 20$000
D*ev*e end*inhei*ro 24$480
fora as duas cargas deAlgodaõ

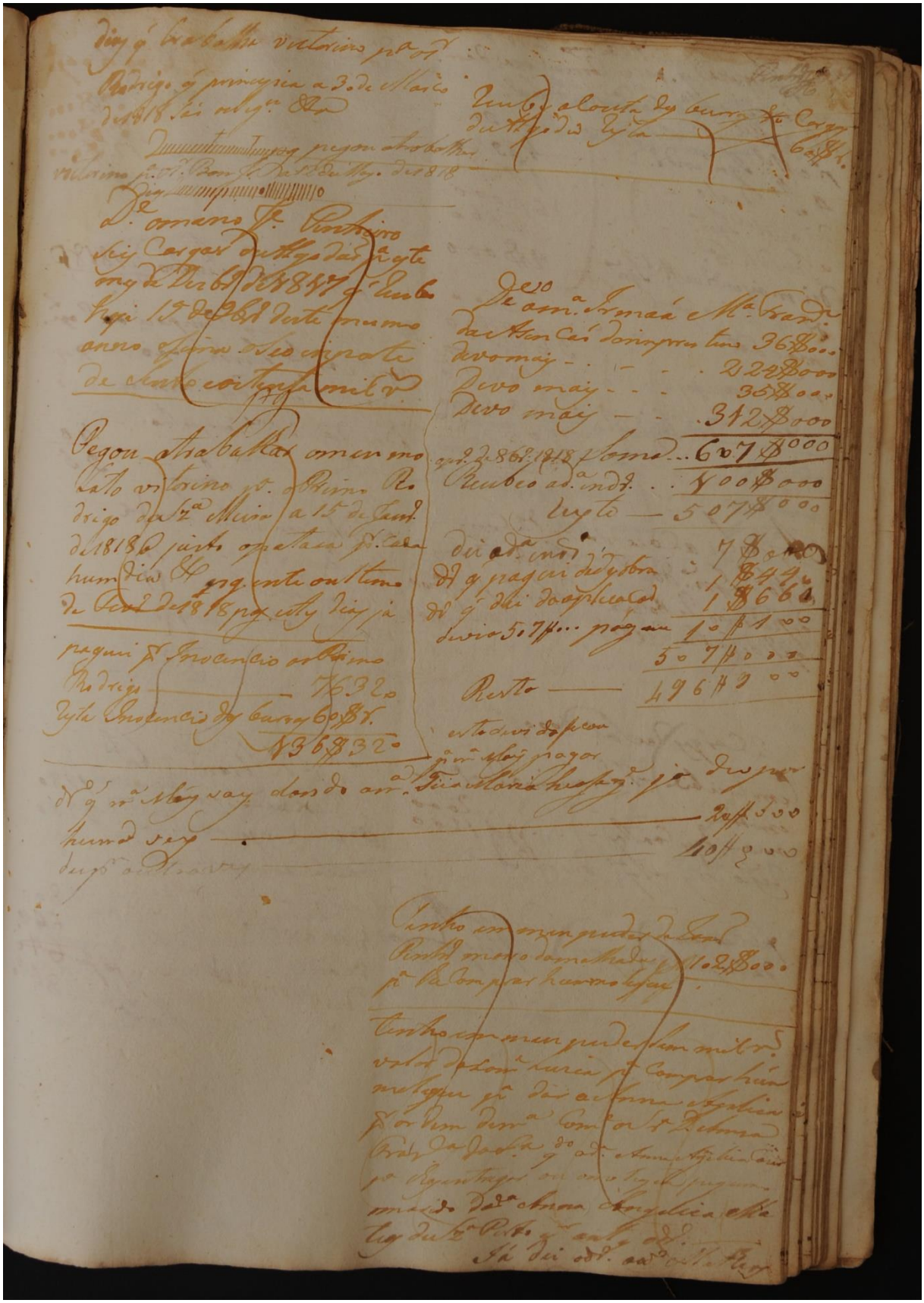
ficaõ pagos Sincoenta rapa
duras dos*enho*r Anitonio Gonçalves deS*an*ta
Rita eu obrigado aelles

Tenho em meu puder sento e-
quarenta mil Reis do Crioulo Bino
do Rio do Antonio aSaber Sin co cargas
deAlgodam apreço devinte eSinco mil
r*eis* cada huma ehum potro apreço de
quinzemil r*eis* q*ue* tudo faz a q*uanti*a aSima
dita hoje 4 deMayo de1818 [.]

D*ev*e Anna Crioula
P*or* 1 Taxo com 13 [*inint.*] 13$000
Rece by p*or* maõ de meo afilhado 1$920
Res ta 11$080
Receby end*inhei*ro 6$400
Res ta p*ago* 4$680

———————————————————————

D*ev*e Vicente daTabua hum
costal deAlgodaõ emLam p*ar*a Jan*ei*ro
de1819 q*ue* Recebeo oSeo enparte
hoje op*rimei*ro de Novembro de1818———
D*ev*e mais tres bois q*ue* comprei p*or* 12$ r*eis*
em 23 de Dez*em*bro de 1818 p*ago*



dias q*ue* trabalha victorino p*ar*a os*enho*r

Rodrigo q*ue* principia a 30 deMarco
de1818 saõ osSeg*uint*es [*inint.*]
)ıııııııı|ıııııııı|ıııı*pago* pegou otrabalho
victorino p*ar*a os*enho*r Bom Je*sus* a 12 deMayo
de 1808
dias)ıııııııı|ııııııııoıııııııo

Receby aConta dos burros 1 Cargas
deAlgodaõ Resta —— 60$ r*eis*

D*ev*e omano J*oz*é Pinh*ei*ro
Seis cargas deAlgodaõ p*ar*a este
mes de Dez*em*bro de 1817 que Recebo
hoje 15 de *novem*bro deste mesmo
anno aSima oSeo enparte
de Sento eoitenta mil r*eis*

Pegou atrabalhar omeu mo
Lato vitorino p*ar*a oPrimo Ro
drigo deS*ou*za Meira a 15 de Jan*ei*ro
de1818 a justo apataca p*or* cada
hum dia [*inint.*] p*ago* ente oultimo
de Fever*ei*ro de1818 p*ago* estes dias ja

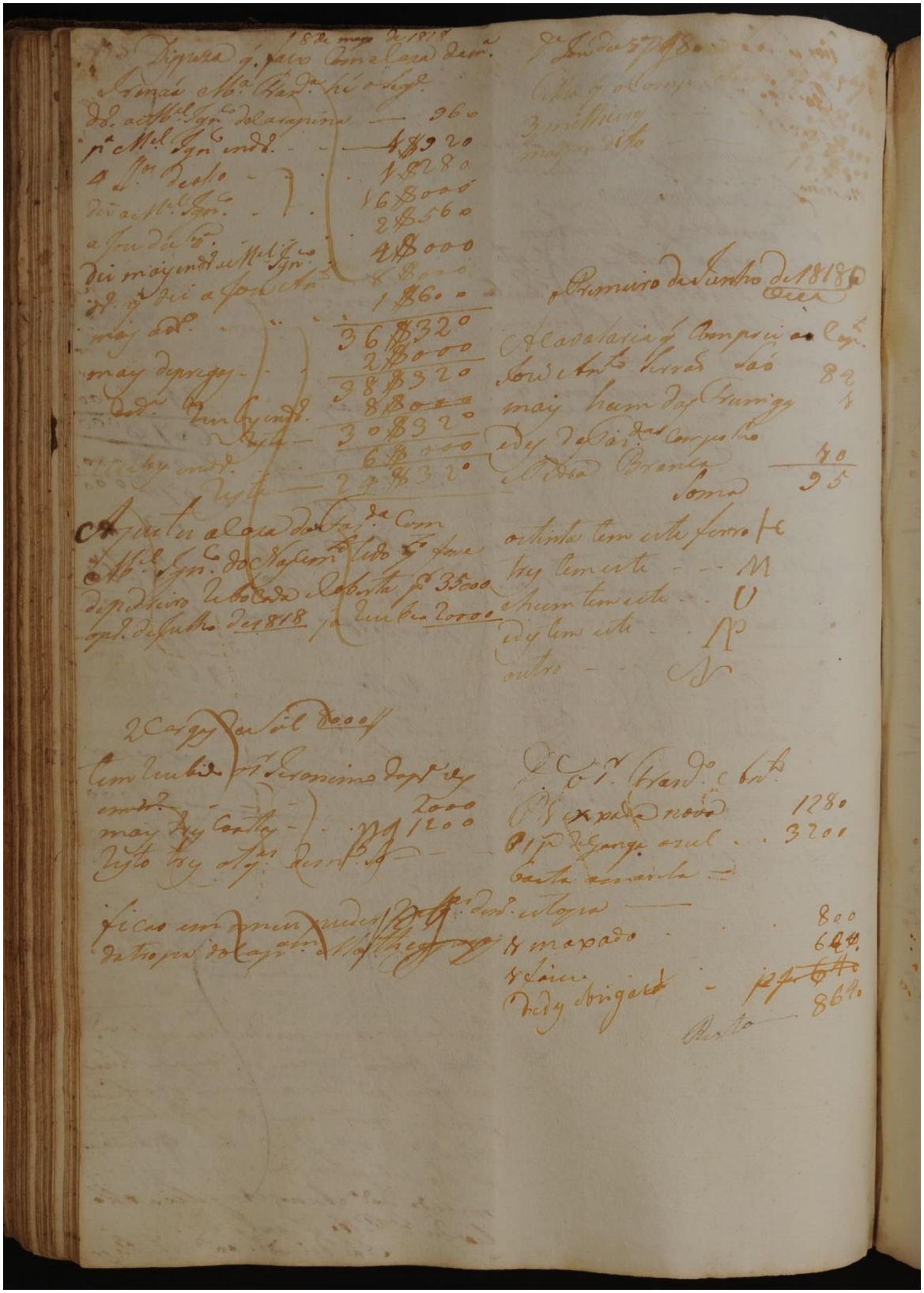
paguei p*or* Inocencio aoPrimo
Rodrigo —— 76320
Resta Inocencio dos burros 60$ r*eis*
136$320

Devo aminha Irmaã M*ari*a Fran*cis*ca
daAsen caõ doinpres timo 36$000
devomais - - - - - - - 224$000
Devo mais - - - - - - 35$000
Devo mais - - 312$000
op*rimei*ro de*outu*bro de 1818 607$000
Recebeo ad*it*a end*inhei*ro 100$000
Res to —— 507$000

dei ad*it*a [*inint.*] 7$000
d*inhei*ro q*ue* paguei de des obra 1$440
d*inhei*ro q*ue* dei daaplicação 1$660
devio 507$000 pagou 10$100
507$000
Resto —— 496$300
esta divi da ficou
p*ar*a m*inh*a Mãy pagar
d*inhei*ro q*ue* m*inh*a Mãy vay dando am*inh*a Tia Maria heoSeg*uint*e ja deo por
huma ves —— 20$000
deop*or* outra ves —— 40$000

Tenho em meu puder do Joaõ
Pinh*ei*ro mosso damalhada p*ago* 102$000
p*ar*a lhe comprar hummo leque

tenho em meu puder Sem mil r*eis*
valor dacom*adr*e Luzia p*ar*a comprar hum
moleque p*ar*a dar a Anna Angelica
p*or* or Dem dem*inh*a com*adr*e aSenhora
D*ona* Anna
Fran*cis*ca daS*ilv*a q*uan*do ad*it*a Anna
A<↑n>gelica cazar
p*ar*a lhes entregar ou omo leque pequeno
marido dad*it*a Anna Angelica Ma
tias deS*ou*za Porto [*inint.*] od*inhei*ro _____
Já dei od*inhei*ro aod*it*o Mathias



[p. 118]

18 de mayo de1818

Dispeza q*ue* faço com acaza dem*inh*a Irmaã M*ari*a Fran*cis*ca hé oSeg*uint*e

d*inhei*ro a M*ano*el Ign*aci*o dacarapina — 960
p*ar*a M*ano*el Ign*aci*o end*inhei*ro - - —— 1$920
4 L*ibra*s deasso - - - - - - 1$280
dei a M*ano*el Ign*aci*o -- - - - - - - 16$000
a Joze deS*ou*za - - - - - - - 2$560
dei mais end*inhei*ro aM*ano*el Ign*aci*o 4$000
d*inhei*ro q*ue* dei a Jozé Ant*oni*o 8$000
mais od*inhei*ro . . . . . 1$600
36$320
mais depregos - - - - - - 2$000
cada 38$320
Rece by end*inhei*ro 8$000
Resta—— 30$320
Receby end*inhei*ro - - - - - - - 6$000
Resta —— 24$320

Ajustei acaza da Faz*en*da com
M*ano*el Ignac*io* do Nascim*en*to tudo q*uan*to fosse depedreiro Rebocada eCoberta p*or* 3500 oprimeiro de Julho de1818 já Recebeo 2000

2 cargas deSal 8000

tem Recebido os*enho*r Jeronimo dap*rimei*ra ves end*inhei*ro - - - - - - - - 2000
mais tres coartas - - - - - p*ago* 1200
Resto tres alq*ueir*es dem*ilh*o So- - - -------

ficao em meu puder p*ago* [*inint*] dem*ilh*o datropa docap*it*am Mathias pagos

D*eve* Jozé deS*ou*za p*ago* 80 00
Telha q*ue* ocomp*adr*e [ilegível]
3 milheiros - - - -- 2$000
mais 1 dito - - - - - 3$000
12$000

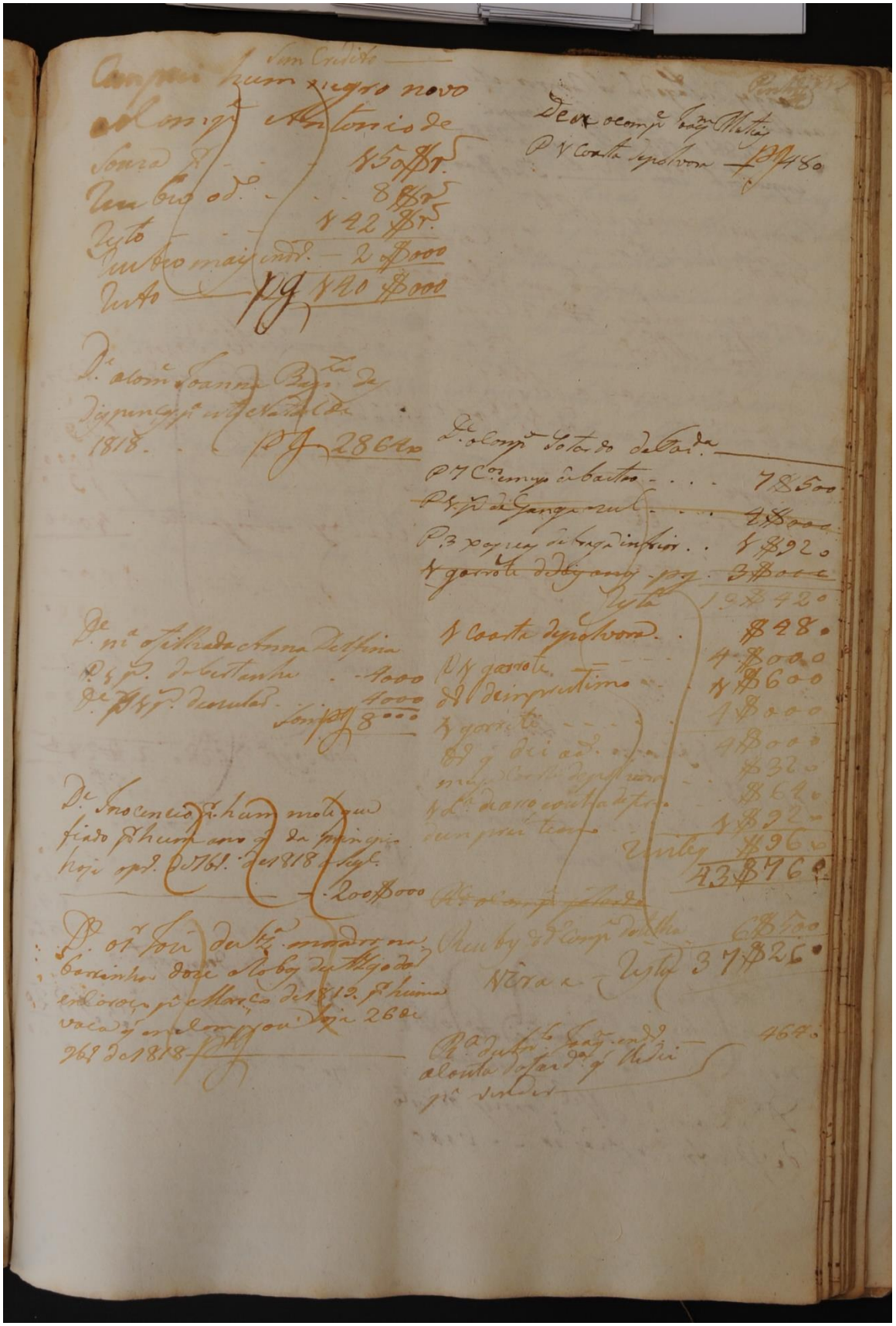
oPrimeiro deJunho de1818

Acavalaria q*ue* comprei ao Cap*itam*
Joze Ant*oni*o Serraõ Saõ 84
mais hum das Frumigas 1
estes daFaz*en*da Campo Seco
ePedra Branca 10
Soma 95

oitenta tem este ferro ├
tres tem este - - - M
hum tem este - - - U
estes tem este - - Ꝑ
outro - - N

D*eve* os*enho*r Franc*is*co Antônio
P*or* en[138]xada nova 1280
P*or* 1 p*an*o deGange azul . . . 3200
baeta amarela -
estopa ————
1 maxado - - - - - - 800
1 foziu 640
dedes obrigar - p*ago* ~~640~~
Resta ———8640

[138] Há sobre a letra n um x.



Sem Credito ———

Comprei hum negro novo
aoComp*adr*e Antônio de
Souza p*o*r - - - - - 150$r*eis*
Recebeo od*it*o - -- - - 8$r*eis*
Res to - - - - - - -- - - - 142$ r*eis*
Recebeo mais end*inhei*ro — 2$000
Resto ——————— p*ago* 140$000

D*ev*e acom*adr*e Joanna Bap*tis*ta das
dis penças p*ar*a este Natal de
1818 . . . . p*ago* 28640

D*ev*e m*inh*a afilhada Anna Delfina
P*or* 1 p*an*o debertanha ------ 4000
D*ev*e p*o*r 1 p*an*o deazulaõ 4000
Soma p*ago* 8000

D*ev*e Inocencio p*o*r hum moleque
fiado p*o*r hum ano q*ue* da principio
hoje op*rimei*ro de Setembro de1818 oseg*uin*te
——————————————————— -200$000

D*ev*e os*enho*r Jozé deS*ou*za morador na
barrinha doze aRobas deAlgodaõ
encaroço p*ar*a Março de1819 p*o*r huma
vaca q*ue* mecomprou hoje 26 de
*Novem*bro de1818 p*ago*

Deve ocomp*adr*e Joaq*ui*m Matias
P*or* 1 coarta depolvora ——— p*ago* 480

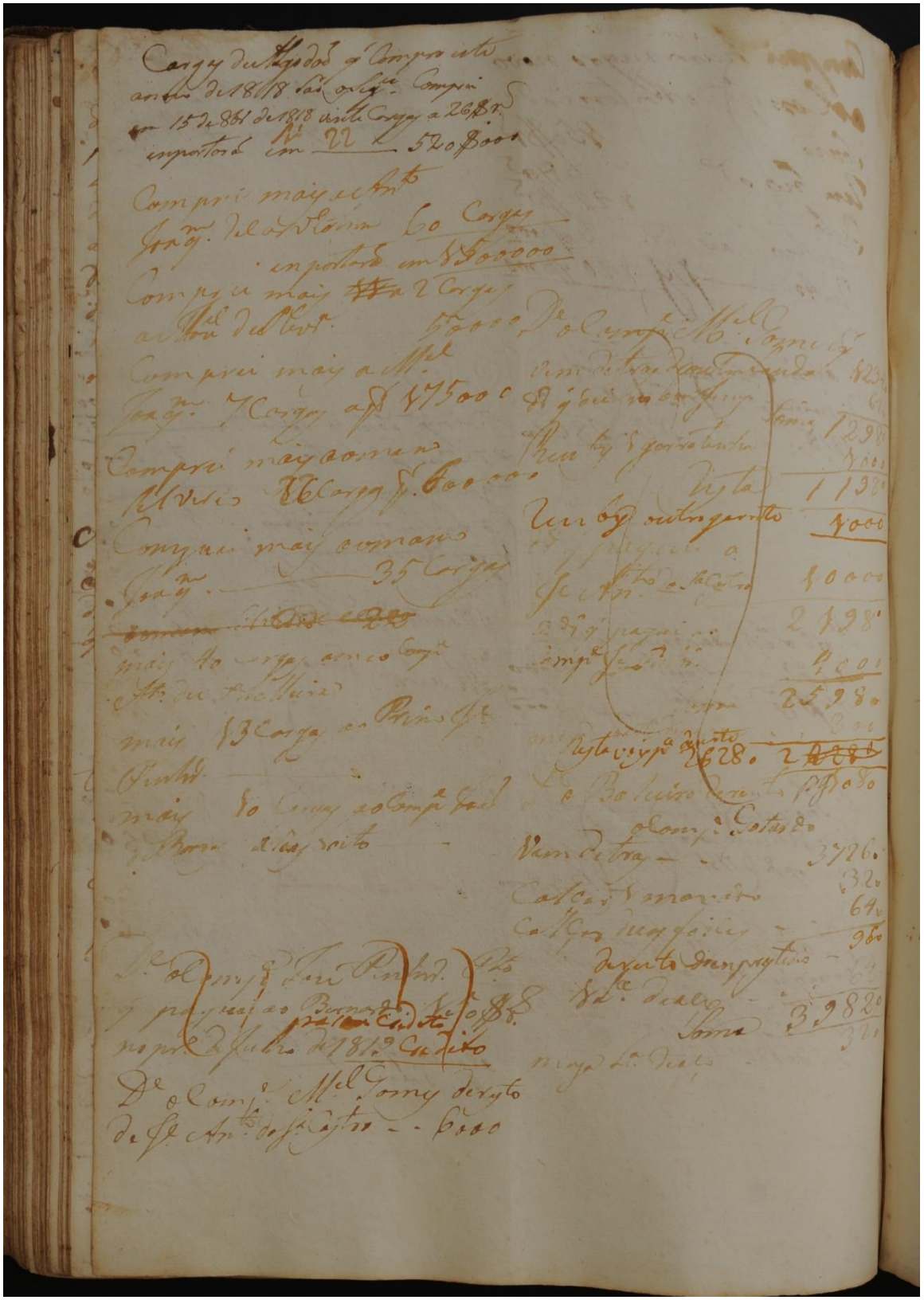
Deve ocomp*adr*e Gotardo daFaz*en*da ———
P*or* 7 c*ovad*os debaetao. . . . . 7$500
~~P*or* 1 p*an*o de Gange azul. . . . 2$000~~
P*or* 3 xapeos debraga infrior . . 1$920
~~1 garrote dedois anos pago. . . .~~ ~~3$000~~
Res ta 13$420
1 coarta depolvora $480
P*or* 1 garrote - - - - - - 4$000
d*inhei*ro deinprestimo . . . 1$600
1 garrote - - - - - - - - 4$000
d*inhei*ro q*ue* dei od*it*o - - - - 4$000
meya coarta depolvora - - - - $320
1 L*ibr*a deasso eoutra de ferro . . $640
dein pres timo 1$920
Receby $960
43$760

~~Resta ocomp*adr*e Gotardo~~

Receby dod*it*o com*padr*e datelha 6$500

Vira e — Resta 37$260

Resta deAnt*oni*o Joaq*ui*m end*inhei*ro — 4640
aconta dofardo q*ue* lhedei
p*ar*a vender ———————



[p. 120]

Car gas deAlgodaõ q*ue* compro este
anno de1818 Saõ osSeg*uint*es Comprei
em 15 de *Outu*bro de1818 vinte Cargas a 26$ r*eis*
inportaraõ em —22— 520$000

Comprei mais Antônio
Joaq*ui*m decarv*alh*o Soma 60 Cargas
in portaraõ em 1500000

Comprei mais [~~11~~] a 2 Cargas
a[*inint.*] deOliv*ei*ra 50000

Comprei mais a M*ano*el
Joaq*ui*m 7 Cargas a por 175000

Comprei mais aomano
Silverio 22 cargas por 600000[139]

Comprei mais aomano
Joaq*ui*m ———— 35 cargas
~~[omano Silverio [*inint.*]]~~
mais 40 Cargas ameo comp*adr*e
Ant*onio* deS*ouz*a Meira

mais 13 Cargas ao Primo J*oz*e
Pinh*ei*ro ————

mais 10 Cargas ao comp*adr*e Joaõ
deBarros a seos oito ————

D*eve* o comp*adr*e Jozé Pinh*ei*ro P*in*to
q*ue* paguei ao Bernardo 150$ r*eis*
nop*rimei*ro de Julho <↑passou credito> de1819 credito
D*eve* o comp*adr*e M*ano*el Gomes deresto
de J*oz*e Ant*oni*o deS*ouz*a Castro - - 6000

D*eve* o comp*adr*e M*ano*el Gomes q*ue*
vem detras deoutra Lauda 12340
d*inhei*ro q*ue* dei no bom Jesus 640
Soma 12980
Rece by 1 garrotinho 1000
Res ta 11980
Rece by outro garrote 1000
d*inhei*ro q*ue* paguei o
J*oz*e Ant*oni*o deS*ouz*a Castro 10000
[?] d*inhei*ro q*ue* paguei ao 21980
Comp*adr*e Jozé Pinh*ei*ro 4000
Soma 25980
[ilegível] 300
Resto vay p*ar*a diente 26280 ~~[28280]~~
D*eve* oBoleiro deresto p*ago* 1080

ocomp*adr*e Gostardo
Vem detras - - - - 37260
Cal çar 1 maxado 320
callçar duas foices - - - 640
deresto doenprestimo - 960
1 L*ibr*a deaço 640
Soma 39820
meya L*ibr*a deaço 320

[139] A quantidade e o valr da cargar form alterados..

Dom Fernando Jozé de Portugal do Conselho de Sua Ma- 127
gestade Fidelissima Governador e Capitaõ General da Ca-
pitania da B.a &c.a
Faço Saber aos que esta
minha Carta Patente virem que tendo respeito a achar-se
vago por impossibilidade de annos e Segueira de Manoel Coelho
de Carvalho o Posto de Capitaõ da Companhia do Arrayal do
Caetaté do Regimento de Milicias de Cavallaria das Mi-
nas de N. Senhora do Livramento do Rio de Contas de que
hé Coronel Jozé de Souza Pinto e Aguiar e ser necessario
prover em pessoa dotada de capacidade, e por concorrerem
estes requesitos em o Tenente Antonio Pinheiro Pinto
esperando Se haverá como convem ao Real Serviço ey
por bem de nomear como por esta nomeyo ao dito Ten.e
Antonio Pinhr.o Pinto no posto de Capitaõ da Companhi-
a do Arrayal do Caetaté do dito Regimento vago por
impossibilid.e de annos e Segueira de Manoel Coelho de Carv.o
com o qual naõ vencerá Soldo da Real Fazenda mas gozará
de todas as honras graças franquezas preheminencias privi-
legios izençoens e liberdades que lhe tocaõ podem e devem
tocar aos Capitaens respectivos pello que ordeno ao dito Cor.el lhe
de posse e juramento de que se fará assento na Conta des-
te. Cabos maiores [illegible] de Guerra e Milicias des-
te Capitania o conheçaõ honrem estimem Respeitem
por tal como mesmo farão os seus subordinados cumpram
guardem executem suas ordens como por pertencente ao
Real Serviço como devem e saõ obrigados, e elle o será a requ-
erer confirmaçaõ desta em hum anno seguinte e findo
ou Certidaõ de estar entregue na Secretaria do Conselho
Ultramarino para ver confirmada pennas de [illegible]
baixa deste posto como Sua Magestade he servida de-
terminar em ordem Real de 22 de Abril de 1750
tomada em Consulta de 28 de Julho de 1752 e participada
a este Governo em Provizaõ de 18 de Mayo de 1753 Em fir-
meza do que mandey passar esta sob meu Signal e
Sello de minhas armas que se cumprirá [illegible]

Dom Fernando Jozé dePortugal do Com selho deSua Ma
gestade Fide Lissima Governador Capitaõ General da Ca
pitania daBahia. Faço saber aos que esta
minha Carta Patente virem que tendo Respeito axar sse
vago por in pucibilidade de an nos eSeguiera deManoel Fialho
deva Carvalho oPosto deCapitaõ daCompanhia do Arrayal do
Caetete do Regimento de Milicias deCava Laria das Mi
nas de N*ossa* Senhora do Livramento do Rio das Con tas de que
hé Coronel Jozé deSouza Pinto eAguiar aSer nes ceçario
prover em peçoa deva Lor eCapacidade epor Com Correrem
estes Requizitos em ado Ten en te An ton io Pin heiro Pinto
es perando Seaverá como com vem ao Real Servi ço es-
por bem denomear como por esta nomeyo ao dito Ten*ent*e
An tonio Pinh*ei*ro Pinto no posto deCapitaõ daCompanhi
a do Arrayal do Caitete do dito Rigimento vago por
in posi bi li*da*de deannos eSegueira deManoel Fialho deCarv*alh*o
Com o qual naõ ven cerá Soldo da Real Fazenda mas gozará
de to das as honras graças Franquesas prehem minencias pri-
viLegios Izen çoens eLiberdades qui lhe to caõ podem edevem
tocar aos Capitães Res petivo pelo que ordeno aodito C*oron*el lhe
dé posse ejuramento de que sefará Asen to nas cos ta des-
ta. Eaoficiais mayores emenores de Guerra e Milicia des-
ta Capitania oConheçaõ honrem , estimem erespeitem
por tal eomesmo façaõ os Seos Subor dinados Cumpram
guardem executem Suas ordens e oque for pertin ente ao-
Real Cerviço Como devem eSão obrigados este oSerá a apre
zentar Comfirmaçaõ desta em hum anno Seguinte aSuadata
ou Certidam deaver entregue naSi cri taria do Com selho
ultramarino para Ser confirmada pena deSelhe dar
bayxa deste posto como Sua Magestade hé Servida de-
terminar Em rezoluçaõ Sua de 24 deAbril 1795
tomada em Com culta de 28 de Julho 1792 epar ticipada
aeste Governo em Provizaõ de 28 deMayo 1795 Em fir-
mesa do que mandey passar esta Sub meu Signal
eSello deminhas armas que SeResistará nos Livros

[p. 122]

Nos Livros daSe cretaria do Estado, enos daouvidoria a que tocar. Joaõ Vas Silva ofes naci*dad*e deSalvador B*ahi*a detodos os San tos aos 9 de Julho Anno de 1799 Jozé Pires deCarv*alh*o Albuquerque Secretario deEstado e Guerra do Brazil ofis es crever

D*om* Fernando Jozé dePortugal

Carta Patente pela qual V*ossa* Ex*celênci*a teve por bem de nomiar aoTenente Antonio Pinheiro Pinto noPosto deCapitaõ dehuma das 1ª Companhias doArrayal doCaitete doRigimento deMilicias da Cavalaria daV*il*a deN*ossa* Senhora do Livramento das Minas do Rio das Contas deque hé Coronel Jozé deSouza Pinto eAguiar vago por inpocibilidade deannos eSegeuira de Manoel Fialho de Carv*alh*o naforma aSima ex pre çada eCom todas as mais Clauzulas deProvizaõ de 28 de Mayo 1795

P*ar*a V*ossa* Ex*celenci*a Ver

Por despaxo de S*ua* Ex*celênci*a de 8 de Julho 1799

Nesta Secretaria do Estado eGuerra doBrasil af*olha* 425 L*ivr*o 38 dePatentes do Governo fica Reg*istra*da B*ahi*a 10 de Julho de 1799 Albu*quer*qu*e*

[*inint.*][140]

Cumprase eRegistece B*ahi*a 12 de Julho 1799 [*inint.*]

Registada no Livro 43 de Registo dePatentes desta vidoria g*eral* daGente de guerra eq*ue* toca af*olha* 306 inota da amargem do Rigisto dePatente do Primeiro Provido no L*ivr*o 28 a f*olh*a <↑256> [inint.] 1[?]60

B*ahi*a 12 de Julho de1799

[*inint.*][141]

[140] Trata-se de uma rubrica.

[141] Assinatura

Termo de juramento

Ao primeiro do mez de 8br.º de 17[illegible]
apareceo perante mim o Cap.am Antonio Pinheiro
Pinto que reconheço pello tal e por elle me foy aprezenta-
da a patente retro requerendome que investindo delle lhe
desse o juramento da ditta P.te [illegible] da Cavalaria [illegible]
do Arrayal do [illegible] deste Regimento das [illegible]
conforme digue seu Coronel p.a S. M.e [illegible] logo lhe defery o ju-
ramento em hum livro dos Santos evangelhos em que pos
a sua mão direita sob o qual lhe encarreguey que bem e
verdadeiramente observasse em tudo o dito posto de [illegible]
guardando em tudo o serviço de S. M.e e segredo da Justiça e
direitos as partes e de como assim o prometeo fazer que o
asignou comigo o escrivão Roque [illegible] Lopes

O Cor.el do Regimento José de [illegible] Pinto o fiz escrever

[illegible]

Antonio Pinheiro Pinto

[f. 123r]

Posse e Juramento

[142]A primeiro domez de *Outu*bro 1799
Apare ceo perante mim o Cap*it*am Antonio Pinheiro
Pinto que Reconheço pello tal, epor elle mefoy apresenta
do apatente Retro Requerend ome que investida dela lheda
sse posse ejuramento doPosto decapitam daCavalaria demilicias
do Arrayal deCaetete deste Regimento da*Vil*a eminas do Rio das
contas deque Sou Coronel p*or* S*ua* M*agestade* F*idelissima* elogo lhe defery oju-
ramento em hum Livro dos Santos evangelhos em que pos
Sua maõ direita Sob oqual lhe em carreguey que bem
everdadeiramente observasse en tudo odito posto deCap*it*am
goardando en tudo oServico de S*ua* M*agestade* F*idelissima* Segredo da Justiça e-
direito as partes edecomo assim oprometeo fazer ejurou
e aqui com migo aSignou Hoje Era Supra

O C*orone*l do Regimento Jozé deSouza Pinto Aguiar

AntonioPinheyroPinto

AntonioPinheiroPinto

[142] A primeira linha encontra-se escrita com letras maiores.

Comprei huma vaca
a Joze da Melhada das Pedras
mais outra ad.º — 4000
paridas — 4000
8000
Comprei huma vaca a Joze
Gomes de Santa Rita por 8000

Comprei 4 vacas a meu afilhado
Jose Lourenço p.ª mandar em 9 de
de 1819 q. já dei sobre [illegible] 6000
mais outra de troca paridas são [illegible]
mais outra da fazenda [illegible]
o meu sobre [illegible] 5 vacas
todas estas vacas são paridas

Hoje o p.º de Ag.º de 1819
pagou o S.r Eusebio Rita
de Novais 70 Cargas de Regado
m.ª a preço de 8000 cada Carga
p.ª pagar em S. Felix p.ª todo o mez
[illegible] este mesmo mez em q.
estamos &c

A meu afilhado de imprestimo [illegible]

Condusio o Primo Eusebio
das Cargas de meu Comp.e Ant.º
Sz.ª Mira q. comprei fora
p.ª baixo 40 q. já tenho
hoje o p.º de Ag.º de 1819

Condusio o Primo Fran.co
da S.ª Mira das Cargas q.
Comprei a meu Comp.e Ant.º
da S.ª Mira 30 Cargas
28 de M.ço de 1820

Recebi o negro q. a Cap.am Ant.º Teix.ª
de Freitas Barbosa me mandou
a não fico com elle p.ª q. encommendei
no leque da Costa novo, e elle man
dame Crioulo, e passe-te p.ª isso fica
p.ª conta do d.º Teix.ª hoje o primeiro
de 7br.º de 1819

Pinheiro

De Geraldo v.ª Deaquino
do Casam.to em 4 de 9br.º de 1821 — 8600

De am.er delle Anna Fran.ca da Dispenca
o seg.to — 4000

[f. 123v]

Comprei h uma vaca
aJoaõ daMalhadas das Pedras
por _____ 4000
mais outra ao d*it*o . . . _ _ _ 4000
paridas 8000
Comprei huma vaca a Joze
G*onçalve*s deS*an*ta Rita por p*ago* 4000 r*eis*
Com prei 4 vacas ameu afilhado
Joze Lourenço p*ara* mas dar en *novem*bro
de1819 q*ue* já dei od*inhei*ro p*ago* 16000[143]
mais outra dafazenda exapeo Saõ Seis
Receby 1 vaca
omeo Sobr*inh*o Alex*andr*e 5 vacas
to das estas vacas Saõ paridas _____

Hoje opr*imeir*o deAg*os*to de1819
pa gou os*enho*r Euzebio [*inint.*]
deNovais 70 cargas de Algoda
m apreco de8000 cada carga
p*ara* por em S*ão* Felix por tudo omes
[*inint*] este mes mo mes en q*ue*
estamos [*inint.*]

De*ve* meu afilhado deinprestimo p*ago* 920

Receby onegro que oCap*it*am Ant*oni*o Teix*eir*a
deFreitas Barboza memandou
enaõ fico comelle por*que* en comendey
moleque dacosta novo, eMeman
dam crioulo palhe ta por is so fica
por conta do d*it*o Teix*eir*a hoje oprimeuro
de *setem*bro de1819
Pinheiro[144]

Condozio oPrimo Eu ze bio
das cargas demeu comp*adr*e Ant*oni*o de
S*ouz*a Meira q*ue* comprei seraõ
p*ara* bayxo 10 q*ue* já Receby
hoje opr*imeir*o de Ag*os*to de1819

Con duzio oPrimo Francisco
de S*ouz*a Meira das cargas q*ue*
comprei ameu comp*adr*e Ant*oni*o de
des*ouz*a Meira 30 cargas
28 de Marco de1820

De*ve* Geraldo vieira Deaquino
docasam*en*to em 4 denovembro de1821__8600

De*ve* amulher delle Anna Franc*is*ca da dispenca
oSeg*uint*e _____ 4000

[143] O algarismo 6 está com a tinta borrada. Foi corrigido.
[144] Há muitas laçadas na assinatura.

D*ev*e ocomp*adr*e Barros
deinprestimo p*ago* 2400

Vem detrás m*inh*a Irmaã
Mara Franc*is*ca Res tando 24320
detelha 4 milheiros 12000
25320

D*ev*e Aninha Cabra docasam*ent*o
dafilha - - - - - - p*ago* 8640

1819
demantim*en*tos o q*ue* vou Suprindo
a d*it*a m*inh*a Irmaã he oSeguinte
P*or* 2 alq*ueir*es defeijaõ - - - - - - - 6400
P*or* 2 [*inint.*] defar*inh*a 4000
meyo dito defar*inh*a 1000
1 alq*ueir*e defar*inh*a no anodefome 2560
13960

Em prestei ameu comp*adr*e
Ant*oni*o deS*ouz*a Meira trinta
mil r*eis* oprimeiro deJunho
de1819 p*ago* 60$000
par*a* comprar 5 vacas —

ad*it*a aSima
dadesobriga ——————— 1440
9 v*ara*s dep*an*o Largo a480 4320
1 p*an*o de azulaõ - - - - - 2400
1 mea os del*inh*os - - - - - 160
1 alq*ueir*e deSal - - - - 3000
25280

D*ev*e os*enh*or Francisco Ant*oni*o Borges
dacaza [*inint*] daBarrinha
oseg*uint*e ——————— — 12000
deinprestimo . . . p*ago* 320
dedes obriga ——————— 640
de feijao - - - - - - - - - - - - - - 480

tenho em meu puder dem*inh*a Irmaã
M*ari*a Franc*is*ca p*ar*a compar huma negria
p*ar*a [*inint.*] dos Luis cargas de
Algodaõ Liquido 110000
dacarga deAlgodaõ q*ue* foy p*ar*a
aB*ahi*a o q*ue* rendeo Liquido 19200
Soma 129200

D*ev*e Luis deinprestimo p*ago* 20$000
Receby - - - 7$000

Remedio p.ª Curar Gonorrea
huma Colher de azeite doce posto em huma gema de ovo
e morno a fogo beba em jejum 5 dias o lenho q sara
do purgação q ouver de ter / Para q curar purgação
em molheres 3 mamãos enxados pondo lhe a Cucar branco
calado o mamão a fogo e posto a Cerenar tome a massa
de menham em jejum bem bem o mamão /

e p.ª a mesma gonorrea o barriguedinho do Campo
encristas ou bebida tambem he bom

Receita para curar feridas golicas e fazer massa

O Seg.º Salca parrilha em pó 24 oitavas jalapa
em pó 12 oitavas mercurio doce em pó huma
oitava Carobinha em pó 24 oitavas tudo bem mes-
turado duas libras de a Cucar branco em ponto
de melado botar o mais tudo q a sima digo mexendo
ficando hum doce branco este pronta a massa

Receita p.ª se dar a dita massa depois de vomitado
ou purgado o enfermo e sangrado com duas sangrias
seda cada menham duas colheres em jejum e
beba huma xicara de cozimento de salca parrilha
em sima e se a bom formta tome a huma colher
e se arrebentar a boca tome boxexadas de leite de
vaca morno e bote fora ente sarar a boca depois
de acabar de tomar a massa tera ainda 20 dias de
resguardo comendo sempre Carne moqueiada ou
bem seca sem sal e farinha bem torrada não se mo-
lhando em todo este tempo e bebendo em todo o tempo o
cozimento da salca parrilha e Conte de Sertão sarar
como fovor de D.s

[f. 124v]

Remedio p*ar*a curar Gonorrea
huma colher deazeite doce posto em huma gema deovo
imorno aofogo beba imjejum 5 dias o[*inint.*] q*ue* sara
dapurgaçaõ q*ue* ouver deter/ Para [~~g~~] curar purgação
em mulheres 9 momõens enxados pondo lhe açúcar branco
colado omamaõ aofogo eposto acerenar toma amoça
demanham enjejum com seme*n*te omamaõ/[145]
ep*ar*a amesma gonorrea abarrigudinha docampo
em cristers ou bebida tambem hé bom

Receita para curar feridas gálicas efazer massa
Oseg*uint*e
Salçaparrilha em po 24 oitavas jalapa
em pó 12 oitavas mercúrio doce em po huma
oitava carobinha em pó 24 oitavos tudo bem mês-
turado duas Libras deaçucar branco em ponto
de melado botou o mais tudo q*ue* asima digo mexendo
ficando um doce branco esta pronta amassa

Receita p*ar*a sedar adita massa depois devomitado
ou purgado oinfermo esangrado com duas sangrias
Seda cada menham duas colheres enjejum e
beba huma xicras decozimento desalca parrilha
em sima esever fer*m*enta*çao* tome so huma colher
esse arrebentar a boca tome boxexadas deleite de
vaca morno e bote fora inte sarar a boca depois
deacabar detomar amassa tera ainda 20 dias de
resguardo comendo sempre carne moquiada ou
bem seca sal efarinha bem torrada não semo
lhando en todo este tempo ebebendo en todo tempo o
cozimento dasalça parrilha econte deserto sarar
como favor de D*eu*s[146]

[145] Há um traço separando as receitas
[146] Há um traço na horizontal que passa por cima da informação e vai até próximo o final da página.

[*inint*.] Para amesma gonorrea 1 coarto de
vinho branco/ L 4as deaçucar huma gema
deovo 1 colher deoleo decapauba tudo junto
em huma garrafa bem sacolejado beba de
menham hum golo todos os dias q*ue* antes depo
cos dias sarará oinfermo — p*ar*a Inxação deq*ua*l
natureza tomará 1 ou dois cris ters purgativos
oenxado de palha dealho 3 colheres deazeite demamona
meya xicra demel de ca*rvalh*o huma porçaõ desal do
reino obra m*ui*to edesinxa
Receita p*ar*a curar intras aprovada pelo Do*utor* Couto
hé oseg*uint*e
Meya vara de fumo forte<↑digo um 1 pal[?]> desfeito ecozido aofogo emhum
taxo ecoado seajuntara os adjuntos seguintes tres cabecas
desebola branca bem cozidas epizadas bem moidas huma
porçaõ desera crua dejitai derretida eposta comomel
do fumo huma colher deazeite doce pondo ce aofogo
tudo junto inte engroçar en ponto de mel [*inint*.]
tiraçi do fogo epoemse em huma xigra p*ar*a sepor
em sema do entras ente olan car os carnigoens q*uan*do se
curar todos os dias edeve lavar aparte com agoa
ardente alconforada enão molhar com outra ago
a limpa a ferida q*ue* seja vay securando com dij
estivo decarrapixo deagulha ou engoento bran
co feito desebo derrim deboy lavado olvayado
epedra hume posto em hum parxo, eposto na
pele q*ue* sara derrepente ———————————

Receita p*ar*a curar males

tome 4 sangrias epurgue ce com pequa conha duas
purgas edepois deacabar oresgoardo tome dimenhãeanoi
te bebendo agoa de salça domato abatata cozida do [*inint*.]
digipicanca 9 dias e comendo amesma batata açada
q*ue* sarará detodo.

De 1819

[illegible]

Rª de Antº Joaqm pª o homem da Bª
endº do Boy 6000
mais endº de outro boy 7000
endº do Pobalo 6690
1969
principal 26000
do outro boy 6000 Resta 06310
8 de Mayo de 1820 Resta pg 340

Dº o Compe Je Pinhº da Angalha pg 1000
pegou a trabalhar Veterino
pª meo Affilhado Alexª a
17 de Abril de 1820 o seho
na prª semana trabalhou
5 dias pg
2ª semana
sinco dias
3ª semana
6 dias
4ª semana
5ª semana
6ª semana
Resta Alexª pg 244

Dº o Claudio Arreiro da Bª
Bernº de hum vaso
de um prestimo 100
4000
144

Vem de traz devendo o Cap
Mel Jorge 2628
Recebi em sortes de bestas
tas e quartos 1764
Resta 864
16 de Janº de 1820 2000
Recebi mais em huma
sorte de femia de 18 Resta 664
4 de Janº de 1820
pª a conta do José Antº
Recebi 336
Resta o Compe Jorge 664

Eu devo a meu Compe
o Sr Antº de Sª Maria de
um prestimo 300$000
20 de Dezbº de 1819
Pinheiro

Recebi a conta do gado
q tenho vendido a meu
Compe o Sr Antº de Sª Maria
endº 350$ r. 3 de Fevº
de 1820
Pinheiro

Dº o Claudio Arreiro da Bª Bernº
q 1 malo tas em 10000
de um prestimo pª supremo 4000
Resta pg 14000

Dº o Compe Mel Raymdo
endº 1 de Mayo de 1820 110
pª q vier da Bª
Dº mais do dia q vency tão
entre atras delle 2000
Soma 3414

[f. 125v]

De – 1819 ——
[ilegível + 2 linhas][147]

Recebi de Antonio Joaquim para ohomem daBahia
endinheiro do Boy 60000
mais endinheiro deoutro boy - - 70000
endinheiro deTabaco 6690
19690
principal 26000
deoutro boy 6000 Resta pago 06310
8 de Mayo de 1820 —— Resta pago 310

Deve ocaompadre Jozé Pinheiro dascangalhas
pago 5000
pegou otrabalhador victorino
para meo Afilhado Alexandre a

17 de Abril de1820 oSelo
naprimeira semana trabalhou
5 dias)ıııııııı†ıııııııı†ıııııııı pago
2ª semana
sinco dias Resta Alexandre ——— pago 2440
3ª semana
6 dias
4ª semana
5ª semana
6ª semana

Deve oClaudio ferreiro de [inint.] Bernardo
por 1 moto lo tajem - - - - - - - - - - - - - 10000
dein préstimo para suprimento - - - - - - 4000
Soma pago 14000

Deve oClaudio [inint.]
Bernardo de huma vaca 6000
dein prestimo 4000
——————————pago
[inint][148]

Vem detras devendo carga
Manoel Gomes - - - - - - - - - 26290
Receby en Sortes debestas
tos quartos - - - - - - 17640
Resta— 08640
15 de Janeiro de 1820 2000
Receby mais em huma
sorte defemia de18 6640
Res ta
4 de Janeiro de1820
para aconta deJozé Antonio

Receby ———————— 3360
Res ta o dito compadre Gomes 6640

Eu devo ameu compadre
osenhor Antonio deSouza Meira de
inpres timo ———— 300$000
20 de Dezembro de1819
Pinheiro
Receby aconta dogado
que tinha vendido ameu
Compadre osenhor Antonio deSouza Meira
endinheiro 350$ reis 3 de Fevereiro
de1820 Pinheiro

Deve ocompadre Manoel Raymundo
endinheiro 1 deMayo de1820 —— 11040
para quando vier daBahia ——
Deve mais dos dias que vences laõ
[inint.] atras dele 20000
Soma —— 31040

[147] Nas três primeiras linhas há anotações que foram anuladas, estão riscadas.
[148] Valores rasurados.

Gado q̃ mete en Sta Roza 49 novilha mais 24 Ca bug de gado 5 mayas e 19 Temis

Gado q̃ mety na faz.da de Sta Rita vacas sem mayas 20

Gado q̃ mety na faz.da de Sta Roza sem femias e 26 mayas bestas 60 pastores quatro 15 de Jan.o de 1820

Ponho em meu poder huma espingarda de Fran.co Antunes Calado tas empenhada p.r nove p.tas 2 ... quatro p.tas 2 ... Sinco p.tas 8 de 8.bro de 1819 pg

Devo m.a Irmã Anna Quiteria de resto do negro pg 4880

D.e o mesmo Je Pinh.o q̃ se obrigou p.to Comp.e João dos Santos pg 1464

D.e vo duas vacas 1 boy ao Mel de Maraca

Devo 3 boys a meu Comp.e João de Barros 15 de Mayo de 1820 em 1 meu Melhad. outro Ant.o Joaq.m outro fazem 3

D.e meu Comp.e M.el de Sz.a de um prestimo pg 1920

D.e o Comp.e Je Pinh.o de agente de Cont.s hoje 28 de Junho de 1820 pg 2136

D.e o Comp.e José Pinh.o de agente de Contas hoje 28 de Junho de 1820 2136
q̃ dei p.a elle dar o dancarino 620
Soma 22000
7520
Resta 1448
no besta q̃ morreo

Reu by 64
2 Reu by 4000
in faz.da 2880
7520

Devo a meu Comp.e João de Barros 4 Cargas de algodão a preço de 2$500 cada huma p.a q̃ vier de baixo este anno de 1820 q̃ são pg 100$ r.s

ao meu Comp.e Barros me deve duas faiz noras q̃ levou da Pedra branca q̃ do Comprei a fazenda

devo mais 2 boys ao meu Comp.e Barros q̃ M.el Joaq.m Dou dor devo outro ao Agostinho de Te ferro ⅄ p.r todos são 7 boys q̃ devo ao Comp.e Barros com hum an tigo

Gado q*ue* meti en S*an*ta Roza
49 novilhos mais 24 ca
beças de gado 5 maxos e 19
femias
opr*imeir*o deJan*ei*ro de 1820

Gado q*ue* mety naFaz*en*da deS*an*ta
Rita vacas Sem / maxos 20

Gado q*ue* mety naFaz*en*da deS*an*ta
Roza Sem femias e 26 maxos

bes tas 60 pas tores quatro
15 de Jan*ei*ro de 1820

D*ev*e meu comp*adr*e M*ano*el deS*ou*za
deinprestimo . . . . . pago 1920

D*ev*e ocomp*adr*e J*oz*e Pinhe*ir*o deajuste
daconta hoje 28 de Junho
de 1820 pago 21360

D*ev*e ocomp*adr*e J*oz*e Pinhe*ir*o
deajuste decontas hoje 28
de Junho de1820 21360
q*ue* dei p*ar*a elle dar o dancarino ~~640~~
Soma 22000

Receby	640		7520
2ª Receby	4000	Resta p*ago*	14480
Em faz*en*da	2880	noresto q*ue* marco	
	7520		

Tenho em meu puder
huma es pingarda de
Franc*is*co An tunes Calado
enpenhada p*or* nove pat*ac*as
Rece by quatro pat*ac*as Res ta
od*it*o sinco pat*ac*as 8 de *Outu*bro de1819
~~pago~~ ———————————————————

Devo m*inh*a Irmaã Anna Quiteria
deresto fo negro ——————— ~~pago~~ 48880

D*ev*e omano J*oz*e Pinhe*ir*o q*ue* seo
brigou pelo comp*adr*e Joaq*ui*m dos
Santos - - - - - - - - - - - - - - - - - pago 14640

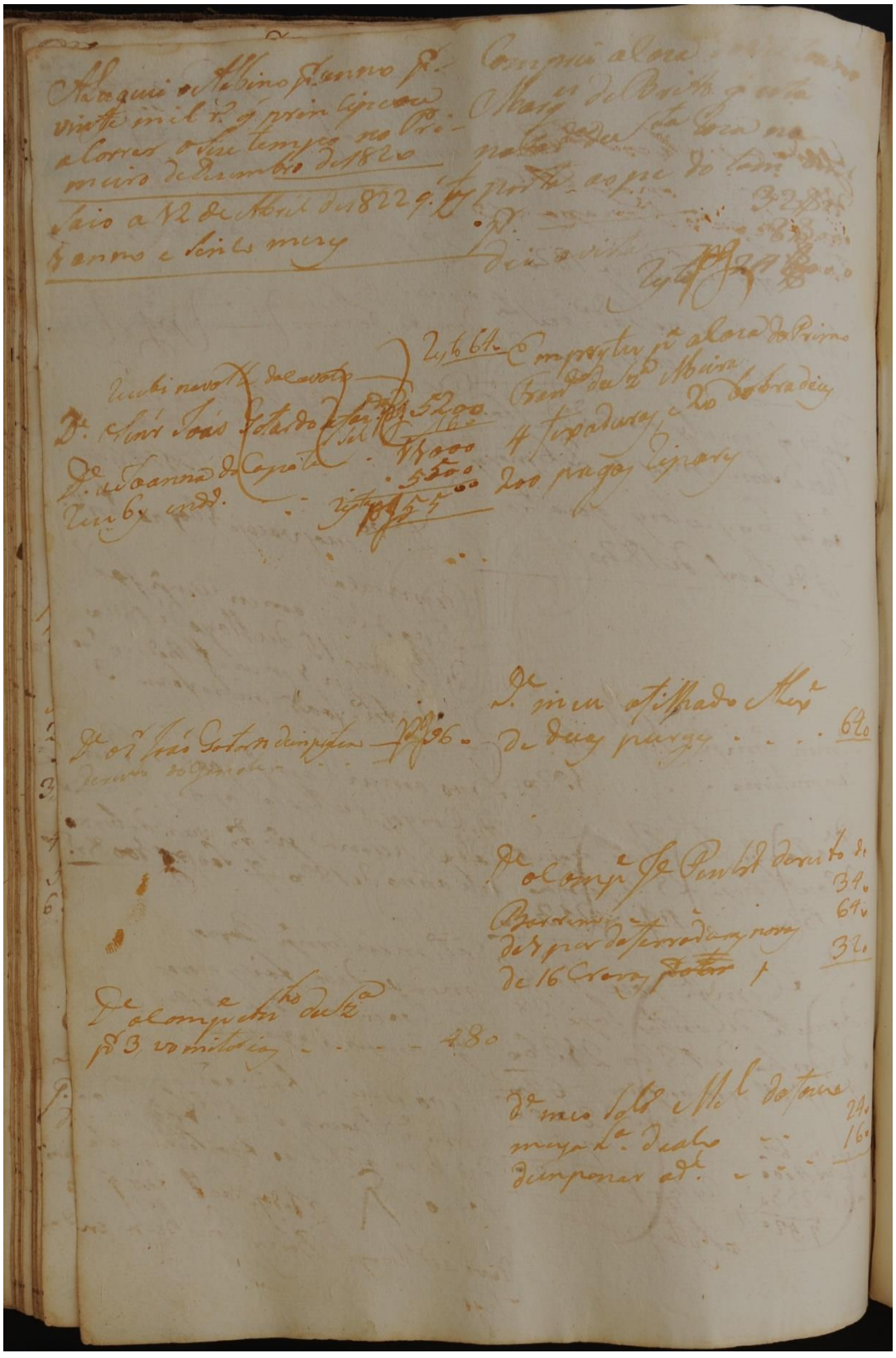
Devo duas vacas e1boy ao Alme*i*da
demaracá
Devo 3 bois ameu comp*adr*e Joaõ
deBarros 15 deMayo de1820
[*inint.*] 1 meu Afilhado outro
Ant*oni*o Joaq*ui*m outro foram 3

Devo omeu Comp*adr*e Joaõ deBarros
4 cargas deAlgodaõ apreço de 25$ r*eis*
cada huma p*ar*a q*uan*do vier debayxo
este anno de1820 q*ue* saõ pago 100$ r*eis*

---

od*it*o meu Comp*adr*e Barros
medeve duas foices novas
q*ue* levou daPedra branca
q*uan*do comprei afazenda

devo mais 2 bois ao d*it*o meu
Comp*adr*e Barros q*ue* M*ano*el Joaq*ui*m [*inint.*]
dor devo outro aoAgostinho des te
ferro Λ p*or* todos Saõ 7 bois q*ue*
devo ao d*it*o Comp*adr*e Barros Com hum an
tigo



[f. 126v]

Aluguei o Albino por anno por vinte mil r*eis* q*ue* prin cipiou acorrer oSeu tempo no Pri - meiro deDezembro de1820

Saio a 12 de Abril de1820 q*ue* faz 1 anno e Sinco mezes

Comprei acaza do Victorino Marq*ue*s deBrito q*ue* esta naFaz*en*da de*Sant*a Roza na porta ao pe do [*inint.*]

por ——— 32$ reis

dei avista ——— 8$000

Resto p*ago* 24$000

Receby navolta docavalo ——— Resto 640

D*eve* osen*ho*r Joaõ Gotardo dafaz*en*da p*ago* 5200

Sal 160

D*eve* Joanna doCapote 11000

Rece by end*inhei*ro - - - - - - - - - - - 5500

Resta p*ago* 5500

Emprestei p*ar*a acaza do Primo Franc*is*co de S*ou*za Meira

4 fexaduras e 20 dobradiças

200 pregos Ripares

D*eve* osen*ho*r Joaõ Gotardo deinprestimo — p*ago* 960 deresto do garrote - - - - -

D*eve* meu afilhado Alex*andr*e de duas purgas 640

D*eve* ocomp*adr*e Ant*oni*o deS*ouz*a por 3 vo mitorios - - - -- - - - - - - - - - - - - - -- - - - - --- 480

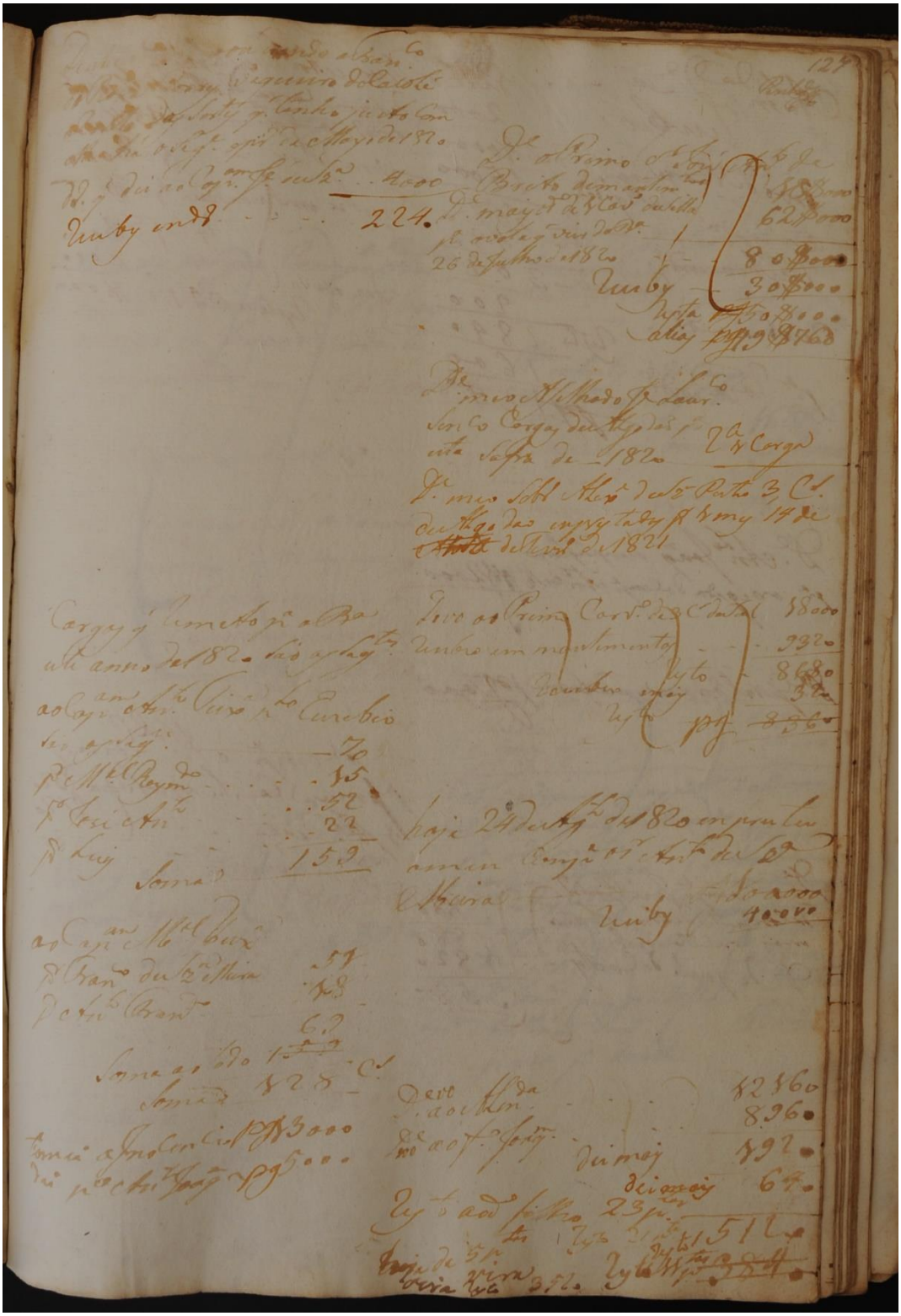
D*eve* ocomp*adr*e J*oz*é Pinheiro deres to de Barrim 340

de1 par deferraduras novas 640

de 16 cravos [*inint.*] 320

d*eve* meo Sobr*inh*o Manoel do [*inint.*] meya L*ibr*a deaço - - - 240

deinpanar ad*it*a - - - - - - - - - - - - 160



Dinheiro q*ue* vou dando a Fran*cis*co
[*inint.*] Torres vaqueiro doCacolé
oResto das Sortes q*ue* tenho junto com
elle hé oSeg*uint*e op*rimei*ro de Mayo de1820
d*inhei*ro q*ue* dei ao Cap*it*am J*oz*é de S*ou*za.. 4000
Receby end*inhei*ro - 2240

D*ev*e oPrimo os*enho*r Jozé Ant*oni*o de Brito demantim*en*tos 18$000
D*ev*e mais odito de 1 cavalo deSella 62$000
p*ar*a vota q*ue* veio daB*ahi*a
26 de Julho de1820 - - - - - - - - - 80$000
Rece by 30$000
Resta p*ago* 50$000
alias p*ago* 49$760

D*ev*e meo Afilhado J*oz*é Loure*n*co
Sin co cargas deAlgodaõ p*ar*a
esta Safra de __ 1820 Recebi 1 carga
D*ev*e meo Sobr*inh*o Alex*andr*e deSouza Pinto
3 C*arga*s
deAlgodaõ enpres tados p*o*r 1 mês 14 de
[~~Abril~~] deFev*erei*ro de1821

Cargas q*ue* Remeto p*ar*a aB*ahi*a
este anno de1820 saõ as seg*uint*es
ao Cap*it*am Ant*oni*o Teix*eir*a p*e*lo Euzebio
saõ as seg*uint*es ——————————— 70
p*o*r M*an*oel Raym*un*do 15
p*o*r Jozé Antonio 52
p*o*r Luis 22
Soma 159

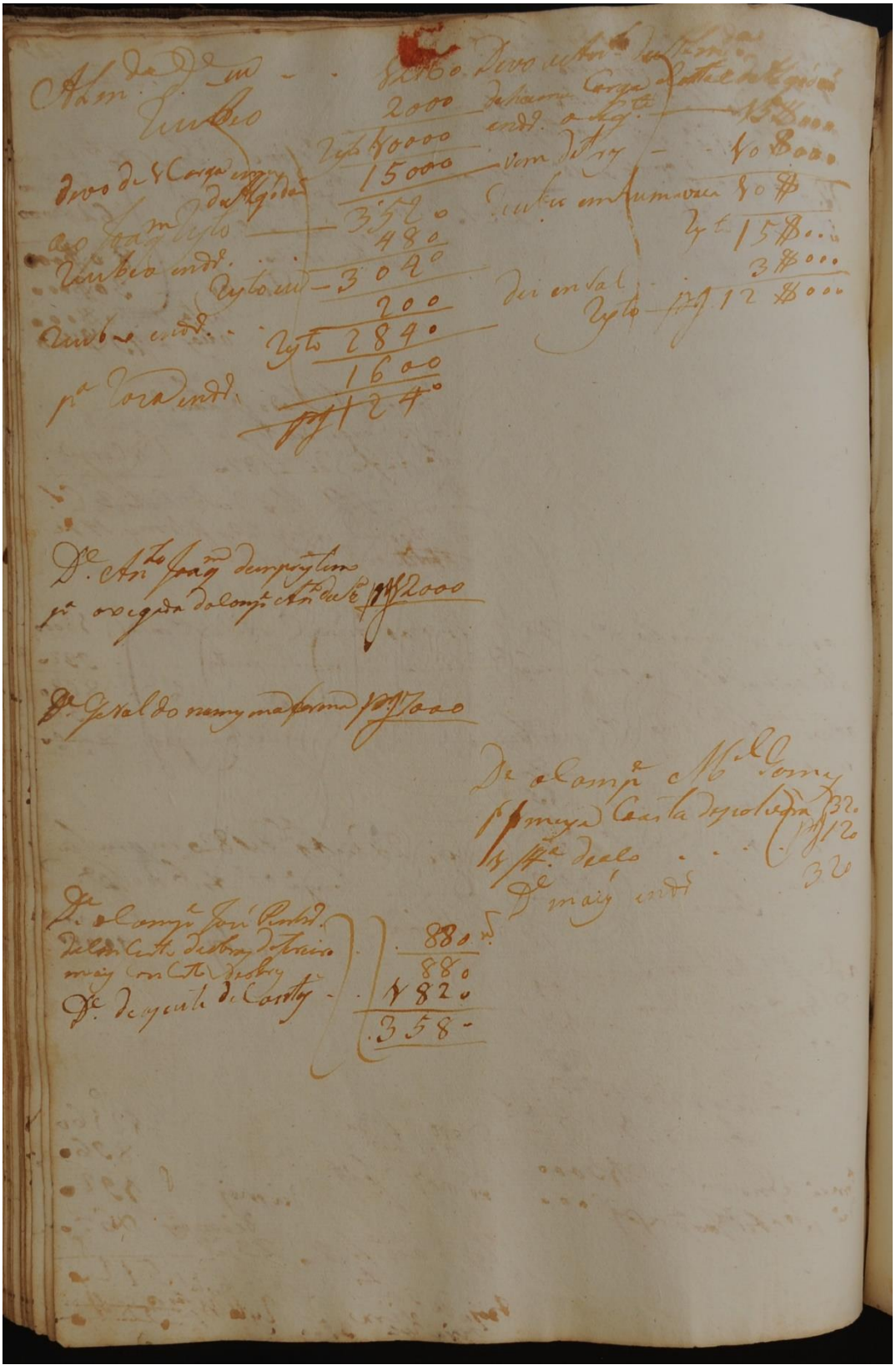
ao Cap*it*am M*an*oel Teix*eir*a
p*o*r Fran*cis*co deS*ou*za Meira 51
p*o*r Antônio Fran*cis*co 18
69
Soma ao todo ~~159~~
Soma 128

tomei a Inocencio p*ago* 13000
dei p*e*lo Ant*oni*o Joaq*ui*m p*ago* 5000

Devo aoPrimo Carv*alh*o de 3 c*ovad*o deSal
18000
Recebeo em mantimentos - - - - - - - - 9320
Res to 8680
Recebeo mais 320
Res to p*ago* ~~8360~~

hoje 24 deAg*os*to de1820 enprestei
ameu comp*adr*e os*enho*r Ant*oni*o de Souza
Meira ——————————— p*ago* 100000
Receby 40000

Devo ao Alme*id*a - - - - - -- - - 12160
Devo ao f*ilh*o Joaq*ui*m - - - - - - 8960
dei mais 1920
dei mais 640
Resto ao d*it*o filho 23 pat*ac*as
Resto 21 pat*ac*as 5120
hoje de 5 pat*ac*as
Resto 11 pat*ac*as ~~3840~~
vira
vira resto 3520



[f. 127v]

Almeida [*inint.*] eu - - - - 12160
Recebeo 2000
Resto 10000
devo de 1 carga emeya
deAlgodaõ 15000
ao Joaq*ui*m Resto ——— 3520
Recebeo end*inhei*ro 480
Res to eu 3040
Recebeo end*inhei*ro 200
Res to 2840
p*ar*a Roza end*inhei*ro 1600
p*ago* ~~1240~~

Devo aAntonio deAlm*ei*da
de huma carga eCostal de Algodam
end*inhei*ro oSeg*uint*e ——————— 15$000
vem detrás - - - - - - 10$000

Recebeo emhuma vaca 10$

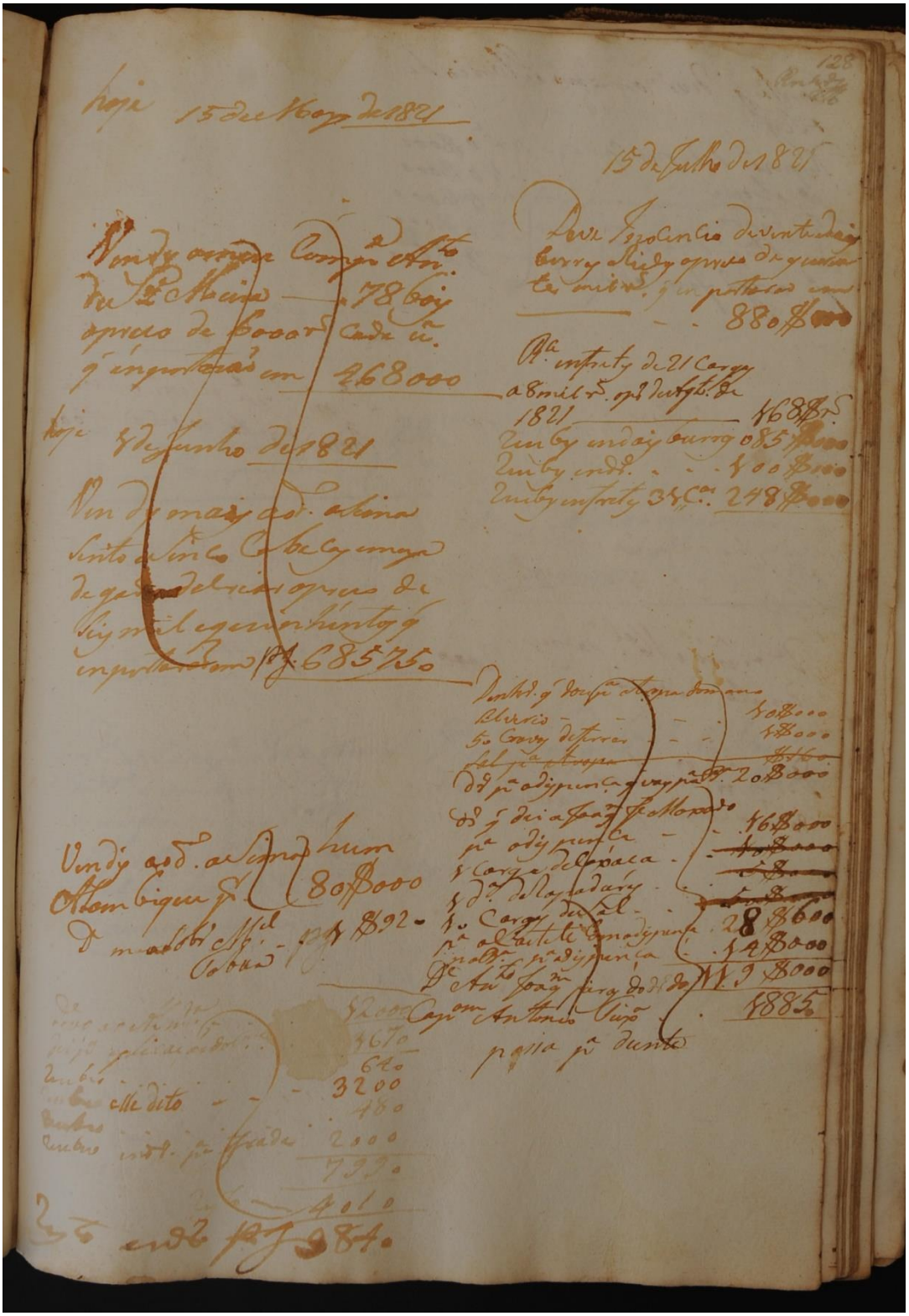
Resto 15$000
dei en Sal . . . . 3$000
Res to —— p*ago* 12000

D*ev*e Ant*oni*o Joaq*ui*m deinprestimo
p*ar*a axegada do compadre Ant*oni*o deSo*uz*a
p*ago* 12000

D*ev*e Geraldo names ma forma p*ago* 7000

D*ev*e ocompadre Jozé Pinhe*i*ro
deconcerto deobras defereiro . . . 880
mais concerto deobras 880
D*ev*e deajuste decontas - - - 1820
3580

D*ev*e ocomp*adr*e M*an*oel Gomes
p*o*r [.] meya Coarta depolvora 320
¼ª deaço . . . . . p*ago* 120
D*ev*e mais end*inhei*ro 320



hoje 15 deMayo de1821

Vendy ameu comp*adr*e Ant*oni*o
deS*ou*za Meira ————78 bois
apreço de 6000 r*eis* cada um
q*ue* enportaraõ em 468000

hoje 1 de Junho de1821

Ven dy mais ao d*it*o aSima
Sento eSinco cabeças emeya
de gado decriar apreço de
Seis mil equinhentos q*ue*
enportaraõ em pago 685750

Vem dy ao d*it*o aSima hum
Alam bique por 80$000
D*eve* meoSobr*inh*o M*ano*el pag*o* 1$920
Tabua

Devo ao Alme*i*da	12000
dei p*ar*a aplicação do [*inint*] . . .	1670
Recebeo - - - - - - - - - - - - - - -	640
Recebeo elle dito - - - - - - --	3200
Recebeo - - - - - - - - - - - - - - -	480
Recebeo end*inhei*ro p*ar*a [*inint*]	2000
	7990
Resto ——	4010
Res to end*inhei*ro pag*o*	[?]840

D*eve* Inocen cio devinte edois
burros aRiados opreço de quaren
ta mil r*eis* q*ue* enportaraõ em
———————— — -880$000

Rece*bi* enfretes de 21 cargas
a 8 mil r*eis* op*rimei*ro deAg*os*to de
1821 ———————————— 168$ r*eis*
Rece by endois burros 085$000
Rece by end*inhei*ro - - - - - 100$000
Receby enfretes 31 C*arg*as 248$000

Dinhe*i*ro q*ue* dou p*ar*a atropa domano
Silverio - - - - - - - - - - - - - - -- 10$000
50 cravos deferrar - - - - -- -- -- 1$000
~~Sal para atropa~~ ~~$160~~
d*inhei*ro p*ar*a adis pença que vay p*ar*a 20$000
aB*ahi*a
d*inhei*ro q*ue* dei a Joaq*ui*m J*oz*é Maxado
p*ar*a adis pença - - - - - - - - - - 16$000
1 carga decaxaça - - - - - - - - - ~~10$000~~
1 [*inint.*] deRapaduras - - - - - - ~~5$000~~
10 cargas deSal - - ~~50$000~~
p*ar*a oCaetite comodispença - 28$600
[?] [*inint.*] p*ar*a adispença - - - - 14$000
D*eve* Ant*oni*o Joaq*ui*m juros do d*inhei*ro 119$000
Cap*it*am Ant*oni*o Teixe*ir*a 18850
passa p*ar*a deente

Conta q̃ deve o mano Silverio he o seg.te

Dispeza da dispença	50$000
p.a a tropa	40$000
50 Cravos	4$000
multa p.a obras pias	20$000
p.a o vig.o fazer o Cram.to	8$600

D.e Joza de Sa... 480

D.e m.a Com.e e Senr.a Maria Roza de resto da vaca 4000

D.e o Senr. Mel. da Cruz de resto da vaca 2000

D.e o Senr. Vectorino de resto do Coy q̃ comprou p.a seo Cunhado 4000

[f. 128v]

Conta q*ue* deve omano Silverio he oSeg*uint*e

Dispeza da dis pença - - - - - 50$000
p*ar*a atropa - - - - - - - - - - 10$000
50 Cravos - - - - - - - - - - - - 1$000
multa p*ar*a obras pios - - - 20$000
p*ar*a ovig*ar*io fazer ocazam*ento* 8$600

D*ev*e Jozé deS*ou*za - - - - - -- - - - - 480

D*ev*e meo Afilhado J*oz*é Lour*en*ço deobras ——————————— 2400

D*ev*e m*inh*a Com*adr*e aSen*hor*a Maria Roza deresto davaca 4000

aviam*en*tos p*ar*a as [*inint.*] domano Joaq*ui*m hé oSeg*uint*e - - - p*ago* 3640

D*ev*e osen*hor* M*ano*el dacrus deresto davaca - - - - -- 2000

D*ev*e oSen*hor* Victorino deresto do boy q*ue* comprou p*ar*a Seo cunhado 1000

De meu mano Fran.co Pinto q pagui p.a elle ao Comp.e Jo.e Pinto [illegible] 20$ r.s

o mano Joaq.m ficou com as Ilhas de S.ta Luzia e Cordoy pelo preço da Cr.a P.a Maya L.a de Salça 1782 128

Rec.bio José Marq.s de Sousa do Cor.o Paraninho - - - - 10$000

De Bern.do J.e Vicente de Obras 1280
De mais de um prestimo 4920

De meo Afilhado Maximiano 4 Boys q recebeo ord.o - - 4000 p.a Janr.o de 1822 - -

De o Cor.o Pedro Ant.o 4 Carga de Algodão p.a 9br.o de 1821 q já recebeo 4 [illegible] 5000 Resto quatro mil r.s

De o Comp.e José Pinto do d.o q o mano Silverio mandou dar ao Alf.e M.el Ant.o Per.a Sincoenta mil r.s hoje 23 de 8br.o de 1821 De o mano na Mymo

De m.a Com.a de S.r D. Ana Fran.ca de Dyobriga - - - 2000

De o mano Fran.co Pinto q mandou dar ao mano Jo.e Pinto - - - - 20$ r.s

Meu Comp.e tomou do alto de Ignocencio duas L.as

De M.a Irmão No.a de Dyobriga 144

De*v*e meu mano Fran*cis*co Pinhe*i*ro
q*ue* paguei por elle ao comp*adr*e Joze Pinhe*i*ro
oSeguinte ——————————— 20$ reis

omano Joaq*ui*m ficou com os Olhos deS*an*ta Luzia
[*inint*] pelo preço da [*inint.*] - - - - - - - - - - -17820
P*or* meya L*ibr*a desalça - - - - - - - - - - - - - - - 1280

Recebio Jozé Marq*u*es dein[*inint*] do Cav*al*o
Pasarinho — ———————————— 10$000
———————————————————

De*v*e Bern*ar*do J*oz*e Vicente deobras 12[149]80
De*v*e mais deinprestimo —— 1920
———————————————————

De*v*e meo Afilhado Maximiano
1 boy q*ue* Recebeo end*inhei*ro - - - 4000
p*ar*a Jane*i*ro de1822 - -
———————————————————

De*v*e os*enh*or Pedro Ant*oni*o 1 carga
deAlgodaõ p*ar*a *Novem*bro de 1821
q*ue* já Recebeo pago 5000
Resto quatro mil r*eis*
———————————————————

De*v*e ocomp*adr*e Joze Pinhe*i*ro
do d*inhei*ro q*ue* omano Silverio
mandou dar ao Alf*er*es
M*ano*el Al*v*es Pe*rei*ra Sincoenta
mil r*eis* hoje 23 de *Outu*bro de1821
De*v*e omano namesma

De*v*e m*inh*a com*adr*e D*on*a Ana Franc*is*ca
de des obriga - - - - - - - - - - - -- - - - - - - - - 2000

De*v*e omano Franc*is*co Pinhe*i*ro
q*ue* mandou dar aomano
Joze Pinhe*i*ro - - - - - - - - - - - -- 20$ r*eis*
———————————————————

De*v*e M*inh*a Irmãa M*ari*a dadesobriga 1440

Meu comp*adr*e tomou do aço
de Ignocencio duas L*ibr*as

[149] Valor alterado. Antes havia um 8.

[f. 129v][150]

os*enho*r Joze de Mello deve de inprestimo ——————————— 11$520

os*enho*r Joaq*ui*m dos Prazeres d*eve* deinprestimo ——————————— p*ago* 5$000

meu Comp*adr*e Ant*oni*o Joaq*ui*m deve deinp*restimo* ——————————— 10$520

s*enho*r Joaq*ui*m Loure*n*co deve [*inint.*] edo Boteco ——————————— 3$840

M*ano*el [*inint.*] Pe*rei*ra d*eve* huma Carga deAlg*oda*m ———————————

Francisco Rois D*eve* huma [*inint.*] [*inint.*] duas deinprestimo

Venceslaõ d*eve* deinprestimo ——————————— 10$000

~~os*enho*r Antônio [*inint*] de J*esus* deve de 500 rapaduras~~

q*ue* me comprou a100 r*eis* ——————————— p*ago* 50$000

Remualdo d*eve* deinp*restimo* ——————————— 5$000

os*enho*r Gotardo d*eve* deinp*restimo* ——————————— 3$200

os*enho*r Joaq*ui*m Loure*n*co deinp*restimo* ——————————— 3$520

osenhor Joaõ [*inint.*] ——————— 1380

[ilegível] ——————— 2880 Meu Tiio Jozé Pin*hei*ro

[ilegível] ——————— 5000 deve d*inhei*ro q*ue* dei a M*ano*el [*inint.*] 10$000

[ilegível] ——————— 360 os*enho*r Ant*oni*o G*onçalve*s de Oliv*ei*ra deve de inprestimo p*ar*a ocazam*en*to desua

meu [*inint.*] Loure*n*ço ——————— 12$000 Irmã q*ue* enprestei no dia 27 de

Venceslaõ [ilegível] 8$600 Dezembro 1823 <u>oseg*uinte* pago 20</u>$000

Jeraldo [*inint.*] ——————— 10$000 <u>Saõ vinte mil 20$000</u>

[ilegível]

meu comp*adr*e [ilegível] ——— 2$000

[150] Anotações de Inocêncio Pinheiro Canguçu.

Doce principio a 27 de Dezembro 1822

Innocencio José Pinheiro

Eu desco dezimo ao Sr. Mel. Gomes Nogr. de 380 Rapaduras
q. fiz antes de S. João

Dou principio a 27 de Dezembro 1822
Innoçençio JozéPinheiro[152]

Eudevo dizimo aos*enhor* M*ano*elGomes [*inint.*] de 380 rapaduras
q*ue* fi[?] antes de os*enhor* Joaõ
[ilegível + 6 linhas]

[151] Anotações de Inocêncio Pinheiro Canguçu.
[152] Laçadas no final da assinatura.

[f. 130v][153]

Minha Tiia Maria Franc*is*ca da Asunsaõ tinhanamaõ
do falecido meu Pay sete carg*as* de Alg*oda*m p*ar*a comprar huma
Negrinha p*ar*a Madalenna daTabua as cargas ja eu as tinha
levado p*ar*a baixo em tempo q*ue* meu Pay estava vivo leveias
a oito mil reys defrete foraõ vendidas nasi*da*de a 22$500
tirando 8 de frete ficao 14e500 de cada huma carga
ricibi eu em d*inhei*ro para acompra dam*es*ma Negrinha imd*inhei*ro 20$000
ricibi m*ai*s sem v*ar*as de p*an*o de Alg*oda*m a 120 _____ 12$000
Tudo isto já entreguei asua dona <↑q*ue* he m*inh*a Tia>
P*orque* não axo negrinha para comprar p*or*
sem mil. Brejo 24 de Junho 1828
Pinhe*i*ro

[153] Anotações de Inocêncio Pinheiro Canguçu.

Credito

Gasto em a Casa do Bispeiri Com o Sr. Frco
P. Isabel do S. Ferreira e Carqueira
de q.e carecendo hoje a mo. 2 ..... 40 — $800
de q. lhe fis emmaryj o Sr. — 1$280
— 2$000
dei mais endl. ~~$00~~ — 2$000
dei mais endl. — 1$920
dei mais endl. —

Dei mais endl. — 40$000
Dei mais hum quarto 4$000
Dei mais endl. p.a
os papeis do Casam.to
de Sua morra 12$000
Dei p.a a mo. huma
Sobrig.da — 10$000

[f. 131r][154]

Ajustei am*inh*a caza do P[?]r[?]piri com os*enho*r Fra*ncis*co
por 30$000 de [*inint.*] e [*inint.*]
d*inhei*ro q*ue* vou dando he oseg*uint*e aII0 2 [*inint.*] a 400 ——— $800
d*inhei*ro q*ue* dei por humaves ao P*adr*e ——— 1$280
~~dei mais emd*inhei*ro 2$000~~ ——— 2$000
dei mais emd*inhei*ro ——— 2$000
dei mais emd*inhei*ro ——— 1$920
Dei mais emd*inhei*ro ——— 40$000
Dei mais humgarrote 4$000
Dei mais emd*inhei*ro p*ar*a
os papeis do cazam*en*to
desua mossa ~~12~~$000
Dei p*ar*a om*es*mo huma
vacagorda ——— 10$000

[154] Anotações de Inocêncio Pinheiro Canguçu.

Rentas

Egoas q̃ comprei neste anno de 1825 saõ a seg.ᵗᵉ

Amend. Tiio J.ᵉ Pinh.ᵒ ——— 17

A J.ᵉ da Costa Roiz ——— 32

Mette em S.ᵗᵃ Ritta ou na Fond.ᵃ de S.ᵗᵃ Ritta
Saltei

Egoas 18 Num pastor saõ 19 cabessas
~~sinco~~ 6 paredes 13 Saltieras digo em S.ᵗᵒ Amaro

Saltei no pripiri Egoas 13 Num pastor
11 paredes e doze Saltieras

Saltei em S.ᵗᵒ Amaro Egoas digo em
S.ᵗᵃ Ritta Egoas 18 Num pastor 19
sinco paredes 13 Saltieras

Brejo 22 de 9.ᵇʳᵒ 1825

Jm.ᵒ J.ᵉ Pinh.ᵒ

Tenho em S.ᵗᵃ Rosa Egoas ——— 18

[f. 132r][155]

Egoas q*ue* comprei neste anno de 1825 saõ oseg*ue* lhes
Ameu Tio J*oz*é Pinh*ei*ro ———————— 17
A Jozé da Costa Ro*drigue*z ———————— 32
Metti en*San*ta Ritta ou naFaz*en*da de *San*ta Ritta
Soltei
Egoas 18 ehumpas tor saõ 14 cabessas
[~~sinco~~] parides e 13 soteiras digo em*San*to Amaro
6
Soltei noperipiri Egoas 13 ehum pastor
11[156] paridas e doze solteiras

Soltei em*San*to Amaro Egoas digo em
Santa Ritta Egoas 18 e humpastor 18
sincoparidas e 13 Solteiras

Brejo 22 de *Novem*bro 1825
In*ocenci*o J*oz*éPinh*ei*ro[157]

Tenho emSanta Roza Egoas ———————— 18

[155] Anotações de Inocêncio Pinheiro Canguçu.
[156] O total foi corrigido. Antes, escreveu <12>.
[157] Assinatura com várias laçadas.

Esteve Revendo este livro hoje 18 de Janr.º 1838
mas aqui nada de novid.e sossim certa coizinha q
só fecou entre mim com.mo livro e as ptas q estavão no
Oratorio &.....

[illegible]

e eu ainda nada vi.

[f. 132v][158] [159]

Estive revendo este livro hoje 18 de Jan*ei*ro 1838
enaõ axei nada denovi*da*de so ssim desta coizinha q*ue*
só ficou entre mim eom*es*mo livro eosS*ant*os q*ue* eslavaõ no
olratorio [?] ..... Pinhe*i*roCang*uçu*

5 e eu ainda nada vi[160]

[158] Anotação de Inocêncio Pinheiro Canguçu.
[159] Fólios em branco até o número 182r.
[160] Escrita atribuída a Miguel Joaquim de Castro Mirante, genro de Inocêncio Pinheiro Canguçu.

No dia 25 de Mayo de 1847 Casei meu f.º Inocencio
Com m.ª Prima Prudencia Roza de Santa Ana de Virgem
Medio de dote dez escravos sinco maxos e sinco femias
com as q. se segue em valor seg.e

Manoel Cabra Em valor	200$000
Fran.co Benguela em valor	200$000
Ruberto em valor	200$000
M. Laurianno mulato Em valor	400$000
Sabino Crioulo em valor	50$000
Maria Cabra em valor	200$000
Maria Crioula em valor	200$000
Constancia Cabra em valor	200$000
Silveria mulata em valor	120$000
Theriza Crioula em valor	100$000
Sem Cabeças Situadas	400$000
doze bestas Situadas em valor	60$000
huma alia dura de prata	150$000
	2180$000

Antonio Sinheiro Sinto

ha de ser mentiras 40$000
q. me falta p.a ficar em q.l p.te
com m.a Jorn.a o seu D. Zeferino

Jorn.co J.e Pinheiro

[f. 182v][161] [162]

No dia 25 de Mayo de 1817 Cazei meu f*ilh*o Inocencio
Com m*inh*a Prima Pru dencia Roza deSanta Idevirgem
lhedei dedote des escravos Sinco maxos eSinco femias
eomais q*ue* se segue em valor Seg*uint*e

5	Manoel Cabra Em valor ———————————	200$000
	Franc*is*co Lenguila em valor ———————————	200$000
	Ruberto em valor ———————————	200$000
	[~~M~~] Laureanno mulato Em valor ———————————	100$000
	Sabino crioulo[163] em valor ———————————	50$000
10	Maria Cabra em valor ———————————	200$000
	Maria Crioula en valor ———————————	200$000
	Constacia Cabra em valor ———————————	200$000
	Silveria mulata envalor ———————————	120$000
	Theríza Crioula em valor ———————————	100$000
15	Sem cabeças Situadas ———————————	400$000
	doze bestas Situadas em valor ———————————	60$000
	huma ariadura deprata ———————————	150$000
		2180$000

AntonioPinheiroPinto[164]

20 hadece meinteirar 40$000
q*ue* me falta p*ar*a ficar emig*ua*l p*art*e
com m*inh*a Irmã asen*hor*a D*ona* Zeferina

Inno*cenci*o Jozé Pinheiro

[161] Anotações de Antonio Pinheiro Pinto e Inocêncio Pinheiro Canguçu.
[162] Fólios em branco até o número 185v.
[163] Trecho escrito sobre uma informação anulada, riscada.
[164] A assinatura é feita em tamanho maior e tem muitas laçadas no final

[ilegível][165] 1818 cazey m*inh*a filha Zi
[ilegível] omeu Primo An tonio deS*ou*za Meira
[ilegível] dedote des es cravos sinco maxos esinco
femias em ovalor seg*uint*e [*inint.*] ———————————

Joaõ Damaseno Crioulo ——— Em . . . . . 200$000
Joaq*ui*m [?]ingella ——————— Em . . . . . 200$000
Pedro Costinho ——————— Em . . . . . 200$000
Florentino crioulo ——— Em dei*da*de 8 a*no*s 100$000
Jorje crioulo dei*da*de 3 a*no*s Em - - - - - - - - - 50$000
Eufrazia molata dei*da*de de 20 a*no*s- - - - - - - - - - 200$000
Joaq*ui*na crioula dei*da*de de 30 a*no*s - - - - - - - - 200$000
Apolonia Cabra dei*da*de de 25 a*no*s - - - - - - - - 200$000
Laurianna Molata dei*da*de de 12 a*no*s - - - - - - - 120$000
Madalena Molata dei*da*de de 10 a*no*s - - - - - - - 110$000
Sem Cabeças de gado Situado - - - - - - - - - - - - 400$000
doze bestas Situadas - - - - - - - - - - - - - - - - - 60$000
hum cavalo Ruço bom de sella - - - - - - - - - - - - 50$000
huma besta muar 30$000
Soma 2120$000

Fora ouro eprata [*inint.*]
emais in xoval decasa
evestuario que não fis presso
huma arreadora de prata 100$000
2220$000

AntonioPinheiroPinto

[165] Na transcrição localizada no livro Uma Cominidade Rural do Brasil Antigo, de Lycurgo Santos Filho, lê-se: "No dia 3 de Debro de 1818..."

[f. 186v][166]

Estremas dopedaço deTerras q*ue* meu Pay me deo
Com oq*ue* deo ameu comp*adr*e ose*nho*r Ant*oni*o deS*ouz*a Meira
Demarcaçõins do olho dagua da gameleira [ilegível]
mo direito ao alto do serado da Tapera agoas [ilegível]
tentes p*ar*a otuci ep*ar*a oPripiri edali por Sima
do alto sempre the a Lagoa do Curralinho na
tapage da Lagoa e dali aLagoa da Marrecas
athe estremar com S*an*ta Anna de Joaq*ui*m das virges
edali aestremar com os poçõis eda estrema
dos Poçõis pelas estremas deBernardo
Per*eir*a pelas estremas de S*an*to Amaro ao morro
do olho dagoa da gameliera edali por Sima do
morro the naponta dodito no Lugar do olho da
gua da gameliera esta hé aterra demeu
comp*adr*e Ant*oni*o
Demarcaçõis daTapage daLagoa do Curral*inh*o rumo
direito ao alto doviado Magro q*ue* verte p*ar*a osalobro
no cam*inh*o daPedra Branca eda li ruma direito
ao alto davareda alta q*ue* verte p*ar*a asmurrinhas
ep*ar*a avareda edali por rumo serado abaixo
the sobir na estrada num Lagedosinho
depedra q*ue* atreveça no cam*inh*o eda li pella es
trada adian te the asCaximbas estreman
do com oCampoSeco ficando o `Prepiri p*ar*a
mim eoTuci p*ar*a meu comp*adr*e Ant*oni*o deSouza Meira
Inno*cenci*o JoséPinh*ei*ro [167]

Eu Innocêncio JoséPinheiro

Entrou meu Mulato Juveranno No ofi
cio de Carpinteiro a 7 de Julho 1823 para apren
der dentro em tres annos

[166] Anotações de Antonio Pinheiro Pinto e Inocêncio Pinheiro Canguçu.
[167]

Entrou meu Mulato Juveranno No ofi
cio de Carpinteiro a 7 de Julho 1823 p*ar*a apren
der dentro em tres annos

Eu Inno*cenci*o JoséPinh*ei*ro

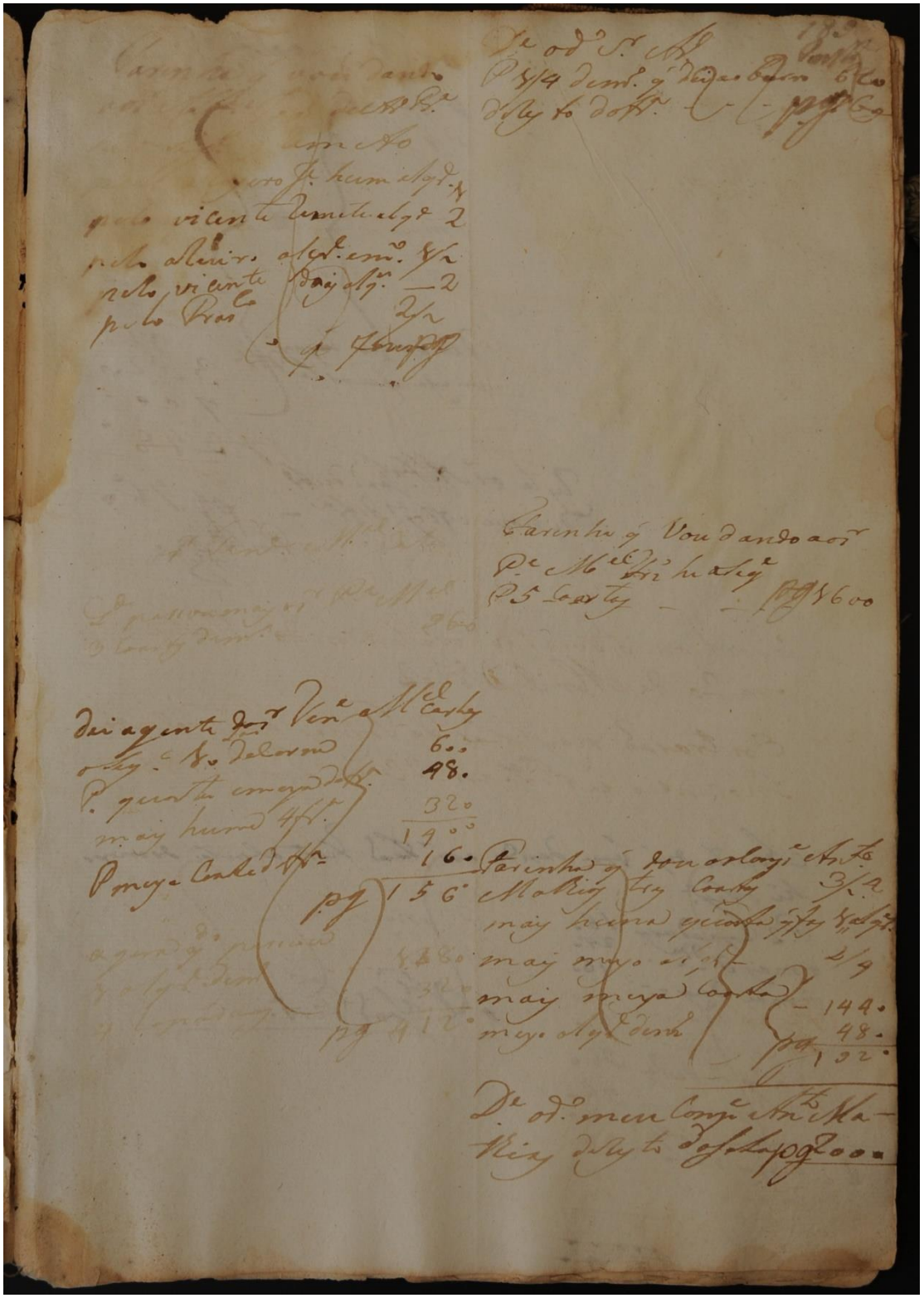
Asento do q̃ recebo p.r mão do S.r Cap.am Isidoro Mr.e
Mag.e vindo da Barra

Huma Cazula com estola manipulo e pano de estante
huma palla mais outra dita branca hum veo branco
1 patena 1 toribulo e naveta 2 galletas de prata
Com seo pratinho tambem de prata ——
tres colleres e dois garfas desta marca M.
quatro colleres e dois garfas de marca G.
4 facas de cabo verde, e tres garfas ditas ——

[f. 188v]

Asento do q*ue* Recebo por maõ dos*enho*r cap*it*am Izi doro M*orei*ra
Mag*alhã*es vindo daBarra

Huma Cazula Com estola maniplo epano deestante
huma polla mais outra dita branca hum veo bran co
1 patena 1 toribulo enoveta 2 golhetas deprata
ComSeo pratinho tam bem deprata ———————————
tres colheres edois garfos desta marca Ṁ.
quatro colheres edois garfos demarca ɠ
4 facas decabo verde, etres garfos ditos ———————————
———————————————————————————————————



Farinha q*ue* vou dando
aos*enho*r [ilegível] Joaõ de[*inint.*] P*erei*ra
[ilegível] seg*uint*e q*ue* Remeto
[ilegível] J*oz*e hum alq*uei*re 1
pelo vi cente Remete alq*uei*re 2
pelo [*inint.*] alq*uei*re em*ei*o 1/[?]
pelo vi cente 2 alq*uei*res — 2
pelo Fran*cis*co 2/[?]
q*ue* [*inint.*] p*ago*

D*eve* od*it*o s*enho*r [*inint.*]
P*or* ¼ dem*ilh*o q*ue* dei ao burro 640
deresto def*arinh*a - - - - - - - - - - - - - - - - p*ago* 760

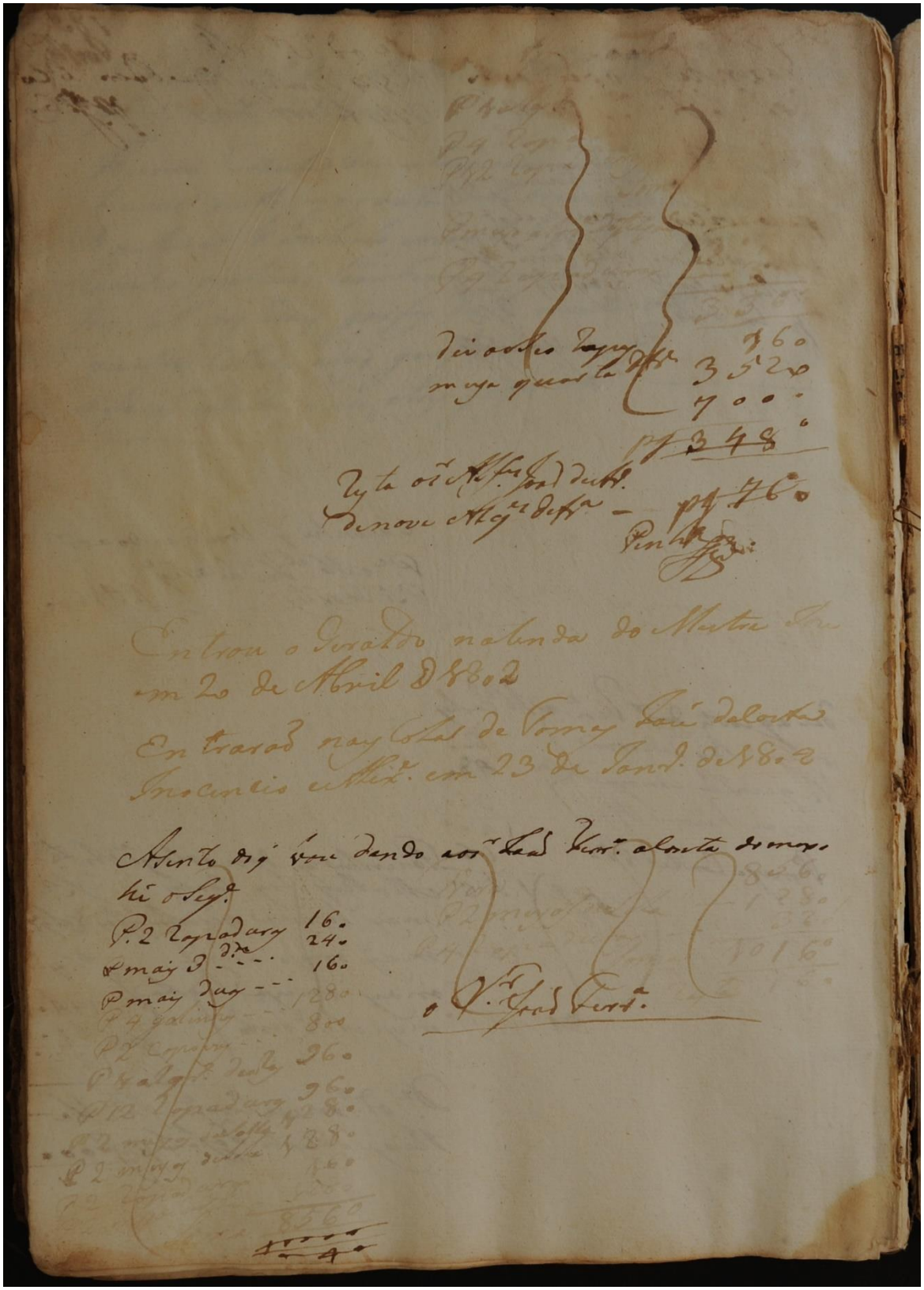
O*senho*r [*inint.*] M*ano*el [*inint.*]

quando passou mais os*enho*r [inint.] M*ano*el
3 coartas demi*lh*o - - - - - - 960

Farinha q*ue* vou dando aos*enho*r
P*adr*e Manoel F*ernande*s he oseg*uint*e
P*or* 5 coartas - p*ago* 1600

dei a gente dos*enho*r [*inint.*] M*ano*el carlos
oSeg*uint*e 10 L*ibras* decarne 600
P*or* quarta emeya def*arinh*a 480
mais huma 4 f*arinh*a 320
1400
P*or* meya coarta def*arinh*a 160
p*ago* 1560
agora q*uan*do passou
1 alq*uei*re dem*ilh*o 1280
4 Rapaduras 320
p*ago* 4120

Farinha q*ue* dou aocomp*adr*e Ant*oni*o
Mathias tres coartos ¾
mais huma quarta q*ue* fas 1 al*quei*re
mais meyo al*quei*re 2/4
mais meya coarta 1440
meyo al*quei*re dem*ilh*o 480
p*ago* 1920
D*eve* od*it*o meu comp*adr*e Antônio Ma-
thias deresto dasola p*ago* 2000



[f. 189v]

[ilegível]
P*or* 1 alqueire - - - - - - - - - - - - - [ilegível]
P*or* 4 Rapaduras - - - - - - - - - - - [ilegível]
P*or* 12 Rapaduras e - - - - - - - - - [ilegível]
Soma - [ilegível]
P*or* meyo alq*uei*re defeijaõ [ilegível]
[ilegível]
P*or*4 Rapaduras [ilegível]
3360
dei oseo Rapas 160
meya quarta def*ar*in*h*a 3520
7000
p*ago* ~~3480~~

Res ta os*enho*r Alf*e*res Joaõ de[*inint.*]
denove Alq*uei*res def*ar*in*h*a - p*ago* 760
Pinh*ei*ro

Entrou o Geraldo natenda do mestre Joze
em 20 de Abril 1802

En traraõ naes cola de Tomas Jozé daCosta
Ino cen cio e Alex*andr*e em 23 de Jan*ei*ro de1802

Asento doq*ue* vou dando aos*enho*r Joaõ Ferr*ei*ra aconta do maxo

hé oseg*uint*e	
P*or* 2 Rapaduras	160
P*or* mais 3 [*inint.*] - - -	240
P*or* mais duas - - -	160
P*or* 4 galinhas - - - -	1280
Por 2 [*inint.*] - - - -	800
P*or* 1 alq*uei*re deaRos	960
P*or* 12 Rapaduras	960
P*or* 2 meyos deSolla	1280
P*or* 2 meyos deSolla	1280
P*or* 2 Rapaduras	160
P*or* 2 meyos deSolla	1280
Soma	8560
	~~10000~~
	[?] 40

Vira	8560
P*or* 2 meyos [?] Sola —	1280
P*or* 4 Rapaduras ——	320
Soma	10160
oS*enho*r Joaõ Ferr*ei*ra Resta	160

[f. 190v]

Asento dos Dizimos [ilegível]
no Primeiro deJulho de 804 [ilegível]
[*inint.*] devo Sinco aRobas [ilegível]
mais 5
De 1804
2 28
Farinha devo 3 alqueires [*inint.*] [ilegível]
Feijaõ)ıııııııı|ıııııııı| 3050 pago Ros)ıııııııı|ıııı pago
Rapaduras Cargas)ııı de[?]06 807 está pago
ao Timoteo tudo estamos quites decontas como [?] Joze
[*inint*] Mattos 808 pago Algodaõ Sem aRobas encaroço
milho nada feijam de corda nada farinha nada
feijam de a rancar Sin coenta pago alqueires tive ~~nada~~
mais de[*inint*] Rapaduras 0 em 809 aRos 50 alqueires
809 farinha nada milho nada feijam decorda nada
feijão dearanca 270 alqueires pago Rapaduras 2000 pago
8010 milho)_____ feijão)_____ aRos)_____
Rapaduras)_____ farinha)_____ enté Junho
de1811 estou avançado como Dizimeiro Timoteo deSouza [*inint.*]
de1812 milho 200 cargas feijão 50 alq*ueir*es farinha —
Sem alq*ueir*es Rapaduras mil arros nada [*inint.*]

---

de1813 do Junho de 811 ente Junho de814 estou
avançado como d*it*o desemeiro aSima [*inint.*]
de1815
de1815 milho 50 cargas feijão 50 alq*ueir*es farinha 50 alq*ueir*es
Rapaduras <↑devo> 50 aRos 40 alq*ueir*es [*inint.*]
de1816 feijaõ Secenta alq*ueir*es farinha)ıııı
milho ainda nada Rapaduras 200 aRos 5 alq*ueir*es

Estou avançado comodezimeiro ente Junho [~~de1816~~] de 1817

Mantimento q*ue* Colho de Junho de 1817 p*ar*a diante
[*inint.*] he oSeg*uint*e Farinha alq*ueir*e)ıı|ıı|ıı|ıı|ıı|ıı|ıı
[*inint.*] Rapaduras) quinhentas
Feijaõ) Sin coenta alq*ueir*es
Milho) esta naRossa Sento eSencoentacargas
aRos) nem hum prato do principio atreano q*ue* devo no primeiro de
Julho de1817
1818 Rapaduras devo 20 feijaõ devo 5 alq*ueir*es milho devo —
6 alq*ueir*es farinha devo 2 alq*ueir*es aRos naõ devo nada isto
he ente hoje oprimeiro de *outu*bro de1818
estou avançado como Dezimeiro os*enho*r Jo*z*e Ignac*i*o eomeu a[*inint*]
[*inint.*] Ant*oni*o deAlm*ei*da ente Junho de 1820

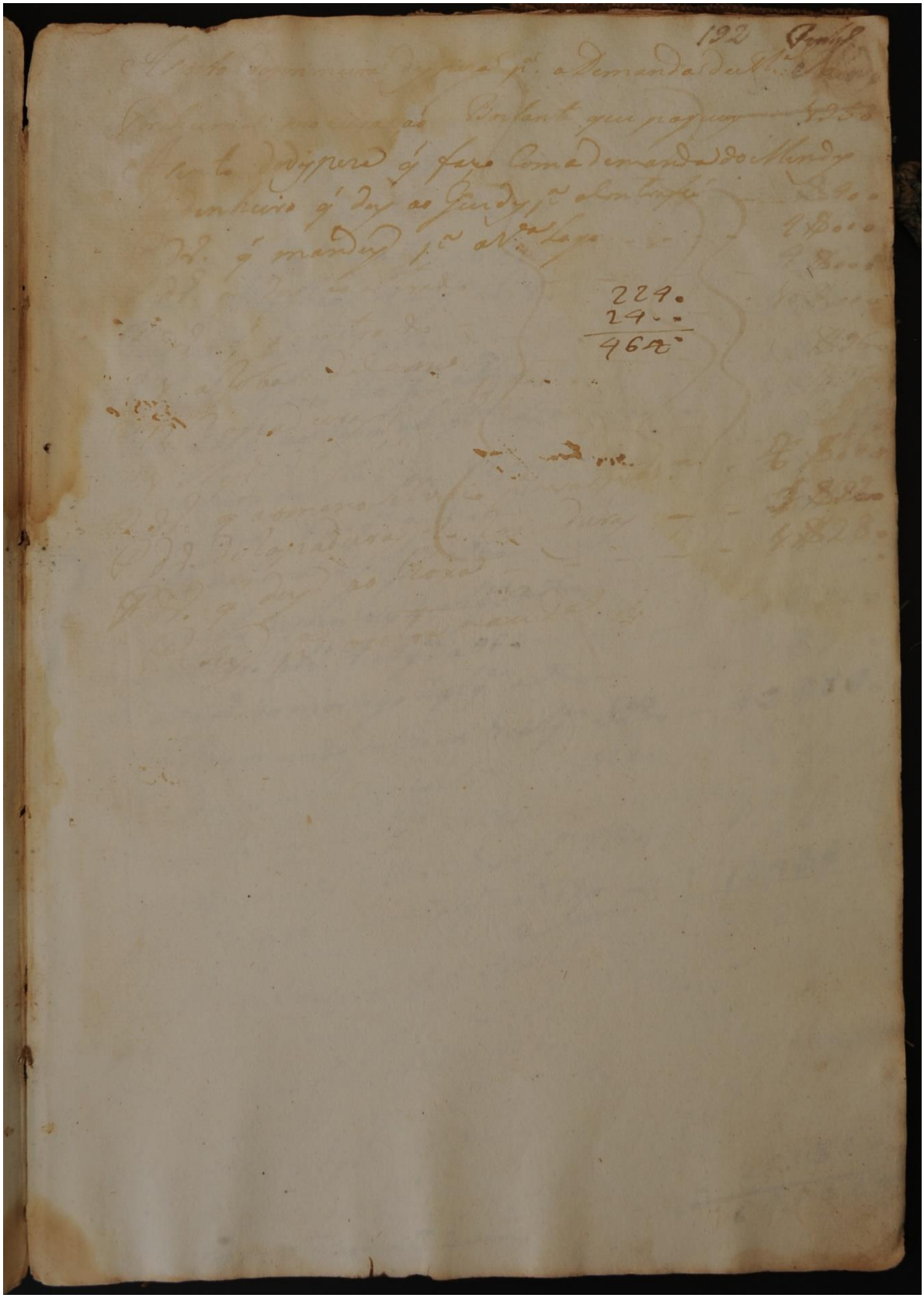
Rapaduras tenho feito 200 este ano de 1820
Rapaduras q*ue* tenho feito este anno de 1820 saõ os Seg*uin*tes
300 farinha q*ue* devo desimo 100 alq*uei*res ——————————
milho 50 cargas aRos 16 alq*uei*res feijão 40 alq*uei*res

[f. 191v]

Asento da dispeza [ilegível] [ilegível]
P*or* d*inhei*ro q*ue* dei p*ar*a [ilegível] [ilegível]
P*or* d*inhei*ro do Rateyo doCav*al*o - 33750
P*or* 1 por porta q*ue* veyo da Barra- [ilegível]
P*or* d*inhei*ro q*ue* dey aoproprio q*ue* mandou [ilegível]
Soma 17[?] [?]70
este d*inhei*ro eu tenho dado ——————————————————————— Pinheiro 10$000
P*or* d*inhei*ro q*ue* dey aoLetrado ———————————————————————
P*or* d*inhei*ro q*ue* dey aos próprios doAngelo - 4$640
d*inhei*ro q*ue* dey ao Letrado do ajuste decauza 20$000
d*inhei*ro deduas contas fes - $800
Soma 43$010

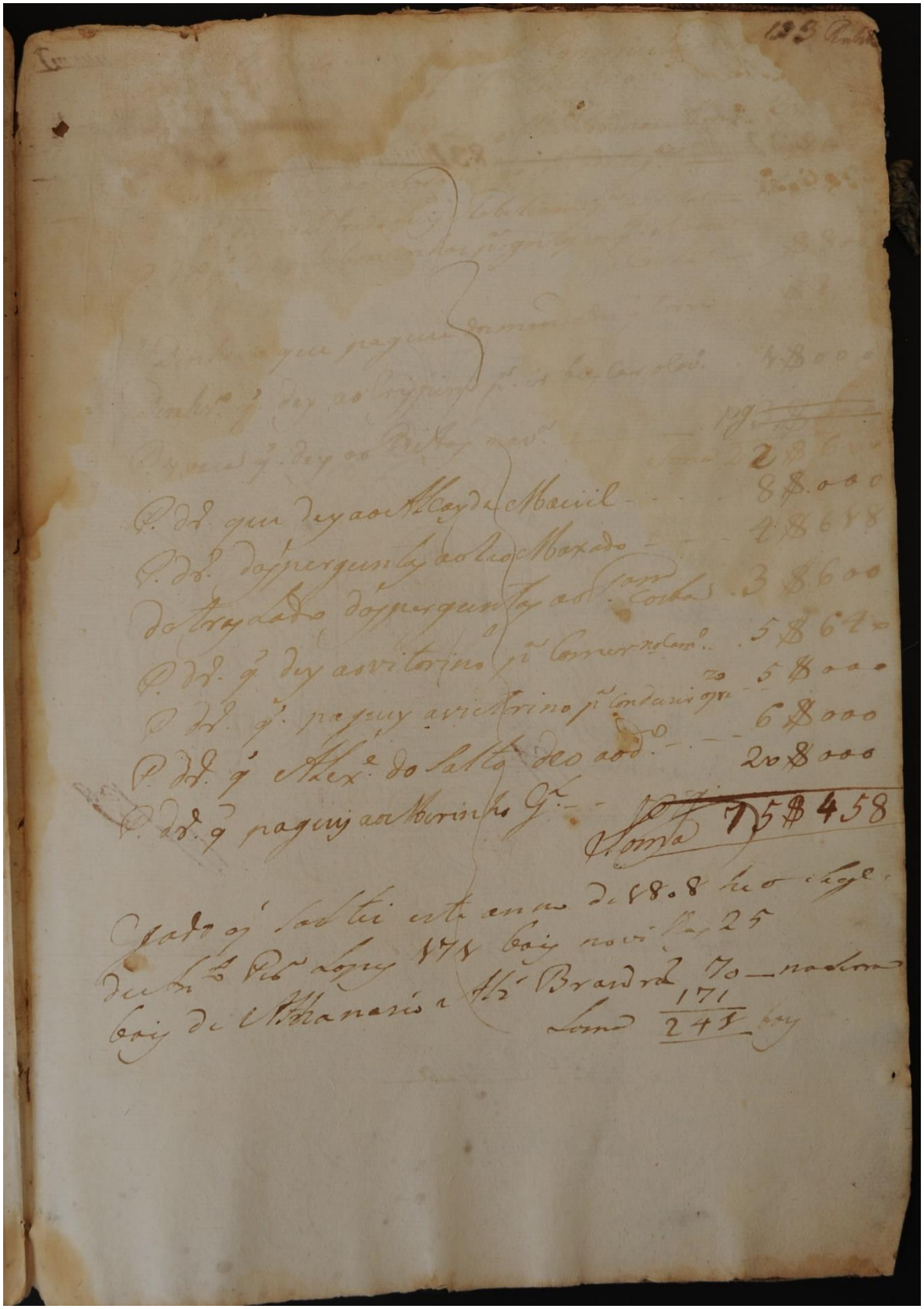
mais d*inhei*ro q*ue* oLetrado mepedio p*ago* 4$000
p*ar*a hum bico deobra q*uan*do feis av*il*a

R*ec*e*bi* dos manos Joaq*ui*m eSilverio p*ar*a principiar ade-
manda oSeg*uint*e - p*ago* 19$000



Asento da primeira despesa p*ar*a aDemanda de M*ano*el [*inint.*]
Por huma pro curaçaõ Bastante que paguey 1950
Asento dadispeza q*ue* faço com a demanda do Mendes
P*or* dinheiro q*ue* dei ao Guedes p*ar*a acon traf[?]- - - - - - $400
P*or* d*inhei*ro q*ue* mandey p*ar*a [*inint.*] - - - - - - - - - - - - - 4$000
P*or* d*inhei*ro q*ue* dey ao Letrado - - - - - - - - - - - - - - - - - 4$000
P*or* d*inhei*ro q*ue* ao Letrado - - - - - - - - - - -2240 10$000
P*or* d*inhei*ro q*ue* ao Letrado - - - - - - - - - - 2400
P*or* 1 aRoba decarne 4640 $960
P*or* 12 Rapaduras [ilegível]
P*or* 1 alq*uei*re de [ilegível] [ilegível]
P*or* d*inhei*ro q*ue* aomano Silverio [ilegível] 4$160
P*or* d*inhei*ro deRapadura [?] Rapa duras - - - - - - - - - 1$200[168]
P*or* dinheiro q*ue* dey ao Roxa - - - - - - - - - - - - - - - - - - 1$280
PaS ey p*ar*a outra Lauda

[168] O valor está rasurado, pode ser 3$220.



[illegible]

[illegible] que pagues [illegible] 1$000

[illegible] q. dey ao Crispino p.a ir buscar o cav.o

[illegible] q. dey ao Pitas nav.o

P. dr. que dey ao Alcayde Maciel	8$000
P. dr. das perguntas ao Reo Maxado	4$648
do traslado das perguntas ao Sam Costa	3$600
P. dr. q. dey ao vitorino p.a comer no cam.o	5$640
P. dr. q. paguey a vitorino p.a conduzir o pr.zo	5$000
P. dr. q. Alex.e do Salto deo ao d.o	6$000
P. dr. q. paguey ao Merinho G.l	20$000
Soma	75$458

Cgado q. saltei este anno de 1808 he o seg.e
de Ant.o Pe.ra Lopes 171 bois novillos 25
bois de Athanasio e Alz. Brandra 70 — na serra
Soma 171
245 bois

[ilegível] [*inint.*]
[ilegível] [*inint.*] [ilegível]
[ilegível] [inint] M*ano*el [ilegível] [ilegível]
128 [ilegível]
[ilegível] [ilegível]
[ilegível] ao Letrado Luis etabeliam [ilegível] [ilegível]
P*or* d*inhei*ro q*ue* dey [*inint.*] p*ar*a gastos [ilegível]
[ilegível] $800
Dinheiro que paguei dos [*inint.*] $[*inint.*]
Dinhe*i*ro q*ue* dey ao Crispino p*ar*a ir buscar ocav*al*o 1$000

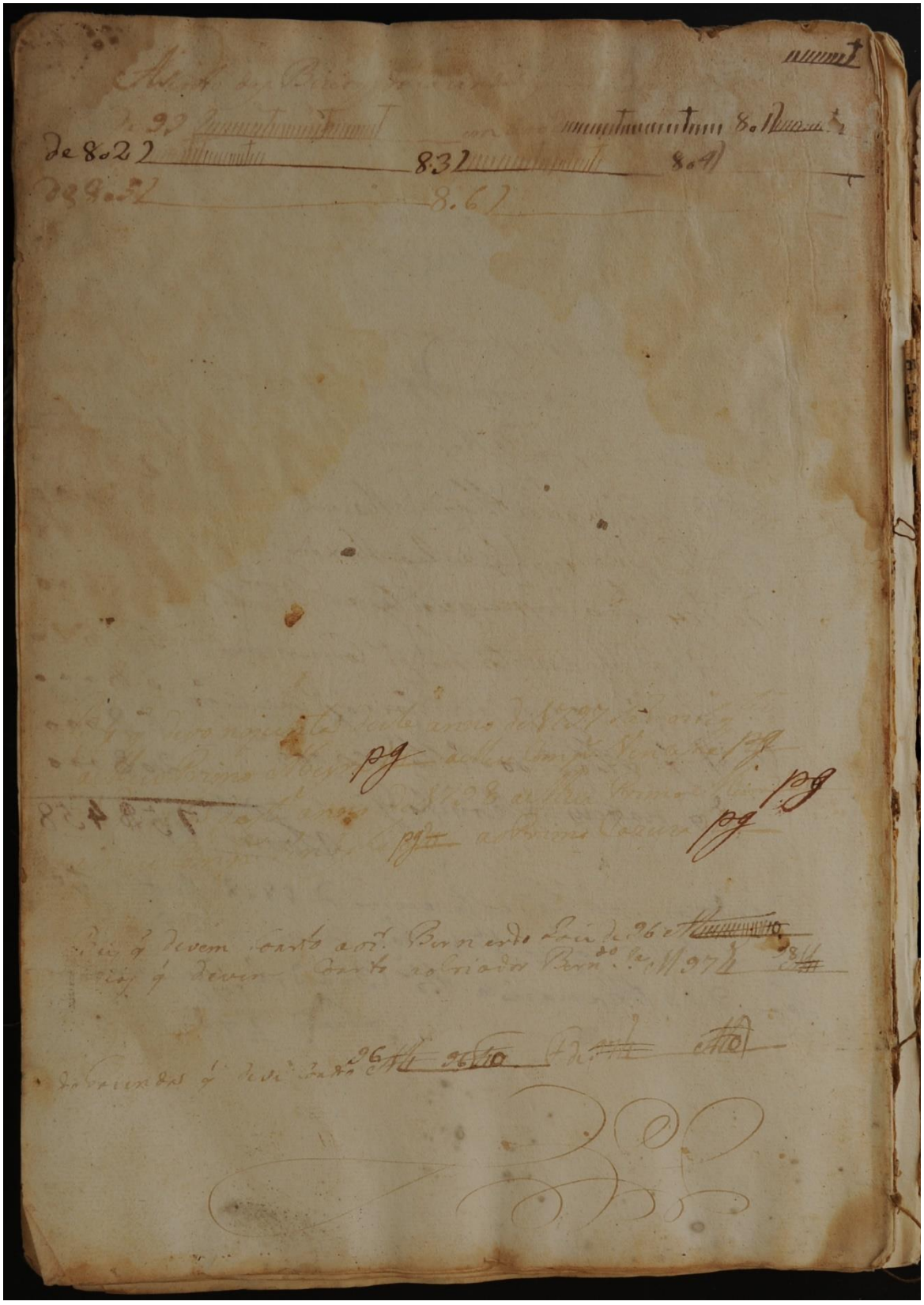
P*or* 1 vaca q*ue* dey aoBitos nav*il*a pag*o* ~~3$000~~
Soma 22$600
P*or* d*inhei*ro q*ue* dey ao Alcoyda Maciel 8$000
P*or* d*inhei*ro das perguntas ao [*inint.*] Maxado 4$618
dotras Lado das perguntas ao [*inint.*] costa 3$600
P*or* d*inhei*ro q*ue* dey aovitorino p*ar*a Comer no Cam*inh*o 5$640
P*or* d*inhei*ro q*ue* paguey avitorino p*ar*a conduzir opre<↑to> 5$000
P*or* d*inhei*ro q*ue* Alex*andr*e do Salto deo aod*it*o 6$000
P*or* d*inhei*ro q*ue* paguey ao Merinho G*onçalves* pag*o* 20$000
Soma 75$458

Gado q*ue* Soltei este an no de 1808 heoSeg*uint*e
deAnt*oni*o P*erei*ra Lopes 171 bois novilhos 25
bois de Athanasio Al*v*es Brandaõ 70 naSerra
171
Soma 241 bois

[f. 193r][169]

Farinha que vendo neste anno de1799 he oSeg*uint*e	
aoComp*adre* Bern*ar*do deS*ouz*a 10 alqueires a 640	6$400
aoSilverio do [*inint.*] a 640 10alq*ueir*es	6$400
ao [*inint.*] Antônio daSerra Negra 10alq*ueir*es a 640	6$400
A Bernardo Per*eir*a 4 alq*ueir*es a640	2$560
AFran*cis*co Mathias 4 alq*ueir*es a640	2$560
Mais ad*it*o 2 alq*ueir*es a960	1$920
APlacido Mosso 2 alq*ueir*es a960	1$920
Mais 2 alq*ueir*es aoMosso doCap*it*am Ant*oni*o Fe*rnande*s a960	1$920
Aos homens deS*an*ta Crus 14 alq*ueir*es a960	13$440
APedro G*onçalv*es 8 alq*ueir*es a960	8$000
aoFilho doLima 2 alq*ueir*es a960	1$920
aoCriouLo dos Len çoes 2 alq*ueir*es a960	1$920
mais aPedro G*onçalv*es 4 alq*ueir*es a960	1$920
p*ar*a ovaq*ueir*o do morcego 2 alq*ueir*es a960	1$920
P*ara* oRay mundo daBarra 10 alq*ueir*es a1280	12$800
P*ara* os homens deS*an*ta Crus 20 alq*ueir*es a1280	25$600
P*ara* oMatias 2 alq*ueir*es a1280	1$920
P*ara* oRay mundo daBarra 10 alq*ueir*es a1280	12$800
P*ara* D*omin*g*o*s Jorgé 7 alq*ueir*es a1280	8$320
Soma	120$640
P*ara* o Mouraõ no Caetete 50 alq*ueir*e a960	48$000
P*ara* os homens deS*an*ta Crus 40 alq*ueir*e a1280	51$200
P*ara* o Gaviaõ 56 alq*ueir*e a1280	59$000
P*ara* S*an*ta Rita 37 alq*ueir*e a1280	47$300
P*ara* [*inint*] 89 alq*ueir*e a1280	115$920
Soma	442$060
Esta venda fis em 98 p*ara* 99	253$240
Por junta em maõ devarios	695$200

[169] A numeração está repetida.



[f. 193v]

)ıııııııı†

Asento dos Bizeros daFazenda [ilegível]
de 99)ıııııııı†ıııııııı†ıııııııı†_____em [*inint*])ıııııııı†ıııııııı†ıııı 801)ıııııııı†
de 802)ıııııııı†ıııııııı†ıı_____803)ıııııııı†ıııııııı†ı_____804)_____
de 805)_____806)_____

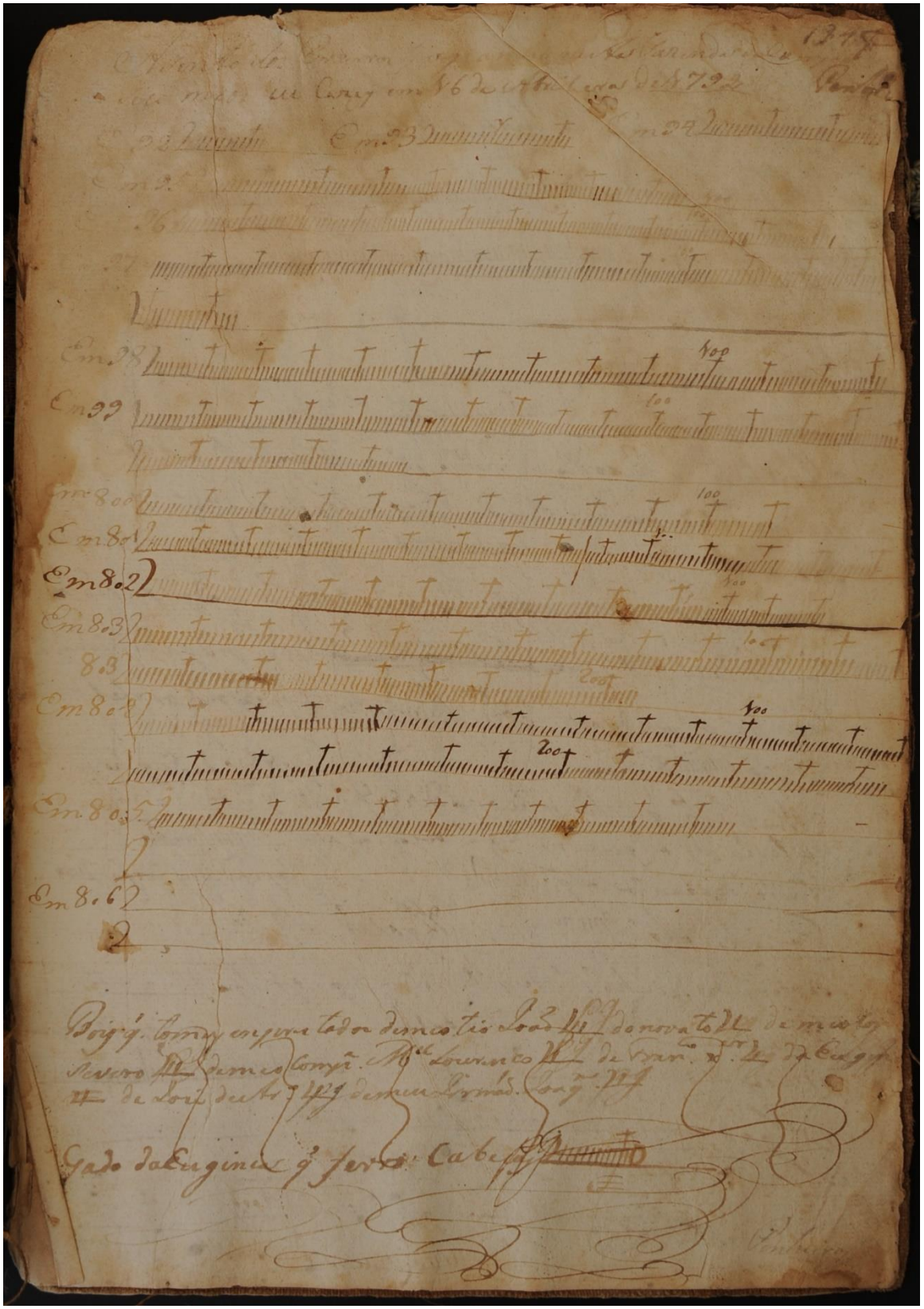
[*inint*.] q*ue* devo najunta deste anno de1797 saõ os Seg*uint*es
aMeu Primo Meira pag*o*)ıı__ a Meu Comp*adr*e VencesLao pag*o*)ıı_
[ilegível] deste anno de 1798 aMeu Primo Meira p*ag*o)ıı_
a meu Comp*adr*e VencesLao p*ag*o)ıı_ aoPrimo Cazuza pag*o*)ıı_

Bois q*ue* devem Coarto aos*enho*r Bernardo [*inint*] de 96 ~~Ṁıııııı|ıı0~~
dias q*ue* devem coarto aocriador Bern*ar*do [*inint*] Ṁ 97)ıı 98 ~~Ṁı~~

daFazenda q*ue* devi Coarto ~~96Ṁı 96F10~~ F de97)ı [*inint.*]

170

[170] Laçadas encerram as anotações



[f. 194r]

Asento de Bizerros [*inint.*] anno nesta Fazenda docampo

Seco [*inint*] meos [*inint*] em 16 de Abril era de1792

Em 92)ıııı Em 93 ıı Em 94 ıı

Em 95)ıı 100

Em 96)ıı ıı

Em 97)ıı

Em 98)ıı

Em 99)ıı

)ıı

Em 800)ıı

Em 801)ıı

Em 802)ıı

Em 803)ıı

803)ıı

Em 804)ıı

)ıı

Em 805)ıı

)

Em 806)

)

Bois q*ue* tomey enprestados demeo tio Joaõ)ıı pago donovato)ı pago demeo comp*adr*e Severo)ıı pago demeo comp*adr*e M*anu*el Lourenço)ı pago de Franc*is*co X*avi*er)ı pago da Eugenia)ıı de José de [*inint.*])ı pago demeo Irmaõ Joaq*ui*m)ı pago

Gado daEugenia q*ue* levou cabeças pago)ıı

Pinheiro

[f. 194v]

Asento do mantimento que devo dizimo doprim*ei*ro
de Junho para cá hera de1794

Algodaõ arroba)ıııııııııYıııııııııı)ıııııııııı)ıııııııııı)ıııııııııı)ıııııııııı)ıııııııııı)ıııııııııı)0
Farinha alq*uei*res)ıııııııııYıııııııııı)ıııııııııYıııııııııı)ıııııııııYıııııııııı)ııı
Feijam alquires)ıııııııııı)ıı aroz naõ plantey
Maõs demilho 500
Cargas deRapaduras)ıııııııııYıııııııııı) pago paguey odizimo [ilegível]
Mantim*en*to q*ue* Recolho de Julho p*ar*a cá hé oSeg*uin*te que devo
dizimo de 97 en te Junho[171] de 1800 Algodaõaõ em caroço
200 aRobas Rapaduras)ıııııııııı)ıı*pago* Farinha)ıııııııııı)ıııııııııı)ıııııııııı)
)ıııııııııı)ıııııııııı)ıııııııııı)ıııııııııı)ıııııııııı) *pago* milho nada feijão nada feijão de
corda)ıııııı *pago* ~~[milho 200 maõs]~~ esta pago odizimo já
Farinha q*ue* vendo este Anno // Farinha q*ue* faço no coartel desima
este anno de 99)ıııııııııı† *pago*
alq*uei*res hé oSeg*uin*te de1800 deJunho p*ar*a cá
Mantim*en*to q*ue* colho este ano de1801 hé oSeg*uin*te milho 100 maõs
Res tolho des alqueires Feijaõ decorda alq*uei*res)ıııııııııı†ıııııııııı†0
Feijaõ deaRan car alq*uei*res)ıııııııııı0 Rapaduras cargas)ıııı0
Farinha alq*uei*res)ıııııııııı0 Algodaõ alq*uei*res)0
de 1802
de [*inint.*] de Junho p*ar*a deen te héoSeg*uin*te Milho)450 maõs
feijão)ıııııııııı Feijaõ decorda) Cargas de Rapa
decorda
duras)ıııııııııı†ıııııııııı†ıııııııııı Farinha)ıııııııııı†ıııııııııı†ıııııııııı†ıııııııııı†ıııııııııı†
Algodam)ıııııııııı†ıııııııııı†ıııııııııı†ıııııııııı†ıııııııııı†ıııııııııı† Farinha)ıııııııııı†ıııııı
1803 Feijaõ)ıııııııııı Milho)200 maõs
Farinha)100 alq*uei*res Rapaduras)400 Rapaduras
Algodaõ)nada aRos)ıııııııııı†ıııııııııı† alq*uei*res

[171] Anotou ,primeiro, Julho.

Vistos e revistos q̃ so ao Fogo.

Vistos e revistos q*ue* do ao Fougo